"A FAMILIA DE MOREIRA SERÁ AMPARADA", DECLARA EM MINAS O MINISTRO TANCREDO NEVES

ESTAVA HOMISIADO NA SÉDE DA GUARDA CIVIL

PRÊSO O ASSASSINO

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

ANO XLII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 24 de maio de 1954 — N.º 14.713

Demonstrando a mais absoluta falta de sensibilidade, "Coice de Mula" (apelido do guarda Peixoto) exclamou para o oficial de justiça: "Que se há de fazer? São os cavacos do ofício..." — Recolhido ao presídio — Falam o promotor Dourado Gusmão e o juiz Mata Machado — Prisão também para os demais bandidos — A opinião pública - diz o magistrado - pode confiar: a justiça será feita"

Leia na 8ª página

Escoltado por um policial, o guarda Peixoto dá entrada no Presídio. Justiça será feita. O bandido deve pagar seu hediondo crime. (O flagrante foi obtido pelos nossos colegas de "O Globo")

A FAMÍLIA DE NESTOR MOREIRA

Com a morte do seu chefe, sofreu irreparável perda, a família de Nestor Moreira. Sua espôsa, dona Antonieta, os dois filhos, Altair e Ailton, hão de sentir-lhe a ausência para todo sempre. A morte do Nestor Moreira tem suscitado apreensões sôbre a situação em que ficará a família privada da assistência do seu principal responsável. Há pessoas sensíveis que estudam a hipótese de a espôsa e os filhos do bravo e inesquecível repórter virem a padecer as privações comuns ao estado de desamparo material. Podemos, entretanto, dissipar essas apreensões. A NOITE, pelos meios possíveis ao seu alcance, faz questão de assegurar à família tão profundamente ferida pelo destino, o amparo que merece. Vamos dar imediatamente os passos que se tornam necessários. Em tal sentido, na certeza de que os nossos propósitos encontrarão o mesmo espírito de solidariedade que não nos tem faltado nestas horas de tristeza e do luto.

DOR DE MÃE



A senhora Ema Moreira, mãe de Nestor Moreira, mãos postas, reza por alma de seu desditoso filho, junto à câmara ardente

Vêm de todo o Brasil as manifestações de pesar

VARGAS NO III CONGRESSO NACIONAL DE MUNICIPIOS:

"UMA NAÇÃO SÓ E' FORTE QUANDO PRODUZ MAIS DO QUE CONSOME

HÁ NESTA OBRA, QUE ORA SE INICIA, UM SENTIDO DE REPARAÇÃO HISTÓRICA: VOLTAM A CONVERGIR PARA AS FONTES DE PRODUÇÃO, BASE DA RIQUEZA NACIONAL, OS RECURSOS DELA PROVENIENTES E QUE A ELAS, RECURSOS DELAS PROVENHAM" — EXALTAÇÃO DO NOVO MOVIMENTO MUNICIPALISTA



O Presidente da República pronunciando o importante discurso de encerramento do III Congresso Nacional dos Municipios (LEIA NA PAGINA SEGUINTE)

O MAIS IMPRESSIONANTE FUNERAL DE TODOS OS TEMPOS, NO BRASIL

O POVO CHORAVA NAS RUAS

E entoava cânticos, no grande desfile noturno sob a chuva — Velas em profusão, acêsas em louvor de Nestor Moreira — Incalculável multidão nas ruas, em todo o percurso — Esgotado o estoque de coroas da praça — Nenhum incidente registrado, da praça Mauá à rua Real Grandeza — Discursos em frente a "O Radical" e à A. B. I. — Na praça Paris o povo não quis abandonar o ataúde, que foi transportado a pé até a Capela — Durou quatro horas a trasladação, das 18,10 às 22,10 — O velório — O saimento na manhã de ontem — Altas autoridades presentes — Mais de meia hora para ir da câmara mortuária à sepultura, no São João Batista — Os discursos proferidos à beira do túmulo - Gesto do prefeito Dulcidio Cardoso - Repercussão dos acontecimentos fora do Rio - Telegramas de todos os ponto do Brasil a A NOITE

(Texto na 7ª. página)

Chorando e rezando

Na homenagem póstuma, deveras tocante, da população carioca ao nosso saudoso companheiro Nestor Moreira, houve aspectos da maior emoção, que devem ser registrados. Sob a chuva incessante e numa longa espera, muitos milhares de pessoas se postaram nas ruas do trajeto, da praça Mauá à capela de Real Grandeza. As senhoras eram em maior número. Visivelmente compungidas, lançando o olhar triste sôbre o cortejo, davam uma demonstração eloquente da sua condenação ao atentado e do seu pesar pelo desaparecimento, em circunstâncias brutais, de uma vida moça, dedicada ao trabalho. E, de quando em quando, podíamos distinguir entre a multidão em pé nas calçadas muitas senhoras, de têrço na mão, murmurando orações e com as faces molhadas pelo pranto.



Francisco Alves apareceu na redação de A NOITE há pouco mais de um ano, vindo do Amazonas. Portador de terrível atrofia, precisava de um carrinho para se locomover. Seu apêlo foi atendido, mas procurava Nestor Moreira sempre que surgisse uma dificuldade qualquer. Agora, fez questão de levar o corpo do amigo até sua última morada. Arrastando-se, acompanhou o cortejo fúnebre da praça Mauá à Capela Real Grandeza, onde permaneceu até a hora do sepultamento

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

A Exposição



O guarda Peixoto, que é conhecido pelo vulgo de "Coice de Mula", apesar de tudo quanto fez, mantem a espantosa frieza de um carrasco. Ao saber que estava prêso, exclamou: — "São cavacos do ofício..."

— Uma nação só é forte quando produz mais do que consome

(Títulos principais na 1.ª página)

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas na solenidade de encerramento do III Congresso Nacional de Municípios, realizado em São Lourenço, Minas Gerais:

"Senhores Congressistas

Quando se encerram os vossos fecundos trabalhos, quero congratular-me convosco pelo êxito sempre crescente do novo movimento municipalista que já empolga todo o país, oferecendo ainda, agora, neste vitorioso Congresso, o expressivo testemunho da sua esplêndida vitalidade. Aqui veio florescer e frutificar, em debates entusiásticos e em proposições de sentido construtivo, a boa semente lançada nas vossas reuniões anteriores. As palavras de confiança e de estímulo, que vos dirigi em São Vicente, posso hoje renová-las com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do Govêrno bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interêsses básicos representais.

Entre as realizações do Govêrno Federal, em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de financiamento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de São Vicente.

Mais de trezentas Prefeituras e Câmaras Municipais já se dirigiram, de outubro de 1952 até agora, ao Govêrno Federal para obter as facilidades previstas naquele plano. Destas a grande maioria não dispunha sequer de projetos de engenharia tecnicamente preparados, o que tornou necessário mobilizar um órgão da União, o Serviço Especial de Saúde Pública, para elaborar ou contratar a elaboração de 46 novos projetos, ao mesmo tempo que eram enviados às Prefeituras, para que fossem revistos e completados, 51 anteprojetos, que não estavam em condições de servir de base aos empréstimos solicitados.

Mais de cem projetos, inclusive os que integram os dois grandes planos estaduais de assistência municipal do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio de Janeiro, já foram aprovados pelo SEP e estão sendo executados, com exceção de algumas solicitações que, embora já deferidas, se acham em via de obter o financiamento das Caixas Econômicas Federais dos respectivos Estados.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico vem cooperando decisivamente para o sucesso dos esquemas de financiamento, apesar de, até agora, não terem sido entregues os recursos ordinários previstos para êsse programa, como as contribuições voluntárias das Companhias de Seguros e Capitalização.

Dificuldades sérias têm retardado a execução do plano de financiamento.

Releva notar, sobretudo, a falta de capacidade técnica dos pequenos municípios para elaborar os projetos dos serviços de água e o número reduzido de departamentos estaduais e firmas especializadas em engenharia sanitária, devidamente capacitadas para a tarefa de preparo desses esquemas. Por outro lado, em muitos casos, a intolerância política e a incompreensão de membros das câmaras municipais tornaram impossível aos prefeitos de várias cidades fazer votar as leis que os autorizaram a negociar e obter os empréstimos para a realização dos serviços de abastecimento de água.

Para superar, êsses dois obstáculos fundamentais, tudo tem feito o Govêrno Federal. Em primeiro lugar, foram incluídos nos orçamentos federais verbas vultosas para permitir que o SESP e as entidades estaduais e particulares pudessem atacar vigorosamente a elaboração de centenas de projetos de serviços que são necessários para levar a todos os rincões do Brasil o benefício inestimável que é o suprimento de água. O número de contratos realizados pelo Govêrno Federal aumenta cada dia. Não contente com isso, o Govêrno tem tomado a iniciativa de estimular e provocar os pedidos daqueles municípios onde se torna mais premente a necessidade de auxílio, isto é, os enumerados nas listas de prioridade da Comissão Especial que elaborou o plano de financiamento. Espero que dentro em breve sejam atendidas as solicitações de tôdas as Prefeituras que precisam de assistência técnica para tornar possível a obtenção de ulterior financiamento.

Quanto às dificuldades de natureza política, quero aproveitar êsse congresso, onde estão reunidos prefeitos e vereadores de todo o Brasil, para fazer um apêlo ao seu espírito e aos seus sentimentos de patriotismo. Urge que as divergência de caráter partidário, oriundas muitas vezes de interesses pessoais ou locais de natureza secundária, não continuem a impedir que as suas comunas obtenham os benefícios assegurados pelo plano de financiamento encetado pelo Govêrno.

Este programa é um testemunho vivo dos esforços do Govêrno no sentido do fortalecimento das atividades locais, do estímulo ao desenvolvimento dos pequenos núcleos do interior e do combate ao êxodo rural.

A campanha municipalista que vem desfraldando, há vários anos ,a bandeira da redenção dos níveis de administração local tem despertado no país a consciência da necessidade de uma reforma substancial nos critérios atuais de distribuição de rendas e discriminação das responsabilidades administrativas. Na verdade, não se fez até hoje um estudo profundo a respeito do problema. Não foram estabelecidos ainda os critérios para a distribuição adequada, entre a União, os Estados e os Municípios, de suas responsabilidades particulares pela prestação de serviços públicos.

E' do conhecimento geral que a melhor organização dos serviços federais e estaduais, a sua capacidade para pagar melhores salários e para mobilizar técnicos, tem produzido uma concentração exagerada de atribuições e serviços do nível federal e estadual. Nota-se, entretanto, um sadio movimento de redistribuição de serviços, através do sistema de acôrdos entre a União e os Estados e entre êstes e os municípios, mediante o qual se vai descentralizando a execução dos serviços que afetam mais diretamente o bem-estar individual e a economia das populações.

Essa descentralização por meio de acôrdos e de delegação de competência não é, entretanto, a fórmula salvadora para remediar os males decorrentes do enfraquecimento financeiro das comunidades do interior. Também não podem ser solucionados os problemas locais através da pulverização anual de dotações orçamentárias em auxílios diminutos, atendendo a interêsses imediatos, para serviços muitas vêzes inexistentes, sem um planejamento econômico dos investimentos. Pelo contrário, tal distribuição de favores orçamentários só servem para estimular a ineficiência e o desperdício.

Procurando atender aos interêsses fundamentais dos municípios, o Poder Executivo Federal vem resistindo aos vícios dêsse sistema. De um lado, procura concentrar em grandes planos regionais, a longo têrmo, como o plano de valorização da Amazônia, os recursos orçamentários, submetendo-os a uma programação sadia e assegurando a continuidade dos seus empreendimentos. De outro lado, estabelece esquemas de finaciamento acessíveis a todos os municípios, independentemente de considerações político-partidárias, mediante os quais podem ser obtidos, de uma só vez e com as garantias das próprias receitas municipais, os recursos necessários para a execução rápida de grandes obras, inexequíveis com os limitados auxílios orçamentários anuais.

Ilustram essa orientação do govêrno as medidas tomadas para permitir o financiamento de casas populares através de entidades locais, recente regulamento da lei 2.134, que disciplina o financiamento aos municípios, as disposições do projeto de lei sôbre o Fundo de Eletrificação, a extensão às Prefeituras das facilidades do sistema de revenda de tratores pelo Ministério da Agricultura e o estatuto do Banco do Nordeste, que prevê também o financiamento de serviços básicos dos municípios e a participação da Associação Brasileira de Municípios no seu Conselho Consultivo.

O decreto n.º 33.427, de 30 de julho do ano passado, autorizou as instituições de previdência social e a Fundação da Casa Popular a conceder financiamentos e assistência técnica aos municípios para a construção de habitações populares. Essa cooperação se processará, de preferência, através de entidades dotadas de personalidade jurídica e patrimônio próprio, capazes de negociar os empréstimos e fornecer as garantias reais exigidas por êsse tipo de operações. Devo registrar com satisfação o aparecimento, em vários pontos do país, sob o estímulo dessas disposições regulamentares, de autarquias e sociedades de economia mista de âmbito municipal dedicadas à solução do problema da casa popular com a cooperação dos órgãos de previdência social e do govêrno federal.

Em cumprimento a dispositivo constitucional, o govêrno apresentou ao Congresso Nacional projetos de lei estabelecendo o impôsto único sôbre energia elétrica e regulando a distribuição das quotas que devem caber à União, aos Estados e aos municípios. O problema de suprimento de eletricidade é fundamentalmente federal e estadual. Entretanto, quando se trata da distribuição da energia, são os municípios os mais diretamente interessados, e por êsse motivo o projeto do govêrno lhes reserva 10 por cento da arrecadação total do Fundo de Eletrificação. Isto significa que lhes serão reservados, em conjunto, no próximo decênio, cêrca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros da quota do impôsto único sôbre energia elétrica. E' indispensável que as Prefeituras Municipais estejam preparadas para utilizar êsses recursos e colaborar eficientemente no reequipamento e modernização dos sistemas de distribuição, a fim de tornar acessível aos consumidores a energia fornecida pelas grandes centrais elétricas.

A execução do Plano de Eletrificação do govêrno federal exigirá, por outro lado, a coordenação dos serviços locais em sistemas de maior vulto, o que torna imprescindível o agrupamento de vários municípios em tôrno de entidades capazes de administrar os conjuntos regionais e de articulá-los com as grandes centrais elétricas.

Por outro lado, o govêrno federal vem prestando a mais decisiva assistência técnica e material às iniciativas municipais de fomento à agricultura. Numerosos postos de fomento agrícola e de defesa animal foram instalados, nos últimos anos, em vários municípios do interior do país, apoiando e ampliando as atividades das próprias administrações municipais. O sistema de revenda de tratores agrícolas, inicialmente restrito aos agricultores individuais foi ampliado às Prefeituras que promovem o fomento à agricultura. No empréstimo de 18 milhões de dólares obtido nos Estados Unidos através do Banco de Exportação e Importação, para a compra de tratores, está também prevista a possibilidade de revenda a entidades públicas estaduais e municipais.

A expansão das facilidades de crédito para os agricultores do interior não foi realizada apenas através da simplificação e ampliação das operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. No caso especial do Polígno das Sêcas, onde uma política mais vigorosa de crédito se faz necessária, foi criado o Banco do Nordeste, que já se encontra em funcionamento e cujas operações abrangem também o financiamento de serviços públicos municipais de rentabilidade comprovada e essenciais para o bem-estar das populações locais.

Pela primeira vez no Brasil, a representação especial dos interêsses dos municípios congregados na Associação Brasileira de Municípios, teve reconhecimento expresso no Estatuto do Banco do Nordeste, com a inclusão de um seu representante entre os membros do Conselho Consultivo do Banco.

Além de prestigiar o movimento associativo dos municipalistas brasileiros, o govêrno acompanha com o maior interêsse as atividades do Instituto de Administração Municipal, entidade que se destina a dar assistência técnica aos municípios e a colaborar com as autoridades na solução dos problemas municipais. Foi com satisfação que assinei, em dezembro passado, o decreto dando ao Instituto fôrça de órgão de utilidade pública e capacitando-o legalmente para receber subvenção governamental e para o pleno desempenho de suas finalidades.

Com o fim de promover o saneamento do mercado de títulos públicos da União, dos Estados e dos municípios enviei ao Congresso, em fins de 1952, o projeto de lei que consolida tôdas as dívidas municipais e estaduais e estabelece um sistema de resgate dos títulos emitidos à conta de recursos especiais da União. Êsse projeto que se encontra na Câmara dos Deputados há alguns meses, assegurará o saneamento financeiro geral e estabelecerá bases sólidas e normas permanentes dentro das quais se poderá desenvolver, sem atropêlos nem dificuldades, o crédito público das comunidades locais. Foram também iniciados os trabalhos de elaboração do projeto de Crédito Tributário Nacional e da Lei Orgânica do Crédito Público, instrumentos que completarão a estrutura jurídica que deve disciplinar as atividades financeiras da União, dos Estados e dos municípios.

São conhecidos de todos os presentes, e por isso talvez dispensem uma referência especial, os cuidados que tem tido o meu govêrno em efetuar o pagamento pontual das quotas de impôsto de renda, inclusive das que encontrei em grande atraso ao iniciar o meu mandato, em janeiro de 1951. O total correspondente às quotas pagas entre 1951 e 1954 sobe a mais de um bilhão e meio de cruzeiros. Se menciono êsse fato nesta hora, é para salientar, mais uma vez, a necessidade de uma aplicação criteriosa e segura dêsses vultosos recursos adicionais em obras de interêsse permanente para o desenvolvimento econômico dos municípios.

Senhores!

Tudo o que fez o meu govêrno até agora em pról dos municípios brasileiros se enquadra em uma das diretrizes mais constantes da minha vida pública: a valorização do interior do país. Essa política norteada para a solução dos problemas da produção e da vida rural atinge hoje a sua expressão culminante com o decreto que regulamenta a aplicação dos recursos obtidos nos leilões de divisas realizados de acôrdo com a lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953, base da nova política cambial do govêrno.

A partir de agora o produto dos leilões de divisas passará a constituir o "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", lançado em conta especial do Banco do Brasil e destinado ao financiamento das atividades rurais, em escala que excede de muito a tudo o que já se fez no Brasil em benefício da produção agrícola e pecuária. O vulto extraordinário dêsses recursos é evidenciado pelo fato de que êsse programa terá início com a aplicação de quase dez bilhões de sobretaxas já apurados. Para a eficiente distribuição de tais disponibilidades será estendida a rêde de agências do Banco do Brasil e aproveitadas a dos demais estabelecimentos bancários considerados em condições de difundir o financiamento agropastoril, estabelecendo-se, também, facilidades para a criação de bancos regionais e municipais de crédito rural, tudo de molde a dar ao crédito forma acessível, direta, local e pessoal, para assegurar a plena concretização dos seus objetivos. Assim, o crédito irá procurar o homem do campo, que não terá de vencer distâncias e dificuldades para a sua obtenção.

Prevê o decreto a criação do Conselho de Administração dos Empréstimos Rurais, que terá a seu cargo um conjunto de atribuições visando à formulação da política econômica do crédito rural e promovendo, através das "Missões Rurais" e da "Casa Rural", assistência educativa e social às populações campesinas.

Eis aí em linhas gerais a substância dêsse ato que constitui decisivo passo para a emancipação da nossa economia rural.

Há nesta obra, que ora se inicia, um sentido de reparação histórica: voltam a convergir para as fontes da produção, base da riqueza nacional, os recursos delas provenientes e que a elas, em verdade, pertencem. Estimulando-as e protegendo-as é que poderemos assegurar a prosperidade do país e garantir o bem-estar do povo. Uma nação só é forte quando produz mais do que consome e quanto obtém no trato de suas próprias terras fartos elementos de subsistência.

Senhores congressistas:

Muito contribuiu para o êxito desta reunião o apôio integral do governador Juscelino Kubitschek, que vos trouxe o prestígio da sua presença e a contribuição do seu descortínio e da sua experiência de homem público. Os esforços que vem despendendo no sentido de assegurar a valorização do interior de Minas Gerais e a prosperidade de suas comunas merecem o louvor do meu govêrno e todo o apreço dos que, como vós, se devotam à causa do municipalismo.

No vosso trabalho harmonioso, na conjugação fraterna dos vossos esforços construtivos, na obra em que vos empenhais para servir a todo o Brasil quando servis aos municípios que constituem o sistema nuclear da nacionalidade, vejo reafirmada a consciência desta gloriosa pátria, nessa tão vasta, mas tão coesa, múltipla em seus aspectos, porém sempre fiel à destinação histórica da sua unidade. Os interêsses localistas que aqui defendeis transfundem-se num só interêsse, que é o do país inteiro, o do seu progresso geral. Em cada uma das comunidades que representais está o Brasil em seu todo, na sua alma, que é sempre a mesma, no seu anseio de redenção econômica e de bem-estar social, no seu admirável povo que não esmorece em face das dificuldades e antes se afervora na certeza de que havemos de conquistar o alto e esplêndido destino que o futuro nos promete».

Declara, em Minas, o ministro da Justiça:

– O govêrno há de amparar a família de Nestor Moreira

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — De passagem por esta capital, o ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, ouvido pelos jornalistas de Minas, assim se pronunciou a respeito da morte de nosso querido companheiro:

— E' com profunda consternação que recebo a notícia do falecimento do jornalista Nestor Moreira. Asseguro que êste é o maior desgosto que já tive em minha gestão no Ministério da Justiça. Participo sinceramente do luto da imprensa brasileira. O govêrno há de amparar a família do profissional vitimado e tudo fará para que os responsáveis pelo crime tenham a devida punição".

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca
CAVACAS
Símbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Adiada a grandiosa procissão de São Jorge

No primeiro domingo de junho o encerramento das festividades

Devido ao tempo chuvoso, de ontem, foi adiada a grandiosa procissão de São Gonçalo Garcia e São Jorge, que vem sendo promovida pela Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires. A mesa administrativa resolveu, então, designar o primeiro domingo de junho próximo para o encerramento das festividades, em louvor aos padroeiros do templo da rua da Alfândega, esquina da praça da República, e comemorativas do 1º centenário da junção das duas Confrarias, por decreto imperial de D. Pedro II.

O cortejo sacro, conduzindo as imagens de Nossa Senhora da Conceição, São Gonçalo Garcia e São Jorge, deverá, pois, ser a 6 de junho, às 15 horas, com numeroso acompanhamento da Confraria, de associações religiosas, das fôrças armadas e massa popular.

Bases navais em Aratu, Recife, Natal e Belém

Fala o ministro da Marinha

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guilhobel, ora nesta capital, prestou importantes declarações à imprensa, dizendo inicialmente que sua visita tem objetivo administrativo, ou seja, o de inspecionar os postos de fuzileiros navais na fronteira, em número de dez, sendo que cinco já estão concluídos, e com capacidade para 80 homens cada um.

Êstes postos estão situados em Barra do Quaraí, São Marcos, Guarruchos, Porto Lucena e Alto Taquari. O de Uruguaiana terá capacidade para 100 homens e será inaugurado em dezembro vindouro. O custo total dessas obras será de 23 milhões de cruzeiros.

Um assunto de grande importância para o Rio Grande do Sul, e ventilado pelo ministro, é o da construçãoda Escola de Aprendizes Marinheiros, na cidade de Rio Grande. Disse S. Excia. que as obras serão iniciadas brevemente, uma vez que já foi aberta a concorrência. Essa escola terá capacidade para 400 alunos e serão gastos de 50 a 60 milhões de cruzeiros, sendo que 18 milhões serão empregados ainda no corrente ano. As obras deverão estar concluídas dentro de dois anos.

Prosseguiu o almirante Renato Guilhobel, informando que a Marinha está construindo uma rêde de bases navais em Aratu, Recife, Natal e Belém, contando cada uma com diques, cais, armazens e oficinas. O custo total da obra, que é de grande envergadura, está calculada entre 30 e 40 bilhões de cruzeiros. Estão sendo construídos seis contra-torpedeiros no Arsenal de Marinha, enquanto 10 corvetas foram encomendadas a Holanda e dois grandes transportes com 9.600 toneladas cada um, foram encomendados ao Japão. Possui a esquadra os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", três contra-torpedeiros da classe do "Marcílio Dias", seis da classe do "Amazonas", e oito da classe do "Beberibe".

Referiu-se, também, o ministro à Assistência Social que o Ministério vem fomentando. Cêrca de 200.000 pessoas vem sendo atendidas no Serviço de Subsistência, que sòmente na capital da República faz um movimento mensal de seis milhões de cruzeiros.

Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta

Pede-nos a diretoria da A. A. A. C. A. informar aos antigos alunos do Colégio Anchieta, de Nova Friburgo, que às 14 horas do dia 29 — próximo sábado — se realizará a assembléia geral que terá lugar no 19.º andar da avenida Rio Branco, e não mais no local antes designado. Nessa assembléia se procederá a eleição da nova diretoria, discussão de reforma dos estatutos, e assuntos gerais.

PROFUNDO PESAR DA IMPRENSA MINEIRA -- VEEMENTES EDITORIAIS

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Associando-se de corpo e alma à revolta e à mágoa em que se encontra mergulhada a família jornalística brasileira, a imprensa de Minas, representada pelos grandes matutinos desta capital, está circulando hoje tarjada de luto. O «Correio do Dia», com uma cruz estampada na primeira página, declara «atingida tôda a nação na pessoa do jornalista assassinado» e escreve: «Ao fazer esta comunicação ao povo, entendem todos os que militam na redação do «Correio do Dia» que o final trágico do longo sofrimento de um confrade não é fato que interesse apenas a uma classe profissional, mas acontecimento que fere fundo a própria coletividade e lesa o estatuto de suas garantias. Assim esperam os que trabalham na redação dêste jornal que o povo nos vários setores de sua expressão participe do luto, da indignação e da grande dor dos jornalistas brasileiros e esteja presente às manifestações que forem promovidas para fazer sentir, aos responsáveis pelos destinos da nação, a repulsa de todos pelos métodos bárbaros, pela mentalidade primária, pelos instintos covardes, pela ausência de senso democrático e sentimento humano que prostraram o repórter brasileiro. Sentem ainda os que trabalham na redação do «Correio do Dia» que é seu dever advertir mais uma vez que o clima que propiciou a chacina de um companheiro é resultado de uma mentalidade ditatorial e policialesca que urge ser combatida com tôdas as armas, através de todos os meios, diuturnamente, na medida de cada um, pois a liberdade é una e indivisível. Se alguém a perde e em consequência desta perda é chacinado, todo corpo social da nação está ameaçado e o mais elementar dos direitos — o direito à vida — passa a ser letra morta para todos».

«O Diário», porta-voz da igreja em Minas, diz «que a indignação, a revolta e o clamor público causados pelo desaparecimento do jornalista Nestor Moreira se estendem a todos os que ignotamente sofrem os mesmos vexames. Não é apenas o jornal a que êle pertencia que está de luto. É tôda a imprensa. Nós todos nos sentimos ameaçados em nossa integridade, em nossa liberdade de opinião e crítica. Nós todos nos congregamos para exigir, não vingança, que o elementar respeito à morte e o consenso cristão de vida nos impedem de desejar, mas garantia de que enormidades como esta, jamais se repitam. Porque quem quer que a haja tolerado ou atingiu a extrema fronteira da degradação humana, ou está caindo de pôdre».

«Esta edição de «Folha de Minas», o vice decano da imprensa mineira, sai tarjada de preto em sinal de pesar pela morte do repórter Nestor Moreira. Queremos com isto nos associar ao luto da classe jornalística pela perda de um dos seus membros mais valorosos e estimados. Unimo-nos à dor que domina neste dia tôda a família da imprensa brasileira e nos solidarizamos com os colegas cariocas na sua justa revolta pelo desaparecimento de um companheiro brutalmene sacrificado por elementos da polícia. Com seu sacrifício, Nestor Moreira prestou mais um serviço à coletividade para a qual viveu e trabalhou durante cêrca de um quarto de século, abalando de extremo a extremo a consciência nacional e revoltando as mais altas autoridades da República que se uniram aos jornalistas na condenação ao estúpido atentado».

«O símbolo de luto de que hoje se tarja a primeira página do «Diário de Minas» — escreve êsse outro órgão da imprensa da capital mineira — não basta para exprimir a repulsa de nossa consciência em face da morte de Nestor Moreira, o jornalista imolado à selvageria da polícia carioca. Da agora por diante não será mais a imprensa, isolada nesse duelo com a obstinação do govêrno que há de pedir contas do crime contra a liberdade do pensamento no Brasil. A nação inteira começou a ver no sacrifício do digno e bravo repórter de A NOITE um símbolo das ameaças que pesam sôbre ela».

Repercute no Uruguai a morte de Nestor Moreira

MONTEVIDÉU, 23 (UP) — A Associação Uruguaia de Imprensa enviou mensagens telegráficas ao presidente do Brasil, Getúlio Vargas; ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Herbert Moses, e ao jornal A NOITE, por motivo da morte do jornalista Nestor Moreira.

Nas mensagens a A NOITE e Moses se expressam condolências dos homens de imprensa uruguaios, e no cabograma ao presidente Vargas se lhe solicita que, "em defesa das nobres tradições do povo brasileiro", sejam aplicadas severas sanções aos responsáveis pela morte do repórter.

Condolências do ministro da Marinha

O ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, mandou apresentar condolências à família de Nestor Moreira, fazendo-se representar nos funerais do nosso inesquecível companheiro pelo seu ajudante de ordens, comandante Edson Pimentel de Barros. Entre as inúmeras corôas enviadas a Nestor Moreira encontrava-se, também, a do titular da pasta da Marinha, que se associou às manifestações de pesar pelo falecimento do nosso querido colega de redação.

Revisão dos preços da lavagem de roup[illegible]

Aguardarão os tintureiros o pronunciamento da COFAP – Nen[illegible] ameaça de fechamento das portas – Objetivos do memorial entreg[illegible] aquêle órgão de preços, pleiteando o tabelamento único

Os tintureiros vêm se movimentando junto à COFAP no sentido de conseguirem a revisão dos preços concedidos para a lavagem das roupas, considerando que o tabelamento em vigor não os satisfaz.

Os preços cobrados atualmente resultaram de um estudo feito pelos órgãos técnicos da Prefeitura, depois de inquérito em tôdas as casas do ramo. Embora classificando as tinturarias em três categorias, a Prefeitura não estabeleceu preços, ficando a cargo da COFAP a nova tabela, já posta em vigor por determinação do plenário daquele órgão controlador de preços.

O memorial entregue à COFAP pelo Sr. Rogér Corrêa Leite, que lidera o movimento, mostra que a mão de obra para as casas classificadas como de terceira categoria é muito mais cara que a dos estabelecimentos de 1.ª categoria. Embora estes tenham maior capital invertido, acentua o memorial, estão isentas de pagamentos aos Institutos, além de outros encargos referentes ao pessoal.

Dizem ainda os tintureiros que a matéria prima é caríssima. E citam como exemplo as despesas de uma casa de 2.ª e 3.ª categorias para lavar e passar um costume que se elevam a Cr$ 25,00, incluindo material, mão de obra, entrega da roupa e as despesas de luz, gás e impostos, inclusive cota de racionamento de energia.

No memorial está indicado que uma tinturaria de 3.ª categoria, com dez operários especializados, poderá produzir em média 25 costumes diários.

Salienta ainda a classe que as casas de 1.ª categoria com o mesmo número de empregados poderão produzir três vêzes mais isto é, 75 costumes diários, com quantidade menor de matéria prima. Além dêsses inconvenientes, dizem os tintureiros que os impostos para as tinturarias de 1.ª categoria são iguais aos de 2.ª e 3.ª; o mesmo acontecendo com a taxa de água, majorada em 50 por cento para as indústrias, seguro contra fogo e seguro [illegible] vor de terceiros, cuja [illegible] é idêntica para tôdas as [illegible] rias.

Em face do exposto, os [illegible] reiros apelaram para a CO[illegible] no sentido de ser estabelecido tabelamento único para [illegible] casas, visto que as despesas [illegible] as mesmas para todos os [illegible] ros, com grande desvantagem para as tinturarias de 3.ª [illegible] categorias, cuja mão de obra [illegible] sideram mais cara e sujeita [illegible] tribuições na forma da legislação trabalhista.

Fala o líder da cl[illegible]

O Sr. Rogér Corrêa Leite, [illegible] lando a A NOITE, informou [illegible] a classe está confiante no [illegible] rito de justiça da COFAP; [illegible] tanto, fêz questão de frisar [illegible] os tintureiros aguardam a [illegible] são do plenário daquele órgão de preços. Adiante o Sr. Rogér [illegible] rêa Leite que, em hipótese [illegible] ma, os estabelecimentos fe[illegible] suas portas, ou tentarão [illegible] a COFAP para obtenção do [illegible] pleiteam.

Os senhores são uns ignorantes

O presidente da COAP mineira apresentou queixa-crime contra o presidente do Sindicato das Indústrias de Lavandaria

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Nagib Saliba, presidente da COAP, apresentou à Corregedoria Geral de Polícia queixa-crime contra os tintureiros desta capital, os quais, tendo à frente o Sr. José Cavalini, dono da lavandaria "Eureca" e presidente do Sindicato das Indústrias de Lavanderia, desacataram o colegiado daquele órgão controlador em plena sessão, a ponto de ter sido necessária a intervenção da rádio-patrulha.

— Os senhores são uns ignorantes. Não têm autoridade moral para a função que exercem. Estão aqui fazendo demagogia — eis algumas das injúrias arguidas pela representação do senhor Nagib Saliba, capitulando os donos de tinturarias no artigo n.º 331, do Código Penal, que reza: desacatar funcionário público no exercício de sua função em razão dela — detenção de dois meses a dois anos, ou multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 15.000,00.

Dentre as testemunhas arroladas aparecem os repórteres de "O Diário", "Folha de Minas", "Estado de Minas", "Diário de Minas" e "Tribuna de Minas", presentes ao barulho.

O FUNCIONALISMO MUNICIPAL ELABORA O SEU ESTATUTO

Diversas associações de classe reunidas no Clube Municipal para estudar o assunto – Convite aos líderes da Câmara do Distrito Federal

Os funcionários municipais, representados pelos seus órgãos de classe, vão elaborar o Estatuto da Prefeitura, como subsídio ao trabalho em estudos pelo órgão especializado da Câmara do Distrito Federal.

Várias associações de classe já promoveram reuniões preliminares na sede do Clube Municipal, a fim de iniciar os primeiros estudos em tôrno das reivindicações do funcionalismo.

As comissões encarregadas de estudar o novo Estatuto da Prefeitura já enviaram convites aos líderes de bancadas da Câmara Municipal para que com êles estudem o trabalho que será apresentado à Comissão de Estatuto.

As reuniões realizam-se às segundas-feiras depois das 17 horas, na sede do Clube Municipal, à rua Treze de Maio.

Campanha de Educação de Adultos e Adolecentes

Aprovado pelo presidente da República o plano financeiro para o corrente ano — Mais de 46 milhões de cruzeiros serão aplicados na referida Campanha — 15 mil e 300 cursos

O presidente Getulio Vargas aprovou uma exposição de motivos do ministro da Fazenda na qual o Sr. Oswaldo Aranha analisa e dá parecer favorável ao Plano Financeiro da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes, apresentado ao chefe do govêrno pelo ministro da Educação e Cultura.

O Plano prevê uma despesa de 46 milhões, 119 mil 28 cruzeiros e sessenta centavos, recursos êstes procedentes do Fundo Nacional do Ensino Primário e que se destinam à manutenção de 15.300 cursos a serem ministrados durante um período de 6 meses.

A importância destinada à Campanha será aplicada como auxílio aos Estados, Territórios e Distrito Federal e a entidades constantes do esquema elaborado pelo Ministério de Educação e Cultura.

AS BOAS DONAS DE CASA

MINHA SENHORA !...

Quer se sentir bem e viver num ambiente de asseio e estética? Faça uma visita, sem compromisso, ao DRAGÃO DA RUA LARGA, onde encontrará um grande e variado sortimento de Louças Esmaltadas, Alumínios, Cutelarias e miúdezas para seu uso doméstico, das melhores Fábricas Nacionais e Estrangeiras.

Comprem e Vejam

Tudo alí é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque O DRAGÃO, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Na canonização de Pio X

Expressivo preito da música sacra desta arquidiocese

Prestando expressivo preito de gratidão à memória de Pio X, a música sacra desta arquidiocese se fará representar na canonização do grande Papa, apóstolo da música sagrada e autor do "Motu proprio". Será o representante, participando das cerimônias da canonização, o maestro monsenhor Dr. João Batista da Mota e Albuquerque, pároco de Nossa Senhora da Glória e presidente da Comissão de Música Sacra da arquidiocese.

Monsenhor Mota, uma das maiores autoridades brasileiras em música litúrgica e canto gregoriano, deverá seguir para Roma a 26 do corrente, por via aérea, partindo do aeroporto do Galeão à 0 hora.

COLCHÕES

SENSACIONAL VENDA POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS — FÁBRICA" RUA SANT'ANA, 40
Telefone: 43-4549
Colchões de: Molas, Crina, Cabelo, Cortiça, Algodão, Paina de Seda, Marcela, Travesseiros, Camas e Estrados
REFORMAM-SE COLCHÕES

Novas entidades sindicais reconhecidas

O ministro do Trabalho assinou cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, da cidade de Salvador; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça, de Aparecida do Norte, no Estado de São Paulo; Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, de Santos; Sindicato dos Jornalistas Profissionais, no Estado do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gêsso, de São Leopoldo, no Estado do Rio G. do Sul e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Arroz de Tapes, também no Rio Grande do Sul.

Seguiu para o México o almirante Penna Botto

O almirante Carlos Penna Botto, presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista, partiu ontem num Cliper da Pan American World Airways, via Caracas, com destino à Cidade do México.

Acompanhado do Sr. Joaquim Ferreira, o almirante Penna Botto vai assistir a um congresso anti-comunista, a ser realizado na capital mexicana, de 26 a 30 do corrente, sob o patrocínio da Frente Popular Anti-Comunista, do México.

A NOITE
Diretor
ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe
CARVALHO NETTO
Redator-secretário
LINCOLN MASSENA
Secretário adjunto
A. L. P. DE ANDRADE
Gerente
PAULO CELSO MOUTINHO
Redação, adm. e oficinas
PRAÇA MAUÁ, N.º [illegible]
Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1550
Carioca-Reporter 43-3340
ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade 231910. Ramais 38 e 39
(Diretor): Ramal 39
ASSINATURA
Brasil, América Portugal e Espanha
6 meses ...... Cr$ [illegible]
12 meses ...... Cr$ [illegible]
Outros países
6 meses ...... Cr$ [illegible]
12 meses ...... Cr$ [illegible]
INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira [illegible], Juvenal Pereira [illegible], Manoel Pinto Figueira [illegible], José Luis da Costa, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drumond
SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, [illegible]; S. Paulo, R. 7 de Abril, [illegible]

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva [illegible]
O ARCO-IRIS Assembléia [illegible]

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 [illegible]
De 2 às 7 — Às 2as., [illegible]
Hora marcada — Fone: [illegible]

VISITE A ÓTICA NAZARÉ
16 ANDRADAS 16

Clínica Médica em Geral
DR. LICÍNIO SANTOS
Fígado — Intestinos — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala [illegible]
Fone 23-0075

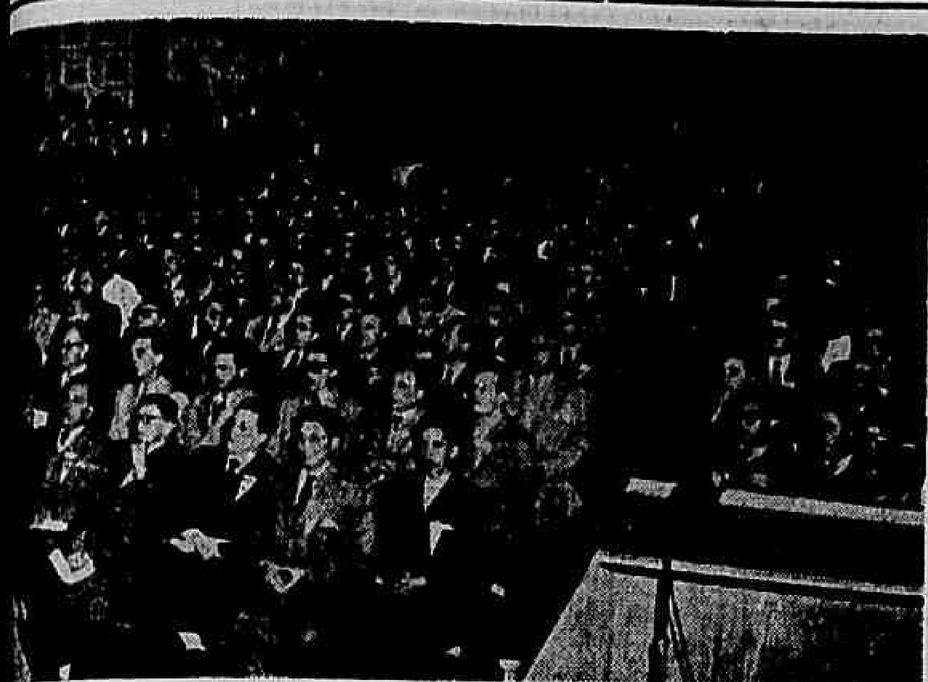
Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-8.º and. [illegible]
Telefone 42-9546

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, fezes, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de [illegible]. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 11
ABERTO DAS 8 ÀS 18 HORAS
FONE: 43-3037

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n.º 98 — [illegible]
Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel 22-[illegible]

EMILIO
ALFAIATE
Ex-Contra-Mestre de NAGIB DAVID
Tem o prazer de comunicar que se acha instalado à RUA MÉXICO, 31 - 14.º — G. 1402
Onde espera continuar a merecer a confiança de seus clientes e amigos
Tel. 52-3603

...INIÇÃO DOS INVESTIMENTOS CONSIDERADOS DE RELEVANTE INTERESSE NACIONAL



...da grande assistência que compareceu ao encerramento do importante conclave

...O GOVERNO FEDERAL AO ENCONTRO ...S ASPIRAÇÕES DO HOMEM DO INTERIOR

...rrado pelo presidente Getulio Vargas o III Congresso Nacional ...Municípios – Calor e entusiasmo na recepção ao chefe do govêr... São Lourenço – O discurso do presidente da República aos convencionais



...ente Getulio Vargas quando assinava o livro de pre...ença da Exposição Filatélica de São Lourenço

...LOURENÇO, 23 (Dos en...peciais da Agência Na... – Esta cidade mineira, ...ente sossegada nesta ...ano, quando os veranis...tas se encontram aqui, ...na última semana um ...vo. Mais de cinco mil ..., vindos de todos os ...do país, encheram esta ...hidro-mineral de inco...dade, quando aqui vie...cipar do III Congresso ...dos Municípios, hoje en...solenemente pelo presi...tulio Vargas.

...presidencial chegou ao ...de São Lourenço às ..., viajando em compa...presidente Vargas o mi...Justiça, o prefeito do ...Federal, o Sr. José Ma..., presidente interino ...do Brasil, o Sr. Cleanto ...tor do Banco de De...nto Econômico e os Srs. ...Manhães e Roberto ...chefe da Nação foi re...calorosos aplausos do ...o aguardava naquele ...e recebeu, logo após ...desembarque, os cumpri...governador Juscelino ..., do prefeito de São ...do presidente do Le...local, deputados federais ...e outras autoridades. ...também no aero...comissão de partici...III Congresso Nacio...Municípios que, em nome ...convencionais, apresentou os ...boas vindas ao presi...República.

Visita ao Parque Souto Maior

Prestadas as honras de estilo ao chefe do Govêrno, S. Ex.ª, em companhia do governador de Minas Gerais, tomou seu automovel e, seguido por um grande cortejo, dirigiu-se ao Hotel Brasil, para um ligeiro repouso. Momentos após, o presidente Vargas e demais autoridades dirigiram-se para o Parque Souto Maior, um dos mais belos recantos desta cidade. Ali, o chefe da Nação manifestou desejo de rever uma arvore plantada por S. Excia. há mais de vinte anos, ou seja, precisamente em 1931. Visitou ainda as fontes de água mineral, retirando-se depois para o Hotel, onde almoçou em companhia do governador mineiro, das autoridades locais e dos membros de sua comitiva.

Na Exposição Filatélica de São Lourenço

Após o almôço e antes de se dirigir para a sede do III Congresso dos Municípios, o presidente Getulio Vargas fêz uma rápida visita à Exposição Filatélica de São Lourenço, promovida em homenagem ao conclave. O chefe do govêrno percorreu os estandes onde se achavam preciosas raridades filatélicas, inclusive os primeiros selos da República brasileira, e uma pequena mostra de moedas nacionais. Antes de se retirar, o presidente da República assinou o livro de presença da Exposição.

Solenidade de encerramento do Congresso

Depois de visitar a Exposição Filatélica, o presidente da República percorreu as ruas de S. Lourenço, e recebeu, nessa oportunidade, carinhosas manifestações de simpatia da população.

Às 14 horas o chefe da Nação ingressou no recinto do III Congresso Nacional dos Municípios, onde já se achavam os milhares de participantes da importante reunião municipalista, que receberam o presidente Vargas e as demais autoridades com demoradas aclamações.

Tomando lugar à mesa, o prefeito de S. Lourenço, Sr. Emilio Abdon Povoa, passou a presidência da reunião ao primeiro magistrado do país. S. Excia. deu, então, a palavra, ao presidente da Câmara Municipal local, que fez uma saudação ao chefe do govêrno, em nome do povo daquele Município. Em seguida, falou o Sr. Lourival Batista, prefeito de S. Cristóvão, Sergipe, que, com entusiasmo, ressaltou os esforços do atual presidente da República para atender às reivindicações dos Municípios brasileiros. O orador seguinte, Sr. Osorio Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, saudou o chefe da Nação em nome dos convencionais e fêz um rápido retrospecto dos trabalhos realizados pelo III Congresso, bem como esboçou as conclusões a que chegaram nos debates.

Fala o governador de Minas Gerais

Sob entusiásticos aplausos, levantou-se o governador Juscelino Kubitschek, que pronunciou vibrante discurso de agradecimento à presença do presidente Vargas e, em nome do povo de Minas Gerais, manifestou a satisfação com que aquêle Estado via ali reunidos os representantes dos Municípios de todo o Brasil. Reafirmou sua confiança na solução dos problemas gerais do país, dos Estados e Municípios, graças a êsse espírito de união e identidade de propósitos patrióticos que levou a S. Lourenço autoridades federais, estaduais e municipais.

Concluiu ressaltando, mais uma vez, o interêsse que o presidente Getulio Vargas tem demonstrado para com as questões do homem do interior e que gerou uma confiança cada vez mais forte em sua ação como chefe do Executivo federal em prol do progresso geral do país.

Discurso do presidente da República

Encerrando a solenidade, o presidente Getulio Vargas pronunciou o discurso que damos em outro local, constantemente entrecortado por aplausos e manifestações de apoio dos milhares de prefeitos e vereadores que lotavam o recinto do Congresso.

Regresso ao Rio

Hoje mesmo, logo após o encerramento do Congresso dos Municípios, o presidente Getulio Vargas retornou à Capital Federal, sendo acompanhado até ao aeroporto de S. Lourenço pelo governador de Minas Gerais e demais autoridades do Estado e do Município que serviu de sede à terceira reunião nacional de prefeitos e vereadores do país.

...ersário das Dionne

...C, 23 (AFP) — Pela ...vez as cinco irmãs ...não estarão reunidas ...lar o 28 de maio, seu ...versário. Yvonne, que ...Belas-Artes em Mon...reunir-se às suas ...: Annette, Cecile e ...no Instituto de Nicolet, ...Maria, não esta...: entrada em no...passado como postulan...vento das "Servas do ...Sacramento", em ...ela pronunciará ama...votos de noviça, que ...de 18 meses os vo...tivos.

A Batalha de Tuiuti

Hoje, as comemorações do 88.º aniversário

O Exército comemorará, hoje, dia 24, o 88º aniversário da Batalha de Tuiuti, um dos grandes feitos da história militar brasileira.

Nesta capital a principal cerimônia será às 9 horas, junto ao monumento do Marechal Manoel Luis Osório, patrono da Arma de Cavalaria, na praça 15 de Novembro. Essa cerimônia será presidida pelo ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, contando com a presença de todos os generais em serviço nesta capital, representantes dos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, bem como da Marinha e da Aeronáutica, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e do Asilo de Inválidos da Pátria, e constará de formatura de um contingente do Exército, seguida da colocação de palmas de flores no monumento. Antes, o chefe do Exército fará ler importante Ordem do Dia sôbre o feito de Osório.

O Superior Tribunal Militar, também, participará das comemorações, dedicando a primeira parte de sua sessão de hoje ao grande feito das armas brasileiras na Guerra do Paraguai. Falará o general F. Gil Castelo Branco, ministro presidente daquele Tribunal.

Sendo a data festiva, por determinação do ministro Zenóbio da Costa não haverá expediente hoje, no Ministério da Guerra.

A sêda argentina

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — A primeira realização industrial dedicada à exploração da sêda natural na Argentina será inaugurada amanhã, na localidade denominada Colônia Caroya, nas cercanias de Cordoba.

Esse estabelecimento constitui ponto de significação, porque com êle se inicia a nova indústria de de fiação argentina da sêda natural, que abrange todo o ciclo da produção, desde a criação dos casulos até à obtenção da suave e brilhante fazenda.

Aprovadas pelo presidente da República as resoluções do Conselho da SUMOC sôbre o assunto

O presidente Getúlio Vargas aprovou uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, na qual o Sr. Oswaldo Aranha submeteu à apreciação do chefe do govêrno as conclusões aprovadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito sôbre a definição dos investimentos considerados de relevante interêsse nacional, nos têrmos do parágrafo 1.º do Art. 34 do decreto n.º 34.893, de 5 de janeiro último.

De conformidade com o preceito legal citado, o caráter de relevante interêsse dos investimentos não compreendidos no artigo 5.º da lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953, será definido em resoluções aprovadas pelo presidente da República.

Assim, as conclusões ora aprovadas pelo presidente Getúlio Vargas visam a caracterização dos seguintes grupos de atividades:

I — Indústrias e serviços da infra-estrutura econômica, como tais compreendidos: produção de energia e serviços de transporte e comunicação;

II — Armazenagem: depósitos, silos e frigoríficos;

III — Indústrias destinadas à fabricação de maquinaria, equipamentos e peças para produção e distribuição de energia ou serviços de transporte, comunicações e armazenagem (ex: produção de máquinas e equipamentos para usinas elétricas e atividades correlatas; de veículos para carga, material ferroviário, construção naval, equipamento portuário, equipamento aeronáutico; e para serviços de armazenagem, silos e frigoríficos);

IV — Colonização, povoamento, produção agrícola e pecuária, atividades extrativas vegetais, inclusive atividades de assistência técnica da produção;

V — Indústrias alimentares, compreendendo o preparo de alimentos essenciais e sua transformação para conservação;

VI — Indústrias de medicamentos essenciais;

VII — Atividades educacionais e de pesquisa técnica, relativas ao preparo de mão de obra e de técnicos nacionais e à pesquisa de novos métodos de trabalho para desenvolvimento tecnológico das atividades produtivas;

VIII — Indústrias destinadas à produção de máquinas, equipamentos, fertilizantes e defensivos, para a atividade agrícola e a pecuária, bem como à produção de equipamentos para irrigação e matadouros;

IX — Outras indústrias básicas, como tais compreendidas — a) extração, beneficiamento e industrialização de combustíveis; b) indústria extrativa mineral e beneficiamento de minérios; c) metalurgia primária (ex. — siderurgia, ferroligas, metalurgia em metais não ferroso, tais como cobre, alumínio, chumbo); d) metalurgia de transformação, compreendendo produção de aços, ligas metálicas e elaboração de produtos metálicos de primeira transformação (ex. — laminados, forjados, extruzados, fundidos, trefilados); e) indústria química de base (ex. — enxôfre, ácidos, bases, sais minerais ou orgânicos, adubos, inseticidas, celulose, papel, cimento, borracha sintética).

X — Indústrias mecânicas e de material elétrico essencial, compreendendo a produção de máquinas operatrizes industriais, de máquinas e equipamentos para indústria pesada e para mineração e de equipamentos elétricos essenciais;

XI — Quaisquer atividades de extração, produção e beneficiamento de produtos destinados à exportação; e,

XII — Atividades destinadas à pesquisa de recursos minerais e ao estudo do aproveitamento de recursos naturais.

Delegação gaucha em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 23 (U.P.) — Acha-se na capital uruguaia uma delegação de deputados e produtores do Rio Grande do Sul, presidida pelo Sr. Alcides Flores Soares.

Selos comemorativos do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 23 (AFP) — Uma série de três selos comemorativos será emitida por ocasião da canonização de Pio X. Nas vinhetas figura a efígie do papa dando a benção.

Os comunistas prendem na Alemanha Oriental

BERLIM, 23 (U.P.) Os comunistas anunciaram a prisão de vários membros da Estrada de Ferro da Alemanha Oriental, acusados de espionagem e de preparar atos de sabotagem no sistema de transportes da zona de ocupação soviética.

Acusados de espionagem para Israel

CAIRO, 23 (U.P.) — As autoridades do Serviço de Inteligência do Exército egipcio detiveram dois homens sob a acusação de praticarem espionagem em favor de Israel, segundo informações publicadas na imprensa. Os supostos espiões, Massan Abuhaggag e Mohamed Aboumassa, foram detidos na zona de Gaza e serão processados por um tribunal militar.



BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

moveis
Casa Pinto
Buenos Aires, 224 e 226 - Sete de Setembro, 166



LOUCURAS DE MAIO!
A FESTA DA CIDADE
– dentro d' O CAMIZEIRO
um formigueiro humano!
CAMISARIA
PERFUMARIA
CRISTALARIA
MALHAS E SPORT
CAMA E MESA
ARTIGOS ELÉTRICOS
SEÇÃO INFANTIL
Comemorando os 35 anos d'O CAMIZEIRO, tôda a cidade compra alegremente Loucuras de Maio 1954! E O CAMIZEIRO está contente! E O CAMIZEIRO está feliz!



A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 33

...BA CAFÉ PALHETA

...QUITE — ASMA — TUBERCULOSE
...VENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
...GRAFIA DOS PULMÕES - RESULTADO IMEDIATO
...ARO ALVIM 31 5.º and. — T 22 6939 De 15 às 19 hs.

Concurso para enfermeiras no H. S. E.

Acham-se abertas, até o dia 22 de junho próximo, as inscrições no concurso para provimento de vaga na classe inicial da carreira de enfermeira no quadro do Hospital dos Servidores do Estado.

Só serão aceitos candidatos do sexo feminino, com a idade compreendida entre 18 e 38 anos, e possuidoras de diploma de enfermeira devidamente registro no Ministério da Educação e Cultura.

As inscrições serão feitas no Serviço do Pessoal, das 12 às 16 horas, no 2.º andar do Hospital, à rua Sacadura Cabral n. 178.

Quem é o Dr. Pierre Huard

HANOI, 23 (UP) — Os feridos de Dien Bien Phu, já evacuados, devem em grande parte sua mais segura situação atual aos esforços do Dr. Pierre Huard, médico francês de 55 anos, a quem muitos acusam de simpatizar com os vietmineses.

Há 21 anos que está na Indochina, fala perfeitamente o vietnamês e é casado com uma vietnamesa. Em 1946, foi criticado, duramente por seus compatriotas, por haver advertido que a revolução dos vietmineses era muito mais que a mera ação de agitadores. Também os comunistas o atacaram, acusando-o de fomentar sentimentos contra o Vietminh.

Acredita o Dr. Huard que a única forma em que a França poderá continuar em Vietnam é mostrando uma atitude liberal, a fim de conseguir o apoio da juventude intelectual. Em virtudes de suas convicções, expostas com clareza ao extinto marechal De Lattre de Tassigny, o Dr. Huard foi obrigado a renunciar ao cargo de presidente do Comitê da Cruz Vermelha em Hanoi.

A NOITE
PÁGINA 4

RIO, 24/5/1954

PORTO MILITAR EM FRENTE A GIBRALTAR

MADRID, 23 (U. P.) — Assegura-se em fontes bem informadas que a Espanha se propõe a converter em pôrto militar de primeira classe o atual pôrto comercial existente próximo a Gibraltar. Ontem, foram inaugurados em Tarifa, os primeiros quartéis navais, que dependem da zona de Cadiz, comandada pelo almirante José Cervar.

SEUL, COREIA - 23 (UNITED PRESS) - INFORMOU-SE QUE O PRESIDENTE SYNGMAN RHEE PARECE AGORA DISPOSTO A ACEITAR A DIVISÃO DA COREIA EM TROCA DE AMPLA AJUDA DOS EE. UU. PARA FORTALECER O EXERCITO SUL-COREANO

Stevens vai renunciar

WASHINGTON, 23 (UP) — O secretário do Exército, Sr. Robert Stevens, renunciará tão logo terminem as audiências sôbre a pendência entre o Exército e o senador McCarthy no Congresso.

Não houve distúrbios na fronteira de Honduras

GUATEMALA, 23 (UP) — O chefe do Estado Maior do Exército coronel Enrique Parinello, negou os rumores de que tenham havido distúrbios na fronteira com Honduras, no que foi secundado pelas autoridades civis. Segundo as notícias essa refrega possivelmente obedecia a perseguições que estariam sendo movidas pelas tropas guatemaltecas contra um grupo de pessoas que ante ontem tentou destruir um trem carregado de armas, procedentes de uma partida chegada recentemente a Porto Barrios.

Descoberto novo "Stradivarius"

ROMA, 23 (UP) — Foi descoberto um novo violino "Stradivarius", autêntico. Ao arrumar o desvão de sua casa de verão, de mais de dois séculos de existência, o Sr. Amos Bown encontrou o instrumento em uma caixa enferrujada. Ao examinar o violino, pôde ler a indiscutível marca do famoso construtor: "Antonius Stradivarius, faciebat annus 1736".

Quando o diretor da Biblioteca Nacional, que é perito em violinos, examinou cuidadosamente o instrumento, informou que se trata de um Stradivarius legítimo, sem lugar a dúvida.

Acredita-se que Stradivarius construiu cêrca de mil violinos e outros instrumentos de corda.

Partilha do Vietnam, condição para o armistício

O café importado pelos EE.UU.

WASHINGTON, 23 (AFP) — Segundo as estatísticas do Departamento de Comércio, as importações de café nos Estados Unidos, em março de 1954, elevaram-se a 1.956.540 sacas, contra 2.263.479 em março do ano passado, provenientes principalmente de: Brasil — 638.136 sacas, contra 889.135. Colômbia — 456.622, contra 461.247. Salvador — 106.413, contra 193.655. Guatemala — 150.724, contra 103.054. México — 164.883, contra 166.830. Venezuela — 86.482, contra 115.493. Costa Rica — 7.631, contra 34.535. República Dominicana — 51.277, contra 34.771. Equador — 9.610, contra 10.606. Honduras — 29.936, contra 16.842. Haiti — 31.218, contra 14.139. Nicarágua — 50.439, contra 80.427. Peru — 3.957, contra 1.896. África Portuguesa — 69.561, contra 38.648. África Oriental Britânica — 24.226, contra 6.720. Congo Belga — 15.906, contra 16.982. Etiópia — 41.187, contra 52.148. África Francesa e Madagascar — 31.869, contra 1.019. Arábia — 4.633, contra 1.871. Indonésia — 6.773, contra 241. Ásia Britânica — 335, contra 13.

É de notar-se que as importações da África Francesa e de Madagascar, bem como as da Indonésia e da Ásia Britânica aumentaram de mais de mil por cento.

Molotov oferece um banquete a Bedell Smith e apresenta sugestões — Moscou interessada na rápida terminação da guerra

GENEBRA, 23 (INS) — Informa-se que o ministro das Relações Exteriores soviético, Molotov, assegurou aos Estados Unidos que seu país deseja uma rápida terminação da guerra na Indochina. Molotov ofereceu um banquete, ontem, à noite, ao subsecretário de Estado norte-americano, Sr. Walter Bedell Smith. Foi esta a primeira conversação particular entre os dois estadistas, desde que o Sr. Bedell Smith sucedeu ao secretário de Estado Foster Dulles na chefia da delegação norte-americana à Conferência.

Fontes dignas de crédito afirmaram que Molotov assegurou a Bedell Smith que a União Soviética deseja conseguir um rápido armistício na Indochina. Acrescenta-se que Molotov deu a impressão de que a União Soviética deseja ver pràticamente uma partilha do Vietnam, deixando aos franceses e vietnamitas o contrôle da parte meridional do país.

A sinceridade da União Soviética poderá ser provada, amanhã, quando serão reiniciadas as conversações sôbre a Indochina.

Enquanto isso, a fase coreana da Conferência está prestes a um colapso total. Em uma reunião, de três horas, a China vermelha e a Coréia do Norte rejeitaram a unificação do dividido país sob a supervisão das Nações Unidas.

RADAR NO TRATAMENTO DO CANCER

NOVA IORQUE, 23 (U.P.) — Converteu-se em uma possibilidade o descobrimento rápido e fácil da cura do câncer, mediante o emprêgo do radar. Essa informação foi revelada pelos especialistas no assunto, Drs. Wild e John Reid, da Universidade de Minnesota e do hospital de Minneapolis. Ambos disseram que suas experiências se limitaram, por enquanto, às fases iniciais do câncer no seio, conduto gastro-intestinal e glândula prostática.

EM DIEN BIEN PHU:

Destruidos 21 batalhões

TOQUIO, 23 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do Exército vietminhes afirmou hoje que na batalha de Dien Bien Phu, foram destruidos vinte e um batalhões de tropas francesas. Através da Rádio de Peiping, o general Vien Din, qualificou a vitória de Dien Bien Phu "a mais fragorosa matança e a mais vigorosa derrota até agora infringida aos imperialistas franceses em tôda a sua guerra colonial".

A espôsa de Castries [...]iu para Paris

HANOI, 23 (AFP) — [...]nhora de Castries, [...] general que comandava [...]po entrincheirado de D[...] Phu, partiu esta [...] via aérea, com destino [...] devendo chegar na [...] terça-feira.

Hazel Scott virá ao [...]

GEORGETOWN, 23 (AFP) [...] grande pianista e [...] Hazel Scott, espôsa [...] Clayton Powell, [...] Congresso Americano [...] de dar nesta capital [...] a que assistiram [...] da Guiana Inglêsa, [...] Savage, e sua espôsa, [...] tarde para a Guiana [...] Venezuela, Colômbia, [...] do Panamá, Haiti e [...] Dominicana. Em seguida [...] França, e à Inglaterra, [...] ao Brasil, ao Uruguai e [...]tina.



MOSCOU — Trabalhadores russos "amantes da paz" [...] de na Praça Vermelha, em Moscou, quando das demonstra[...] 1.º de Maio último. (INS)

HOJE no Mundo

A GUERRA NA INDOCHINA

HANOI, 23 (U. P.) — A aviação francesa, em uma vigorosa batida contra as vias de comunicação que utilizam os rebeldes comunistas em seu avanço contra o delta do rio Vermelho, cortaram a rodovia principal utilizada pelo Viet Minh e um dos caminhos através do qual chega abastecimento da China vermelha.

Bombardeiros, caças e caças-bombardeiros realizaram durante todo o dia eficazes incursões sôbre o Delta, tanto que o general vermelho ordenou a retirada estratégica. Recorda-se que Neguyen, comandante das tropas rebeldes e que agora ordenou a retirada, havia afirmado há dois dias que Hanoi cairia em mãos dos rebeldes sem obstáculos de qualquer natureza.

Os oficiais franceses que participaram dessa incursão informaram que os objetivos visados ficaram reduzidos a um montão de escombros.

Um porta-voz do alto comando francês acentuou que o general Galap, do Viet Minh possui 100 mil homens no triângulo Kudiona, não conseguirá concentrar fôrças e suprimentos para uma ofensiva sôbre Hanoi sem que os franceses não descubram. Este mesmo porta-voz afirmou que não existe mesmo qualquer indício de operação de envergadura, visando Hanoi.

Os fortes bombardeios realizados pela aviação francesa contra os caminhos que unem o este e o sudeste da Indochina ao delta do rio Vermelho, impediram a movimentação das tropas rebeldes. Aviões "Corsairs" atacaram com foguetes a povoação de Tuan Giao, ao norte de Dien Bien Phu, onde a rodovia "13" faz entroncamento com a rodovia provincial.

As autoridades na Indochina recusaram comentar as ordens do govêrno francês a seus representantes em Genebra, admitindo, todavia, que a conferência secreta sôbre o futuro da Indochina será bastante proveitosa.

Desmentida a conspiração no Peru

BOGOTÁ, 23 (U.P.) — A embaixada do Peru desmentiu oficialmente as informações publicadas por um jornal local sobre uma suposta conspiração militar frustrada no Peru há alguns dias. Um porta-voz da embaixada declarou que a notícia é absolutamente falsa, que em seu país reina completa calma e que o presidente da República, general Manuel Odria, acaba de realizar uma longa viagem pelos povoados do centro do país, "recebendo testemunhos de adesão à sua passagem. A notícia foi publicada por um jornal desta capital como simples rumor, sem confirmação nem fonte responsavel alguma.

Moreira Sales casou-se em Paris

PARIS, 23 (AFP) — O banqueiro brasileiro Moreira Sales, ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos, desposou ontem a sua compatriota senhorita Gonçalves. O casamento foi realizado numa localidade dos arredores parisienses e desenrolou-se na mais estrita intimidade. Os recem-casados partirão de Paris hoje mesmo, para São Paulo, por via aérea.



HOLLYWOOD — Susan Ball, de vinte e um anos, quando examinava um dos vestidos que usará quando de sua estréia na televisão, com o seu marido. Miss Ball casou-se há dias, tendo sofrido antes uma operação, na qual lhe foi amputada uma das pernas. (INS)

Libertados, e não trocados

PARIS, 23 (AFP) — «Os prisioneiros de guerra feridos franceses, evacuados de Dien Bien Phu, foram libertados pelo comando vietminês, e não trocados» — declarou a «Voz do Vietnam», rádio do govêrno Vietminh, em uma emissão difundida pela Agência Vietminh de Informação.

A policia está sitiando a escola

SINGAPURA, 23 (AFP) — A policia de Singapura está sitiando uma escola chinesa da cidade, onde 3.000 estudantes se entrincheiraram para protestar contra a obrigação do "Serviço Nacional". A policia proibiu aos parentes dos estudantes que lhes levem alimentos, e os sitiantes estão vivendo apenas de sopa de arroz. Acredita-se que os estudantes, que em breve terão esgotado seu estoque de víveres, deverão entregar-se à policia e evacuar a escola.

Jantar de Molotov a Bedell Smith

GENEBRA, 23 (INS) — O ministro do Exterior soviético Molotov ofereceu ontem, em nome da delegação russa em Genebra, um jantar ao sub-secretário de Estado dos EE. UU., Sr. Walter Bedell Smith. Em fontes soviéticas informa-se que Andrei Gromyko, ministro do Exterior delegado da República socialista da Russia, Georgi Zarubin, embaixador russo nos Estados Unidos e outros funcionários soviéticos participaram da homenagem.

Em Formosa o enviado de Eisenhower

TAIPEH, 23 (AFP) — O general James Van Fleet, [...] especial do presidente Eisenhower, chegou, ontem, com [...] tado Maior de dezesseis técnicos e peritos, a Formosa, [...] permanência de duas semanas, em cujo decurso estudará [...] núcias as necessidades militares desta fortaleza anticom[...]

O ex-comandante do Oitavo Exército já viera, em 11 [...] corrente, tomar uma vista de conjunto e conferenciar com [...] sidente Chang Kai Chek, ocasião em que aqui permaneceu [...] cinco dias.

Interrogado pelos jornalistas, o general recusou-se [...] tar as recentes "investidas" entre unidades aéreas [...] cionalistas e comunistas, na costa do Chekiang. Disse [...] suficientes as informações de que dispunha, quanto aos [...] vimentos de tais ações, e acrescentou que, por outro lado [...] questão não entrava no quadro da sua presente missão.

Todavia, o quartel-general nacionalista anunciava [...] empreendimento, aduzindo que houvera luta entre dois [...] aviões e seis "Migs" comunistas, acima do sudeste de [...] Tachen.

Jornais vermelhos rasgados em Paris

PARIS, 23 (UP) — Veteranos da guerra na Indochina e vendedores de jornais comunistas desentenderam-se nas ruas centrais de Paris hoje pela manhã. Os veteranos recolheram os exemplares dos jornais vermelhos «L'Humanité» e rasgaram atirando-os à sargeta junto a estação de Saint Lazare e de outros cinco lugares da cidade. Os jornaleiros reagiram, mas com a intervenção da policia a refrega não teve maiores consequências.

Pastor evangélico fazendo milagres

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O pastor Theodoro Hicks, da Igreja Evangélica, vem pregando o evangelho e realizando aparentes curas milagrosas tôdas as noites perante mais de trinta e cinco mil pessoas reunidas no estádio do clube Atlanta, e agora irá ao estádio do Huracan, que tem capacidade para quarenta e cinco mil pessoas.

O pastor chegou a esta capital procedente de Temuco, Chile, há várias semanas, e a principal atração de sua pregação é a cura por meio da fé dos enfermos, paralíticos e cegos. Tôdas as noites são vistas em tôrno do estádio do Atlanta, no bairro pobre de Villa Crespo, ambulâncias modernas e macas com inválidos que avançam com seus donos por entre a multidão que trata ansiosamente de entrar no estádio.

Os jornalistas incrédulos e experimentados ficaram genuinamente surpreendidos ante enorme massa humana que tôdas as noites acorre ao estádio e ainda mais ante as curas realizadas. Nem todos os que comparecem ao estádio voltam curados, porém muitos lançam ao ar jubilosos suas muletas e impressionam favoravelmente a multidão.

Numerosas revistas, assim como o matutino "El Lider", falam de Hicks e suas curas de fé com uma mescla de suspeita e admiração.

Contrabando de matérias estratégicas para a "Cortina de Ferro"

LONDRES, 23 (AFP) — A "Scotland Yard" descobriu uma vasta conjura para a entrega de matérias estratégicas a países da "Cortina de Ferro", anuncia esta manhã o jornal "Empire News". Tratar-se-ia de tráfico de metais não ferrosos, no valor de dois bilhões e meio de francos. Um vasto documentário, acrescenta o jornal, foi constituido, devido a um inquérito realizado na Inglaterra e no continente europeu.

Morreu o organista dos santuários de Lurdes

LURDES, 23 (AFP) — O R. P. Noel Darros, organista dos santuários de Lurdes, desde 1900, faleceu ontem, com 79 anos de idade. Nascido nos Altos Pireneus, o R. P. Noel Barros fizera seus estudos teológicos e musicais em Roma, onde foi ordenado padre em 1899. Entre as obras musicais que compôs figuram — "A Missa do Cinquentenário" (1908); "A Missa de Santa Bernardete" (1933) e a "Cantada a Santa Bernadete".

O Egito não cons[...] na passagem dos [...] de guerra americ[...]

CAIRO, 23 (A.F.P.) [...] jornal oficioso «Al Gu[...]yas», mencionando fonte [...]torizada, anuncia que [...] vêrno egipcio repeliu [...] citação do govêrno [...] americano de autorização [...]ra que os aviões de [...] porte dos Estados U[...] conduzindo tropas, ar[...] munições para o Indo[...] sobrevoassem o terr[...] egipcio.

Acrescenta o jornal [...] pedido norte-americano [...] rejeitado porque o [...] quer conservar uma [...] inteiramente neutra no [...]flito entre o Oriente e [...]dentes.



Durante uma recepção em sua propriedade, o cantor Maurice Chevalier foi homenageado por alguns acadêmicos que inauguraram, inclusive, a adega construida no subsolo da casa. Nessa foto Keystone vê-se o famoso cantor abrindo a primeira garrafa de vinho para Viviane Romance e Tino Rossi (Keystone)

CASAMENTO DE CIRCO...

Os noivos na corda e o saderdote na escada

TOULOUSE, 23 (AFP) — Ajoelhados sôbre uma corda tensa, a dezoito metros acima do solo, dois jovens funâmbulos, Berty e Rogers, receberam a benção nupcial dada pelo padre Simon, também trepado em uma escada de bombeiros.

Berty, tôda feliz, com um vestido de seda branca e um longo véu de tulle, subiu prestamente a escada de corda que devia conduzi-la a uma das plataformas de partida, enquanto que seu marido também vestido a rigor, subia pela plataforma contrária.

Um momento de intensa emoção para os vinte mil espectadores foi quando os jovens esposos, tendo às mãos a pesada vara de equilíbrio, juntaram-se ante o sacerdote, que invocou a proteção divina "sôbre seus instrumentos de trabalho, a fim de que êles os utilizem escapando a todo perigo e gozando de saúde de corpo e alma".

Alguns murmúrios de angústia correram pela multidão quando Berty, recuando para voltar à plataforma, tropeçou na extensa cauda do vestido, comprometendo assim seu já precário equilíbrio.

Uma atração extra foi oferecida aos espectadores dêste original casamento: um audacioso fotógrafo de imprensa, trepado nas costas de um acrobata da "troupe", foi levado até o meio do fio suspenso, para fotografar de mais perto os dois jovens equilibristas.

Pensão para a viuva de Tojo

TÓQUIO, 23 (U.P.) — A viúva do extinto ex-Premier do Japão durante a guerra, general Hideki Tojo, que foi executado como criminoso de guerra, receberá uma pensão equivalente a pouco mais de 600 dólares anuais do Parlamento, se este aprovar dentro de dias, como se espera, uma revisão na lei de pensões. A revisão permitir a umas mil famílias cujos chefes foram executados como criminosos de guerra a perceberem pensões do Estado. Uma comissão da Câmara dos Deputados já aprovou a revisão, à qual se opõe o govêrno niponico.

Canhoeira italiana em águas iugoslavias

BELGRADO, 23 (U.P.) — A Iugoslavia enviou um protesto à Itália, acusando uma canhoneira italiana de entrar em águas iugoslavas.

Força aérea americana com base na Bolivia

A sugestão de um general boliviano

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — O general Antônio Selem, adido militar da Bolivia nos Estados Unidos, declarou, nesta cidade, que os Estados Unidos poderiam organizar uma fôrça aérea, com base na Bolivia, para acorrer em auxilio de todo país da América Latina ameaçado de infiltração comunista.

"A Bolivia — acrescentou o general Salem — poderia oferecer uma base no centro do continente sul-americano, de maneira que a fôrça aérea americana estaria em condições de atingir ràpidamente qualquer ponto de sua periferia.

O general Selem frisou que sua declaração fôra provocada pelas recentes remessas de armas comunistas para a Guatemala.

"Uma frota aérea com base na Bolivia — disse êle, na declaração escrita distribuida à imprensa — seria a resposta aos que aceitam remessas de armas procedentes de países comunistas. Tais remessas por parte da Rússia ameaçam o canal do Panamá, pois que poderiam ser organizados, na Guatemala, "raids" para destrui-lo".

A grave situação militar na Indochina

SAIGON, Indochina, 23 (U. P.) — O chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas Francesas, general Paul Ely, e outros dois altos chefes franceses partiram para Paris com um relatório urgente sôbre a grave situação militar na Indochina. O govêrno francês aguarda êsse relatório para decidir as medidas que tomará contra os comunistas do Viet Minh.

O 64.º aniversário de [...] Chi Minh

SAIGON, 23 (AFP) [...] emissora do Vietminh [...] êste ano com discreção [...] aniversário de Ho Chi Mi[...]

Enquanto nos anos [...]tes divulgara numerosas [...]sagens, assinadas por [...]ções politicas ou [...] emissora do Vietminh [...] dias depois do aniversário [...] chefe da "República De[...]tica" transmitiu apenas [...] curta reportagem sôbre [...]menagens prestadas a [...] Minh que, na ocasião, [...] — "Nossas tropas e [...] não devem abandonar [...] contentamento atual".

Dois bandidos mascarados assaltaram o trem

SALTA, Argentina, 23 (U. P.) — Dois bandidos mascarados assaltaram um trem misto de carga e passageiros e fugiram com cento e setenta e três pesos.

O trem ia de Embarcaciones a Dragones, povoações situadas nas proximidades da fronteira com a Bolivia e o Paraguai, em uma região bastante desolada. Quando o comboio se deteve repentinamente, o guarda do trem foi verificar o que acontecera e encontrou manietados os três empregados do vagão de equipagens, onde se encontrava a caixa forte com o dinheiro.

Informaram que dois indivíduos mascarados os ameaçaram com revólveres e depois de amarrá-los abriram a caixa forte com uma barra de ferro. Em seguida, fizeram funcionar o freio de emergência e, quando o trem parou, desceram com tôda calma.

Em Genebra o secretário da O.N.U.

GENEBRA, 23 (AFP) — O Sr. Dag Hammarskjoelb, secretário geral das Nações Unidas, chegou a Genebra, num avião da «Air-France», procedente de Paris

Sr. Hammarskjoelb declarou ao chegar que viera unicamente a Genebra para participar dos trabalhos da comissão de administração das agências especializadas das Nações Unidas, bem como da sessão anual da comissão de coordenação.

Complicação com o marquês de Milford-Haven

A espôsa se divorciou, mas êle continua casado...

LONDRES, 23 (AFP) — Para espantar a monotonia dos londrinos, foi-lhes fornecido um "exciting" assunto de conversação: o futuro do marquês de Milford-Haven, grande amigo da família real, a quem uma decisão judicial libertou definitivamente dos laços conjugais, a partir de sábado.

Mas essa decisão foi dada por um tribunal mexicano, o que complica singularmente as coisas. A ex-marquesa de Milford-Haven — nascida Romaine Simpson — reside nos Estados Unidos, onde seu casamento com o lorde foi celebrado. Como certos Estados consideram válidos os divórcios pronunciados no México, ela poderá, talvez, casar-se rapidamente.

Porém o mesmo não acontecerá com o marquês, com efeito, para os britânicos, o nobre lord continua casado. A lei inglesa não reconhece tal divórcio sendo se os dois esposos forem domiciliados no México, o que não é o caso, pois um vive na Grã Bretanha e outro nos Estados Unidos. Parece, pois, que se o marquês de Milford Haven quiser tentar uma segunda experiência conjugal, deverá primeiro obter um divórcio diante de um tribunal britânico.

Assim, paradoxalmente, a Sra. Romaine Simpson está, legalmente, divorciada no México, com um homem que permanece legalmente seu esposo em Londres. Mas os juristas observam que se ela se casar novamente, dará com isso um móvel ideal de divórcio ao marquês, o qual, todavia, acentuam os juristas com bom humor, não poderá processá-la por bigamia.

Tunel sob o rio São Lourenço

QUEBEC, 23 (AFP) — Um tunel será cavado sob o rio São Lourenço, entre Quebec e Levis, não longe de sua embocadura, em um ponto onde o seu leito é relativamente estreito. Esse tunel, de um comprimento de quilômetro e meio, custará 30 milhões de dólares.

47 CAVALOS QUEIMADOS

DETROIT, 23 (UP) — 47 cavalos de corridas pereceram num pavoroso incêndio que destruiu, em menos de 30 minutos, um dos maiores estábulos do Hipódromo de Detroit, ontem. Os danos são calculados em 250 mil dólares.

O Brasil já gastou um bilhão de dólares

Em vários projetos para aumentar a produção d[...]

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — O boletim semanal [...] ciação Nacional do Café publica um relatório sôbre a [...] havida, na semana passada, em Pebble Beach (Califórnia) [...] membros da Associação do Café, da costa do Pacifico [...] Coast Coffee Association).

O Sr. James M. O'Connor, presidente da "ANC" [...] tou as boas vindas aos delegados e o Sr. John F. Mc[...] vice-presidente executivo, tomou a palavra. Lembrou [...] mente os esforços da Associação no decurso do inquérito [...]rial sôbre os preços do café, em relação com a administ[...] operações estrangeiras e o Departamento da Agricultura [...] chegar aos fins que se impusera.

Por seu lado, o Sr. Horácio Cintra Leite, presidente [...] critório Pan-Americano do Café, lembrou que os países [...]res da América Latina despendam milhões de dólares [...] mentar a produção do café. "O meu país por si só — [...] gastou aproximadamente um bilhão de dólares em vários [...] tos no decurso dos últimos anos".

O Sr. André Uribe, representante nos Estados Uni[...] Federação dos Plantadores de Café na Colômbia, frisou [...] necessário refletir-se profundamente quanto aos ataques [...] correntes do café e fazer-se bem conhecer aos consumi[...] complexidade da sua produção.

Insistiu igualmente quanto à necessidade para [...] produtores, de aumentar a produção a fim de pôr à [...] dos consumidores quantidades adequadas, por preços [...] A êsse propósito, anunciou que tinha preparado uma [...] intitulada "O Ouro Castanho", que seria publicada antes [...] para expôr os problemas que devem ser resolvidos pelos [...]tores, pelo comércio e pelo trabalho do café. "Devemos [...]sente na memória o fato de que somente nós temos em [...] futuro da nossa industria. Podemos substituir o pessimismo [...] cerca as nossas atividades por um otimismo ativo e [...]

COMBATES A 56 Km. AO SUL DE HANOI

HANOI, 23 (INS) — As tropas francesas estão combatendo unidades avançadas comunistas, a cêrca de 56 quilômetros ao sul de Hanoi. Os combates estão centralizados agora em tôrno da população de Phuly que se acredita ser o próximo objetivo dos rebeldes, depois da queda de Dien Bien Phu. Os rebeldes ocuparam uma posição avançada francesa, ontem, depois de um cêrco de vários dias.

RECONHECIMENTO DA CHINA PELO EGITO

CAIRO, 22 (AFP) — Anuncia o jornal oficioso "Al Gumhuriya" que o Egito cogita de reconhecer ràpidamente a China comunista. Citando o seu correspondente em Beirute, afirma o jornal que também o govêrno libanês se prepara para tomar igual decisão.

Esbofeteou e baleou o menor

O maquinista da EFCB, solteiro de 46 anos, morador na estrada do Areal n. 953, ontem, à tarde, em frente à casa n. 977 daquela estrada, esbofeteou e baleou o menor Isaias, de 15 anos, filho de José Otaviano da Silva. O projétil alojou-se na região toracica de Isaias, que foi medicado e internado, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas. O criminoso foi preso em flagrante e autuado no 25.º distrito policial.

ELETROCUTADO

O operário José Joaquim do Nascimento, casado, de 66 anos, morador na rua Dona Clara n. 200, ao passar em frente à casa n. 215 da rua João Vicente, em Madureira pisou num fio elétrico de alta tensão que estava no meio da rua, morrendo fulminado. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhida e morta pelo trem de Petrópolis

A viúva Inacia Maria do Carmo, de 46 anos, residente na rua 10 de Novembro n. 115, em Gramacho, ontem, à tarde, ao tentar atravessar o leito da linha férrea na estação de Triagem, foi colhida e morta pelo expresso de Petropolis, prefixo P.-18. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assaltada a casa de rádios

Os ladrões, na madrugada de ontem, arrombando a porta principal de uma casa de rádios, na rua São Cristovão n. 137, roubaram 8 aparelhos, um liquidificador e várias peças. A casa é de propriedade do comerciante Secrerzyk Josephe, que avaliou o seu prejuízo em 50 mil cruzeiros.

Um muro caiu sobre o menor

O operário Waldemar Maia, morador na rua Diogo de Brito n. 1, casa 1, ontem à tarde, reparava um muro na casa n. 927 da rua Apiá, residência de seus pais. Em dado momento o muro desabou, indo soterrar o menino Nazareno, de 3 anos, filho de Waldemar, que olhava o serviço do pai. Retirado, o menor foi conduzido ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado, em estado grave, após ser medicado.

AGREDIDO O CONDUTOR POR GUARDAS MUNICIPAIS!

Seis vigilantes municipais são apontados como responsáveis pela agressão estúpida praticada ontem, à noite, contra o condutor Roberto Guarany, de 28 anos, casado, morador na estrada Rocha Sobrinho 919, em Mesquita. Esse empregado da Light chegou ao Pronto Socorro apresentando ferimento contuso na cabeça e forte hematoma no frontal, além de contusões na região iliaca direita. Disse, ao ser medicado, que trabalhava num bonde da linha "Estrêla" e que ao cobrar a passagem de cinco vigilantes municipais que se encontravam sentados e à paisana, êstes se rebelaram, porque não queriam pagar. Como insistisse, foi esbordoado impiedosamente a cassetetes, por um outro vigilante fardado, que viajava no estribo do bonde. A agressão passou-se na rua Aristides Lobo, esquina do largo do Rio Comprido, sendo comunicada à policia do 14.º distrito. Depois de receber socorros, retirou-se o condutor, que aparece na foto, após ser medicado.

Novos niveis do salário mínimo

Mensagens ao presidente da República

O presidente Getulio Vargas continua recebendo dos trabalhadores e dos órgãos de classe de todo o país mensagens de agradecimento pela fixação dos novos niveis de salário mínimo. Dentre essas mensagens, destacamos as seguintes:

"Três Rios, RJ — Externando a gratidão dos trabalhadores na industria de construção civil de Três Rios, apraz-me como presidente da respectiva entidade agradecer os favores recebidos pelo recente decreto que elevou os niveis dos salários mínimos. Saudações. (a) João Ferreira Matos, presidente".

"Belo Horizonte — O Sindicato dos Musicos Profissionais de Belo Horizonte, reitera o pedido feito pelos órgãos da classe no sentido da manutenção dos niveis do salário mínimo, recentemente decretado. A classe empregada não crê no boato de diminuição de seu quantum justo. Afetuosas saudações. (Zeuxis Veloso, presidente".

"Fortaleza — A Sociedade 1º de maio, tomando conhecimento que V. Excia. assinou o salário mínimo, o qual entrará em vigor próximamente, medida sábia que virá melhorar o padrão de vida dos trabalhadores, dá seu inteiro apôio. Apela para V. Excia. no sentido de tornar concreto o congelamento dos preços".

"Varginha, MG — O operariado desta cidade agradece o seu decreto do dia 1º de maio. Saude e muitos anos de vida desejam a V. Excia. os trabalhadores de Varginha. (a) José Gonzaga".

"Fortaleza — Os trabalhadores têxteis cearences manifesta a V. Excia. sua gratidão pela assinatura do Decreto estabelecendo a convicção de que o congelamento dos preços das utilidades melhorará a situação dos trabalhadores brasileiros. Atenciosas saudações. (a) Raimundo Lopes Goudim, presidente do S. T. I. Fiação e Tecelagem".

"Juiz de Fóra, MG — Os trabalhadores de Juiz de Fóra agradecem a V. Excia. o novo salário mínimo, ato de grande alcance social. Revidamos a atitude dos empregadores, pedindo a V. Excia. não permitir a revisão dos niveis de salário mínimo fixados. A modificação da lei do salário mínimo provocará desarmonia social e a miséria dos trabalhadores. Saudações trabalhistas".

"Itajubá, MG — Os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação de Itajubá, através de seu presidente, vêem, mui respeitosamente, congratular-se com V. Excia. e apresentar sinceros agradecimentos pela fixação dos novos niveis do salário mínimo. Saudações trabalhistas. (a) Athenis Citti, presidente".

"Itaúna, MG — Congratulações com V. Excia. pela promulgação do novo nivel salário mínimo. Aguardamos também o congelamento dos preços completando a vitória dos trabalhadores brasileiros. Saudações. (a) José Lopes de Oliveira Filho, presidente do PTB e José Francisco de Freitas, secretário".

APOIO DO GOVERNO AO CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Altas autoridades civis e militares reunidas com o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro — Colaboração do Estado com a Igreja — Exposição feita por Dom Jaime Câmara e por Dom Helder — Assegurada a colaboração dos poderes públicos para o êxito do conclave católico, que se reunirá no Rio em julho do próximo ano

Flagrante no Palácio São Joaquim, quando altas autoridades civis e militares estiveram reunidas com o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro

Para tratar de assuntos relacionados com a realização, no próximo ano, do 36.º Congresso Eucaristico Nacional, estiveram reunidos com Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, altas autoridades civis e militares.

Compareceram à reunião o representante do presidente da República, embaixador Coelho Lisboa, o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, o presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos, os ministros da Guerra, general Zenóbio da Costa, do Exterior, Sr. Vicente Rão, da Viação, Sr. José Américo, da Saúde, Sr. Miguel Couto Filho, da Educação, Sr. Antonio Balbino, e os representantes dos ministros da Justiça, Sr. Badaró Junior, da Marinha, almirante José Espindola, da Agricultura, Sr. Konder Reis, do prefeito do Distrito Federal, Sr. Mario Cabral, e o vereador Levy Neves, presidente da Câmara Municipal.

Explanação do cardeal

Reunidos no salão nobre, o cardeal arcebispo fez uma exposição sôbre os objetivos do encontro.

Disse que, mais do que nunca, se fazia necessária, para o êxito do Congresso Eucarístico, a colaboração entre a Igreja e o Estado. Explicou que se tratava de um assunto de ordem espiritual e do interêsse oficial também. Detalhou as providências que estão sendo adotadas pelas autoridades eclesiásticas, mas encareceu o apoio dos órgãos públicos como condição indispensável ao sucesso do grande certame católico que reunirá, em julho do ano vindouro, cêrca de um milhão de peregrinos no Rio.

«Estamos empenhados numa grande iniciativa de renovação espiritual do povo brasileiro. Precisamos da vossa ajuda, Srs. ministros e dignas autoridades, para dar ao mundo um espetáculo de religiosidade e civismo digno das nossas tradições.»

Fala Dom Helder

Em seguida, o cardeal concedeu a palavra a Dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral da Comissão Executiva do Congresso Eucarístico, que mostrou tôdas as medidas de ordem administrativa dependentes de soluções de cada Ministério. Focalizou sobretudo a necessidade de uma colaboração estreita com os Correios e Telégrafos, com os transportes marítimos, com o trânsito, a hospedagem a divulgação e a publicidade, a garantia da ordem pública, edições alusivas ao Congresso, os projetos atualmente em tramitação na Câmara e no Senado. Referiu-se especialmente ao crédito especial de 14 milhões de cruzeiros, que o Executivo enviou ao Congresso e que voltou ao presidente da República, para sanção final.

Toda colaboração

Tôdas as autoridades presentes declararam-se, em nome do govêrno, dispostas a emprestar a maior cooperação possivel para o 36.º Congresso Eucaristico Internacional.

Suicidou-se o operário

Em sua residência, à estrada Cabuçu de Baixo, barracão sem número, em Campo Grande, o operário Arnaldo Pinto dos Santos, solteiro, de 20 anos, ontem à tarde, ingeriu forte dose de veneno. Levado ao Hospital Carlos Chagas, veio a falecer quando recebia os primeiros socorros. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um livro de cheques da prestigio...

... e o pagamento por cheque é o melhor meio de controlar o seu dinheiro!

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S.A
Fundado pela Sul America em 1925

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Procure obter informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400 lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 Niterói

Agencias:
São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Santos, Goiânia, Bauru, Campinas

HORÁRIO
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção. Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Gravemente ferido os dois irmãos

Severino Frutuoso Leocadio, de 36 anos, casado, comerciário e seu irmão, João, de 29 anos, casado, ambos moradores na rua Cinco, sem número, em Itaguaí, desentenderam-se, ontem, à noite, com Claudio de tal, administrador da Cia. Imobiliária "Cizar", sendo, por êste, agredido a tiros. Ambos sofreram ferimentos graves, sendo levados para o hospital de Nova Iguaçu, onde ficaram internados em estado desesperador. O agressor fugiu.

INAUGURAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do governador Ernesto Dorneles, será inaugurada, em Santa Maria, a Faculdade de Medicina, subordinada à Universidade do Rio Grande do Sul.

Cinema ? Leia CARIOCA

Os detentos não conseguiram fugir

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Sete detentos que se encontram na Casa de Correção, na madrugada de hoje tentaram fugir. Entre eles encontrava-se o individuo de nome Antonio Teixeira Souza, condenado pela justiça de São Paulo a onze anos de reclusão. Os fugitivos já tinham descido o cano de água na altura de 10 metros, depois de arrombarem a celula. Feito isso, passaram para a oficina de serralheiria, onde se armaram com instrumentos cortantes, bem como com uma escada, com a qual tencionavam transpor o muro, último obstáculo para a liberdade, quando foram surpreendidos pelo guarda que deu alarme. Todos os detentos foram recapturados no pátio do estabelecimento correcional.

CRISE AÇUCAREIRA, NO PRIMEIRO PLANO:

OS PROBLEMAS DOS MUNICIPIOS PERNAMBUCANOS NO CONGRESSO DE S. LOURENÇO

Focalizados pelo vereador Adelino Alves da Silva, primeiro secretário da Câmara Municipal de Água Preta, relevantes problemas da economia pernambucana — Doze milhões de cruzeiros recolhidos aos cofres federais em dois anos — Instrução primária e assistência à maternidade e à infância — O Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais

O vereador Adelino Alves da Silva, falando a A NOITE

Encontra-se nesta capital desde ontem, o vereador Adelino Alves da Silva, 1.º secretário da Câmara de Vereadores do municipio de Água Preta, em Pernambuco, um dos mais produtivos centros da indústria açucareira do Estado e que, agora, está representado no Congresso dos Municipios que ora se realiza em São Lourenço, em Minas Gerais, debatendo não só os problemas de seu interêsse mais imediato e direto, como, ainda, as questões pertinentes, de maneira geral, à economia nordestina.

— Minha vinda ao Rio e a nossa participação no conclave que reune a totalidade dos municipios brasileiros, vem dando uma rara oportunidade — declarou o vereador pernambucano — para que velhas reivindicações do nosso Estado, que se refletem diretamente na vida administrativa e econômica dos seus municipios, entre os quais Água Preta, a que tenho a honra de representar, sejam focalizadas e, o que é mais importante, analisadas e encaminhadas para as soluções efetivas do poder público.

Dêsse modo, o Congresso de São Lourenço reflete, para os pernambucanos, não só um encontro de centenas de delegações num encontro cordial e de aproximação, mas o momento de formulações concretas, na exposição de questões que precisam ser resolvidas fora dos bastidores e gabinetes.

Crise açucareira: em primeiro plano

— Destaco — continuou o presidente da Câmara Municipal de Água Preta — o problema açucareiro como o que mais preocupa a totalidade dos nossos municipios, tôdas aquelas comunidades pernambucanas que dependem — o que representa o ... dos engenhos. E, nêsse particular, as noticias que temos a transmitir não são realmente boas.

No meu municipio, por exemplo, dada as condições complexas do mercado internacional e interno e das próprias circunstâncias em que se debate a indústria do açucar, o problema apresenta-se dos mais sérios. Duas usinas de pequeno porte já se encontram praticamente fechadas, com o desemprêgo de trabalhadores e o êxodo inevitável dos campos de cultura, enquanto em outros, a crise se acentua. Precisamos, assim, sem qualquer dúvida, que o problema da indústria do açucar tome um destino que leve a uma solução que dê a Pernambuco uma economia mais sólida e capaz de melhorar ou elevar as condições de vida de suas populações sobretudo das populações do campo.

Água Preta — para citar um exemplo — é um municipio que forneceu aos cofres federais, apenas nos últimos dois anos, doze milhões de cruzeiros e muitos dos seus problemas mais prementes (tais como instrução primária e saúde), então em "impasse", na dependência de que se aumente o número de escolas existentes e instalações de postos de saúde, que permitam às nossas crianças alfabetização e uma sobrevivência que não fique nos primeiros momentos de vida ou que cresçam doentes e sem futuro. No momento mesmo, tratamos da construção de uma maternidade em nossa sede distrital mas, infelizmente, não passamos ainda da fundação de uma entidade para tratar do assunto. Minha presença no Rio, por isso, é também uma oportunidade para promover junto às representações pernambucanas, dos vários partidos na Câmara ... consignadas para aquele nobre objetivo sejam liberadas e possamos prestar um grande serviço à coletividade aguapretana.

Nesse sentido, não posso deixar de louvar realmente a atividade dos nossos parlamentares, tais como os deputados Jarbas Maranhão, Alde Sampaio, Oscar Carneiro, Arruda Câmara e senador Apolônio Sales, que vem lutando para que a iniciativa, de tão grande alcance e utilidade pública, se concretize sem mais delongas.

Plano nacional de obras e serviços municipais

Voltando ao Congresso dos Municipios concluiu o vereador Adelino Alves:

— Não posso deixar de destacar, por último, no Congresso de São Lourenço, dentre outras questões de real importância para o progresso dos municipios brasileiros, a que se refere ao "Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, de autoria do Sr. Araujo Cavalcanti, diretor da Divisão de Orçamento do DASP. Nessa sua proposição, isto é, que aborda aquêle plano para os municipios, acentúa o referido técnico a necessidade de fugir das idealizações que ficam no campo teórico, estabelecendo soluções concretas.

Mostrou êle ao conclave que, de fato, há possibilidade de solução dos problemas municipais, no seu maior número, desde que seja aplicado um "Plano de obras e serviços, com a dotação de 15 milhões de cruzeiros para execução do seu programa de trabalho". Salientou que, nêsse particular, a importância mencionada está fóra das nossas reservas financeiras, mas, sua praticabilidade tornar-se-ia possível com sua distribuição em quatro ou cinco anos, dentro das fórmulas de um plano quadrienal, ou quinquenal, em parcelas de três milhões de cruzeiros, que representam menos de 6 por cento do orçamento da República. Também êsse é o nosso ponto devista e acreditamos que, assim como está começando a ser feito com as obras de águas e esgotos de muitos municipios, com relação aos demais problemas, fossem possiveis soluções a longo prazo, mas efetivas, capazes de dar maior confôrto às populações do interior, aumentando ao mesmo tempo a produção nacional, na indústria e na agricultura.

Tem, pois, o técnico do DASP Araujo Cavalcanti, todo o nosso aplauso à sua proposição e, estamos certos, não muito esfôrço terá de ser dispendido para que, num futuro não muito distante, possa ser concretizada.

Estourou uma bomba perto do Presídio

Seria para facilitar a fuga de presos, mas não alcançou o resultado esperado — Inquérito para identificar os responsáveis

A Penitenciária do Distrito Federal esteve, ontem, em intenso rebuliço. Isto porque, às 11,30 horas, estourou ali uma bomba de dinamite. Fôra colocada numa passagem por onde transitam os soldados do destacamento encarregado do policiamento do presídio e que foi franqueada, atendendo a pedido, aos moradores do morro de São Carlos. Segundo nos informou o major Faim, diretor da Penitenciária, a bomba de dinamite não produziu os efeitos desejados, por ter sido mal colocada. Ainda de acôrdo com aquela autoridade, a arrebentação do muro serviria para a fuga de detentos, através de um plano prèviamente traçado, mas que frustrou, diante da maneira inábil como foi colocada a bomba.

Foi aberto inquérito para apurar o nome ou nomes dos autores do atentado, já tendo sido ouvidas várias pessoas.

O ônibus abalroou o auto

O auto particular chapa 12-50, dirigido pela sua proprietária, a Sra. Mariana Burlamaqui Ingra, moradora à praia do Flamengo, 22, apartamento 401, na confluência das avenidas Calogeras e Churchill, foi abalroado por um ônibus da linha 12 "Estrada de Ferro-Leblon". O carro particular ficou bastante danificado. Dona Maria Virginia Burlamaqui viuva, de 76 anos, residente à rua Joaquim Nabuco nº 205, apartamento 213, mãe de Mariana, que viajava no veiculo, sofreu, além de contusões e escoriações, fratura da perna. Foi socorrida no Posto Central de Assistência e internada na Casa de Saude São Geraldo.

Caçada humana

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O perigoso delinquente juvenil conhecido por "Sarará", que fugiu do Abrigo de Menores, onde estava recolhido por haver, certa ocasião, tiroteado com a policia, foi localizado esta manhã, quando enfrentou, mais uma vez a policia, armado de revolver quando feriu gravemente um dos seus perseguidores. "Sarará" foi subjugado e desarmado, tendo conseguido fugir novamente. As autoridades estão efetuando uma verdadeira caçada humana e o fugitivo encontra-se armado com três revolveres bem municiados. Os policiais, por sua vez, estão armados de metralhadoras e bombas de gás lacrimogeneo.

Espera-se novo choque entre as autoridades e o perigoso delinquente.

Serviço de Medicina e Higiene Mentais

Para os servidores públicos

O Departamento de Assistência do IPASE, há ano e meio instituiu a assistência aos servidores públicos acometidos de doença mental. E com esta finalidade instalou a sede do novo serviço médico da autarquia à Rua Santa Luzia, 732, 4º andar, onde, das 9 às 12 horas, o seu ambulatório de Psiquiatria e Higiene mental atende normalmente aos segurados que o procuram. Embora de criação recente, o "Serviço de Medicina e Higiene Mentais", do IPASE, já apresenta um acêrvo de serviços acima do comum, o que diz da organização e eficiência do novo órgão. Para se ter, porém, uma idéia exata do quanto ali se fez durante o ano de 1953, vale a pena informar que foram atendidos, para consulta ou tratamento, 2.203 segurados; em residências ou nosocômios foram visitados 88 servidores; e emitiram-se 321 pareceres psiquiátricos acêrca de casos da DA (desta capital e dos Estados), do HSE, da AHP (todos estes, departamentos do IPASE) e de casos de alguns Ministérios, como da Aeronáutica, Marinha, Guerra, Trabalho, Fazenda e Agricultura, de interêsse de beneficiários da instituição. Encarado pela Presidência como um órgão que está a prestar, de fato, relevantes serviços à coletividade, dentro em pouco, no ambulatório privativo do "Serviço de Medicina e Higiene Mentais" se farão punções raquidianas e exames liquorológicos, provas electroencefalográficas e convulsoterapia elétrica, satisfazendo assim às suas necessidades mais imediatas.

Atirou-se às rodas do trem

Faleceu, na madrugada de ontem, no Hospital Carlos Chagas, quando recebia os primeiros socorros, o soldado do Exército, José André, solteiro, de 19 anos, que servia na Companhia Moto-Mecanização. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. José, por motivos ignorados, atirara-se às rodas de um trem elétrico, na estação de Marechal Hermes, sofrendo gravissimos ferimentos.

BRONQUITES, ASMAS E COMPLICAÇÕES

Inflamações das Amigdalas e da Faringe, Rouquidão, Tosses e Gripes Rebeldes, Catarro crônico, Sinusites

Tratamentos biológicos e elétricos, Inalações de oxigênio e Nebulizações de Penicilina, Estreptomicina e diferentes medicações eupnéicas e cardiotónicas, conforme os casos, com ótimos resultados e segura eficácia, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)
DE 7 AS 12 E DE 15 AS 18 HORAS. TODOS OS DIAS
— TELEFONE: 32-8272

AVISO AO PUBLICO

Com autorização do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, e, devido às obras de canalização e pavimentação da rua 24 de Maio, a partir de quarta-feira, 26 do corrente a linha 82 — Méier-Tiradentes passará a trafegar em ambos os sentidos pela rua Barão de Bom Retiro e Avenida 28 de Setembro.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1954.
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

O lenocinio em São Paulo

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Na iminencia de serem autuados, em flagrante delito de lenocinio, cerca de quarenta proprietários de apartamentos localizados no centro da cidade estão sob intenso vigilância policial. A ação da Delegacia de Costumes origina-se dos resultados das sindicâncias realizadas, as quais apontam como sendo "apartamentos clandestinos" destinados a exploração do indigno comércio de mulheres.

Desta forma, tais criaturas, se surpreendidas, coincidindo, serão presas e encaminhadas à Casa de Detenção, à disposição da Justiça.

Codeinol
... BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE EXPECTORANTE

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

11 SEMANAS DE SUCESSOS EM 3ª DIMENSÃO!
3ª SEQUENCIA COM A TREMENDA LUTA DE FERNANDO LAMAS CONTRA GOLIAS!
SANGARI
LAMAS · DAHL · MEDINA
PRIMAVERA NA HOLANDA — VIAGEM COLORIDA
BOLO DE CASAMENTO
O MUNDO EM REVISTA
A FEIRA DE SEVILHA
Atualidades NO-DO
SALÃO BELEZA
CINEAC
Extra! GIBRALTAR ... ELIZABETH * SELEÇÃO 3x2 COMBINADO FRIBURGO

Poderá uma mulher, resistindo ao declínio físico, despertar num marido jóvem o interêsse permanente?



Dercy Gonçalves, como "Dorotéia", confirma plenamente os seus méritos de seduzir e prender a platéia, numa deliciosa comunicação de intérprete e público

Amanhã, em espetáculo completo às 21 horas, Dercy Gonçalves e a sua Companhia de Teatro Cômico, com Jorge Diniz, Victoria de Almeida e Sérgio de Oliveira repetem as divertidas representações de "Uma Certa Viuva", comédia de ação em Londres nos fins da segunda guerra mundial.

"Uma Certa Viuva", cujo êxito já tomou conta da cidade, descreve nos seus três atos movimentados um curioso caso de familia, igual a muitos outros que desafiam a argúcia dos nossos psicólogos e legisladores. Trata-se de uma peça muito humana e muito bizarra, extraida da famosa novela "Jane", de Somerset Maugham. Dercy apresenta-se em ricos vestuários de Osvaldo Mota, num tipo cômico dos mais difíceis: a inesplicável "Dorotéia", de Liverpool.

Aos sábados e domingos, a Companhia trabalha em duas sessões às 20 e 22 horas e vesperal às 16 horas. Quintas-feiras, "matinée" das moças, às 16 horas, a preços reduzidos.

EDITAL

A indústria do Distrito Federal e o nôvo Regulamento do Seguro Social

A FEDERAÇAO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO, entidade que coordena e defende os interêsses das atividades produtoras na base territorial do Distrito Federal, comunica aos sindicatos que lhe estão filiados e às emprêsas a êstes vinculadas que a Confederação Nacional da Indústria, como órgão máximo da classe, deliberou impetrar mandado de segurança contra o decreto n.º 35.448, de 1.º de maio corrente, que aprovou o regulamento geral dos institutos de aposentadoria e pensões. Assim sendo, recomenda aos industriais que aguardem, com serenidade e confiança, o pronunciamento do Poder Judiciário.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1954.

Zulfo de Freitas Mallmann
Presidente em exercício

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena Paris e New York
das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 22-2447

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72-9.º — Salas 911/12/13 — Telefone: 22-9183 —— Residência: Telefone: 27-2381



NERVOSOS
Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e medos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemático afetivo e sexual
CLINICA PSICOSSOMATICA DO DR. EDGARD S. ANJOS
Psicoterapia — Fisioterapia
Ultra-som — Infra-vermelho — Ultra-violeta — Diatermia
México, 21 - 2.º. Tel.: 52-9650

O falecimento de antigo jornalista

Causou a mais profunda mágua na Associação Brasileira de Imprensa o falecimento de seu antigo sócio e velho profissional da imprensa, Dr. Alexandrino Agra. A A. B. I. fez hastear em funeral o pavilhão social, tendo feito presente seus sentimentos de pesar à familia e à redação do "Correio da Manhã", órgão em que colaborava o Dr. Alexandrino Agra.

Cinema ? Leia CARIOCA

Francisco Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Isaura Alves e filha convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de sétimo dia do seu saudoso espôso e pai, que mandam celebrar, dia 26 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja Matriz de [illegible]

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-8/503-4-5. Tel. 52-2747
Diàriamente de 7 às 19 horas

Personalidades do mundo oficial na capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Durante alguns dias o Rio Grande do Sul hospedará várias personalidades do mundo oficial. Entre estas enumeram-se os ministros Guillobel, da Marinha, Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o cardeal Carmelo Vasconcelos e o Sr. Janari Gentil Nunes, governador do Amapá. Vêm a esta capital assistir às cerimônias comemorativas do centenário de Joaquim Caetano Silva. Domingo chegará uma esquadra de destroieres.

DR. [illegible]
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral — RUA SENADOR DANTAS, 41 — 3.º and. — Telefone: 22-3367

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 15 às 18 hs.

O impacto de Volta Redonda na economia nacional

A Fundação Getúlio Vargas comunica que será realizada amanhã, terça-feira, às 16 horas, uma conferência para os alunos dos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, a cargo do Dr. Evaldo Simas Pereira, da Companhia Siderúrgica Nacional, que falará sôbre o tema «O Impacto de Volta Redonda na Economia Nacional».

Cinema ? Leia CARIOCA

O govêrno paraense consulta os preços de armamentos para a policia civil

BELEM, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado, verificando que a policia civil está desaparelhada para enfrentar momentos sérios como os que surgiram na segunda-feira, quando dezoito ônibus foram queimados, ordenou imediata consulta dos preços de armamentos adequado. A medida tem por objetivo aparelhar melhor a policia do Estado. Os estudantes secundários irão à Justiça contra tal medida.

QUEREM AUMENTO OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Os empregados em indústrias farmacêuticas estão se movimentando para conseguir aumento de salários. O último acôrdo, obtido amigavelmente, foi assinado em maio de 1953. Diversos representantes de laboratórios têm procurado o sindicato de classe para contato com a diretoria e discussão do assunto.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

COMUNICADOS FÚNEBRES

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Directoria, os Conselhos Consultivo e Fiscal e o funcionalismo do Banco do Comércio S. A., profundamente consternados pela irreparável perda do seu digno Presidente MARIO D'ALMEIDA, convidam todos os seus amigos e clientes a assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar pela sua alma amanhã, terça-feira, às 11,30 horas na Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Paulo Burlamaqui de Mello e familia, Heronides dos Santos Sélva e senhora, João Francisco Alves e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pela alma bondosa de seu querido chefe MARIO D'LMEIDA, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Comendador José Rainho da Silva Carneiro e família, Felipe Augusto Pinto e familia, João E. Barcellos e familia convidam seus amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, terça-feira, dia 25 às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, por alma de seu saudoso amigo MARIO D'ALMEIDA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

COMM. ARTURO APOLLINARI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os diretores e funcionários da Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 25 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 9,30 horas, antecipando agradecimentos.

PROFESSOR FERNANDO ANTONIO RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A diretoria do Instituto Científico São Jorge S. A., profundamente consternada, convida seus clientes e amigos para a mssia que manda rezar, amanhã, terça-feira, dia 25, às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu querido e inesquecivel companheiro e amigo Professor FERNANDO ANTONIO RAJA GABAGLIA. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Carmen Murtinho d'Almeida, Viúva Sávio d'Almeida, filhos e genros, Gabriel dos Santos Almeida, senhora e filhos, Oscar Velloso da Veiga, senhora e filhos, profundamente consternados pelo falecimento de seu espôso, irmão, cunhado e tio MARIO D'ALMEIDA, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sua intenção mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, e antecipam seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Fernando Vidal Leite Ribeiro, senhora e filho, Jorge Mutzembecher, senhora e filhas, Armando Vieira Filho, senhora e filhos, Raul Penido Filho, senhora e filho, profundamente consternados com o falecimento de seu muito querido tio e amigo MARIO D'ALMEIDA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Arnaldo de Moraes, senhora e filho, profundamente consternados com o falecimento de seu primo e padrinho MARIO D'ALMEIDA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando os seus gradecimentos a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os diretores e funcionários da S. A. Martinelli, Banco Atlântico S. A., Comércio Maritimo e Terrestre S. A., Unidos S. A., Companhia Industrial Mercantil e Administrativa, Comércio Indústria e Participações S. A., Companhia Comércio e Navegação, Edificio Pan América S. A., Companhia Imobiliária Flamengo, S. A. de Seguros Lloyd Atlântico, Companhia de Seguros Indenizadora e Companhia Imobiliária Nossa Senhora da Penha, profundamente consternados pelo falecimento de seu querido e inesquecivel Presidente e Chefe MARIO D'ALMEIDA, convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

O POVO CHORAVA NAS RUAS

(Títulos principais na 1.ª página)

Desde as primeiras horas da manhã de sábado, intenso era o movimento em tôdas as dependências de A NOITE. Avultadíssimo número de pessoas enchia salas e corredores de nossa redação, trazendo sua solidariedade à família do repórter morto e aos seus companheiros de trabalho. Desde o representante do presidente da República, até o mais humilde cidadão, todos vinham prestar a última homenagem ao jornalista cruelmente assassinado pelos sicários do 2.º distrito policial. O espetáculo era impressionante e comovente.

As notícias de que o corpo de Moreira chegaria às 15 horas fêz com que o povo que nessa altura se acumulava em frente ao prédio de A NOITE se mantivesse firme, aguardando com ansiedade os restos mortais do repórter.

A necrópsia

As quinze horas, aproximadamente, chegavam as primeiras notícias de que a necrópsia iria retardar ainda mais a chegada do corpo de Moreira e que êste só daria entrada na câmara ardente instalada no salão de honra de A NOITE às 19,30 horas. O diretor do Instituto Médico Legal justificou a demora. A necrópsia deveria ser feita com o máximo cuidado e rigor, a fim de que se elucidassem, com clareza, as verdadeiras causas da morte de Nestor Moreira e se evitasse a necessidade de uma exumação.

O corpo de Nestor Moreira chegou ao edifício de A NOITE às 17,30 horas.

O vereador Aristides Saldanha palestrando com um repórter de A NOITE

A praça Mauá estava repleta. Foi a custo, por isso, que a ambulância conseguiu atravessar por entre a multidão. Maior ainda foi a dificuldade para que a urna mortuária alcançasse o salão nobre, tão densa era a massa de pessoas que enchia literalmente o "hall" do edifício de A NOITE e as dependências do 8.º andar.

Na câmara ardente

Cenas de intensa comoção registraram-se logo após a colocação do corpo de Moreira na câmara ardente instalada no salão nobre de A NOITE. Todos os presentes não podiam esconder as lágrimas. A família do repórter, mãe, espôsa, filhos e irmãos, choravam convulsamente, junto à urna mortuária, o mesmo ocorrendo com seus companheiros mais chegados. Os lances dramáticos se sucediam uns após outros. Todos queriam ver e beijar o rosto de Nestor Moreira e foi necessário apressar-se o início do cortejo para que todo o povo que o aguardava pelas ruas e até mesmo pelos corredores e salas de A NOITE e estava impossibilitado de chegar ao salão nobre, pudesse dar o último adeus a Nestor Moreira.

A saída do cortejo

Sob uma chuva inclemente, numa noite de vento e frio, saiu à rua o esquife de Nestor Moreira. Carregado por companheiros de trabalho que se revezavam, o caixão ia sendo transportado pela avenida Rio Branco. O desfile era impressionante. Homens de tôdas as idades e de tôdas as profissões, senhoras idosas, parentes e colegas da vítima da brutalidade policial, empunhando velas e entoando versos do Hino da Independência, transformavam um cortejo fúnebre no mais gigantesco e impressionante funeral já realizado no Brasil.

A marcha entre a multidão

Com a colaboração de três «batedores» da Inspetoria de Trânsito, seguiu o cortejo fúnebre pela avenida Rio Branco, sob a chuva miúda e inclemente. Deu-se a primeira parada em frente à sede do «Jornal do Brasil» e, a segunda, pouco adiante, em frente à sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. E o cortejo seguiu seu caminho, engrossado em cada esquina que passava, até chegar em frente à sede da Associação Brasileira de Imprensa. Aí, falou um associado dessa entidade, Sr. Amador Cysneiros. Queria que o corpo de Nestor Moreira passasse sua última noite na Casa do Jornalista. Mas, não era possível. Não era possível porque o povo estava esperando nas ruas, o povo queria participar, também, dessa procissão de dor. E lá se foi a caminhada. Caminhada penosa e triste que se transformou, afinal, na maior consagração que Nestor Moreira podia receber depois de sua morte brutal.

Ficara estabelecido que, na praça Paris, o corpo passaria para o carro fúnebre. Todavia, por imposição dos que faziam o cortejo, êste seguiu a pé até a capela Real Grandeza.

Dêsse modo, depois de ligeira parada no largo da Glória, enfileiraram-se os carros de todos os jornais desta capital, tendo o cortejo fúnebre reiniciado sua marcha. Iam à frente dois «batedores» da Inspetoria, enquanto um terceiro, mais adiante, desviava o tráfego. Logo a seguir, duas camionetas de A NOITE, e uma da A NOITE ILUSTRADA, abriam caminho para as que vinham logo depois com representações do «Diário da Noite», «Radical», «Correio da Noite», «Ultima Hora», «O Globo», «Tribuna da Imprensa», «Diário Carioca», «Correio da Manhã», «Jornal dos Sports» «Jornal do Brasil», «Gazeta de Notícias», «A Notícia», «O Dia», «O Campeão», «Diário de Notícias», «O Mundo», «O Mundo Ilustrado», «Vanguarda», «O Jornal», «Luta Democrática», «Jornal do Comércio», «A Pátria», «O Mundo Português», «Imprensa Popular», «O Cruzeiro», «Manchete», «A Cigarra», «Vida Doméstica», «Jornal das Moças». Seguiam-se numerosos carros com representações várias, bem como de A NOITE com seus diretores, redatores e famílias.

O povo, chorando, nas ruas

Reiniciada a caminhada, saiu o cortejo fúnebre pela praia do Russel. Multidão incalculável o aguardava. Assistiu-se, então, a um espetáculo nunca visto na cidade. A despeito da demora e da chuva inclemente, o povo não se afastou das alamedas. Eram senhoras e crianças, moços e velhos, de fisionomias contristadas, empunhando velas e alguns, até, rezando à passagem do corpo de Nestor Moreira. Muita gente chorava. Essas cenas impressionantes repetiram-se por todo o longo da praia do Flamengo e da praia de Botafogo, que ficaram tomadas pelo povo, de ponta a ponta.

Quando o cortejo entrou na rua Voluntários da Pátria, tinha que parar a todo instante, porque o povo incontido queria ver de perto o ataúde em que ia o corpo de Nestor Moreira. A custo rompeu-se a multidão, seguindo-se, então, para a rua São João Batista, onde se repetiram as cenas assistidas desde a praia do Russel.

Em muitas casas residenciais, durante todo o trajeto, ouvia-se música fúnebre, havendo uma até, que instalou refletores para que melhor pudesse o povo assistir à passagem do cortejo.

Afinal, às 22 horas e dez minutos, depois de uma marcha de 4 horas, o corpo de Nestor Moreira dava entrada na capela Real Grandeza após os companheiros que o transportavam haverem vencido com imensa dificuldade a multidão que se acotovelava nas proximidades da capela.

O velório

Conduzido o esquife de Nestor Moreira, para uma das câmaras ardentes da Capela Real Grandeza, foi o mesmo carinhosamente depositado sôbre a eça, ali armada. A grande multidão que seguia, compungidamente, o cortejo fúnebre do inesquecível Nestor Moreira, buscava a capela, provinda de tôdas as direções. Um verdadeiro mar humano, numa caudal de classes e raças, carreava por sôbre os degraus de acesso ao pequeno santuário, numa eclosão de pesar e revolta. Milhares de corações palpitavam em comovido preito de saudade na derradeira homenagem ao bravo repórter imolado em holocausto ao livre exercício da profissão que tanto dignificou. Sentia-se na presença daquela massa anônima, a grandeza simples da alma brasileira, ferida pela brutalidade revoltante do golpe traiçoeiro, que roubou a vida do veterano batalhador de A NOITE.

Homens e mulheres, crianças, jovens e anciões ali se comprimiam numa confraternização de dor e pesar pelo homem modesto e generoso que era Nestor Moreira, que, pelas virtudes de sua formação, tão humana e desprendida, bem merecia um fim menos desditoso daquele a que a fatalidade o arrastou. Por instantes, cerram-se as portas da capela, para que, em seu interior, a família, os amigos e os companheiros de Nestor Moreira pudessem dispor pela última vez da sua intimidade, que a morte emudecera para sempre. Lá estavam, D. Antonieta, a espôsa dedicada e mãe amantíssima, ladeada pelos dois filhos do casal; lá estavam a mãe e os irmãos de Nestor Moreira e lá estavam também os seus velhos amigos da equipe de A NOITE que, ao seu lado, viveram as reportagens que fizeram o prestígio profissional do seu nome. Quando as portas voltaram a ser abertas, o povo ordenadamente circulou à volta do esquife de Moreira acobertando de flores o seu corpo trucidado. Incalculável foi o número de pessoas que durante horas a fio desfilaram na fúnebre romaria. Pela madrugada dispersa a multidão, permaneciam na capela apenas os íntimos de Nestor Moreira, que velavam os seus restos mortais. Lá estavam autoridades, jornalistas, artistas do rádio do cinema e do teatro. Gente de tôdas as profissões chorando o amigo que se fôra para sempre. Havia no semblante de todos, no entanto, a certeza de que a sua presença há de permanecer no coração de todos e que a sua memória jamais será esquecida na saudade daqueles que privaram do seu convívio quer no recato do seu lar, quer nas lides da profissão que abraçou, para o orgulho de todos aquêles que inspirados na sua exemplar dedicação a esta casa continuarão a trabalhar pela grandeza de A NOITE à qual êle consagrou tôda a sua vida.

O movimento na Capela Real Grandeza, antes da saída féretro

Antes do saimento do ataúde, depositado na Capela Real Grandeza, era incontável o número dos que ali desejavam contemplar, pela última vez, imobilizado em seu leito de morte, o nosso inesquecível companheiro, vitimado pela ferocidade de um guarda, que de humano apenas possui a forma.

Milhares e milhares de pessoas, de tôdas as camadas sociais, se comprimiam na câmara fúnebre, de não largas proporções, para ver o rosto sereno — dessa serenidade dos que dormem com a paz da consciência — do pranteado morto.

Momentos antes da saída do féretro, rumo ao cemitério, viam-se, entre muitas outras pessoas — Srs. Cel. Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal; general Alcides Etchegoyen, presidente do Clube Militar; Lemos Brito, presidente da Comissão Permanente do V Congresso de Jornalistas; Benjamin Cabello; Teofilo Ribeiro Pires, presidente da Associação Mineira de Imprensa e representante do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais; Luis Guimarães e Barcelar Santos, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; escritor Carlos Devonieli; Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, acompanhado de seu chefe de gabinete Giuseppi Amado; deputados Heitor Beltrão, Frota Aguiar e Benjamim Farah, este último por si e pelo Sr. Ademar de Barros; advogado Geraldo Ataide, representante dos advogados de Montes Claros; Eugenio Manuel de Magalhães Couto, pela Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil; Milton Parnes, Arnaldo Montel, Wilson Viana e Adriano Reis, do Clube de Cinema; Teofilo Bittencourt Pereira; Dr. João Botelho, representando o governador do Pará; Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio; Silvio Terra, diretor da Polícia Técnica; Gentil Ribeiro, representando a diretoria da Cia Vale do Rio Doce; Comissão do Corpo de Bombeiros, comandada pelo tenente Onildo; Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito; jornalistas — Astério de Campos e José Bustamante, da «Gazeta de Notícias», M. Paulo Filho, Cesar Colin e Bastos Tigre, do «Correio da Manhã»; Mario Magalhães, Amarilio Albuquerque; vereador Raimundo Magalhães Junior e Aristides Saldanha; Grande Otelo; Antonio Cardoso Martins («Russo do Pandeiro»); Aparicio Torelli; José Torquevite, representando o Sr. Heraclito Sobral Pinto; Esther Tarcitano «Rainha da Televisão»; Dirno Pires Ferreira; Mauricio Pereira e J. Lacerda, representantes respectivamente, das «Folhas», de São Paulo e da Associação dos Cronistas Policiais daquela capital; comissão da Agência Nacional, composta dos jornalistas José Barbosa Pacheco, José Aldo Palmeira, Francisco Moraes de Souza, Nicolau Barbeto Corredeira e Hipolito de Albuquerque; Clovis Amado Teixeira, representando o Leblon Praia Clube, e muitas outras pessoas cujos nomes não nos foi possível anotar.

Deputado Heitor Beltrão e pessoas amigas, quando de visita ao corpo de Nestor Moreira em nossa redação

O desfile do cortejo fúnebre — Imensa massa popular acompanhou o féretro

Cerca das 10,30 horas, depois da comovente despedida, por parte das pessoas da família do nosso querido companheiro e da encomendação do corpo pelo padre Anibal, foi fechado o ataúde, segurando nas alças do mesmo os Srs. general Etchgoyen, prefeito Dulcidio Cardoso, André Carrazonni, Carvalho Netto, Herbert Moses, José Gomes Talarico e outros colegas de imprensa, que era revezados durante o trajeto, até o cemitério, por grande número de confrades, que se empenhavam em conduzir o ataúde.

O cortejo funebre a custo se movimentou no pequeno trecho da rua Real Grandeza à esquina de general Polidoro, pois a massa humana era vultosa, contando-se em muitos milhares de pessoas. Em todas as fisionomias se estampava a mágua sincera e profunda pelo desaparecimento, em condições tão trágicas e brutais, do reporter de A NOITE.

No Cemitério de São João Batista

Em silencio, sob um ambiente de imensa tristeza, aumentado ainda pela chuva fina e melancólica que caía, chegou o feretro ao Campo-Santo.

Já ali, momentos antes, uma incalculável multidão ocupara as estreitas passagens entre uma e outra quadra, galgara os pontos mais elevados de terreno e subira até sobre os túmulos, a fim de assistir à cerimônia do sepultamento e ouvir os oradores que diriam o último adeus ao pranteado companheiro. Eram quase 11 horas quando, com grande dificuldade, para vencer a onda popular, o caixão mortuário chegou até à beira do carneiro perpétuo n. 17.180 da quadra 48, carneiro esse doado atenciosa e espontaneamente pela Santa de Misericórdia, de que é provedor o ilustre ministro Lafayette de Andrada, que muito facilitou o sepultamento de Nestor Moreira.

A despedida dos companheiros de A NOITE na palavra de Plinio Bueno

Após o padre Anibal, capelão do Hospital Miguel Couto, fazer a encomendação do corpo, o nosso companheiro Plinio Bueno, redator de A NOITE, iniciando os discursos de despedida a Nestor Moreira, pronunciou a seguinte oração:

«Corações sangrados de pesar, aqui trazemos para o sono sem sonhos o corpo inanimado de um amigo dileto. Tão dura é a provação, que a palavra se perde nos ínvios caminhos do desêspero, procurando em vão o têrmo justo para condenar e chorar, e quando julga encontrá-lo, sente, afinal, que a busca se frustrou porque não há palavras que bastem para cristalizar momentos como êste.

Quando a violência arma a mão assassina com a fôrça que a sociedade dá aos que devem defendê-la, sentimos na carne as falhas da educação de certas camadas e a omissão do facho alfabetizador, que tanto contribuem para a formação do caráter de um povo. Nestor Moreira foi uma das vítimas desta ausência de luz mental, dos vícios que maculam setores onde o respeito à própria dignidade humana se mede pelo nível rasteiro de muitos de seus agentes, autoconsiderados invulneráveis a tôdas as sanções, inclusive as da Moral.

Não basta, porém, a condenação. O sacrifício do companheiro idolatrado, cuja vocação profissional se emoldura no quadro de uma personalidade completa — se é verdade que não tem preço — deve tornar-se ao menos um marco: que nunca mais se levante a mão da autoridade para amesquinhar o homem; que se valorize, desde o berço, a dignidade do nosso semelhante.

Não bastam também nossas lágrimas, se forem infecundas. Somos uma fôrça em marcha, mantemos um poder que, embora sem armas, se engrandeceu na conquista do apreço popular. Juntemos as nossas energias para projetar e construir, na ordem social, as formas superiores do pensamento humano, amando, instruindo, educando. O martírio do colega querido, de cuja presença afetuosa jamais se libertarão as dependências de A NOITE e a memória amorável dos seus amigos, não deve amesquinhar-se para alimentar o ódio das facções, mas erguer-se às alturas, transformado em símbolo contra os algozes da nossa profissão.

Há verdades que já não comovem. A morte deveria ser delas a primeira; mas a que desfila diante de tantos olhos congestionados comoveu a nação inteira que, embora chore conosco a desgraça que se abateu, sabe que na adversidade é que provam os metais da alma superior. A fraqueza nunca foi nossa companheira.

Moreira: talvez fôra melhor nada dizer, deixando que o silêncio falasse mais alto do que todos os clamores, como falou ontem ao longo da tua viagem derradeira pelas ruas da cidade e como fala agora, na solidariedade das lágrimas da Natureza; mas tornou-se necessário afirmar aos que não te conheceram como era dos raros o quilate da tua bondade. Aflorando sempre uma palavra de afeto a quem se aproximava, estendendo a mão para o abraço expansivo, criavas, a cada dia, uma nova amizade, e no vai-vem cotidiano da profissão, que tanto honraste, projetavas, a cada passo, os valores da tua iniciativa, ganhando prestígio para o teu jornal. Mas o admirável em ti é que nada ostentavas, preferindo gozar na penumbra, valorizados pelos eflúvios do teu coração, os instantes altamente humanos da tua sensibilidade. Ainda agora, a cidade aos teus pés, estou certo de que dela só pedirias que a tua odisséia servisse de castigo e de exemplo.

Moreira: aqui deixo o adeus do teu diretor e dos teus companheiros entristecidos de A NOITE, a que serviste, servindo o povo, durante quase 25 anos. Não sou dos mais antigos, mas fui dos mais amigos, e os meus dez anos de convivência contigo bastam para eu proclamar que, se a grandeza exige sacrifícios, como dizia Schiler, a auréola do teu martírio ganhou ímpetos divinos para atingir o Céu, e quando se fecharem, aqui, as lousas da tua última morada, êle se abrirá, em festas, no alto, para te receber.»

Outros oradores

Falaram depois, os Srs. Freitas Nobre, presidente da Federação dos Jornalistas Profissionais; Raymundo Magalhães Junior, que ao terminar a sua oração disse que o luto dos jornalistas, não havia cessado com o sepultamento de Nestor Moreira, mas devia continuar, — continuar mais fortemente daí em diante, em defesa não apenas dos homens da imprensa vítimas das violências policiais, mas de todos, todos sem exceção, dos mais humildes aos mais categorizados, vítimas de violências policiais. O orador a seguir foi o nosso confrade Jocelino Santos, que falou em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Usou depois da palavra o nosso confrade M. Pulman Netto, da Comissão Permanente do 5º Congresso de Jornalistas de São Paulo. Falaram, sucessivamente, os Srs. Teofilo Ribeiro Pires, presidente da Associação Mineira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Carvalho Neto, que visivelmente emocionado, disse o último adeus ao companheiro querido, exaltando-lhe a capacidade de trabalho, o amor à profissão, a dedicação sem limites ao jornal onde iniciou a sua carreira de repórter há quase vinte e cinco anos, e as suas qualidade afetivas e a sua bondade; Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio e do Sindicato dos Radialistas; Carlos de Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", e, por fim, a advogada Maria Rita Ribeiro, em nome das mulheres brasileiras.

Terminados os discursos, baixou o corpo à sepultura. Petalas de flores foram atiradas em profusão sôbre o ataúde. A chuva começou a cair com mais fôrça. A multidão foi aos poucos se dispersando.

Curiosa coincidência: Nestor Moreira foi enterrado ao lado de outra vítima da polícia

Curiosa coincidência se registrou com relação ao sepultamento do nosso bonissimo companheiro desaparecido: a sua sepultura jaz ao lado da de Nelson Prazeres, que foi barbaramente assassinado pelo polícia especial Bessa.

Esse fato foi tratado por Moreira, em sua notícia policial em A NOITE.

Mal precisava êle que tivesse o mesmo fim do pobre homem que tombou vitimado por um elemento daquela corporação.

A presença do prefeito Dulcidio Cardoso

Logo que o prefeito Dulcidio Cardoso teve conhecimento da selvagem agressão sofrida pelo nosso companheiro Nestor Moreira, compareceu ao Hospital Miguel Couto, em visita ao jornalista. Essa visita repetiu-se por três outras vêzes, em dias vários. Encontrou sempre Nestor Moreira assistido pelo impecável desvêlo com que foi tratado no modelar estabelecimento. Na verdade, o diretor, o corpo médico, as enfermeiras, todos ali se empenharam, com todos os seus esforços para que nada faltasse ao repórter e tudo fizeram para proporcionar-lhe confôrto e salvá-lo.

O coronel Dulcidio Cardoso mandou-lhe uma bela coroa e compareceu à capela Real Grandeza, levando o seu confôrto moral à viuva e demais pessoas da família do nosso querido companheiro. Foi uma das pessoas que seguraram as alças da urna fúnebre, tendo permanecido no cemitério até o último instante.

Os diretores de "O Globo"

Os nossos confrades de "O Globo" tomaram parte, como todos os demais jornais, nas homenagens à memória de Nestor Moreira, comparecendo aos funerais por uma comissão composta dos Srs. Herbert Moses, Ricardo Marinho e Rogerio Marinho.

O adeus da Associação dos Cronistas Parlamentares e Políticos

O Sr. Amador Cysneiros, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares e Políticos, enviou-nos, em data de 22 do mês corrente a seguinte mensagem de adeus e solidariedade aos batalhadores da imprensa:

"Prezados confrades de A NOITE.

A Associação dos Cronistas Parlamentares e Políticos, no instante em que o saudoso reporter Nestor Moreira encaminha-se para a sua ultima morada, cercado do respeito e da saudade, não só de seus companheiros, como de tôda a população, como um mártir da ação vandálica de esbirros policiais, saciados em seus instintos bestiais, lhe envia o seu ultimo adeus e reafirma a solidariedade de tôdos os lutadores de imprensa que, mais do que nunca, prosseguirão na luta incessante para a manutenção do império da liberdade de pensamento". — (a) Amadeu Cysneiros.

Presentes à redação de A NOITE

Alvaro da Silva, da rua Serafim Valandro, 24; Antonio dos Santos, da rua Aurélio Gracindo, 391; Silvio Correia da Silva, da rua Costa Bastos, 303; Associação dos Funcionários do Banco da Prefeitura, da avenida Rio Branco, 39-41; Raul Braga, rua Dr. Garnier, 135, apartamento 102; Iolanda dos Santos, rua Ourique, 231; Francisco Paula Santos, da rua Amazonas, 325; José Signorelli; Américo Ferraro, da rua Hemenegildo de Barros, 181; Newton Gomes, da rua Marte, 378; Dr. Fausto Barreto da Camara Durão, ex-delegado de polícia; jornalista Odilon Silva; Ulisses Mariaty; Manuel Carneiro; Nilton da Silva Teixeira; Joel Moreira Barbosa, da rua Barão de Bananal, 352; Moacir das Neves, da rua Miguel Cervantes, 75; Estênio Ferreira, da rua Luiz Gonzaga, 395, Arlindo Cazarin, da rua Porto Alegre, 58; Ladisláu da Silveira, da rua Capitão Guimarães, 58; Gervásio de Brito, Sala da Imprensa da Prefeitura (representantes); Aldir Rosa, da rua João Vicente, 373; Antonio Nivio; Antonio da Silva Pinto; Joaquim Antonio; Jaime de Carvalho; Amadeu Luiz Lopes, da rua Barbacena, 87; Edson Machado; Mario Giudicelli e família; Augustinho Bernardo; Galdino Luiz Pinaud e senhora, da Alameda São Boaventura, 897, Niterói; A. Garcia Santos, da rua Marechal Campos — Vitória, Espírito Santo; Luiz Dantas, da avenida Santo Antonio, 158; Espírito Santo; Carlos de Deus Vieira, da rua Teófilo Otoni, 197; Representantes dos Despachantes do Armazém Frigorífico; Herbert Moses; e Brandão da ABI; vereador Mourão Filho; Odilon Silva, da Rádio Continental; Francisco Neto, representante dos bairros de Maria da Graça e Del Castilho; Dr. Honorato de Freitas, assessor técnico da Divisão de Terras e Colonização; Manuel Rodrigues, da rua Bolivar, 54; Jornalista José Leal; Cláudio Soares, da rua Rodolfo Dantas, 89; Avila Correia, de "A Notícia" e o "Dia"; Deputado Monteiro Castro; médico Jorge Neves da Fontoura; Hotel Regente, Copacabana; Frederico A. de Oliveira, da rua "A", 623; Mario Barbosa, do "Jornal do Comércio"; Rita Leonor Correia da Silva, da rua Costa Bastos, 303; Amélia de Oliveira, da Rádio Nacional; Pereira de Santana, da avenida Prado Junior, 63; Abigail Maia, da Rádio Nacional; dois nomes ilegíveis, da Rádio Nacional; Juvenal Barbosa, de A NOITE; Horácio Perrota; Murilo Latini, da Latini Studio Ltda.; Salvador Guimarães, da Rádio Nacional; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Nei de Oliveira; Célia Samas, do Banco Brasileiro de Descontos; Jorge Cardoso, da rua Barão de Salussi, 1151; Gilberto Cardoso; Armando de Vasconcelos; José Simões; Gilson Fagundes; Eurico Farias Reis, de "O Estado de São Paulo"; Robson Rodrigues Martins; Hildevarde de Almeida, da rua Marquês de Abrantes, 19; Osvaldo Fortry; jornalista Van Jafa, crítico de Cinema; Eden Mafra; Maria Barros Monteiro; Ester Gilda Khon; Lourival Teles de Moura, pela Escola Amaro Cavalcante; José Fortunato; José Cirilell Alves, da rua Joaquim Nabuco, 232; Valter José Bilon, pelo Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica; A. da Silveira; Armando Saenz e João Rabelo.

Francisco da Silva, Silvério Gonçalves; representante da "Gazeta", de Vitória; Lourival Carvalho, Gilberto Júnior, Sebastião Verol, Silvano Alves, Marly Silva, Ivan Pedrosa, José Lacerda Filho (Servo de Deus), Mauricio de Lacerda Filho, diretor-gerente da "Tribuna de Imprensa"; Carlos de Albuquerque, José Rodrigues Júnior, Ernesto Bastos, Manuel Marques, de A NOITE; pela Associação dos Cronistas de Turf, Renato Bias, Evandro Ribeiro, Alvaro Bordalo, Carlos Henrique Genival, João da Baianna, Roberto dos Santos Moreira, Agnaldo Moreira da Silva, João Moreira; Jornalista Francisco Silva, jornalista Alvaro de Menezes, diretor do "Jornal das Moças"; jornalista Alberto Correia, diretor-redator do "Jornal das Moças"; Luz Araujo, Nivalda dos Santos, Antonio Quirino da Rocha, Abraão de Calleck, jornalista Franklin de Oliveira, redator de "O Cruzeiro"; Geraldo de Freitas, do "O Cruzeiro"; Edson Ferreira de Lima, professor Alfredo Monteiro e seus colegas da Faculdade Nacional de Medicina; Salvador de Sousa, do Ministério da Marinha; Aridio Gomes, Jair R. de Sousa, Ivan de Carvalho, Mauricio Jacob, Antonio Bueno, Alvaro Gomes Coelho, Osvaldo de Figueiredo, Gastão do Amaral, João Leite, Francisco Abide, Elisa Rodrigues, Raul Machado, do "Diário da Noite"; Jamil Sampaio, José Figueiredo de "O Jornal"; jornalista Alves Pinheiro, pelos colegas do "Globo"; Nestor Leite, representante da Federação dos Jornalistas Profissionais; Vitor Schiffer, Jornalista Albenisa Garcia, de "O Globo"; Manuel Lins da Silva, Osvaldo Lopes, Miguel Benjamin Soares, José Ferreira da Costa, Rubens Parcelli, Paulo da Rocha, Sérvilio de Melo, João Lucas Chaves, Elizabeth Fonseca, Adjce Alfredo Malafaia, Lia Valim, Sueli Machado Leonardo, Armando Pinto Monteiro, Coriolano Rego Barros, Gilberto Gois Barros, Rego Montenegro, jornalista Fernanda Reis, Manuel da Silva, Antonio Ribeiro, Hélcio Braga, Hilda de Almeida Duarte, Jurandi Brandi, Ilo Rodrigues Pacheco, Adonai Saruble, Stenio Sarubi, Oromar de Sousa, Pedro Mazzei, Jair Barros, Armando Paulino, Moacir Wandick de Sousa, Hilton da Silva, Manuel Viegas, José Joaquim dos Santos, Luis Chabreo, João Matos, Henriqueta Brieba, da Rádio Nacional; Joel Lima, Osvaldo Lino, Pedro Antonio, Feliciano José Joaquim, Canor Maciel, Alves Pereira, Luiz Carlos Loureiro, Addinson Coutinho, Clardionor da Silva, Rafael Gomes, Celso Figueiredo, João Brandino Neto, Dirno Pires Ferreira, Jurandir Pires Ferreira, Jota Alves, Barros Barbosa.

Deputado Breno da Silveira, rua Joana Angélica, 61 Ipanema; Cláudio Cabral, Jair dos Santos, Dulce Pillar de Drumond e familia; Valter José dos Reis, Osmar Gonçalves Dias, Maria das Dores Lima, José Moura, Almir Dinarte, Nunes Carvalho, Paulo Brant, Ari Nascimento, Walton Magalhães Campos, do "Correio Popular", de Campinas, S. P.; Irene Baltazar, jornalista e advogado Serrano Neves, Djalma Dupont e Maria Rita de Carvalho.

Jornalista José Carvalho, de "A Notícia"; Odete Simão, José da Prata Rocha, M. Pereira, Galdino Garcia de Freitas, Durval da Silva Almeida, Reinaldo de Paula Avelar, Eloi V. da Silva, Ana Bitencourt, José de Melo, Afonso de Melo, Wagner da Silva, jornalista Daniel Taylor, Lilian da Silva, Murilda Von Klay, Marta Alves da Silva, Roberto Peçanha, João Perrota, Darcy de Paula Araujo, Dimas Gimenez, Joel Negri Filho, José Ribamar, Otilio Riff, Manoel Bisolli, Antonio Lopes, Elias Salão, Bolivar de Oliveira, Eurico e ajudantes, Armando Tomassi, Daniel Ferreira Pestana, José Amoral da Cunha, Valdemar Pelegrino, Dulce Martins, da Rádio Nacional; Darci Pedrosa, Nancy Wanderley, da Rádio Mayrink Veiga; Atila Soares, Ilo Rodrigo Pacheco, William Mendonça, da Rádio Nacional; José Ferreira da Silva, Silvia Galvão, viuva Luiz Rocha, Washington de Castro, Nilo de Souza, Silvério Pereira de Castro, Aluísio Leite, Felicio Cornélio, José Rocha, Bernardino de Campos, Braz Tavares, Walter Pereira, Alvaro Aprigio de Almeida, Antonio da Costa, Wilson de Andrade Pires, Haroldo Monteiro da Silva, Ismar Gonçalves Ferreira, Luiz de Barros, Ernesto Ferreira Gouveia, Joaquim Loureiro da Silva e senhora; Miguel Cardoso, Walden Sampaio, José Maria Bittar, jornalista Hélio Fernandes, Nilo Berto Ferreira, Carmelita Freda, José Barros Sobrinho, Radamés Celestino, da Rádio Nacional; José Passos Filho, representante dos vendedores de praça: Julio Costa, Paulo Pimenta, Jonas Alves, Luiz Iglésias, Eva e seus artistas; Rosa Calema, João de Freitas, José Lincoln, Walter Monteiro Aguiar, Wilson Pereira Aguiar, Ubirajara Fernandes, Waldir Corrêa de Morais, Georgete Morais, Jornaleiro Geraldo de Andrade, Moacir Vasco da Silva, Calil Mansur, José Figueiredo, Edson de Melo, Américo Gomes, Alberto Martins, Pedro Gonçalves, Silvio Pinto, Genésio de Vasconcelos, Clovis Bradaschia, Arlindo de Figueiredo, Francisco dos Santos, Américo da Silva, Manoel dos Santos, Pedro Pires Neves, B. Marinho de Melo, José Leite, Alves Lessa e Wilson P. da Silva.

Representantes de "La Tribuna Popular", de Montevidéu; Creusa de Freitas, major Frederico Lanes, Vicente Gregório, Francisco Pereira Xavier, José Câmara, Gutemberg de Luna Santos, José Moreira Ribeiro, Risk Haddad, José da Silva, Nathan de Oliveira, Dirceu Garalo, Ambrozina Garcia, Alice Afra de Carvalho, representante da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil; Sebastião Carneiro de Campos, Claudionor dos Santos, José Tavares Soares, Haidée Maria da Costa, Jurema do Nascimento.

Henrique Bonfim Ferreira; Nair de Sousa Ferreira; Edson Bonfim Ferreira; Handerson Bonfim Ferreira; Henrique Bonfim Ferreira Filho; Jeannete Bonfim Ferreira — pelo Frêvo de Pernambuco; Edith Margecis dos Santos; comandante Marildo Correia; Carmen Amaral; Olga Vargas; Teresinha de Jesus Macedo Cunha; Maciel Pereira; Ana Maria; João Barbosa; Eulália Gomes de Araujo; Regina Celia Teixeira; Nilton Silla; Rubens Ferreira de Faria; Hildebrando O. dos Santos; Arina Leal; Ely Jack; Rubem de Oliveira; Anibal Winther; Alusio Camargo; Carmen Wanderlei; Cassiano José de Souza; Helvécio Cardoso; José Ramos da Silva; Ernani Castilho Peixoto; Walter Pinheiro; Lince Martins; representantes do Centro dos Pequenos Servidores; Moacir de Almeida; João Lopes da Costa; Dr. Francisco Carrazone Filho; Luiz Pinto da Costa; Maria José Gonçalves da Costa; Heridio Sampaio; Leandro Soares; Flávio Siqueira; Armando Luis Claro; Margarida Maltez; Walter Antonio; Alvaro Moreira; Madalena, Arminda, Isis, Arlete e Ivaldo da Silva; Nelson Lisboa; Julieta Assis; Alfredo N. da Cunha; Abdias Nascimento; Waldemar Tibúrcio dos Santos; Cely Fonseca Martins; Olga Olávia Schmith; Walkiria da Penha; Josen Nenota Vieira; Maria Caldas Simões; João Bispo dos Santos; Florência da Fonseca; Francisco Papaterra; José Ataide Vilbena; Waldomiro Pereira; José Maria Martins.

Jornalistas Pompeu de Sousa, Luiz Paulistano; Deodato Maia; Timbauba da Silva; Roberval de Almeida; Carlos Alberto Tenório; Antonio Rocha; Jota Efegê — do "Diário Carioca"; Lauro do Vale Leão; Jornalista Simões Filho, ex-ministro da Educação; Zulmira Galvão Bueno; jornalista Borba Tourinho — representante do ministro João Cleofas; Jucá e Melo; Comissão do Partido de Representação Popular: José Mariano Pinto, representando o primeiro e segundo anos do curso científico do Instituto Lafayete; Conceição Fernandes do Vale; Arlindo Murilo; Gilda Lemos Furtado; Manuel Costa; José Nunes da Cunha; Sansão Gomes da Silva; Elza Villaça.

Ministro Luis da Gama Filho; Conselho Deliberativo do Clube da Lanterna; Mariano A. Soares; Cláudia Guerreiro; Emilio Guimarães; Liege Villela, Guilherme Montalvão; Carmelo Silva; Josefa de Sousa; Osvaldo Natividade; Nilton Ramos; Augusta Santana; Maria de Lourdes Alves; Manuel Félix do Nascimento; Antonio Jesus; Siniótica Margarida Mota; Floriano de Magalhães; Alfredo Jabour; Zilma Oliveira; Beatriz Magalhães; José Rodrigues; José Rosa; Alberico Ferraz Durão, da Resistência Democrática Cristã; Sérgio Lopes; Leonidas Osório Meireles; Miguel Alves da Silva; Araci de Oliveira; Romualdo Clemente; Nicolau e Barbedo; Aníbal Leitão.

Jornalista Osório Borba; Luis Carlos Mesquita Maia; Lourival Alves; Rosa Pereira da Costa; Pedro Cesar Vieira, Severino Nunes; Bolivar de Araujo; Nilo Câmara de Sousa; Domingos Ferreira de Sousa; Leonel Ferreira Pimentel; João Batista Rocha; Gerson Vieira; Alfredo Aranha; Delgado Coelho; Luis Delfino; Nélio Abrantes; Henrique Salgado; Dario dos Anjos; Carlos Quedinho; Helio Negreiros; Eunice de Sousa Farell; Alcibiades Eugênio; Joseli Ferreira; Walter D. Ferreira; Maria Aparecida Nunes; Manuel dos Santos; Ivone Coutinho; Bernardo Pugliéro; Osório Rocha; Aurora Pereira; Maria Ellete de Souza; Julio Torres Barbosa; Alberto Moreira Cunha; José de Arimatéia, da Rádio Nacional; Rui Viana, da Rádio Nacional; Orlando Teles; Alziro Angione; José Rodrigues da Costa e Nilton Sérgio.

Henilda Darle; José Santiago da Costa; Pereira de Souza; Altino Augusto de Oliveira; Nelson do Nascimento; jornalista Waldemar Bandeira e Joel Beltrão, pela Sala Sala de Imprensa do Palácio do Catete; jornalista Barnabé de Campos; Ubaldo Soares; João da Costa; Paulo Pinheiro; jornalista Esaú de Carvalho; jornalista Everardo Guilhon, João de Carvalho; Danton Jobin, diretor-redator-chefe do "Diário Carioca"; jornalista Renato Jobin; jornalista Zelio Valverde; jornalista Rui Duarte; jornalista Carlos Nunes; jornalista Fernando Lobo; Luiz Vassalo; Otelo Caçador; Silva Raillo, da Rádio Continental; Milton Lima de Sousa; Antonio Silva, da Rádio Mayrink Veiga; Antonio Vilar Nobre de Almeida e centenas de assinaturas ilegíveis.

A imprensa de S. Paulo

Todos os jornais de São Paulo enviaram corôas e se fizeram representar nos funerais de Nestor Moreira.

O Sr. Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica é visto no flagrante quando na redação de A NOITE

A representação do "Correio da Manhã"

O nosso confrade Sr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" compareceu à cerimônia do sepultamento de Nestor Moreira, na qual também estiveram representantes de todas as seções daquele matutino.

Do Ministério da Educação

O Ministério da Educação enviou, igualmente, uma corôa, como homenagem à memória do jornalista.

Do prefeito

Entre as corôas figuram a que foi enviada pelo prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio Cardoso.

Do Sr. Ademar de Barros

O Sr. Ademar de Barros mandou uma corôa, solidário com as homenagens à memória de Nestor Moreira.

Dos comissários da Marinha Mercante

"Homenagens dos comissários da Marinha Mercante" — era a legenda da uma das corôas que cobriam o tumulo de Nestor Moreira.

Do provedor da Santa Casa de Misericórdia

O ministro Lafayette de Andrada, provedor da Santa Casa de Misericórdia, enviou uma corôa, com expressiva dedicatória.

Do Clube Militar

O Clube Militar enviou uma corôa com a seguinte inscrição: "Homenagem do Clube Militar".

Do Ministério do Trabalho

Assim que soube da morte do nosso companheiro Nestor Moreira, o ministro Hugo de Araujo Faria enviou uma corôa de flores como homenagem do Ministério do Trabalho e designou o jornalista Gastão de Almeida, oficial de seu gabinete, para representá-lo nos funerais do nosso querido companheiro.

Ônibus e caminhões para o povo acompanhar o cortejo

Para que o povo pudesse acompanhar o cortejo que levou o esquife de Nestor Moreira da praça Mauá à capela do Cemitério de São João Batista, cumpre ressaltar o gesto simpático da Prefeitura do Distrito Federal, que colocou à disposição da população cinco caminhões.

O Serviço de Assistência a Menores, pelo seu diretor, Sr. Guilherme Romano, forneceu

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

RESULTADO DO MASSACRE

A "causa-mortis", segundo o I. M. L.

"O Diretor do Instituto Médico-Legal tem a esclarecer que a necrópsia do jornalista Nestor Moreira, a cargo da equipe de médicos-legistas composta dos doutores Mário Martins Rodrigues, Nelson Caparelli, Manoel Barreto Netto e Alves de Menezes, chefiada pelo Dr. Nilton Salles e com assistência desta direção, apurou a existência de múltiplas e extensas lesões contusas, externas e internas em face do que foi atestado a seguinte "causa-mortis": — Contusão lombar com rupturas de rim esquerdo e do peritônio parietal e hemorragia retro peritoneal profusa; atelectasia pulmonar bilateral".

Cumpre ressaltar que a longa duração do trabalho pericial foi motivada exclusivamente pela complexidade do caso e pelo interêsse da mais completa elucidação.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1954.

(a.) GESE DE PAIVA

O POVO CHORAVA NAS RUAS

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PÁGINA

três ônibus para o mesmo fim, tomando idêntica medida as emprêsas Copa-Norte e Viação Glória, oferecendo cada uma um ônibus da sua frota.

O Serviço de Assistência aos Menores e a Associação Atlética Banco do Brasil colocaram à disposição dos jornalistas de A NOITE, todo sos seus ônibus, a fim de conduzir o povo durante o cortejo.

Transferido o jôgo

Os diretores do Clube de Regatas do Flamengo e do América Futebol Clube comunicaram na manhã de sábado à direção de A NOITE a decisão tomada, de transferir o jôgo Flamengo e América marcado para a tarde dêsse mesmo dia, em homenagem à memória de Nestor Moreira.

Foram suspensas, também, tôdas as competições esportivas da cidade, o mesmo ocorrendo nos clubes e associações particulares.

Teatros

Os empresários de teatro, solidários com o movimento de protesto e desejando participar das homenagens a Nestor Moreira, suspenderam as sessões da matinê de sábado, transferindo-as para às seis horas da tarde. Compareceram ainda à redação de A NOITE o Sr. Luiz Iglésias (Eva e seus artistas), Badu, Carlos Tovar, Roberto Duval, José Soares (Cia. Dulcina), pessoal da maquinaria e contra-regras da Cia. Alda Garrido, representados pelo contra-regra Mario, o representante da Casa dos Artistas, Colé e Paulo Celestino, todos em nome da classe teatral.

Cinemas

O S. Luiz Severiano Ribeiro, num gesto de solidariedade, fez anunciar nos setenta cinemas de sua propriedade, na sessão de quatro horas, um minuto de silêncio em homenagem à memória de Nestor Moreira, cerrando a metade da porta de tôdas as suas casas de diversões.

Homenagem dos repórteres-fotográficos

"A Nestor Moreira, a última homenagem dos seus colegas da A. R. F. R. F.", aqui presentes:

José de Morais Campos (A NOITE); Francisco Campanella Neto (NOITE Ilustrada); Raul Penedo; Celio Ribeiro; Aurivaldo Figueiredo (A NOITE); Domingos Pereira; Jovencio de Sousa Machado (A NOITE); José B. Coutinho; Antonio Monteiro; Manuel dos Santos; Nelson Batista dos Santos; Helio Pinto; Rubem Américo; Joaquim Ribeiro; Santos ("A Notícia"); Jader Neves ("Ultima Hora"); Fernando Portela Bueno ("Tribuna da Imprensa"); Milton dos Santos ("Correio da Manhã"); Emilio Geraldo ("O Globo"); Manoel Mesquita (Agência Nacional); José Faria ("Manchete"); Darcy Nepomuceno ("Tribuna da Imprensa"); Milton R. ("Revista de Rádio"); Gil Pinheiro ("Jornal dos Sports"); S. Ferreira ("O Mundo"); Cesar Pompeu ("Luta Democrática"); Jouberth de Avelar ("O Radical"), e Severino Nunes.

Adamar Soares, representando o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; conselheiro Diniz Junior, Moacir Mesquita, pelo senador Alberto Pasqualini e por si; Martins e Silva, pelo Diretório Nacional do P.S.T.; vereador Jaime Ferreira, Arnaldo Pereira de Araujo, representando as oficinas da Divisão de Obras do Ministério da Educação; Serrano Neves; Ascendino Leite, representando as "Folhas" de São Paulo, e o "Correio", da Paraíba; Oswaldo Costa, Ergimiro Zimermann.

O advogado Augusto de Sá Pereira, procurador do IPASE e ex-diretor da Carteira de Aplicação de Capitais do importante órgão, comunicou-se com A NOITE para solidarizar-se com esta casa em seu pesar pela morte de Nestor Moreira.

Sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete da Presidência da República, major Hilton, oficial de gabinete do ministro do Trabalho, e Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

O protesto do Sindicato dos Jornalistas Mineiros

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Tão logo soube da morte do nosso querido companheiro Nestor Moreira, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, sob a presidência do confrade Cid Rebelo Horta, reuniu-se em assembléia geral e aprovou a remessa imediata de quatro eloquentes telegramas de pesar e de protesto dirigidos respectivamente ao presidente da República, ao presidente da Câmara dos Deputados, ao jornalista André Carrazoni, diretor de A NOITE, e ao presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Ficou também decidida a celebração de missa de 7º dia que será oficiada por frei Martins Penido Burnier.

Do presidente da Assembléia Legislativa de Minas

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — "Repudio o que a polícia carioca fez e lamento muito o desfecho, apesar de não ter conhecido jornalista Nestor Moreira. Como antigo jornalista estou inteiramente solidário com o movimento de revolta da classe", declara o deputado Ribeiro Pena, presidente da Assembléia Legislativa de Minas.

A representação de Minas nos funerais

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de representar os jornalistas de Minas nos funerais de Nestor Moreira, seguiu hoje de avião para o Rio, por delegação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais e da Associação Mineira de Imprensa, o nosso confrade Teófilo Ribeiro Pires, dos Diários Associados desta capital.

Solidariedade da Faculdade de Ciências Jurídicas ao jornalista Nestor Moreira

«Os acadêmicos de direito da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro não podiam calar diante do pesaroso falecimento do repórter Nestor Moreira, que foi barbaramente massacrado dentro de uma delegacia, com a responsabilidade do comissário de plantão, por um [illegible] e bárbaro. Os acadêmicos de Direito, através do presidente do C.A., José Esposel, estão solidários inteiramente com a Imprensa de todo o Brasil, enlutada neste momento pela morte dêste repórter.

Manifestamos a nossa repulsa a essa polícia de bárbaros e espancadores, que mantém em seu seio elementos manifestamente irresponsáveis, que ferem a lei, pisam os mais comezinhos princípios constitucionais, revelam-se os piores criadores de criminosos, e são desumanos, anti-cristãos e traidores do regime, porque corrompem as instituições e ferem os mais valiosos postulados da Democracia.

Mantenedores da ordem pública, êsses elementos, que precisam ser expurgados da Polícia, o quanto antes, geram a desordem e provocam o mal-estar no seio da população, que se sente desgarantida, em sua própria integridade física, para não falar-se nos vexames morais. O exemplo do repórter Moreira, seguido de outros após o massacre da delegacia de Copacabana, é muito significativo para os homens que têm a responsabilidade de governar o país.

Repudiamos êsses massacres, os espancamentos diários de nossas delegacias, e apelamos para que os culpados por êste crime sejam responsabilizados e punidos, não somente o criminoso, o «leão de chácara» que cometeu um crime de morte dentro do próprio distrito, mas todos os que se mancomunam com êsses bárbaros para enxovalhar a Polícia, para perverter as instituições. a) Esaú de Carvalho, diretor de publicidade do C.A.»

Telegramas de pesar

Recebemos os seguintes telegramas de pesar pela morte de Nestor Moreira:

DA A. B. I.

"Prezado companheiro de A NOITE,

Quando os homens de imprensa mergulham em dôr, vem a Casa do Jornalista dirigir-se aos confrades de A NOITE, atingidos rudemente pelo falecimento de seu reporter Nestor Moreira.

A A. B. I., que desde o primeiro instante do atentado ao nosso confrade, se mobilizou em providências respeitantes à recuperação física de Nestor Moreira e à punição das autoridades culpadas, reafirma, agora, a seus companheiros de A NOITE tôda sua repulsa aos responsáveis pelo covarde atentado e sua decisão de prosseguir lutando pela obtenção de garantias para o livre exercício da atividade jornalística. Podem os estimados confrades estar certos de nossa maior solidariedade e pesar, nesta hora de viva emoção. (a) Herbert Moses, presidente".

DO SR. PEDRO MOURA, PRESIDENTE DO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA

"A Ordem dos Advogados de Santa Catarina apresenta ao brilhante órgão da imprensa brasileira suas condolências pelo falecimento do seu valoroso auxiliar, o jornalista Nestor Moreira. Êsse acontecimento comprova a necessidade da reforma do sistema policial e o fiel cumprimento das garantias das leis. Saudações cordiais".

DO SR. GABRIEL PASSOS, PRESIDENTE DA UDN DE MINAS

"Aceitem condolências pelo falecimento de Nestor Moreira, vítima da brutalidade policial que não deve mais existir na capital da República".

DOS SENHORES AUGUSTO DE LIMA NETO E CARLOS BOTELHO, PRESIDENTE E SECRETÁRIO DO AERO CLUBE DO BRASIL

"O Aéreo Clube do Brasil associando-se ao imenso pesar pelo falecimento do jornalista Nestor Moreira, envia condolências, solicitando a gentileza de fazer chegar à família enlutada os nossos sentidos pêsames".

DO SR. ARISTEU AVILA, SECRETÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

"Em nome da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro apresento sentidas condolências pelo passamento de Nestor Moreira".

DO ESCRITOR MELO BARRETO

"Apresento expressões de profundo pesar pelo falecimento de Nestor Moreira".

DO SR. BENJAMIN CABELLO

"Minha solidariedade e minhas condolências pelo sacrifício de nosso Moreira".

DO DEPUTADO NELSON CARNEIRO

"Meu caloroso abraço de solidariedade, pesar e protesto pela morte nosso saudoso colega Nestor Moreira."

DO JORNALISTA CARLOS CAVACO

"Nestor Moreira está no céu junto de Deus porque a sua inteligência tinha asas, enquanto seus covardes agressores continuam na terra porque o banditismo tem pastos. Nestor é o mártir da imprensa brasileira."

DA GRANDE LOJA MAÇONICA DO PARANÁ

"A Grande Loja do Paraná, que, de viseira erguida, já se tem manifestado publicamente contra os flagrantes atos de prepotência policiais, vem, por intermédio dêste, prantear o passamento do inolvidável repórter Nestor Moreira, vítima do bárbaro atentado que acaba de levá-lo ao túmulo e praticado indefesamente numa repartição onde, precisamente, lhe deviam estar asseguradas as maiores garantias pessoais. Associando-se ao luto que por êsse acontecimento cobre a imprensa brasileira, a Grande Loja do Paraná, em nome de tôdas as lojas sob sua jurisdição e de todos os maçons universais e regulares do Paraná, exorta destemerosos os jornalistas e os obreiros da milenar arte real, residentes no Brasil a continuarem pugnando junto às altas autoridades públicas pela humanitária e cristã defesa referente aos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade, fundamentais nos regimes democráticos e dos povos civilizados. Pela Grande Loja do Paraná, desembargador Eduardo Xavier da Veiga, general Clodomiro Nogueira, Dr. Francisco Vilanueva, major Cícero Marques, Dr. Casemiro Mitczuk, Nassib Abdo Ablage, José Orlandini, Manoel Batista Toledo, Vitor Alexis Freund, Guilherme Greiffo e Manoel Moreira."

DE LOURIVAL RIBEIRO, PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

"Em nome da Sociedade Brasileira de Tuberculose e no meu próprio associo-me ao profundo pesar pela morte do jornalista Nestor Moreira."

DA LOJA MAÇONICA ESPERANÇA

"A Loja Maçônica Esperança, com profundo pesar, se associa a essa administração pela perda irreparável do repórter Nestor Moreira. Ricardo de Almeida, secretário."

DO SR. ALEXANDRE BRANDÃO, MEMBRO DO DIRETÓRIO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, SEÇÃO DO CEARÁ

"Acompanhando notícia espalderamento do jornalista Nestor Moreira por elementos da polícia carioca em pleno regime democrático, levando a efeito o desaparecimento do jornalista herói, envio pêsames extensivos à família".

DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ATLETISMO

"A Federação Metropolitana de Atletismo envia à direção e corpo redatorial e funcional do vibrante órgão de nossa imprensa, seus sentidos pêsames falecimento do jornalista Nestor Moreira em consequência das violências praticadas pela nossa polícia. A diretoria".

DOS JORNALISTAS DO "DIÁRIO DE MINAS", DE BELO HORIZONTE

"Jornalistas "Diário de Minas", indignados brutal atentado de que foi vítima colega Nestor Moreira, manifestam repulsa método bárbaro polícia, incompatível cultura nosso povo e apoiam medidas saneamento sugeridas direção A NOITE, a fim extirpar polícia elementos que deprimem nossa civilização. (aa) Hermenegildo Chaves, Milton Fernandes, Marcelo Coimbra Tavares, Wander M. Moreira, Dyr Hamasee Passos, Vicente de Paula Guimarães, Itamar Faria, Fortunato Pinto Junior, Osiris Rocha, Jero Olivar, Mauro Santaiana, João O. B. Gonçalves, José Ulisses Baião, Romeu Davrell França, Ivan Vasconcelos Barros, Juracei de Barros Gomes, Urias Pires Botelho, Gonçalo Coelho, Geraldo Levindo Rocha, Jader de Oliveira, José Bonifácio Costa Filho, Cesar de Oliveira, Edson Pinheiro, José Maria Rabelo, José Calazans Filho, Newton Jonusan, Hugo Madeira de Lei Aroeira, Sérgio Miranda, Raimundo Nonato Dias, Euler Cassia, Hélio Rossi, Nivaldo Correia e Vicente de Paula Maciel".

DO "COMERCIÁRIO CARIOCA"

"A direção e o corpo de redatores do "Comerciário Carioca" apresentam pesames pelo trágico desaparecimento do nobre colega Nestor Moreira, assassinado por barbaros policiais, estando solidários com a revolta de tôda a imprensa. (a) A. Rabelo".

DE IVENS PACHECO, DIRETOR DO "O JORNAL DO PARANÁ"

"Como profissional de imprensa acompanho verdadeiramente contristado os estarrecedores acontecimentos de que foi vítima o reporter Nestor Moreira e desejo fazer constar minha inteira repulsa por êsse crime inolvidável".

DO SENADOR MOZART LAGO

"Ontem, sábado, pela manhã, estive no edifício de A NOITE, onde pretendia visitar o corpo do nosso pranteado colega Nestor Moreira. Devido a demora da autopsia regressei à casa na intenção de voltar para o entêrro. No entanto devido ao mau tempo e ao meu estado de saude, não pude mais sair e assim deixei de cumprir com o meu dever de patriota revoltado com a brutalidade da polícia. Aceitem, entretanto, minha solidariedade e minha indignação. Sinto também grande dôr que atingiu a classe dos jornalistas a qual me orgulho de pertencer".

DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

"O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da morte do jornalista Nestor Moreira, quer apresentar, de publico, o repúdio dos Empregados de Carris contra as violências e arbitrariedades praticados por certos funcionários que desmerecem e desmoralizam o D. F. S. P.

Lamenta, outrossim, que até hoje, não tenham sido tomadas providências enérgicas, no sentido de afastar os vandalos travestidos em mantenedores da ordem, como já o fizeram, no passado, chefes de Polícia, que se impuseram à população, pelo valôr e moralidade.

Também "União Sindical", órgão oficial dêste Sindicato, se acha de luto, com as ocorrências verificadas". — (a) José Lopes, Veras, secretário geral.

DO SR. DAVID SERRADOR

"A este vespertino os respeitosos sentimentos pela perda de Nestor Moreira".

DO DELEGADO ABELARDO LUZ

"Apresento a essa Ilustrada redação meus sinceros votos de pesar pelo falecimento do inditoso jornalista Nestor Moreira".

DE TEIXEIRA DE QUEIROZ, REPRESENTANTE DO JORNAL PORTUGUÊS "FLOR DO TAMOIO"

"Em meu nome pessoal e no do jornal português de Amarante, "Flor do Tameio" apresento as mais sentidas condolências pela morte criminosa do brilhante jornalista Nestor Moreira".

CORÔAS

Logo às primeiras horas de sábado, mal as estações de rádio e os jornais anunciaram o falecimento do nosso querido companheiro Nestor Moreira começou a remessa de corôas à redação de amigos, colegas, associações, sindicatos e autoridades que prestavam, assim, expressiva homenagem ao repórter sacrificado por inominável atentado. Eram lindas e custosas corôas de flores naturais, de que damos abaixo, com o pedido de excusas se alguma omissão involuntária se verificar:

«A Nestor Moreira, a última homenagem de seus companheiros de «O Globo». «Ao bravo Nestor Moreira, o adeus dos colegas do «Diário da Noite». «Ao Moreira, a última homenagem dos colegas de «O Jornal». «Homenagem dos Armazéns Frigoríficos ao Nestor Moreira». «Homenagem do Departamento de Publicidade de A NOITE». «Ao mártir da profissão, homenagem da Associação dos Cronistas Carnavalescos». «Homenagem do Pessoal de «A Manhã». «Homenagem da Associação Beneficente de A NOITE». «Homenagem dos companheiros da revisão e composição». «Homenagem de Vicente Perrota». «Homenagem de seus companheiros da Roto-Confecção de A NOITE». «Ao colega Moreira, homenagem de «O Mundo». «Ao Nestor Moreira, a última homenagem dos Rádio-Repórteres do Clube da Antena». «Homenagem da aviadora Leda Batista». «Homenagem da Associação Brasileira de Rádio». «Ao querido Nestor Moreira, a última homenagem de Zica e família». «Ao inesquecível amigo Nestor Moreira homenagem de Cofres Toledo». «Homenagem do Sindicato dos Radialistas» «Ao inesquecível companheiro saudades dos fotógrafos de A NOITE». «As saudades do pessoal da Estereotipia e da impressão de A NOITE». «Homenagem do Comitê de Imprensa da Polícia Central». «Homenagem do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados». «Homenagem da Associação dos Cronistas Esportivos». «Colegas da France Press, com imensas saudades». «Saudade dos colegas de «O Radical». «Ao Nestor Moreira, as homenagens das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União». «O adeus do companheiro Vasco Lima». «Ao Moreira sentida homenagem da Casa Hanseática». «Homenagem de «Flan» e «Ultima Hora». «Ao Nestor, os companheiros de «A NOITE Ilustrada». «As saudades da seção de transportes de A NOITE». «Ultimo adeus de sua sogra, cunhados e sobrinhos». «Ao grande e saudoso companheiro, a última homenagem de seus amigos de «O Estado». «Saudades de Haydé e Alcides ao bonissimo irmão». «Ao querido amigo Nestor Moreira, a saudade de Lincoln Massena». «Ao Nestor Moreira, homenagem do «Correio da Noite» e do «Campeão». Homenagem de Silvio Leão». «Saudades de sua mãe e dos seus irmãos, ao Lulu». «Ao querido companheiro Nestor Moreira, derradeira homenagem de Carvalho Netto». «Saudades eternas dos companheiros da seção de Gravura de A NOITE». «Saudades de Carlos Pereira e Indústrias Químicas S. A.». «Homenagem da Rádio Nacional». «Ao Nestor Moreira, homenagem de Ruth, Isaura, Gloria, Amelia e Amparo». «Ao Nestor Moreira, homenagem do «Ponto Frio». «Ao querido companheiro, última homenagem da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro». «Ultima homenagem da reportagem do «Diário da Noite» ao Moreira — o mais novo mártir da imprensa». «Ao meu grande amigo Moreira, homenagem de Vitor Costa». «Ao Moreira, homenagem da Tesouraria de A NOITE». «Ao jornalista Nestor Moreira, homenagem da «Imprensa Popular». «Ao Nestor Moreira, com a saudade de seu companheiro André Carrazzoni». «Ao Nestor Moreira, homenagem de seus companheiros de «A Vanguarda». «A homenagem das «Seleções do Reader's Digest». «Homenagem do Partido Trabalhista Brasileiro a Nestor Moreira». «A Nestor Moreira, homenagem de seus confrades do «Jornal das Moças». «Nestor: Derradeira homenagem do seu amigo Nelson Jardim». «Homenagem da redação da «Voz Operária». «Ao grande amigo Nestor Moreira, o último adeus de Avelino Gonçalves e família». «A Nestor Moreira, homenagem dos funcionários da Seção de Convalescentes «Cicero Pena». «Homenagem dos Jornais Falados e Reportagem da «Rádio Nacional». «Saudades dos funcionários do Instituto dos Comerciários — D. A. E.». «Ao velho Moreira, homenagem de Henrique Campos». «Homenagem dos funcionários de Wilson Sons». «Homenagem do Sindicato dos Contramestres e Moços da R. T Mar». «Nestor Moreira, homenagem de «O Dia» e a «A Notícia»

«A Nestor Moreira — mártir da profissão — seus colegas de «O Cruzeiro». «Ao bravo repórter Nestor Moreira, as homenagens de José Portella Ribeiro Dantas e do «Diário de Notícias». «Homenagem dos operários navais do Rio de Janeiro». «Exigimos liberdade de imprensa contra os crimes — jornal «Orla Marítima». «Ao Nestor Moreira, sentimentos do chefe e auxiliares da seção de Eletricidade de A NOITE». «Homenagem da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos». «Homenagem de seus companheiros do «Diário Carioca». «Homenagem da «Tribuna Nacional» e seus companheiros de trabalho de São Paulo» «Ao Nestor Moreira, homenagem de Ademar de Barros». «Ao Nestor Moreira, homenagem do ministro do Trabalho». «Ao Nestor Moreira, a homenagem do Sindicato Nacional dos Aeronautas». «Ao jornalista sacrificado, a União dos Trabalhadores Favelados». «Nestor Moreira, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais fará do teu nome bandeira pela liberdade de imprensa». «Ao Nestor Moreira, a homenagem da Ester de Abreu» «Repórter Nestor Moreira: O Sindicato dos Jornalistas honrará tua memória lutando pela liberdade de imprensa». «Homenagem dos funcionários da Rádio Nacional» «Homenagem da bancada de imprensa da Câmara dos Vereadores ao colega Nestor Moreira». «Aos que morrem para que os outros possam viver, o Clube da Lanterna». «A solidariedade do Sindicato dos Oficiais de Náutica do Ministério da Marinha contra crimes policiais» «Homenagem do «Jornal dos Esportes». «Homenagem dos colegas do Departamento de Publicidade Infantil». «Ao Moreira, a gerência de A NOITE». «Ao Moreira, os companheiros da secretaria da gerência de A NOITE». «Ao Nestor a homenagem da «Vida Doméstica». «Ao jornalista Nestor Moreira, a homenagem de seus colegas da «Lutra Democrática». «Saudades eternas do pessoal da gravura de A NOITE». «O último adeus de seu amigo Maximo Porto Cabaleiro e família». «Ao jornalista mártir, a Associação Brasileira de Imprensa». «A Nestor Moreira a homenagem dos colegas da «Tribuna de Imprensa». «Ultima homenagem de «Miss Objetiva». «Homenagem de seus colegas das «Folhas de São Paulo». «Homenagem do Correio da Manhã» «Diretor e pessoal do «Brasil-Herald» com suas condolências». «Ao pranteado jornalista Nestor Moreira». «Homenagem do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas». «Sincera homenagem dos companheiros da contabilidade de A NOITE». «Os diretores do jornal «A Pátria», seus redatores e demais funcionários prestam a última homenagem ao querido Nestor Moreira». «Homenagem da Rádio Mayrink Veiga». «Ao velho e querido Nestor Moreira, o adeus de Raymundo Magalhães Junior e Lucia Benedetti». «Homenagem de «O Mundo Português», ao soldado fiel de uma grande causa».

PRÊSO O ASSASSINO

O juiz Mata Machado falando à reportagem, momentos após haver decretado a prisão preventiva do guarda assassino

Em seguida à morte do nosso companheiro Nestor Moreira, vítima do bárbaro espancamento no interior do 2.º Distrito Policial, na madrugada de sábado, o promotor Paulo Dourado Gusmão, em exercício na 23.ª Vara Criminal, para onde foi distribuido o processo contra os assassinos, pronunciou-se a respeito do pedido de prisão preventiva contra o guarda Peixoto, solicitada no relatório do delegado Fernando Schwab. O representante do Ministério Público, embora ainda não tenha apresentado sua denúncia, (o que deverá ser realizado ainda hoje), fez uma promoção ao titular daquele juízo, Sr. Mata Machado, solicitando a decretação da medida sugerida pela autoridade policial que presidiu ao inquérito.

Ação enérgica da Justiça

Ontem mesmo, embora domingo, o Sr. Mata Machado dirigiu-se ao juízo da 23.ª Vara Criminal, e ali decretou a prisão preventiva de "Coice de Mula", como é também conhecido o guarda Paulo Ribeiro Peixoto. Em seguida, o magistrado determinou ao escrivão do seu Ofício, que, acompanhado por um oficial da Justiça, desse ciência da sua determinação à autoridade competente. O escrivão da 23.ª Vara Criminal, procurou então a Chefatura de Polícia, para que o ajudasse a cumprir a diligência.

O Sr. Hermes Machado, delegado de Vigilância, prontamente atendeu à solicitação do juiz Mata Machado, destacando investigadores daquela especialidade para acompanhar as autoridades, nas diligências para a prisão de "Coice de Mula".

Prêso na Guarda Civil

Paulo Ribeiro Peixoto foi procurado em sua residência, mas dali desaparecera há dias; e nos locais em que habitualmente era encontrado nas ocasiões de folga, também não foi visto. Na parte da tarde, porém, às 14.50 horas "Coice de Mula" foi finalmente localizado e prêso: estava no interior da sede da Guarda Civil, corporação a que pertence e onde se homisiara. Imediatamente, o delegado de Vigilância, comunicou-se com a direção do Presídio do Distrito Federal, a fim de providenciar alojamento para o guarda criminoso, sendo êle em seguida para ali transferido. A Justiça não está se fazendo esperar e a ação enérgica de seus dois representantes é, sem dúvida, a evidência de que se culpados serão de fato exemplarmente punidos, conforme prometeu o ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, no seu primeiro pronunciamento oficial sôbre a apuração da responsabilidade criminal dos espancadores de Nestor Moreira.

Medida legal e de rotina

Falando à reportagem de A NOITE, o promotor Paulo Dourado Gusmão, não quis entrar em detalhes sôbre o rumo do processo contra os assassinos de Moreira. Adiantou-nos, entretanto, que sua promoção, pedindo a prisão preventiva de Peixoto depois da morte do nosso pranteado companheiro, era uma medida legal que se impunha, e de rotina em delitos desta natureza. E acrescentou:

— Apresentei minha promoção ao conhecimento do juiz Mata Machado, tão logo me foi possível, em seguida a morte do jornalista Nestor Moreira, por um dever da minha investidura. Estou concluindo a leitura do relatório do delegado que presidiu ao inquérito, para então apresentar a denúncia contra os indiciados. Por enquanto é só o que posso adiantar.

Será conceituado o delito

Procurado pela nossa reportagem, logo após decretar a prisão de "Coice de Mula", o Sr. João Mata Machado, titular da 23.ª Vara Criminal, declarou que o delito deverá ser conceituado de acordo com o artigo 121 do Código Penal, que prevê as penas de seis a vinte e quatro anos ou de doze a trinta anos. Esclareceu ainda o Sr. Mata Machado que será também considerado se o caso é da competência da 23.ª Vara Criminal ou do Tribunal do Juri, de acôrdo com os fundamentos da denúncia.

— A Justiça — acrescentou o Sr. Mata Machado — como os senhores podem verificar, não se tem descuidado de seus deveres e as providências que se sucedem apresentarão um resultado indiscutível e justo. A promoção do promotor Paulo Dourado Gusmão teve a minha plena ratificação, num dia de domingo, o que não deixa dúvidas quanto ao empenho dos representantes da Justiça no cumprimento de suas obrigações. A opinião pública, confiando nas tradições da magistratura brasileira, está certa de que a Justiça pedida, será feita.

"Cavacos do ofício"

"Coice de Mula", ao lhe ser dada voz de prisão comentanto a morte de sua vítima, embora aturdido com a medida, não perdeu aquêle seu ar cínico de "leão de chácara" dos lupanares de Copacabana. Demonstrando a mais absoluta falta de sensibilidade humana, ruminou numa careta a sua brutalidade:

— Que se há de fazer? São os cavacos do ofício...

Prisão também para os demais culpados

Não está afastada a possibilidade de ser pedida a prisão preventiva dos demais implicados na morte de Nestor Moreira, ou sejam o delegado Fernando Bastos Ribeiro, o comissário Gilberto Alves e os dois vigilantes municipais que ajudaram a abater o reporter de A NOITE. Se a medida não fôr sugerida pelo representante do Ministério Público, os auxiliares de acusação irão pedi-la, baseados na verdade positivada pelo inquérito, que aponta os dois primeiros como os responsáveis principais pelo crime que praticaram na Delegacia da rua Hilário Govêa.

O promotor Paulo Dourado Gusmão declara à reportagem que a prisão preventiva de Peixoto se tornou uma necessidade após a morte de Nestor Moreira

SÉDE DA POLICIA: RUA NESTOR MOREIRA

Um grupo de vereadores composto pelos senhores Mário Martins, Raimundo Magalhães Júnior, Mourão Filho, Carlos Frias, Silvino Neto, Paulo Areal, Venerando da Graça, Castro Meneses, Edgar de Carvalho, João de Freitas e Pascoal Carlos Magno apresentará, na sessão de hoje, uma indicação ao prefeito Dulcídio Cardoso para que modifique o nome da rua da Relação, onde está localizada a sede do Departamento Federal de Segurança Pública, para rua Nestor Moreira, em homenagem ao jornalista bàrbaramente sacrificado pela polícia.

a vantagem dêle..

SALVE

VOTE

é reforçar suas refeições com

Malzbier da Brahma

- a nutritiva e gostosa cerveja preta!

Os que querem... os que precisam vencer na vida cuidam antes de tudo de sua alimentação ... e completam as refeições com Malzbier da Brahma! Realmente, Malzbier da Brahma é sempre um eficaz refôrço alimentar... e faz de cada refeição um novo motivo de prazer para o paladar! Feita à base de malte, Malzbier da Brahma tem um sabor agradàvelmente adocicado, que a torna preferida em todos os lares. Seja também um dos afortunados que têm a vantagem de beber Malzbier da Brahma .. para completar as refeições!

em garrafas e ½ garrafas

Malzbier
BRAHMA
Malzbier

OUÇA as completas irradiações esportivas de todos os campos!
Aos sábados
RÁDIO MAYRINK VEIGA, ondas médias,
e RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas.
Aos domingos
R. NACIONAL em ondas curtas e médias,
e R. MAYRINK VEIGA, em ondas médias.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A COMOVENTE CONSAGRAÇÃO DO REPORTER DA CIDADE

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

ANO XLII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 24 de maio de 1954 — N.º 14.713



A graça de Deus para o mártir do jornalismo brasileiro

UM MORTO REDIVIVO

Dorme em paz, no seio da terra, o corpo inanimado do companheiro querido. Tingido pelo sangue, Nestor Moreira sensibilizou a cidade que não acompanhou, apenas, a luta entre a ciência e a morte no Hospital Miguel Couto, mas foi à rua, sob a chuva, assistir as cerimonias finais, na mais impressionante demonstração de solidariedade humana de que se tem notícia. A emoção popular, manifestada tanto no interêsse pela vida do nosso companheiro, quanto no afeto respeitoso com que o depositou no túmulo, é o reflexo positivo de que o sacrifício de Nestor Moreira não terá sido inútil. Ao longo das avenidas que cobrem o percurso da cidade ao cemitério, era de ver-se a massa compungida, esperando em silêncio, rezando baixinho, enquanto o cortejo se arrastava lentamente. A apoteose foi comovente porque não exaltava somente a memória do reporter, mas refletia, também, a repulsa da população pela forma brutal de que se revestiu o seu martírio.

Curiosa predestinação a de Nestor Moreira! Homem simples, para quem o trabalho era uma segunda natureza, não tinha ambições, nem vaidades. Sua vida modesta êle a enchia daquela atividade que não conhece decenções nem fadigas. Êle, que nunca aspirou pompas e glórias, teve, afinal, um destino grandioso, fazendo jus à posteridade por um martirológio que lhe ligará, perpetuamente, o nome à história, sempre tão rica de acidentes, da sua classe. Morto, mas redivivo — ninguém poderá ter dúvidas sôbre a gloriosa vida póstuma que começou, ontem, para êle. Nestor Moreira prestará, ainda, o maior dos serviços, não, apenas, a uma vasta comunidade profissional, ma à causa do humanismo cristão, ao sentimento de respeito da pessoa humana, aos valores que formam o substrato nobre da nossa civilização: o advento de dias em que hão de ser banidos, para todo o sempre, os métodos barbarescos que o imolaram, como têm imolado tantas vítimas sem nome, privadas do desagravo dos grandes protestos coletivos e das generosas revoltas da consciência popular.



Nas ruas, nas calçadas, muitas senhoras, de têrço na mão, murmuravam orações, com as faces molhadas pelo pranto



O prefeito Dulcidio Cardoso, desde o momento em que soube da agressão que levou Nestor Moreira ao túmulo, foi de uma dedicação admirável, providenciando pessoalmente para que nada faltasse à vítima dos criminosos policiais. Visitando várias vezes o reporter no Hospital Miguel Couto, durante sua terrível agonia, determinou tôdas as medidas necessárias para a completa assistência ao jornalista. Ao saber da morte de nosso pranteado companheiro, deu testemunho de seu profundo pesar. Na foto, o governador da cidade, junto à câmara ardente de Moreira

ais houve no Brasil manifestação tão comovente de solidariedade humana como a assinalada nos funerais de Nestor Moreira: seu corpo foi levado pelas mãos d seus amigos da redação de A NOITE ao cemitério de São João Batista, entre uma multidão como nunca se viu um espetáculo de tal natureza

SOCIEDADE

FESTA DA JUVENTUDE

No lindo apartamento da rua Paissandu, residência do simpático casal Paula Simões-Joaquim Simões, festejou-se o aniversário da encantadora senhorita Maria José Simões, figurinha tão querida nas rodas sociais pela sua bondade e meiguice.

Maria José, graciosa e bela no seu vestido de mousseline azul com pois, era uma flor vaporosa.

O artístico bolo, representando uma caixa de pó de arroz, foi apreciado por todos os jovens. Mas o maior sucesso da noite foi o conjunto musical improvisado por rapazes da sociedade, que animaram a festa com alegres números dançantes.

O jovem Renato do Vale Bernardes salientou-se com muita graça na bateria e, ao piano, Carlos José dos Santos. Flávio Borges tocou violão e Manoel Luiz Leitão, acordeão. Além desses quatro simpáticos jovens compareceram ainda à festa de Maria José: Chistovam Araujo Filho, Amilcar de Carvalho Viana e João Antonio Proença. As senhoritas: Maria Teresa Araujo, Nora de Almeida, Maria Lucia Pinto, Dora Rangel, Stela Daudt da Veiga e Lilian Oliveira Chaves. Os jovens: Breno Pedras, Manoel Luis Pinto Leitão, Carlos José dos Santos, César Macedo Escobar, Otávio Carneiro Leão, Carlos e João T. de Oliveira e Sérgio Quinteia. As senhoritas: Almeida Pinheiro, Ligia Jatal, Heloisa Helena Manhães, Maria Alice Vieira da Rocha, Celina de Lamare, Cesarina Riso, Maria Alice Sales Coelho, Ana Maria e Regina Helena Cantanhede, Sonia Velho Tito. Os jovens: José Augusto Saboia de Araujo, Luis Eduardo Bahia Sampaio, Ney Braga Rodrigues, Augusto Alves Pereira, Adolfo Mannes Filho, Hugo Cordovil, Antonio Julio da Costa e Paulo Barbosa da Silva. As senhoritas: Maria Helena Lima, Vera Dias Garcia, Mary de Melo, Ana Maria Poggi, Falcão Câmara, Frida Veras, Silvinha Bittencourt, Mariza Herrera, Ana Maria Jordão, Pereira da Cunha, Cecilia Helena Wanderley e os jovens: Humberto Mayer, Avelino Ernesto Esmeraldo, Guilherme Fonseca, Luis Eduardo Castro, Manoel Bayard, César de Lamare, Silvio Fróis, Arnaldo Moura, Ribeiro de Andrade, Pinheiro Monteiro, Paulo Dias Garcia, Italo Guerrera, Juarez Távora Filho, Carlos Bueno, Ducien Cartier, Fernando Melo, Ernani Costa, Antonio Veras, Humberto Câmara, João Carlos Fragoso, Gustavo Araujo Grego, Téo Mendes de Almeida, Luis Alberto Silva Teles, Carlos Francisco Silva Ramos, Roberto Bittencourt, Rolando da Rocha, Carlos Eduardo Stanley Gomes, Eduardo Bezerra, Roberto e Eduardo Cunha, Sérgio Sanllemberg, e senhoritas: Eliana Correia, Vera Maria Maranhão, Cecy e Alice Pitaluga, Marucia Cabral Ribeiro, Ana Maria Fróis e os casais: comendador Osvaldo Riso, coronel Adauto Esmeraldo, Cristovam Aranna, e as senhoras: Estela Corrêa, Francis Maranhão, Iolanda Rola, e muitos outros nomes.

Farta mesa de finos doces foi servida aos jovens que levaram seu abraço à encantadora Maria José, a feliz aniversariante.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Romeu Fiori, deputado federal por São Paulo.
Décio Martins Coimbra, diplomata.
Maestro Martinez Grau.
Durval Santos da Silva, do comércio desta praça.
Senhoritas:
Marisa, filha do nosso prezado companheiro de redação Alvaro Cotrim (Alvarus) e de sua espôsa, D. Morena Cotrim.
Elizabeth, filha do Sr. Arquimedes Barbosa Monteiro, bancário e da senhora Maria José Garcia Monteiro, neta do jornalista João Frenchal Garcia.

HOMENAGENS

Por motivo de sua partida para a Europa, o Sr. Jaime Augusto Pereira vai ser homenageado com um almôço, no dia 27 do corrente, no Clube Ginástico Português.

DATA NACIONAL ARGENTINA

Comemorando, amanhã, a data nacional de seu país, a embaixada Argentina realizará as seguintes solenidades:
Às 11 horas, recepção à colônia argentina; içamento da bandeira nacional; hinos do Brasil e da Argentina por uma banda de música militar; palavras do chefe da Missão; discurso pelo adido militar coronel Ernesto Fatigatti; aperitivo.

PROFESSOR ADOLFO FREDERICO TOURINHO

No dia 31 do corrente, o doutor Adolfo Frederico Tourinho, conhecido educador baiano, completará cinquenta anos de magistério e de direção do "Ginásio São Salvador".
Os seus antigos alunos reunir-se-ão, na Bahia, para lhe prestar várias homenagens, inclusive colocar uma placa comemorativa naquele estabelecimento escolar.

SALÃO DE ARTE

No próximo dia 1.º de junho, às 16 horas, realizar-se-à no salão de exposições da A. B. I. a inauguração da mostra de pintura de Osvaldo Veiga de Castro.
Em seguida, o Prof. A. G. de Miranda Neto fará uma conferência sôbre o tema — "A existência da Arte".

ASSOCIAÇÃO DE ODONTOLOGIA

Hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia o professor Macedo Fernandes fará uma conferência sôbre "Moldagem para dentaduras".

MEDICINA SOCIAL

Quinta-feira próxima, às 21 horas, haverá uma reunião do Centro de Estudos de Medicina Social, na sede do Sindicato dos Médicos, na avenida Churchill n.º 97.
Falarão o professor A. Cumplido Santana e os doutores Spinosa Rothier e Luiz Samis.

ENFERMOS

Acha-se internado no Hospital Gaffrée-Guinle o escritor Alceu Marinho Rêgo, cujo estado é lisonjeiro.

IN MEMORIAM

Por motivo de fôrça maior, ficou transferido para o dia 6 de junho próximo a homenagem à memória da escritora Raquel Prado, na ilha do Governador.

MISSAS

Pelo repouso da alma do senhor Augusto Cony, funcionário federal, aposentado, será rezada missa de 7.º dia, amanhã, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e oBa Morte.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite. S 613 Tel. 23-0975
2.ª 4.ª e 6.ª, das 14 às 19 horas

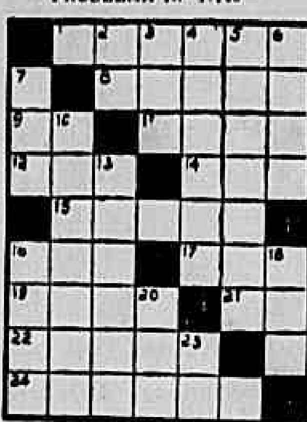
DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Av. N. S. Copacabana, 540-S 301 (Pça. Serzedelo Corrêa) — 57-2197 das 15 hs em diante Res 37-6027

CURSO "TOUTEMODE" - Pelo Rádio

Matricule-se no curso de Côrte, Alta Costura e Chapéus, pela Rádio Tamoio, tôdas às quintas-feiras das 14,30 às 15 horas.
Mande o seu nome e endereço, para receber o cartão de matrícula, ao Prof. J. Dias Portugal — Av. 13 de Maio, 13 — 16.º andar. Fone: 22-6838.
Ed. Municipal — Rio

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 1.146



Olamir - Rio

HORIZONTAIS: — 1. Enfeitado, elegante — 8. Observar — 9. Aparência — 11. Govêrno — 12. Seguias — 14. Chefe etíope — 15. Ter possibilidade — 16. Variação pronominal — 17. Condimento — 19. Jornadas — 21. Isolado — 22. Coloridos — 24. Verde-cinzento.

VERTICAIS: — 2. Prefixo que denota posição em derredor — 3. Ninharia — 4. Marreca-piadeira (pl.) — 5. Frutos da tamareira — 6. Clima — 7. Retira-se — 10. Velozes — 13. Adicionara — 16. Malacacheta — 18. Apologia — 20. Preposição que denota carência, falta — 23. Sadia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1.145 — HORIZONTAIS: cór — ras —américa — soa — ar — la — dia — mas — Ur — re — Apa — arraiar — sia — aiá.
VERTICAIS: caraduras — Om — rés — ria — A. C. — sarassará — rol — rir — lar — opa — Ara — ais — ri — ai.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem: Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidade, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERAS DO ESTOMAGO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA
E DE URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Nevrites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, têm 50 % de abatimento
RUA DO CARMO, 9-7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

DENTADURAS IMPLANTADAS
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).
b) — ausência de dôres ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre sem paladar ou gengiva artificial.
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
CLINICA DE DENTADURAS IMPLANTADAS
RUA OUVIDOR n.º 162-2.º
Telefone: 43-6824
FOCOS DENTARIOS
Diagnóstico com Raio X
Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr Paulo George — Rua do Ouvidor, 162-2.º — Tel.: 43-6824

ACORDEONS MAIS BARATOS ... BRASIL
CASA ... AZUL
Avenida Rio Branco, 257 Rio

CLINICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLASTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 8.º — 42-3391 — De 3 às 6 horas

Talcosalicilado Para socorros da pele

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
CLINICA DE SENHORAS - Consultório: Rua Ronald de Carvalho, n.º 35-3.º — Lido. 2as., 4as. e 6as., das 14 às 17 horas. Tel. 37-0238

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rósto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. R. MÉXICO, 31-15.º Tel. 22-0425. De 3 às 18.

desde Cr$ 120, mensais
GRANDES OFERTAS pequenos preços
desde Cr$ 50, mensais
desde Cr$ 100, mensais
desde Cr$ 50, mensais
desde Cr$ 60, mensais
Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
Telefones: 43-6780 - 43-2421

COMEMORANDO O NOSSO ANIVERSÁRIO...
antecipamos as
Grandes vendas de inverno
num novo plano
de vendas a prazo com
Remarcações sensacionais
e Grandes bonificações!

Numa festa permanente de preços baixos, todos os anos, neste mês, o LOUVRE comemora o seu aniversário.
E êste ano, como uma demonstração de maior apreço aos seus clientes, lança um novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações! Venha ver e comprar. Não precisa dinheiro. Nós temos tudo o que o Sr. e a sua família precisam. E, além de tudo, não se esqueça de que

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

VISITEM AS NOSSAS SECÇÕES DE:
ALFAIATARIA · CAMISARIA · TECIDOS EM GERAL · CAMA E MESA · PERFUMARIA · CALÇADOS · ARTIGOS DE CRIANÇAS E RAPAZES · LINGERIE · CONFECÇÕES PARA SENHORA · BRINQUEDOS.

MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14
STAR

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4683	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S.A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2030	WILSON SONS & C. Ltd.	
S. A. MARTINELLI	43-8353		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
1/6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre.
18/6 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordéaux
7/7 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
27/5 VERA CRUZ — Bahia, Funchal e Lisbos.
18/6 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
1/7 VERA CRUZ — Bahia, Recife, Funchal e Lisboa
6/7 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO
22/6 (x) LOIDE CANADA — Vitória, Barra de Ilhéus (opcional), Salvador, Recife, Cabedelo (opção), Fortaleza, (opcional), S. Vicente, Liverpool, ... Dunquerque, Antuérpia, Roterdam, Bremen, Hamburgo.
6/6 (x) LOIDE BRASIL — Vitória, Barra de Ilhéus (opcional), Salvador, ... Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), ... cente, Lisboa (opcional), Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova, Nápoles e Livorno

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
27/6 SESTRIERE — Las Palmas Genova e Nápoles
29/6 SISES — Las Palmas, Gênova e Napoles
28/6 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
8/6 ANNA "C" — Bahia, ... Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
28/5 BINTANG — Amsterdam e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/5 RUYS — Captown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

28/5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
22/6 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
6/7 LOUIS LUMIERE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
29/6 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e B. Aires.
2/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
24/6 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
4/6 TJITJALENGKA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
6/6 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
11/6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
5/7 ALGE — Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
26/5 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
24/5 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Cabedelo, Trinidad, New Orleans e Houston.
8/6 (x) LOIDE VENEZUELA — Vitória, Barra de Ilhéus (opcional), Salvador (opcional), Cabedelo (opcional), Trinidad, Porto Rico, Baltimore, Filadélfia e Nova Iorque

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
29/5 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis e Belém
27/5 RIO S. FRANCISCO — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém
31/5 COMANDANTE PESSOA — Recife e Fortaleza
5/6 CABEDELO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
29/5 RIO DOCE — Santos, Paranaguá, Rio Grande e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

AQUINO - Alfaiate
Sucessor de
NAGIB DAVID
Edifício Odeon, 10.º andar, salas 1001/2 1023/4 com novas instalações às suas ordens. Tel. 22-1029

MEIAS NYLON
Malha 60 a Cr$ 48 e Teia de Aranha a Cr$ 70. CASA ZILDA — Rua Santana, 228.

Adrião F. Porto
PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APOLICES?
59 R. TEOFILO OTONI, 59 A
TEL. 23-2260

Dr. Brandino Corrêa
Doenças das vias Genito-Urinárias ambos os sexos
R. MEXICO 11 - 8.º and. grupo 805 — às 16 horas

Muitas das engrenagens hoje adquiridas para o seu automóvel, caminhão ou trator são produzidas pela F.N.M., rigorosamente de acôrdo com o alto padrão de qualidade das fabricas estrangeiras de origem.
FNM
A F.N.M. é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio



COMPANHIA AUTO MECÂNICA ELETRO BRASILEIRA

C.A.M.E.B. (Em Constituição)

SÉDE PROVISORIA: RUA BUENOS AIRES, 79 -- 3º ANDAR, TELEFONE: 52-9688

MANIFESTO

A situação econômico-financeira que atravessa o Brasil impõe a êsse País a necessidade inadiável de se lançar a realizações de caráter objetivo em todos os ramos da atividade humana, ampliando, dessa forma, as suas possibilidades nos variados ciclos do seu desenvolvimento.

O Comércio e a Indústria, como vanguardeiros do progresso nacional, ressentem-se ainda de um empreendimento que assegure ao País as suas reais e efetivas necessidades.

O Transporte sofre uma série de injunções de diversas ordens que lhe acarreta injustificáveis transtornos com as conseqüentes deficiências, em detrimento da produção.

Entre essas injunções, podemos citar de um lado, a falta de material rodante e sua homogeneidade; de manutenção técnica dêsse material; de organizações especializadas para sua manutenção, recuperação parcial e integral; de fabricação organizada e devidamente orientada de peças, equipamentos, etc.

De outro lado, outras indústrias e ramos de comércio a ela correlatas ressentem-se também dessas mesmas necessidades, encontrando-se entre estas a Indsútria e o Comércio de Máquinas e Motores, de modo geral, e, ainda, a do material elétrico e eletrônico, não só de peças e dispositivos industriais, como de uso doméstico.

Daí a idealizção, criação e apresentação ao nosso povo, ávido de progresso e de realizações, da Companhia Auto Mecânica Eletro Brasileira — "CAMEB", capaz de atender aos altos interêsses econômicos e financeiros do Brasil, a qual para isso se propõe a explorar comercial e industrialmente;

a) Os ramos de veículos automóveis, caminhões, caminhotes, ônibus, aviões de carga, passageiros e de turismo, embarcações marítimas de pequeno porte, máquinas, motores de um modo geral, inclusive peças e acessórios da mesma natureza;

b) Os ramos de máquinas, motores elétricos e eletrônicos, industriais e domésticos;

c) Os serviços da reforma, revisão e recondicionamento de veículos terrestres, marítimos e aéreos; confecção de peças e criação de unidades industriais; projeto, fabricação, execução, fiscalização e perícia de equipamentos, de máquinas, motores, aparelhos mecânicos, elétricos e eletrônicos, de uso industrial ou doméstico, de que é objeto o seu comércio, na medida de suas necessidades e possibilidades técnicas de entrosamento com a indsútria e o comércio brasileiros;

d) A prestar a assistência técnica ao material de que é objeto o seu comércio;

e) A organizar um serviço perfeito e completo de Manutenção para automóveis, caminhões, caminhonetes, ônibus e semelhantes, em tôdas as suas modalidades, inclusive contra roubo, incêndio e responsabilidade civil, estas por intermédio de seguros em Companhia de sólida projeção nas praças do País.

Dada a situação, não só econômico-financeira, como a própria situação político-social do mundo, mais do que nunca o Brasil necessita desenvolver a sua economia interna, mòrmente quando esta interessa à sua própria segurança. Dêsse modo, todos devem concorrer para êsse desenvolvimento industrial que trará o trabalho organizado, a melhoria das condições de nossa vida interna e a lenta, porém certa libertação das imposições dos mercados alienígenas, sujeitos a oscilações com gravames injustificáveis ao nosso dipêndio externo.

A Companhia Auto Mecânica Eletro Brasileira para desenvolver o seu programa de Comércio, Indústria e Manutenção, correlatos aos seus ramos de atividades, contará com o apoio e serviços de técnicos especializados em todos os seus setores, criando ainda um Parque Industrial na altura de suas necessidades e do que se propõe realizar. Para atingir o seu objetivo constituir-se-á a Companhia por subscrição pública e na forma da legislação em vigor e de seus Estatutos, com um Capital de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), divididos em 30.000 (trinta mil) ações de valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, sendo 15.000 (quinze mil) Ordinárias e 15.000 (quinze mil) Preferenciais, tôdas nominativas e que se integralizarão à vista ou em 10 (dez) prestações mensais.

As despesas que os Fundadores fizerem com a propaganda, instalação de escritórios, impostos, corretagens, aluguéis, pro-labore, etc., durante o período de organização e constituição serão levadas à conta de "Despesas de Organização" e serão levantadas uma vez arquivados os atos constitutivos da Companhia, na repartição competente, nos têrmos da legislação em vigor.

Serão criadas "Partes Beneficiárias", que se destinarão à bonificação dos subscritores do Capital Inicial, nos têrmos do art. 7.º dos seus Estatutos.

A Companhia dará uma bonificação, por meio de suas atividades, correspondente a 20 % (vinte por cento) sôbre o valor nominal de suas ações aos subscritores do seu Capital, de acôrdo com o art. 37.

A Companhia assegurará uma bonificação de 10 % (dez por cento) aos seus acionistas, pelo uso de qualquer de suas atividades, nos têrmos do artigo 39.

A subscrição será processada em todo território nacional a partir da presente publicação e se encerrará no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, sendo que, 30 (trinta) dias após o encerramento, proceder-se-á à Assembléia de Constituição da Companhia.

As importâncias relativas ao pagamento integral das ações ou de suas prestações serão recebidas diretamente pelos Bancos, aos quais forem contratados êsses serviços e nêles ficarão depositadas em "Conta Bloqueada", não podendo, em hipótese alguma, serem cobradas ou mesmo recebidas, pelos Corretores, Incorporadores ou seus prepostos, seja qual fôr o fundamento invocado para tal.

Correrão por conta dos Subscritores as despesas relativas aos emolumentos, parte da corretagem, selos, etc., cujo pagamento será feito contra a enttrega do Título Provisório da Companhia em Constituição, o qual levará as assinaturas de um dos Incorporadores, do Chefe Geral da Produção e do Corretor que houver transacionado o Título, tudo depois de subscrito e assinado o Boletim de Subscrição, anexo ao respectivo Título Provisório.

Todos os documentos que a Lei exige e as informações que se tornarem necessárias aos interêsses dos Subscritores poderão ser a êles prestadas na Sede Provisória da Companhia em Constituição, na rua Buenos Aires número 79, 3.º andar — Tel.: 52-9688.

CONSTITUEM CARACTERISTICAS DA COMPANHIA

1) — Construção de suas instalações comerciais, industriais e de manutenção em terreno a ser adquirido, de área proporcional às suas necessidades e localizado em zona industrial, de maneira a facilitar os seus serviços aos acionistas em particular e ao público em geral, tudo constando de um pavilhão de Administração e tantos pavilhões, quantos necessários para o seu completo desenvolvimento;

2) — Construção de Vila Residencial e assistência médica, escolar, profissional, Recreativa e de subsistência aos seus auxiliares;

3) — Contratos com engenheiros, civis ou militares, técnicos, especialistas, brasileiros ou estrangeiros para o cumprimento de suas finalidades.

4) — Assistência completa aos acionistas, por intermédio das suas Diretorias Comercial, Industrial e de Manutenção.

5) — Assistência completa da reforma, revisão, recondicionamento, confecção de peças, criação de unidades industriais do material de que é objeto a sua atividade, por intermédio de seu Parque Industrial e Oficinas de Equipamentos Especializadas para tal fim.

Dada a organização do lançamento da Companhia não haverá excesso de subscrição, uma vez que esta é feita por troca de Títulos Provisórios representativos da subscrição de unidade do Capital.

....

Senhores comerciantes, industriais, capitalistas e, principalmente, proprietários de veículos automóveis, caminhões, caminhonetes, ônibus;

Aí tereis a Companhia de que necessitais, não só para os vossos interêsses financeiros, como também, técnicos e de segurança, por intermédio de um serviço de manutenção completo e perfeito, além de uma assistência mecânica permanente.

Do vosso apoio dependerá a constituição dessa Companhia, da qual resultará o prestígio e o soerguimento econômico e financeiro do País.

PROJETO DOS ESTATUTOS

PROJETO DE ESTATUTOS

CAPITULO I

Do nome, sede, objetivo e prazo de duração

Art. 1.º — Sob a denominação de "Companhia Auto Mecânica Eletro Brasileira — CAMEB" — com sede e fôro na Capital da República e filiais onde lhe convier, fica constituída uma Sociedade Anônima que se regerá pelos presentes Estatutos e demais leis vigentes que se lhes aplicam, cujo objetivo será o seguinte:

A) EXPLORAÇAO POR MEIO DE SUA DIRETORIA COMERCIAL

I – Do comércio de veículos automóveis, caminhões, ônibus, caminhonetes, em tôdas as suas modalidades, inclusive peças, acessórios e equipamentos em geral;

II – Do comércio de aviões de carga, passageiros e de turismo, inclusive peças equipamentos e acessórios.

III – Do comércio de embarcações marítimas de pequeno porte, inclusive peças, equipamentos e acessórios;

IV – Do comércio de máquinas, motores e equipamentos da mesma natureza;

V – Do comércio de máquinas, motores e equipamentos elétricos industriais e domésticos;

VI – Do comércio de equipamento eletrônicos industriais e domésticos.

B) EXPLORAÇAO POR MEIO DE SUA DIRETORIA INDUSTRIAL

I – Da reforma, revisão e recondicionamento do material de que é objeto o seu comércio;

II – Da confecção de peças e criação de unidades industriais do material de que é objeto o seu comércio, na medida de suas necessidades e possibilidades técnicas de entrosamento com a indústria brasileira;

III – Da assistência técnica ao material de que é objeto o seu comércio e de um modo geral ao comércio brasileiro;

IV – Do projeto, fabricação, execução, fiscalização e perícia de equipamento de máquinas, motores, aparelhos mecânicos, elétricos e eletrônicos, tanto industriais, como domésticos, obras industriais de que é objeto o seu comércio

C) EXPLORAÇAO POR MEIO DE SUA DIRETORIA DE MANUTENÇAO

A manutenção de veículos automóveis, caminhões, caminhonetes, ônibus e semelhantes, em tôdas as suas modalidades, inclusive contra roubo, incêndio e responsabilidade civil, estas por intermédio de seguros em Companhia de sólida projeção nas praças do País.

§ 2.º — Para o desenvolvimento de suas atividades a Companhia mantera depósitos, escritórios comerciais e ...ves industriais aparelhados com dispositivos máquinas, ferramentas e técnicos especializados, tudo sob a orientação técnica de pessoal habilitado e de comprovada capacidade para o fim a que é designado.

Art. 3.º — A Companhia terá o prazo de duração de 50 (cinquenta) anos, podendo ser prorrogado a critério das Assembléias Gerais que o votarem.

CAPÍTULO II

Do capital social

Art. 4.º — O capitão social será de Cr$ 150 000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruze'ros) e se dividirá em 15.000 (quinze mil) ações ordinárias e 15.000 (quinze mil) ações preferenciais do valor nominal de Cr$ 5 000.00 (cinco mil cruzeiros), cada uma, num total de 30 000 (trinta mil) ações, realizáveis à vista ou em 10 (dez) prestações mensais.

§ 1.º — As ações ordinárias darão direito a um voto, por ação.

§ 2.º — As ações são indivisíveis com relação à Companhia.

§ 3.º — As ações serão tôdas nominativas, sendo vedada a sua conversão em ações ao portador.

§ 4.º — As ações preferenciais, sem direito a voto, terão um dividendo fixo de 6 % (seis por cento) ao ano, com prioridade de distribuição e de reembolso do capital.

Art. 5.º — O capital social poderá compreender, além das subscrições em dinheiro, quaisquer bens estabelecidos no Art. 4.º, da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 6.º — Fica a Asembléia de Constituição autorizada desde logo a determinar o aumento do capital social, obedecida a mesma percentagem de ações ordinárias e preferenciais, assim como a prioridade dos primeiros subscritores, uma vez que o desenvolvimento das atividades da Companhia e o encarecimento dos materiais necessários, para êsse fim, assim o aconselhem

CAPITULO III

Das partes beneficiárias

Art. 7.º — Ficam criados 3.000 (três mil) títulos, negociáveis, sem valor nominal, denominados "Partes Beneficiárias", que se destinam a bonificação aos subscritores do capital inicial, na proporção de 1 (um) título, para cada grupo de 10 (dez) ações subscritas.

Parágrafo único — O saldo dêstes títulos se houver, terá o destino que a Assembléia de Contituição lhe der.

Art. 8.º — Fica criado um fundo de resgate especial para êsse fim, constituído de 2,5 % (dois e meio por cento), sôbre os lucros da Companhia, até que êsse fundo atinja a 10 % (dez por cento) do capital social.

Art. 9.º — Desde que o fundo de resgate especial atinja ao total previsto, as "Partes Beneficiárias" poderão ser convertidas em ações ordinarias ou resgatadas, a livre escolha de seus titulares, após o que nenhum valor terão mais para a Companhia.

Parágrafo único — Para os casos omissos em relação as "Partes Beneficiárias" aplicam-se as disposições legais as decisões da Diretoria e as resoluções da Assembléia Geral.

CAPÍTULO IV

Da Administração da Companhia

Art. 10 — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros idôneos, acionistas ou não, residentes na Capital Federal e na seguinte ordem: 1 (um) Superintendente Geral, 1 (um) Diretor Comercial, 1 (um) Diretor Industrial e 1 (um) Diretor de Manutenção, eleitos por maioria de votos na Assembléia Geral, pelo prazo de 6 (seis) anos, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — Os Diretores prestarão a caução de 10 (dez) ações da Companhia em garantia de sua gestão ficando desde logo investidos nos seus cargos.

§ 2.º — O Diretor que deixar de exercer as suas funções por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, sem causa justificada, ou que ficar impedido de funcionar por mais de 90 (noventa) dias consecutivos, independente de qualquer motivo, será considerado como tendo renunciado ao cargo.

Art. 11 — No caso de vacância na Diretoria, por qualquer motivo, esta convocará imediatamente a Assembléia Geral, que deverá eleger o substituto, cujo mandato corresponderá ao tempo que faltar ao substituído, para o término do mandato da Diretoria em questão.

Art. 12 — Compete à Diretoria, coletivamente :

a) Cumprir e fazer cumprir a lei, êstes Estatutos, o Regimento Interno da Companhia, as resoluções de suas reuniões e as das Assembléias Gerais;

b) Reunir-se ordinàriamente uma vez por mês e extraordinàriamente quando se fizer necessário;

c) Decidir sôbre os casos omissos e assuntos que não estejam diretamente afetos à Assembléia Geral e ao Conselho Fiscal;

d) Elaborar o Regimento Interno da Companhia;

e) Solicitar os pareceres do Conselho Fiscal, sempre que necessários;

f) Convocar a Assembléia Geral;

g) Estudar mensalmente o estado financeiro da Companhia e tomar as resoluções que se evidenciarem necessárias;

h) Estudar os planos da Companhia em conjunto e em separado, para cada uma de suas atividades, dando-lhes ordem cronológica de cumprimento.

Art. 13 — A Diretoria fica investida dos mais amplos e gerais poderes de gestão, podendo renunciar direitos, contrair quaisquer obrigações, adquirir, vender e alienar bens móveis e imóveis, corpóreos e incorpóreos, transigir, contratar, aforar, arrendar, gravar, enfim tudo aquilo que necessário se torne aos interêsses reais da Companhia.

Parágrafo único — Para uso dêsses poderes torna-se necessária e obrigatória a assinatura de dois Diretores, sendo uma a do Superintendente Geral.

Art. 14 — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos e de suas reuniões será lavrada uma ata circunstanciada em livro próprio

Art. 15 — O Superintendente Geral nomeará interinamente um dos outros Diretores para responder pelo cargo vago da Diretoria, até a Assembléia Geral deliberar como de direito.

Art. 16 — Nos impedimentos ou faltas ocasionais, uns Diretores poderão ser substituídos pelos outros, por designação do Superintendente Geral e na falta ou impedimento dêste, assumirá o seu cargo o Diretor Industrial.

Art. 17 — Compete ao Superintendente Geral:

a) Representar a Companhia em Juízo ou fora dêle;

b) Superintender todos os negócios comerciais industriais e de Manutenção, da Companhia, despachando para êsse fim, com os Diretores competentes, todo o expediente da Companhia relativo às suas atividades;

c) Nomear, contratar, punir, demitir e promover funcionários, empregados e técnicos da Companhia, por proposta dos demais Diretores, nas Diretorias Comercial, Industrial e de Manutenção, e sem essa aquiescência na Superintendência Geral:

d) Dirigir, organizar e controlar a Superintendência Geral sob sua direta responsabilidade;

e) Assinar com os outros Diretores competentes, os atos e responsabilidades necessários às suas Diretorias e à Companhia de um modo geral;

f) Criar e extinguir cargos e serviços necessários ao bom funcionamento de cada Diretoria, ad referendum do seu Diretor;

g) Organizar o relatório anual da Companhia;

h) Baixar atos, instruções e normas de serviços necessários ao bom andamento das atividades da Companhia;

i) Receber, despachar e encaminhar tôda a correspondência da Companhia;

j) Presidir as reuniões da Diretoria e a Assembléia Geral, sendo que, quanto a esta última, poderá delegar podetes a qualquer acionista;

k) Assinar com outro Diretor os cheques e responsabilidades financeiras da Companhia e ainda as suas Ações e "Partes beneficiárias";

l) Autenticar com a sua rubrica os livros necessários à Companhia, podendo delegar poderes para tal fim em têrmo próprio, nos livros em questão.

Art. 18 — Compete ao Diretor-Comercial:

a) Dirigir os negócios comerciais da Companhia e despachar com o Superintendente Geral o expediente de sua Diretoria;

b) Assinar com o Superintendente Geral as obrigações dêste, dependentes da assinatura de outro Diretor;

c) Propor à Superintendência Geral o plano de compra e venda da Companhia, atendendo às necessidades das demais Diretorias;

d) Ter sob sua guarda todos os valores comerciáveis de sua Diretoria;

e) Propor à Superintendência Geral a admissão, demissão, promoção e punição de seus auxiliares;

f) Propor à Superintendência Geral a criação, extinção de cargos, serviços ou reestruturação em sua Diretoria;

g) Dirigir, organizar e controlar a Diretoria Comercial da Companhia assinando com o Superintendente Geral os atos e responsabilidades necessários à sua Diretoria;

h) Comparecer às reuniões de Diretoria e aceitar encargos que lhe forem confiados por esta, além dos que êstes Estatutos lhe conferem;

i) Apresentar semestralmente à Superintendência Geral o relatório de atividades de sua Diretoria.

Art. 19 — Compete ao Diretor Industrial :

a) Dirigir os assuntos técnicos industriais da Companhia e despachar com o Superintendente Geral o expediente da sua Diretoria;

b) Assinar com o Superintendente Geral as obrigações dêste, dependentes da assinatura de outro Diretor;

c) Propôr à Superintendência Geral o plano industrial de sua Diretoria, ressaltando as necessidades de ordem material, pessoal e cronológica para o seu desenvolvimento e cumprimento;

d) Ter sob sua guarda todos os valores industriais de sua Diretoria;

e) Propor à Superintendência Geral a admissão, demissão, promoção e punição de seus auxiliares;

f) Propôr à Superintendência Geral a criação, extinção de cargos, serviços ou reestruturação em sua Diretoria;

g) Dirigir, organizar e controlar a Diretoria Industrial da Companhia, assinando com o Superintendente Geral os atos e responsabilidades necessários à sua Diretoria;

h) Comparecer às reuniões da Diretoria e aceitar os encargos que lhe forem confiados por esta, além dos que êstes Estatutos lhe confere;

i) Apresentar semestralmente à Superintendência Geral o relatório de atividades de sua Diretoria.

Art. 20 — Compete ao Diretor de Manutenção :

a) Dirigir os assuntos dos serviços de Manutenção da Companhia e despachar com o Superintendente Geral o expediente de sua Diretoria;

b) Assinar com o Superintendente Geral as obrigações dêste, dependentes de outro Diretor;

c) Propôr à Superintendência Geral o plano de desenvolvimento do negócio de Manutenção de sua Diretoria, ressaltando as necessidades materiais, pessoais e cronológicas para o seu desenvolvimento e total realização;

d) Ter sob sua guarda todo material e documentos relativos a sua Diretoria;

e) Propor à Superintendência Geral a admissão, demissão, promoção e punição dos seus auxiliares;

f) Propôr à Superintendência Geral a criação, extinção de cargos, serviços ou reestruturação de sua Diretoria;

g) Dirigir, organizar e controlar a Diretoria de Manutenção, assinando com o Superintendente Geral os atos e responsabilidades necessários à sua Diretoria;

h) Comparecer às reuniões da Diretoria e aceitar os encargos que lhe forem confiados, além dos que êstes Estatutos lhe conferem;

i) Apresentar semestralmente à Superintendência Geral, o relatório de atividades de sua Diretoria.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 22 — O Conselho Fiscal da Companhia compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, residentes na Capital Federal, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, a qual fixará seus honorários, podendo ainda ser reeleitos.

Parágrafo único — Compete ao Conselho Fiscal as atribuições e poderes que a Lei lhe confere e a obrigação de emitir pareceres que lhe forem solicitados.

CAPITULO VI

Da Assembléia Geral

Art. 23 — As Assembléias Gerais Ordinárias se reunirão uma vez, anualmente, nos 3 (três) primeiros meses após a terminação do exercício social para os fins especiais de :

a) Tomada de Contas da Diretoria;

b) Exame e discussão do Balanço e do Parecer do Conselho Fiscal;

c) Exame do Relatório do Superintendente Geral;

d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

e) Discussão e proposta de quaisquer assuntos atinentes às atividades da Companhia;

f) Deliberação final sôbre a matéria que lhe fica afeta.

Art. 24 — As Assembléias Gerais Extraordinárias serão convocadas quando necessárias e de acôrdo com as exigências legais ou sociais.

Art. 25 — O Superintendente Geral da Companhia instalará as Assembléias Gerais, abrindo as seções respectivas e convidando os acionistas necessários à formação da direção dos trabalhos das mesmas.

CAPITULO VII

Do Pessoal Titulado

Art. 26 — Fica a Diretoria autorizada a criar Cargos Titulados desde que necessários o desenvolvimento da Companhia.

Parágrafo único — A nomeação do pessoal titulado se fará de acôrdo com o desenvolvimento e necessidades da Companhia e obedecerá ao mesmo princípio do pessoal não titulado.

Art. 27 — Os encargos e honorários do pessoal titulado serão objeto do Regimento Interno da Companhia.

CAPITULO VIII

Do Exercício Social

Art. 28 — O exercício social corresponderá ao ano civil, sendo o Balanço Geral das contas da Companhia, encerrado no último dia útil da cada ano.

Art. 29 — Dos lucros líquidos verificados no Balanço Geral, nos têrmos da legislação em vigor e dêstes Estatutos, serão feitas as seguintes deduções;

a) 5 % (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do Capital Social, até que essa reserva atinja a 25 % (vinte e cinco por cento) do volume do Capital Social;

b) 2.5 % (dois e meio por cento) para a constituição de um fundo de reserva especial para resgate das "Partes Beneficiárias" até que êsse fundo atinja a 10 % (dez por cento) do Capital Social;

c) 2.5 % (dois e meio por cento) para atender às despesas decorrentes da Assistência Social da Companhia, nos seus serviços médico, escolar e de subsistência ao seu pessoal;

d) 10 % (dez por cento) para atender às despesas de incorporação, instalação e remuneração dos incorporadores, até a completa cobertura dessas despesas.

Art. 30 — Depois de deduzidas as percentagens do artigo anterior, o saldo restante será assim distribuído:

a) 10 % (dez por cento) para gratificação da Diretoria, sendo 3 % (três por cento) para o Superintendente Geral, 2 % (dois por cento) para cada um dos 3 (três) Diretores e 1 % (um) para o pessoal titulado, respeitadas as disposições legais para essa distribuição;

b) 20 % (vinte por cento) para gratificação dos empregados, como participantes de lucros e na forma que o Regimento Interno determinar, respeitadas as mesmas restrições do item anterior;

c) 10 % (dez por cento) para distribuição entre as "Partes Beneficiárias", respeitadas as mesmas restrições dos itens anteriores;

d) 60 % (sessenta por cento) para distribuição aos acionistas, respeitadas as quotas preferenciais de 6 % (seis por cento), aos portadores de Ações Preferenciais.

Art. 31 — Caso o dividendo atinja a 25 % (vinte e cinco por cento) do valor nominal das Ações, a Companhia reserva-se o direito de instituir um fundo especial para amortizar as suas Ações, em quotas iguais para o número total das mesmas e distribuídas a êsse título juntamente com cada dividendo.

CAPITULO IX

Disposições Gerais

Art. 32 — Os acionistas que não efetuarem o pagamento da quota de suas Ações na data prefixada, ficam sujeitos à multa de 5 % (cinco por cento) quando decorridos mais de 30 (trinta) dias do seu vencimento, acrescida ainda cada prestação, dos juros de 1 % (um por cento) ao mês, quando êsse pagamento não fôr feito em data de seu vencimento.

Art. 33 — As despesas de incorporação e instalação não poderão exceder a 10 % (dez por cento) do Capital Social e serão amortizadas de acôrdo com o Art. 29, item "d".

Art. 34 — As Ações ou Cautelas de Ações serão assinadas pelo Superintendente Geral e mais 1 (um) Diretor.

Art. 35 — As Ações ou Cautelas de Ações só serão entregues ao Acionista, depois de integralizadas e constituída a Sociedade.

Art. 36 — Os Incorporadores e Fundadores da Companhia, como remuneração de seus serviços prestados e idealização dos mesmos, terão direito a 10 % (dez por cento) do Capital Social, que será amortizado de acôrdo com o Art. 29, item "d".

Art. 37 — Aos subscritores do Capital Social será dado um crédito-bonificação de 20 % (vinte por cento), sôbre o valor nominal de suas Ações, para pagamento de compras na Diretoria Comercial, para pagamento de serviços na Diretoria Industrial ou pagamento de anuidade na Diretoria de Manutenção da Companhia, podendo êsse crédito ser utilizado dentro de 5 (cinco) anos após a incorporação da Companhia, sendo considerado prescrito a partir dessa data.

Art. 38 — Os acionistas poderão se fazer representar nas Assembléias Gerais, por procuradores, acionistas ou não, investidos de poderes especiais, desde que depositem na Séde da Companhia a respectiva procuração, com antecedência mínima de 3 (três) dias da data da realização das respectivas Assembléias

Art. 39 — Aos Acionistas da Companhia será assegurado um desconto de 10 % (dez por cento), nas transações realizadas com a mesma.

Art. 40 — Fica a Assembléia Geral de Constituição autorizada a fazer nestes Estatutos, as modificações que forem determinadas pelos poderes públicos e correlatas as necessidades de sua constituição.

Art. 41 — Os casos omissos dêstes Estatutos serão regulados pelas Leis vigentes, pelas deliberações da Diretoria, Conselho Fiscal ou Assembléia Geral.

* * *

Criador e Idealizador: DR. TITO CANTO — Professor, Advogado e Engenheiro Civil.

Técnicos: OSWALDO FINKENSIEPER — Major Esp. Aer. R. R. — Ex-Chefe das Oficinas de Motores do Parque de Aeronáutica dos Afonsos e Ex-Instrutor do Curso de Oficiais e Sargentos Especialistas da Aeronáutica.

Coordenador: General JOAQUIM NUNES DE CARVALHO.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1954.

Incorporadores :

DR. TITO CANTO. — OSWALDO FINKENSIEPER. — Gen. JOAQUIM NUNES DE CARVALHO.

O TEATRO CERROU AS PORTAS EM HOMENAGEM A MOREIRA

OS TEATROS DA CINELANDIA SÓ REABRIRAM AS PORTAS APÓS A PASSAGEM DO CORTEJO - CONSTERNAÇÃO GERAL EM TODA A CLASSE

A notícia da morte do nosso companheiro abalou profundamente tôdas as classes sociais, desde o mais humilde homem do povo até o presidente da República. O Teatro Nacional sentiu profundamente e prova disso foi a solidariedade imediata que encontramos em todos os empresários e artistas que suspenderam, num sinal de pesar, a vesperal de sábado.

Era uma homenagem ao nosso companheiro que representava melhor que ninguem o jornalista incansável, o homem que sempre se sacrificou pelo seu jornal, a qualquer momento em qualquer situação. Na manhã de sábado o cronista foi procurado por Aida Garrido que nos disse:

— As portas do Rival estarão cerradas na tarde de sábado e todos nós estaremos de pé, na avenida, artistas e empregados da minha companhia na última homenagem ao Nestor Moreira. Não o conhecia, mas a homenagem é também a tôda a imprensa, sempre tão amiga da gente de teatro e sempre tão sacrificada. Se o público não exigir, não daremos vesperal hoje e se realizarmos será depois da passagem do feretro.

Logo após era Luis Iglesias que nos procurava para dizer:

— Quero mais uma vez prestar minha homenagem a Nestor Moreira, última homenagem, pois já não o teremos mais ao lado da valorosa equipe de A NOITE. Em nome da Companhia Eva Todor quero comunicar que não abriremos esta tarde o Serrador até que passe o corpo deste bravo repórter. Não daremos vesperal às 16 horas e somente se o público exigir, pois muitas cadeiras são vendidas antecipadamente, realizaremos a sessão vespertina, depois das 17 horas.

Também não nos faltou o apoio da Companhia Dercy Gonçalves. O empresário Danilo Bastos veio até nós para dizer-nos:

— Dercy Gonçalves e seus artistas cerrarão as portas do Teatro Dulcina nesta tarde, em sinal de pesar pelo falecimento do repórter Nestor Moreira. Não daremos a vesperal das 16 horas; iremos todos prestar nossa última homenagem a êste homem da imprensa que tombou vítima de tão estúpido atentado.

Ao mesmo tempo, eramos procurados por Celé que, como os outros empresários, veio nos trazer a sua solidariedade e também como os demais anunciava que o Teatro Glória teria as portas cerradas na tarde de sábado. A Cinelândia ficou de luto e todos os artistas das quatro companhias que ali trabalhavam foram unir-se ao cortejo fúnebre, dando o último adeus ao nosso companheiro tragicamente desaparecido.

*

Infelizmente, não pudemos atender a todos os telefonemas de artistas e empresários que nos procuraram para transmitir o seu pesar. Freire Júnior nos foi portador de sua solidariedade e da revolta que até àquele momento não podia conter. Pascoal Carlos Magno, Zilco Ribeiro, Carlos Brant e tantos outros estiveram em nossa redação. O Teatro do Rio de Janeiro.

NATALIDADE

Projeta-se a criação entre nós de um Instituto de Fertilidade, organismo oficial que nada terá com a do solo para aumento dos produtos alimentícios que êle fornece. A fertilidade a que se refere o Instituto em projeto diz com a maior produção de gente, corrigindo as deficiências dos casais infecundos, empregando para isto, processos altamente científicos.

Há evidente contradição entre êste plano teórico de aumentar o nosso índice demográfico da natalidade e a ação prática de certos médicos, intervindo, não menos cientificamente, no sentido de conter tal surto. Para isso intervêm com a cirurgia e a terapêutica na evolução natural dos futuros bebês, evitando que êles completem o ciclo biológico da sua evolução e venham à luz, em tempo normal, perfeitos e acabados. A ação dêsses morticolas diplomados e licenciados (como também a dos amadores, geralmente mulheres) é, em vez de povoar a terra, aumentar a população do céu, com a produção intensiva de anjos.

Bastaria ao meu ver, que o Ministério da Saúde Pública agisse com rigor no sentido de evitar a emigração dêstes cidadãos "em ser", para o reino celeste com prejuízo da nossa terrena república. Os casais continuariam patrioticamente a cumprir o seu dever, sem necessidade de institutos que racionalizassem a produção, e que acabariam atrapalhando e complicando a ordem natural dos acontecimentos. Logo surgiria a idéia de prévia comunicação sôbre as encomendas dos bebês e do estabelecimento de multas para os casos de prematuros ou nati-mortos (sem intervenção da "ciência") e, talvez, de prêmios para os "stakanovistos", produtores de gêmeos, trigêmeos e poligêmeos em geral.

Deixemos, ao menos neste setor, atuar livremente a natureza sem a intervenção do Estado. Êste já tem muito em que se ocupar com os viventes. Para que imiscuir-se com os que apenas pretendem viver? Basta evitar que os "faiseurs e faiseuse d'anges" intervenham com instrumentos cirúrgicos ou drogas químicas. Será também de aconselhar que o Estado que é o pai natural de todos nós, proteja e auxilie a mãe natural de um filho cujo pai desnaturado os abandonou. Cumpre também que a sociedade deixe de considerar uma ignomínia ser mãe solteira, por ter sido ludibriada por um patife que, êste, continua a merecer tôdas as considerações desta mesma sociedade besuntada de virtude e de hipócritos preconceitos morais.

Desta outra questão: Convirá intensificar a natalidade quando é cada vez maior o "deficit" de habitação e de alimentos?

Ainda há poucos dias anunciava um demógrafo norte-americano que a população do mundo duplicará dentro de setenta anos. Onde meter tanta gente e como alimentá-la?

Mas não nos assustemos. A ciência não dorme: a bomba atômica e a de hidrogênio resolverão o problema. E há, ainda, a de cobalto para ajudar se fôr preciso...

BASTOS TIGRE

Decidido um dissídio trabalhista

No dissídio em que são partes empregados e patrões da indústria de móveis de junco e vime, vassouras, escovas e pincéis, o Tribunal Regional do Trabalho decidiu que as fábricas terão de pagar aumento de 20% sôbre os níveis de junho de 1952, condicionando à assiduidade semanal e à compensação dos aumentos espontâneos, e a vigorar desde primeiro de março último.

Autorizado a funcionar o Jockey Club de Santa Vitória

Por portaria do ministro da Agricultura, o Jóquei Clube de Santa Vitória, com sede em Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, obteve autorização para promover competições hípicas no hipódromo de sua propriedade, observadas as disposições constantes das instruções.

Pleiteiam aumento os enfermeiros e empregados em hospitais

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Sindicato de Enfermeiros e Empregados em Hospitais iniciou um movimento pleiteando novo aumento de 50% de seus salários. Desejam que êsses salários sejam equiparados aos comerciários.

AS URNAS VÃO ROLAR
DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO e H. CUNHA
MESQUITINHA
MARA RUBIA
SALUQUIA
TOTÓ
BLAKE
GILDA de BARROS
BADÚ
NATARA NEY
LIA MARA
COSTINHA
TITO MARTINI
MARIA BRAZÃO
CARLOS TOVAR
ARMANDO FERREIRA
DURVALINA DUARTE
MANOEL MARTINS
DAYSE MAY
DIA 28 RECREIO AVANT-PREMIÈRE ÁS 21 HS.
ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!
CHESTERS! NOELIA NOEL! IRENE and DANDEVILL!
DIREÇÃO ARTISTICA: ROSA MATEUS
MÚSICA DE VICENTE PAIVA ARMANDO ANGELO e outros
CHARGES POLITICAS FARTAS DE COMICIDADE!
COREOGRAFIA HENRIQUE DELFF
CENÁRIOS ANGELO LAZARY e M. LIMA
UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS OS PALADARES!

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
ALUMINIO LAQUEADO FLEXIVEL PARA JANELAS PORTAS E VARANDAS
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
Tel. 43-0026

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas 61 Tel 43-6787

SANAPIOL PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
Assembléia, 98-7º and. Tel 22-1549

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

ESSENCIA PASSOS
CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!...
PONCHE DE SIAN
CREOSOTADO
Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA e CATARROS, evitando ... GRIPES e RESFRIADOS

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ENTREGA DO PREDIO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A Bolsa Fina
RUA MIGUEL COUTO, 39
PREÇOS UNICOS

ENTRADAS
CR$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura a prazo, com dez anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00 Temos também para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Estácio de Sá, 165-A Largo do Estácio — Tel.: 22-8617

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis Fitas, Sacos, Palha Forminhas p doces, Aluminio Celuloide Inexplosivel
"CELOPHANE" — Senado 15

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 15 junho
BRETAGNE 6 julho
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agôsto
PROVENCE 21 Setembro
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 3 junho
BRETAGNE 24 junho
PROVENCE 21 Julho
BRETAGNE 11 Agôsto
PROVENCE 8 Setembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2830

TEATRO REPUBLICA Tel: 22-0271
Espetáculos da Companhia Israelita com o famoso artista N-Americano
MORRIS SCHWARTZ
Amanhã, às 21 horas, grande espetáculo de MORRIS SCHWARTZ
"OS IRMÃOS ASKINAZI"
Bilhetes à venda

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37 L)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

GLORIA Tel: 22-9146
COLÉ e sua Cia. com Nélia Paula
"MAMÃE VOTE EM MIM"!!!
(Super-revista cômico-política de J. Maia e Max Nunes. Músicas de Vicente Paiva) Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Pauleta — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em 3.ª dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico! — AMANHÃ, às 20 e 22 horas
POLTRONAS, CR$ 60,00
É PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

teatro Jardel Tel. 27-4112
"Esta Vida é Um Carnaval"
A sensacionalíssima Produção de CARLOS MACHADO
Que Copacabana esperava
Grande OTELO
DEO MAIA e RUSSO do PANDEIRO
E um Elenco Fabuloso de 60 artistas!
AMANHA
ÀS 20 E 22 HORAS

TEATROS e BOITES

NIGHT and DAY
Hoje e tôdas as noites e às 5as-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. MAIA e MAX NUNES
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia. Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni — Valéria Amar — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó ... rinas esculturais — Um grandioso espetáculo em ...
AR CONDICIONADO — Reservas: 42-1119

CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam MORINEAU em
"DAQUI NÃO SAIO"
POLTRONAS Cr$ 20,00
BALCÕES Cr$ 10,00
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — ÚLTIMOS DIAS
Dia 28: "MULHER DO DIABO" (EDISON)

Boite Três Bês
HOJE E TODAS AS NOITES: DOIS SHOWS!
Às 23,30: "TAPETE MÁGICO"
À 1 hora: "RITMOS PROVOCANTES"
Direção e Coreografia de WALDEMAR RODRIGUES
e ainda: "ORQUESTRA de EL CUBANITO"
Estrada do Joá, 2.700 — AO LADO DO JOÁ

E o "POLIGAMO"
continua com SILVEIRA SAMPAIO
Teófilo de Vasconcelos
TEATRO DE BOLSO
Reservas: 27-1077, a partir das 15 horas
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
Dia 1.º "SUA EXCIA. EM 26 POSES"
Sátira de TEÓFILO DE VASCONCELOS
SILVEIRA SAMPAIO

Zilco Ribeiro
DOLL FACE
Teatro JOIÉS

EVA no SERRADOR
O MAIOR ESPETACULO DO MOMENTO!
"A Rainha do Ferro-Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin
trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

RIVAL
2º ANO EM CARTAZ
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA Garrido
AMANHÃ, às 21 horas - 400 representações

CARLOS MACHADO apresenta
O MAXIMO EM BOM GOSTO!
O MAXIMO EM LUXO!
O MAXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "SHOW" PARA SER VISTO 365 VEZES!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO e HUMBERTO CUNHA
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
TOTÓ SALUQUIA BLAKE BADU
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de MARIA WANDERLEY MENEZES
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora
ESTRÉIA DIA 7 — Às 21 horas (1.ª segunda-feira de junho)
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)
Tel. — Ar refrigerado — Bilhetes à venda

SENTENCIADOS CUMPRINDO PENAS NOS XADREZES DAS DELEGACIAS

O Sr. Mozart Lago enviou à Mesa do Senado o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, com fundamento na letra "C" do art. 121 do Regimento Interno, sejam solicitadas ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, pelo alto intermédio do Sr. ministro da Justiça, as seguintes informações:

a) — E' exato que foi proibido o acesso de jornalistas nos depósitos de presos dos distritos policiais desta capital?

b) — Qual o número de presos encarcerados nessas dependências?

c) — Encontram-se os mesmos cumprindo penas decretadas pelo Judiciário?

d) — Em caso afirmativo, é legal suas prisões nas delegacias policiais?

e) — Por ordem de quem estão os detentos cumprindo pena nas dependências do D. F. S. P.?

f) — Estes fatos foram comunicados ao Judiciário?

Sala das Sessões, Rio de Janeiro, 21 de maio de 1954.
(a.) Mozart Lago.

IMPERATOR — AZTECA — CARUSO COPACABANA — SÃO JOSÉ — COLISEU — ROSARIO — FLUMINENSE — HOJE
NACIONAL — SÃO JORGE — QUINTA-FEIRA — SÃO PEDRO
TRÁGICA EMBOSCADA
CHARLTON HESTON
SUSAN MORROW · PETER HANSON · JOAN TAYLOR
Technicolor
CENAS DE GRANDE INTENSIDADE DRAMÁTICA NUM FILME DE LUTAS, ÓDIOS E AMORES ENTRE SELVAGENS E CIVILIZADOS!
COMPLEMENTOS NACIONAIS "THE SAVAGE"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE
PATHE — PRESIDENTE — MAUÁ — PARATODOS — PAX — LEME — BARONESA
5ª feira — CASSINO
COLUMBIA PICTURES apresenta
STANLEY KRAMER
OS 5.000 DEDOS DO DR. T
Um sonho musical em côres como jamais foi filmado!
PETER LIND HAYES · MARY HEALY
HANS CONRIED · TOMMY RETTIG
TECHNICOLOR

FABULOSO! LENDÁRIO!
O AVENTUREIRO ROMÂNTICO QUE EMOCIONOU QUATRO GERAÇÕES!
PIERRE BRASSEUR
com LOREDANA
SOPHIE DESMARETS · ROBERT ARNOUX
As Aventuras de ROCAMBOLE
DIRETOR JACQUES DE BARONCELLI
PROIB. 14 ANOS · COMP. NACIONAL
HOJE
PANORÂMICA
ART-PALACIO
RIVOLI

HOWARD HUGHES APRESENTA
ROBERT MITCHUM
LINDA DARNELL
JACK PALANCE
ULTIMA CHANCE
HOJE
A PARTIR DE ½ DIA

CINEMA

CRITICA

"O Prisioneiro de Zenda"

(THE PRISONER OF ZENDA)

Metro Goldwyn Mayer — Direção de Richard Thorpe — Cenário de John L. Balderston e Noel Langley — Baseado na novela homônima de Anthony Hope — Com adaptação de Wells Root e dramatização de Edward Rose — Fotografia de Joseph Ruttenberg — Música de Alfred Newman — Tecnicolor — Produção de Pandro S. Berman.

A novela de Anthony Hope "O prisioneiro de Zenda" faz parte das primeiras incursões literárias de todo adolescente. Fatalmente se lê. O cinema já filmou e refilmou umas três a quatro vêzes, sendo que esta é a primeira em tecnicolor como insistiram em afirmar os anúncios da Metro, o que não chega a constituir um mérito real, mas ajuda. De tôdas as versões feitas só assisti a de 1937 que o produtor Selznick no auge de suas realizações confiou a John Cromwell para dirigir. E creio, por instinto e comparação com esta de agora, que foi a melhor versão do "Prisioneiro" em cujo elenco brilhavam Ronald Colman no duplo papel, Madeleine Carroll, Douglas Fairbanks Jr., Mary Astor, Raymond Massey, etc. Desta feita, se bem que, a orientação de Richard Thorpe (que conta com realizações de tôda espécie) procure levar o espetáculo a bom têrmo e tenha nas suas mãos veteranos atores bem tarimbados e categorizados, há qualquer coisa pouco convincente. Talvez na adaptação cinematográfica tivesse trabalhado gente demais. A novela de Anthony Hope foi dramatizada por Edward Rose, sofreu uma adaptação de Wells Root para sôbre isso os cenaristas John L. Balderston e Noel Langley escreverem o seu cenário ou seja a adaptação cinematográfica (script) pròpriamente dita. A fotografia de Joseph Ruttenberg, como em "Júlio César" joga muito com primeiros planos. A música de Alfred Newman como de sempre satisfatória. Stewart Granger no seu duplo papel está melhor no rei principalmente no final no castelo de Zenda. Deborah Kerr, nunca poderia interpretar mal uma princesa, mesmo sem papel. James Mason, desta feita, não sei porque nos satisfez pouco no seu Rupert. Louis Calhern comparece, com Robert Douglas. Jane Greer não valoriza seu papel, e Lewis Stone que foi o herói da primeira versão, recentemente falecido, é o cardeal. E curioso notar que Douglas Fairbanks Jr. criou um Rupert inesquecível e autêntico, se bem que James Mason seja mais ator que Douglas. Talvez alguma relação ligada a tipo físico. A direção de Richard Thorpe é mais para boa. Esta versão do "Prisioneiro de Zenda" serve para quem não viu as outras e como espetáculo possui, de certo modo, sua dignidade.

VAN JAFA

PARA HOJE

PALÁCIO — 8.ª Semana — "O Manto Sagrado", em Cinemascope, com Richard Burton e Jean Simmons. — Às 13.30 — 16 — 18.40 e 21.20 horas.

METRO-PASSEIO — "O Prisioneiro de Zenda", com Stewart Granger e Deborah Kerr — A partir das 12 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Prisioneiro de Zenda", com Stewart Granger e Deborah Kerr — A partir das 14 horas.

VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR e AMÉRICA — "Mar Cruel", com Jack Hawkins e Donald Sinden. Às 14 — 16.50 — 19 e 21.30 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA e MADRI — "Ao Sul de Sumatra", com Jeff Chandler e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Última Chance", com Robert Mitchum e Linda Darnell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

IMPÉRIO e ROXY — "Um Retrato de Mulher", com Edward G. Robinson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, PRESIDENTE, PAX, LEME, PARATODOS, MAUÁ e BARONESA — "Os 5.000 Dedos do Dr. T", com Peter Lind Hayes e Mary Healy. — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA, CARUSO, SÃO JOSÉ e COLISEU — "Trágica Emboscada", com Charlton Heston e Susan Morrow. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e ART-PALÁCIO — "As Aventuras de Rocambole", com Pierre Brasseur. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Sangari" em 3.ª dimensão (3.ª sequência), com Fernando Lamas e Patrícia Medina; desenhos e atualidades — Sessões a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, comédias, desenhos "shorts" etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ALASKA — "Cabeleireiro das Arábias". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Ao Sul de Sumatra", com Jeff Chandler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Mar Cruel" e "Borrasca". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Mulheres Sem Amanhã". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "O Grande Pecador". — A partir das 14 horas.

IMPERATOR — "Trágica Emboscada", com Charleton Heston e Susan Morrow — Às 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas.

ALVORADA — "O Tigre Sagrado". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "A Torre de Londres". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Esquina da Ilusão". — A partir das 15 horas.

CACHAMBI — "Não és meu Filho". — A partir das 19 horas.

BONSUCESSO — "Os Homens Preferem as Louras". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Ao Sul de Sumatra". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Os Turbulentos". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Jamais te Esquecerei". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Trágica Emboscada". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O Tigre Sagrado". — A partir das 14 horas.

SÃO GERALDO — "O Melhor é Casar". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Encontro na Ponte". — A partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Um Retrato de Mulher". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Ao Sul de Sumatra". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Veleiro da aventura".

CAPITÓLIO — "Mar Cruel", "rei" e "Inconveniência de ser esposa". — A partir das 14 horas.

PENHA — "Homem nas Sombras" e "O Gênio da Televisão". — A partir das 14 horas.

SANTA CECÍLIA — "Baionetas Caladas" e "Paixão Abrasadora". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "A Coroa Ne-

"Posto João Goulart"

O médico Nelson Schustoff estêve no gabinete do titular da pasta do Trabalho, a fim de convidar o ministro Hugo de Araujo Faria para a inauguração do pôsto do SAMDU "João Goulart", a instalar-se na avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes, no próximo dia 30, às 18 horas, com a presença de representações sindicais operárias.

COMO APRENDER A DANÇAR — 6.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha. Pelo Prof. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. A venda no Rio de Janeiro: Livrarias — Freitas Bastos, Civilização, Alves e São José — Cr$ 30,00 — AULAS: AVENIDA DA LIBERDADE, 120 — SÃO PAULO.

CINEMASCOPE COM O SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO
20
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10.40 HS.
7ª Semana
TECHNICOLOR
O Manto Sagrado
HOJE 1.20 - 4 - 6.40 - 9.20 HS
PALÁCIO

HOJE
SÃO LUIZ — ODEON — COPACABANA — LEBLON — CARIOCA — MADRID — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — ICARAÍ — PAZ-CAXIAS
6ª feira — MADUREIRA — ODEON-NITERÓI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JEFF CHANDLER · ANTHONY QUINN
MARILYN MAXWELL · SUZAN BALL
em "AO SUL DE SUMATRA"
Technicolor
Complementos Nacionais
Direção de BUDD BOETTICHER
Produção de ALBERT J. COHEN
MADRID

HOJE 2-4.10-7-9.30 HS.
VITÓRIA — RIAN — MIRAMAR — AMÉRICA — BOTAFOGO — CENTRAL
CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª Feira — MEMDESA — MONTE CASTELO — PAZ-CAXIAS
J. ARTHUR RANK apresenta
MAR CRUEL
(THE CRUEL SEA)
com JACK HAWKINS · DONALD SINDEN · DENHOLM ELLIOTT · VIRGINIA McKENNA
Direção de CHARLES FREND
Produção de LESLIE NORMAN
ATÉ 10 ANOS
Distribuição UNIVERSAL INTERNATIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
NA TELA PANORÂMICA
O PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER
DEBORAH KERR
LOUIS CALHERN · JANE GREER
JAMES MASON
PELA 1ª VEZ EM TECHNICOLOR
IMPR. ATÉ 10 ANOS
THE PRISONER OF ZENDA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

HOJE
ALVORADA — SÃO PEDRO — CASSINO
5ª feira — MEIER — VAZ LOBO — BARONESA — ESPERANTO
6ª feira — LEME — ROSÁRIO
COLUMBIA apresenta
JOHNNY WEISSMULLER
MAIS FEROZ DO QUE AS FERAS!
O Tigre Sagrado

Leia CARIOCA

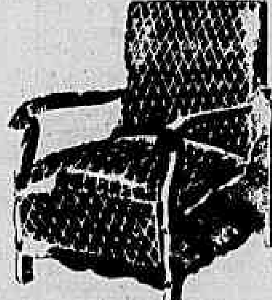
Resolva HOJE com uma Poltrona-Cama DRAGO
o problema da falta de e-s-p-a-ç-o no seu lar...



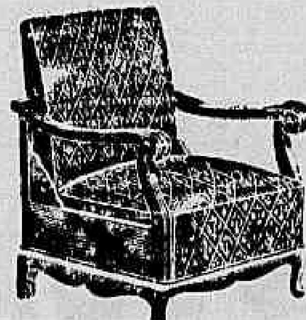
MODÊLO 520 · Linda Poltrona-cama em requintado estilo colonial. Tapeçada com damasco. Construção sólida, que assegura perfeito confôrto.
Cr$ 151, mensais



MODÊLO CENTENÁRIO · De estilo moderno, detalhe de ampla gaveta para roupas e travesseiro. E tofamento com tecido de lindas padronagens.
Cr$ 140, mensais



MODÊLO 822 · Poltrona-cama de soberbo estilo rústico, trabalhada em peroba de primeira. Manejo rápido e prático, acabamento cuidadoso.
Cr$ 120, mensais



MODÊLO 515 · Elegantíssima Poltrona-cama de estilo hipo nobre. Madeiras de lei. Ricamente tapeçada com cretone estampado ou outro tecido.
Cr$ 149, mensais



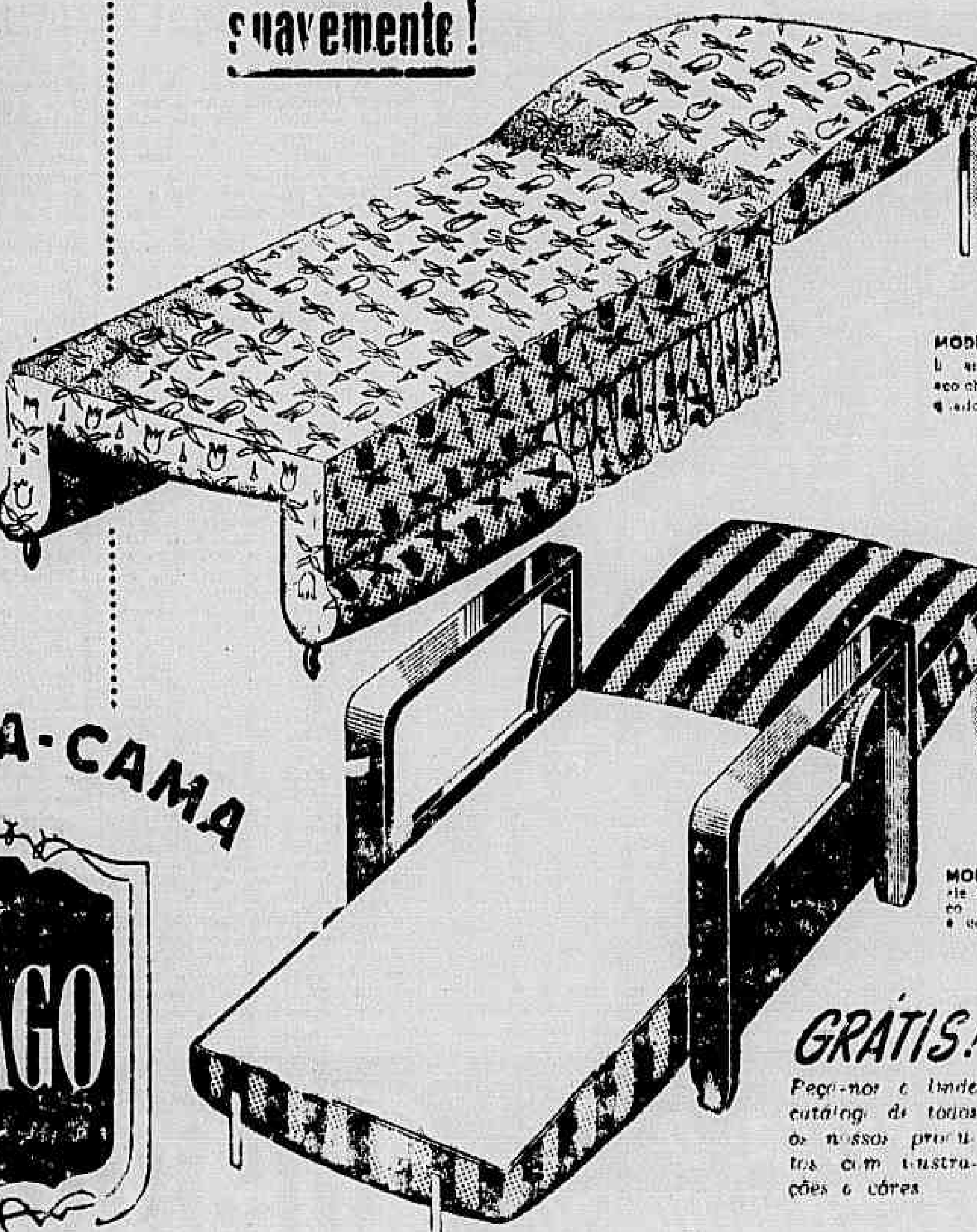
MODÊLO 508 · Luxuosa Poltrona de braços acolchoados. Inteiramente tapeçada com damasco de primeira qualidade.
Cr$ 166, mensais

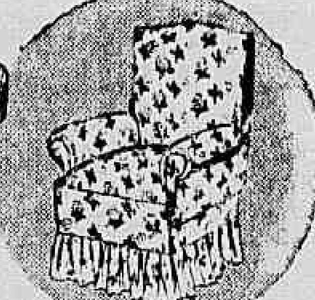
RUA 7 DE SETEMBRO 209 — FONE 23-3410
RUA 7 DE SETEMBRO 164 — FONE 42-8704
RUA DO CATETE 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 61 — FONE 48-1673
AV. PRINCESA ISABEL 72-A — FONE 37-1632
EM NITERÓI AVENIDA AMARAL PEIXOTO 98

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · B. HORIZONTE · NITERÓI

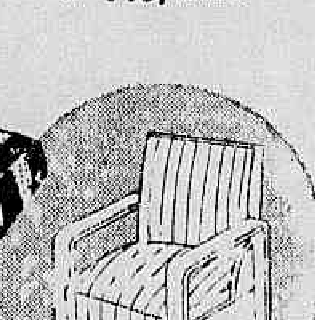


...e pague suavemente!





MODÊLO 510 · Poltrona-cama de linhas de grande nobreza, braços acolchoados com cretone de ótima qualidade. Confortável e elegante.
Cr$ 143, mensais



MODÊLO 514 · Fabricada em madeira de lei, simplicidade, tapeçada com ótimo tecido de escolha. Prática e confortável.

DESDE 97,00 MENSAIS

GRÁTIS! Peça-nos o lindo catálogo de todos os nossos produtos com ilustrações a côres.

À venda nas principais casas de móveis de todo o Brasil!

Os proximos jogos do "Rio-São Paulo" —

O torneio "Roberto Gomes Pedrosa" (Rio-São Paulo), prosseguirá na noite de quarta-feira, com a realização do sensacional cotejo entre os quadros do Vasco da Gama e do Flamengo. Em São Paulo, jogarão as equipes do Palmeiras e do Santos. Para sábado e domingo próximo estão marcados os seguintes encontros: Sábado — Fluminense x Portuguesa — no Maracanã, e, Corintians x América — no Pacaembu. Domingo: — Vasco x São Paulo — no Maracanã, e Palmeiras x Botafogo — no Pacaembu.

QUARTA-FEIRA, À NOITE, VASCO x FLAMENGO PELO TORNEIO "RIO-SAO PAULO"

CORTADOS OSVALDO GERSON E SALVADOR

Contrastes e sustos, num treino igual aos outros – Derrotada pelos friburguenses a seleção B – 7 gols na etapa "em casa" – Rubens não voltou a ter chance... – Mauro "subiu" outra vez, e Veludo "cercou" um "frango" – E não se falou em "córtes", mas foram cortados Gerson, Salvador e Oswaldo - O regresso dos "cracks"

Esta foi a última oportunida-palides do exercicio que acabou de para aquêles que ainda tardam suas conclusões à respeito do selecionado brasileiro. Quem se mirou nos preparativos para as eliminatórias, depois, nos resultados daqueles encontros com a classificação aspirada, na segunda etapa do treinamento, nos testes e nos coletivos fora do Rio, há de compreender que pouca coisa mais poderá esperar da seleção no exterior. Ou confiar no trabalho de Zezé Moreira, ou derrotar êsse time por antecipação. A verdade é que o "scratch", não há razões para criticas básicas, muito embora esteja longe de corresponder àqueles que se acham por demais ligados aos traços fisionômicos do futebol brasileiro. Pela última vez, estiveram em ação, no Brasil, os atletas que vão tentar uma proeza dificil. Em Friburgo, treinaram como uma autêntica despedida, assustado mais ainda, porque, uma das equipes em confronto com seleção local, se viu batida pela contagem minima. Foi a equipe B, a mesma que uma etapa antes, derrotara a equipe A por 4 a 3. E como no primeiro periodo do exercicio, um gol de Pinga salvara as aparências contra o time de Friburgo, não se pode dizer que em números, tenha sido um sucesso promissor a despedida. Mas foi um teste? Absolutamente. Foi um treino que ganhou importância pelo fato de ser o último. Prevaleceu pelo titulo que as manchetes lhe deram, mais, que mesmo pelo cuidado de se deixar boa impressão. No entanto, como um paradóxo agradável, foi na segunda etapa do treino, quando se encontraram as duas seleções, que tivemos realmente a inspiração de jogadas, o atrito de homens que correspondem, e a movimentação que torna um espetáculo desse gênero, aprovado. É que os reservas, com um ataque constituido normalmente, apenas com um trio avançado, já que Gerson e Salvador formavam nas extremas, marcou vantagem sôbre a equipe titular. Junte-se a isso, a dificuldade que tiveram êsses titulares, para vencerem a resistência da seleção de Friburgo e assim mesmo, graças a um tento de Pinga. Tudo colaborou portanto, para a palidez do exercicio que acabou nem servindo para revelar oficialmente, os três nomes excedentes. Zezé e o Conselho, optaram pelo prazo dilatado e a solução será em cima da hora.

Quanto aos resultados práticos do treino, diremos que Veludo esteve infeliz, e que talvez o estado precário da cancha, em virtude das fortes e persistentes chuvas lançou uma só definição sôbre os arqueiros.

Zézé voltou a confundir os entendidos, colocando Mauro entre os titulares, e Pinheiro na reserva. Rubens não voltou a ter chance na "ponta de lança", o homem para esse fim, voltou a ser Pinga. Rodrigues e Maurinho continuam em luta, e nos demais postos, inclusive com respeito à Baltazar, nenhuma novidade no front. Salvador e Gerson estiveram sacrificados, numa demonstração frizante, do que está para vir. Mas vamos ao panorama técnico do exercicio:

1ª etapa — Seleção Branca x Seleção de Friburgo — Um tento de Pinga, resolveu a parada, voltando a fraquejar o sistema ofensivo. A Seleção Branca com, Cabeção, Mauro e Santos; Djalma, Brandão e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Cabeção atuou na meta do time local.

2ª etapa — Seleção Branca x Seleção Azul — Os reservas, mesmo sem formação normal, avantajaram-se com três tentos magnificos. No entanto, existiu o espirito de reação por parte dos efetivos, que igualaram o marcador, cedendo no final, unicamente por culpa de Veludo, que se deixou bater num centro de Gerson. Gols de Humberto, Salvador, Indio e Gerson, para os azuis, en-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



Gerson e Salvador foram "aproveitados" nas extremas, durante o treino de ontem. E podemos adiantar que, são êles, dois dos três que foram cortados. O outro, é o goleiro Oswaldo

CLUBES BRASILEIROS NO EXTERIOR

Venceu bem o Bangu em Tenerife — Triunfo do Olaria na Espanha — Bom resultado colhe o Madureira na Alemanha — Continuam invictos os sancristovenses

TENERIFE, 23 (De Fausto de Almeida, enviado especial de A NOITE) — Jogando esta tarde nesta ilha, o time de Bangu alcançou um belo triunfo, frente ao quadro local pelo escore de 5 x 2. Desde os primeiros instantes da partida, os «mulatinhos rosados» dominaram o encontro, só não sendo maior o escore a seu favor porque, ao conquistarem o quinto ponto, desinteressaram-se por completo do marcador, limitando-se a dar uma demonstração de contrôle de bola, o que muito agradou aos aficionados locais que lotavam integralmente tôdas as dependências do estádio.

VENCEU O OLARIA

VIGO, 23 (Do serviço especial de A NOITE) — No encontro programado para esta tarde entre os quadros do Olaria, do Rio de Janeiro, e o Celta, desta cidade, deixou a cancha vencedor o quadro brasileiro pelo escore de três tentos a um. A partida agradou bastante aos espectadores, teve lances de grande sensação, e foi disputada no estádio de Ballados.

O quadro brasileiro alinhou com a seguinte constituição: Celso; Osvaldo e Jorge; Haroldo, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Maxwell, Gringo e Mario.

Antes do inicio do prélio, o Celta ofereceu um lindo troféu aos visitantes, retribuindo estes com uma flâmula.

BELO TRIUNFO DO MADUREIRA

HEILBRONN, 23 (Do serviço especial de A NOITE) — Jogando contra um selecionado formado pelos melhores jogadores desta cidade, o Madureira A. C., do Rio de Janeiro, conquistou na tarde de ontem, frente a um público que lotava completamente o estádio local, um belo triunfo, levando de vencida o seu opositor pelo escore de 2 x 0, ambos os tentos de autoria de Dirceu, respectivamente nos 24 minutos da primeira etapa, e 22 minutos do segundo tempo.

O quadro brasileiro, atuou com a seguinte constituição: Ireze; Deusiene e Darcy; Apel, Weber e Mario; Melcon, Mauro, Dirceu, David e Joel.

CONTINUA INVICTO O SÃO CRISTOVÃO

ILHA DE MALTA, 23 (Da Serviço especial de A NOITE) — Jogando ontem e hoje na cidade de La Valeta, o quadro do São Cristovão, do Rio de Janeiro, continuou invicto na excursão que ora empreende pelo exterior. Ontem coube ao Floriano dar combate ao clube brasileiro, e se viu derrotado por 1 x 0 tento de autoria do centro avante Cabo Frio. No prélio de hoje, o adversário dos cariocas foi o quadro inglês do Wanders, cujo placar final foi 0 x 0.

Os uruguaios

Vão treinar com os espanhóis

MADRI, 23 (UP) — A seleção uruguaia de futebol, que defenderá seu titulo de campeã mundial no próximo Campeonato da Suiça, jogará no próximo dia 30 contra o quadro espanhol do Real Madri, no estádio Chamartin.

O clube madrilenho pediu a necessária autorização à Delegação Nacional de Desportes, que a concedeu.

O encontro servirá de treinamento para os uruguaios.

O Grande Prêmio de Bari

Foi ganho por Gonzalez

ROMA, 23 (INS) — O volante argentino, Froilan Gonzalez, venceu o "Grande Prêmio de Bari", guiando uma "Ferrari", e estabelecendo um novo recorde para a corrida, obtendo uma média horária de 140,8 quilômetros, no percurso total de 331,2 quilômetros.

PASSOU O FLUMINENSE PELO SANTOS

2x1, placar da peleja que foi dificil e trabalhosa — Renda diminuta

Foi, sem dúvida, uma vitória brilhante, a que o Fluminense obteve, na tarde de ontem, contra o Santos, no Estádio Municipal do Pacaembu. Principalmente se considerarmos que o tricolor carioca vem ultimamente jogando desfalcado de seus principais valores que se encontram colaborando com o selecionado nacional, poder-se-á concluir que o triunfo, obtido em terreno estranho, cresce de significação e de valor. E mais ainda merece exaltação o feito do Fluminense, se atentarmos para o fato de que o Santos, em ocasião alguma, se entregou. Antes, pelo contrário, dominou a peleja em várias fases da primeira e da segunda etapas, e muitas vezes esteve a pique de roubar a vitória do tricolor que só se definiu, realmente, quando o árbitro encerrou a partida.

ENTUSIASMO E MUITA LUTA

Em realidade, houve muito espirito de luta e disposição entre os elementos que estiveram em choque no Pacaembu. Decididamente se entregando ao combate, os atacantes do Fluminense logo pressionaram sôbre a defesa santista que, segura e combativa, resistiu ao assédio brilhantemente, bem plantada em sua zaga e em seu trio médio. Somente aos 24 minutos pôde, assim, Quincas inaugurar o marcador mercê de um tiro longo, e êle mesmo, quatro minutos depois, aumentaria para dois a zero a diferença. Daí por diante, coube ao Santos esboçar uma reação violenta, que resultou na marcação de um tento, por intermédio de Vasconcelos, aos 38 minutos, e que serviu apenas para aumentar mais a pressão e a disposição com que os santistas se lançavam à luta.

Na segunda fase, os paulistas prosseguiram atacando sempre, encontrando, no entanto, os seus avantes, uma muralha constituida pelo sistema de defesa do tricolor, onde avultava a figura de Lafayette, o melhor elemento do gramado. Várias vezes o arqueiro Adalberto foi chamado a intervir, e por muitas outras sua met. passou por sério perigo. Estava escrito, porém, que o Fluminense conseguiria manter o placar da fase inicial, e que todo o calor com que o Santos buscava pelo menos o empate se esborcaria diante da segurança com que se havia a defesa carioca. E assim o «match» chegou ao fim, com um Fluminense tendo sua vitória valorizada pela disposição do adversário, que em tôdas as ocasiões apareceu lutando galhardamente.

OS TIMES

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Lafayette; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Quincas.

SANTOS — Barbozinha; Helvio e Feijó; Zito, Formiga e Urubatão; Del Vecchio (Tite), Walter, Alvaro (Hugo), Vasconcelos e Tite (Pepe).

JUIZ — O uruguaio La Torre, que se conduziu otimamente.

RENDA — Cr$ 49.245,00.

PIOR A EMENDA...

Na revanche, os ingleses apanharam de 7x1...

BUDAPESTE, 23 (A.F.P.) — O jogo de futebol Hungria-Inglaterra, revanche de Wembley, foi disputado perante 95.000 espectadores, sob um belo dia ensolarado, no Nepstadion, de Budapeste. O encontro foi presidio pelo Sr. Mathias Rakosi, cercado pelos membros do governo húngaro.

Os húngaros tomaram a direção dos golpes.

No segundo minuto, o árbitro italiano, Sr. Bernardini, marcou um ponto contra os ingleses.

Os húngaros acentuaram a sua pressão, e o seu guardião pouco teve de se esforçar. Aos 22 minutos, Puskas, capitão da equipe húngara, marcou o segundo ponto — Hungria 2, Ingaterra, 0.

O dominio dos húngaros foi marcante e constante, tendo a sua ação intrépida despertado o entusiasmo do público.

Aos 30 minutos, Kocsis marcou o terceiro e último ponto do primeiro tempo — Hungria 3, Inglaterra 0.

As equipes estavam assim compostas:

HUNGRIA — Grosics; Buzanki e Lantos; Boszik, Lorant, Zakarias; Toth II, Kocsis, Hidegruti, Puskas e Czibor.

INGLATERRA — Merrick; Staniforth e Byrne; Wright, Owen e Dickinson; Harris, Sewell, Jezzard, Broadis e Finney.

Os primeiros dez minutos do segundo tempo foram dominados pela equipe da Inglaterra, mas os atacantes ingleses não souberam explorar tal vantagem, aliás passageiro. As forças que empreenderam foram falhas de convicção e facilmente destruidas por uma defesa húngara muito viva.

Aos 15 minutos, os húngaros tornavam ao assalto e, de golpe em golpe, marcaram três pontos em menos de cinco minutos, feitos por Kicsis, com apoio de Czibor — Hungria 4, Inglaterra 0.

Um minuto mais tarde, Toth II fazia outro ponto.

Aos 22 minutos, Hidegkoti fazia um novo ponto, por tiro impossivel de ser impedido.

Afinal os inglêses salvaram a honra aos 25 minutos, mediante Broadis, que marcou o seu único ponto — Hungria 6, Inglaterra 1.

Para terminar, aos 28 minutos, Puskas fechou, com a marcação de Hungria 7, Inglaterra 1.

E' de ser salientado que, um quarto de hora antes do término, o guardião húngaro, Grosics, ligeiramente ferido, foi substituido por Geller.

Já no fim do jogo, os húngaros entregaram-se a uma verdadeira demonstração diante dos seus adversários sucumbidos, mas não marcaram novos pontos.

DOLOROSA?

Pois sim... Contundente foi a atitude

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O presidente da Confederação Sul-americana de Futebol, Luis Velenzuela, qualificou de "dolorosa" a nota da Confederação Brasileira de Desportos, em que essa entidade protesta contra a realização do Congresso Extraordinário da Confederação Sul-americana de Futebol.

A nota em questão foi lida, hoje, na sessão inaugural do Congresso. Antonio Rotili, delegado da Argentina, opinou que a convocação do Congresso era correta, porque se deve eleger o representante da América do Sul no próximo Congresso da FIFA.

Tomam parte no Congresso Extraordinário a Argentina, a Bolivia, o Chile, o Equador, a Colômbia, o Paraguai e o Uruguai.

O representante uruguaio, Miguel Cattneo, disse que há o desejo de que as côres argentinas voltem aos campos de jogo de tôda a América do Sul.

Ganharam todas

TOQUIO, 22 (U. P.) — Ao cumprir-se hoje a rodada inicial do Torneio Internacional Amador de Luta Livre de 1954, o Japão deu a nota de surprêsa ao ganhar sete dos oito encontros em que interveio. Em outro ficou «by».

A Argentina, Alemanha, Filipinas e Nova Zelandia perderam todos os encontros em que intervieram.

O Irã ganhou sete lutas e perdeu uma; a Russia venceu seis, perdeu uma e ficou «by» em outra; a Turquia conquistou 5 vitórias, teve duas derrotas e ficou «by» em um encontro; a Hungria ganhou 3, perdeu 4 e ficou «by» em uma; a França ganhou 2; os Estados Unidos ganharam 2 perderem 6; a Austrália e a Finlandia ganharam uma cada uma. A Dinamarca, que está representada com apenas um lutador de pêso meio médio, perdeu o único encontro disputado.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

FOI A TERCEIRA DERROTA DO BOTAFOGO

CORINTIANS 2x1 - INICIO COM CHUVA, E FINAL COM INCIDENTES... - GRANDES PARTIDAS DE LUIZINHO E BOB



Uma partida em que o Botafogo sofreu mais com o estado da cancha do que mesmo o Corintians. Nesta fase o empenho da defesa paulista, buscando conter a vibração de Vinicius

Começou com chuva o espetáculo da tarde de ontem no Maracanã, e pena que a chuva não se mantivesse até o fim, em beneficio da calma de certos jogadores de ambos os lados, que resolveram apelar para outra caracteristica de jogo. Botafogo e Corintians trocaram de mal com a torcida. Ou então, a torcida foi quem se zangou. Essa gente que saiu de casa num domingo convidativo ao descanso, e que viu os erros clamorosos da equipe do Botafogo, acrescidos pelo desejo dos corintianos em tumultuar o ambiente. A coisa começou com Nardo, e acabou em Amauri. O primeiro achou por bem sargiar o goleiro em todos os lances de devolução de bola. Enquanto o público ficava na dúvida de vale ou não vale, se eram direito ou não os trancos mais ou menos violentos, e as "defezas" mais ou menos legais, se sucediam num desafio a "frieza" do juiz. Tudo terminaria bem, e Nardo, o homem fóco com várias razões, não resolvesse, consumada a vitória, cumprimentar o goleiro Amauri. Então o rapaz se zangou, e quiz briga. Coisa feia que ele tentou explicar a "seu" Gentil. As palavras ficaram por conta de Nardo. O gesto, responsabilizado o goleiro. E foi assim que terminou mais uma partida do "Torneio Roberto Pedrosa", e mais uma derrota do Botafogo. Time desarvorado, atuando num terreno completamente ingrato ao seu gosto, provando mesmo que o adversário era bem melhor "lameiro", não teve forças nem reservas para aproveitar a chance de empatar pelo menos. Enquanto isso, o Corintians revelava espirito de time experiente, que soube manter o placar construido a base do aproveitamento máximo. O jogo começou com a divisão de oportunidades, equitativamente. O estado do campo, o pleno vigor dos vanguardeiros, faziam criar situações propicias as finalizações. Foi o veterano Claudio que acertou o alvo aos 22 minutos, num lance tipico de suas caracteristicas. Bola no bico da área, e o Botafogo permite que o ponteiro atire daquele ponto, e sem ser molestado. Pianoviski perdeu a noção da trajetória. A defesa carioca continuava sendo um convite. O Corintians era sempre mais leve, nunca se perturbando sensivelmente com a grama molhada. Sua troca de bola, era mais perfeita. Suas manobras, penetravam de fato, e se Nardo

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

Transferidas as competições atléticas

Estavam previstas para as tardes de sábado e ontem, duas interessantes competições atléticas no Fluminense e no Vasco da Gama, uma para atletas estreantes da F.A.F. e a outra, interestadual entre garotos e garotas que concorrem aos jogos promovidos por "Jornal dos Esportes".

O mau tempo inutilizou as pistas e daí a transferência dos dois interessantes certames para datas não determinadas.

CESSATOSSE

CESSATOSSE, expectorante e balsâmico das vias respiratórias dá ótimos resultados na tosse das crianças e adultos; tosse nervosa; tosse dos fumantes; tosse por coqueluche, bronquite agúda ou crônica. O xarope CESSATOSSE encontra-se nas farmácias e drogarias.

PLACAR

TORNEIO "RIO-SÃO PAULO"

Botafogo	1	Corintians	2
Palmeiras	2	Portug.	0
Santos	1	Flumin.	2

JOGOS INTERNACIONAIS

Olaria	3	Celta	1
Bangu	5	Tenerife	2
S. Crist.	0	Wanderes	0
S. Crist.	1	Floriana	0
Madureira	2	Heilbeonn	0

Contrastes...

A Alemanha não poderá jogar com o Brasil, enquanto que os campeões do mundo jogam a valer

FANCFORTE, 22 (U. P.) — A Federação Alemã de Futebol não pode concertar partidas prévias às do Torneio Mundial, com a seleção brasileira, neste pais, segundo o secretário-geral da Federação, Georg Xandry, porque na próxima semana começam os treinos para o campeonato.

Xandry disse: "Não podemos combinar partidas com a equipe brasileira da Taça do Mundo neste pais, porque já está inteiramente formulado nosso calendário.

"Recebi chamadas telefônicas do Brasil, com respeito às possibilidades de concertar partidas nesse pais, porém me vi obrigado a rejeitar as solicitações. Os próximos treinos são muito importantes, em vista das duras partidas da Taça do Mundo. E ademais nossos homens necessitam algum descanso, depois das práticas e antes de seguirem para a Suiça".

Acrescentou que tampouco se pode contar com a realização de partidas entre os brasileiros e os times dos clubes alemães, porque já está fixado o calendário da Liga Nacional.

Vitoriosos

PARIS, 23 (AFP) — Nos campeonatos internacionais de tenis da França, Robert Falkenburg, do Brasil, e Armando Vieira, do Brasil, derrotaram A. Otway (Nova Zelândia), e D. Reid (Austrália), por 5 a 7, 6 a 2, 6 a 0 e 8 a 6.

Grinda-Halliet (França), derrotaram P. Guimarães e Moreira (Brasil), por 6 a 4, 6 a 2 e 6 a 4.

OS SUIÇOS

Derrotaram os ingleses

BASILEA, Suiça, 22 (U. P.) — O selecionado "B" da Suiça derrotou o de igual categoria da Inglaterra por 2 a 0, no encontro disputado hoje no Estádio de S. Jacob, desta cidade.

Mais de 20.000 espectadores assistiram ao encontro, cujo primeiro tempo terminou a favor dos suiços por 1 a 0. Os tentos foram assinalados por Riva, aos 9 minutos da primeira fase, e por Mauron, aos 17 minutos da segunda.

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

SUIÇA — Pernumian; Neura e Mathis; Eschmann, Eggimann e Fesselet; Morand, Hagen, Mauron, Riva e Coutaz.

INGLATERRA — King; Green e Willense; McGarry, Dugdale e Edwards; Hoeper, Quixall, Allen, Wilshaw e Robb.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

ESPLENDIDA VITORIA DE QUINTO NO "JOSE' CARLOS FIGUEIREDO"

... a 5?.ª reunião da temporada oficial, esteve levada a efeito pelo Jóquei Clube Brasileiro.

Apesar do tempo chuvoso, foi numeroso o público que compareceu ao hipódromo e notou-se grande animação.

Carreira básica, o Grande Prêmio «José Carlos de Figueiredo», em 1.600 metros, teve como vencedor o nacional Quinto, bem dirigido pelo aprendiz Antonio G. Silva.

O filho de Royal Dancer não correu na frente como habitualmente tem feito, conservando-se em segundo até a entrada da reta.

Ai empenhou-se em luta com Panchito, dominando-o nos últimos 200 metros para vencer bem, por corpo livre.

Fairplay formou a dupla, no placard. Dois páreos efetuados ... os resultados:

1.º Páreo

1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ ... 4.000,00.

1.º Camila, 5?, U. Cunha.
2.º Simonetta, 5?, E. Castillo.
3.º Jurundá, 54, L. Domingues.
4.º Ergure, 5?, D. Silva.
5.º Garantia, 5?, D. P. Silva.
6.º Guaracha, 5?, F. Delgado.
7.º Riga, 5?, A. G. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
Camila	15032	23,00
Simonetta	8283	88,00
Jurundá	2856	154,00
Ergure	1889	240,00
Garantia	11060	40,00
Guaracha	1581	288,00
Riga	15620	33,00
Total	56120	

Dupla:		
12	2270	134,00
13	10582	29,00
13	1700	179,50
14	7342	41,50
23	1913	159,50
2?	2186	140,00
2?	9614	32,00
34	1728	177,00
44	622	371,00
Total	38157	

Não correram: Miss Lioness e Roberies.

Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 96" — Vencedor: (8) Cr$ 23,00 — Dupla: (13) Cr$ 29,00 — Placés: (3) Cr$ 18,00 e (3) Cr$ 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.022.000,00.

Camila: F. C. 3 anos — M. Gerais — Por: Pike Barn e Aytruoca — Proprietário: Raul Reckeher de Castro — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo

1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ .. 4.000,00.

1.º Hayo, 54, D. Silva.
2.º Tráfego, 54, E. Castillo.
3.º Sagu, 54, U. Cunha.
4.º El Valiente, 56, L. Rigoni.
5.º Gajeiro, 53, L. Lins.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
Hayo	7462	75,50
Tráfego	18922	40,00
Sagu	8828	68,00
El Valiente	28244	17,00
Gajeiro	6984	81,00
Total	70440	

Dupla:		
12	7701	51,00
13	6492	60,00
14	20206	19,00
23	1904	217,00
24	5124	76,00
34	8872	116,00
44	4264	92,00
Total	46968	

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos e meio — Tempo: 79" 4/5 — Vencedor: (3) Cr$ 75,50 — Dupla: (34) Cr$ 116,00 — Placés: (3) Cr$ 50,00 e (4) Cr$ 81,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.293.010,00.

Hayo: M. A. 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Flotilha — Proprietário: Stud Chaves — Treinador: Adair Feijó — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo

1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ .. 4.000,00.

1.º Que Tal, 56, L. Rigoni.
2.º Quefir, 54, U. Cunha.
3.º Luarzinho, 54, D. Silva.
4.º King Sport, 54, G. Silva.
5.º High Red, 54, M. Henrique.
6.º Quincas Borba, 54, E. Castillo.
7.º Sião, 54, L. Leighton.

RATEIOS EVENTUAIS

Ponta:		
Que Tal-Quefir ..	17801	38,00
Luarzinho	4509	148,00
King Sport	13880	48,00
High Red	5594	119,00
Quincas Borba ..	30248	22,00
Sião	10944	65,00
Total	83221	

Dupla:		
12	6290	62,50
13	11236	35,00
14	13563	29,00
22	619	635,00
23	3358	117,00
24	3976	99,00
33	929	423,00
34	6503	60,00
44	2678	147,00
Total	49147	

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 93" 2/5 — Vencedor: (6) Cr$ 38,00 — Dupla: (44) Cr$ 147,00 — Placé: (6) Cr$ 41,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.487.060,00.

Que Tal: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Krebelina — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo

1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00;...... Cr$ 4.000,00:

1.º Cleofas, L. Rigoni....... 56
1.º Porto Real, U. Cunha..... 55
3.º Créso, E. Castillo........ 55
4.º Bolero, D. Pi Silva....... 55
5.º Tarbux, A. Ribas.......... 57
6.º Catimbáu, O. Coutinho.... 55
7.º Rudá, C. Callerі.......... 53

RATEIOS EVENTUAIS PONTA

	Cr$
24.228	29,00
29.014	25,00
12.649	56,00
8.656	105,00
8.654	82,50
987	723,50
10.074	71,00
80.262	

DUPLAS

12	4.243	112,00
13	16.938	28,00
14	11.537	41,00
22	371	1.280,00
23	5.293	80,00
24	3.275	145,00
33	2.972	160,00
34	11.710	40,50
44	2.386	193,00
	59.350	

Não correram: Rajão e Bankt.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 95" 1/5. Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placés: (1) 13,00 e (5) 13,00. Movimento do páreo — Cr$........ 1.630.850,00.

Cleofas: M. C. 3 anos — Paraná — Por: Sanson e Bruges — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Santa Fé.

5.º Páreo

1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00;...... Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00;...... Cr$ 4.000,00:

1.º La Vision, D. Silva....... 53
2.º Inshalla, E. Castillo...... 57
3.º Folletto, R. Martins........ 51
4.º Buonarotti, W. Andrade... 54
5.º Garufero, L. Rigoni....... 57
6.º Kameran Khan, A. G. Silva 55
7.º Rio, J. Barros............. 51

RATEIOS EVENTUAIS PONTA

	Cr$
20.709	36,00
20.530	46,00
16.308	56,50
2.990	250,00
14.243	53,00
16.972	44,00
2.015	372,00
93.796	

DUPLAS

11	1.117	420,00
12	5.037	93,00
13	8.366	56,00
14	4.620	101,00
23	12.619	37,00
24	6.532	72,00
33	8.057	58,00
34	11.342	41,00
44	702	666,00
	58.392	

Não correram: El Banderin e Batailleur.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 92". Vencedor: (3) 36,00 — Dupla: (3) 37,00 — Placés: (3) 17,00 e (5) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.678.740,00.

La Vision: F. C. 5 anos — Uruguai — Por: Castigo e La Sorpresa — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador. O. Feijó — Importador: A. J. Peixoto de Castro.

6.º Páreo

1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$...... 4.000,00:

1.º La Chula, R. Urbina...... 54
2.º Buril, G. Donato.......... 49
3.º Aratad, L. Rigoni.......... 58
4.º Valentine, O. Serra......... 54
5.º Bom Conselho, A. Ribas.. 57
6.º Quete, A. G. Silva........ 54
7.º Jondi, A. Reis........... 53
8.º Quarai, A. Rosa........... 56
9.º Igarassú, L. Domingues... 52
10.º Poltava, U. Cunha........ 54
11.º Filão de Ouro, G. Almeida 49

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

	Cr$
9.111	86,00
11 134	70,00
35.163	22,00
3.704	211,00
7.113	110,00
9.443	83,00
8.634	90,00
7.491	103,00
5.741	136,00
97.634	

DUPLAS

11	5.104	104,00
12	8.740	61,00
13	15 884	33,00
14	9.809	54,00
22	1.211	442,00
23	5 560	95,00
24	4.265	124,00
33	6.936	76,50
34	6.960	76,00
44	1.872	283,00
	66.331	

Não correram: Sereno, Blond Doll, Joniusa e Manolete.

Diferenças: ½ corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 87". Vencedor: (12) 86,00 — Dupla: (34) 76.00 — Placés: (12) 16,00, (6) 19,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo:..... Cr$ 1.850.960,00.

La Chula: F. C. 4 anos — Rio de Janeiro — Por: Alibi e Opulencia — Proprietário Francisco Serrador — Treinador: Cosme Morgado — Criador: Haras: Vargem Alegre.

7.º Páreo

(Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$...... 120 000,00; Cr$ 36.000,00;...... Cr$ 18.000,00; Cr$ 6.00,00)

1.º Quinto, A. G. Silva...... 55
2.º Fairplay, M. Castillo...... 54
3.º Panchito, D. Ferreira..... 54
4.º Extra, G. Silva............ 56
5.º Baltimore, L. Rigoni...... 58
6.º Cabaret, U. Cunha.......... 58
7.º Morisco, R. Martins....... 58
8.º Impresiva, J. Martins..... 56

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

	Cr$
14.175	56,00
15.020	53,00
39.702	20,00
26.890	29,50
3.561	223,00
99.348	

DUPLAS

11	1.589	341,00
12	5.656	96,00
13	3.141	173,00
14	8.787	62,00
22	4.011	135,00
23	6.844	79,00
24	18.514	29,00
34	10.549	51,00
44	8.748	62,00
	67.818	

Não correram: Quasi e Bomba H.

Diferenças: 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 104" 4/5. Vencedor: (1) 56,00 — Dupla (13) 178,00 — Placés: (1) 47,00 e (4) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.814.380,00.

Quinto: M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Royal Dancer e Capital Entry — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Treinador: C. Feijó — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo

1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 90.000,00;........ Cr$ 27.000,00; Cr$ 13.500,00;..... Cr$ 4.000,00:

1.º Hercules, L. Lins......... 54
2.º Fighter, R. Martins....... 53
3.º Treinador, D. Silva........ 58
4.º Japomar, G. Silva......... 58
5.º Corrupião, A. G. Silva.... 53
6.º Escaler, E. Castillo....... 55
7.º Nipping, L. Rigoni....... 56
8.º Simão, L. Mezaros......... 55
9.º Eager, A. Ribas.......... 57
10.º Palermo, J. Tinoco........ 55

RATEIOS EVENTUAIS PONTAS

	Cr$
13.990	60,00
3.580	234,00
18.556	45,00
22.230	38,00
8.293	101,00
13.256	63,00
17.095	49,00
1.543	543,00
3.133	267,00
3.018	273,50
104.694	

DUPLAS

11	3.770	137,00
12	9.997	32,00
13	10.828	48,00
14	5.722	90,00
22	2.026	253,00
23	11.118	46,00
24	6.063	85,00
33	6.441	80,00
34	7.143	72,00
44	1.892	371,00
	64.511	

Não correu: Remo.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 128" 2/5. Vencedor: (7) 60,00 — Dupla: (23) 46,00 — Placés: (7) 20,00, (5) 51,00 e (2) 23,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.851.380,00.

Hercules: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Heron e Langara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

	CR$
Movimento de apostas	12.573.100,00
Concursos	391.185,00
	12.964.285,00

Quase 100 mil dólares

BALTIMORE, 23 (AFP) — Hasty Road venceu no hipódromo de Pimlico o 78.º «Preakness», batendo «Correlation» por meio corpo, e dando ao seu proprietário 91.600 dólares.

O vencedor pagou 12 dólares, 3,20 dólares, e 2,80 dólares.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-6860

Cortados Osvaldo, Gerson e Salvador

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

quanto Baltázar, Maurinho e Pinga, golearam para os Brancos. Foi de ótima movimentação, essa parte do coletivo.

3ª etapa — Seleção Azul x Seleção de Friburgo — Tendo sofrido um gol, a Seleção Azul não logrou descontá-lo, predominando no centro da cancha, mas nem por isso, dando-se ao luxo de perder oportunidades. Os rechaços predominaram na entrada da área. A Seleção Azul com Oswaldo (que atuou do outro lado), Pinheiro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha; Maurinho Rubens, Indio, Humberto e Rodrigues. Foi esta a primeira vez em 1954 que uma seleção, durante tôdas as fases de treinamento, perdeu um exercício.

Como noticias de ultima hora, devemos dizer que todos os paulistas seguiram para São Paulo, menos Rodrigues e Humberto que ficaram no Rio. Julinho foi infeliz na prática de ontem tendo que receber três pontos no supercilio, por motivo de um choque com Alfredo, Paulinho e Salvador, que também se encontram no Rio, estão hospedados no Hotel Paissandu. E podemos adiantar, com absoluta segurança, que os três nomes que serão anunciados oficialmente logo mais à tarde, serão: Oswaldo, Gerson e Salvador, desligados da Seleção Nacional que partirá amanhã rumo à Suiça.

ITALIA

ROMA, 23 (AFP) — Resultados do campeonato da Italia, de futebol — primeira divisão:

Em Bolonha — Sampdoria derrotou o Bologna — 2 x 0.
Em Florença — Florenza e Udine — 0 x 0.
Em Milão — International derrotou o Turin — 2 x 0.
Em Turim — Juventus derrotou o Palermo — 4 x 1.
Em Roma — Lazio e Atalanta — 2 x 2.
Em Legnano — Legnano e Roma — 2 x 2.
Em Ferrara — Spal e Milano — 0 x 0.
Em Trieste — Trieste derrotou Novara — 3 x 1.

CLASSIFICAÇÃO

1 — Internacional de Milão — 49 pontos, 2 — Juventus, de Turim — 48; 3 — Florenza — 43; 4 — Milano — 42; 5 — Napoli — 38; 6 — Bologna e Roma — 36; 8 — Turino e Sampdoria — 33.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

ESPORTE AMADOR

Os jogos ontem realizados pelo Departamento Autônomo ,tiveram muita movimentação, com algumas surpresas. Cairam quatro invictos: Campo Grande, Oposição ,Torres Homem e Dramático, acusando a tabela grandes modificações, nesta rodada. Os resultados dos jogos realizados, foram os seguintes:

SERIE URBANA

CARIOCAS x SAMPAIO — Amadores — Cariocas 3 x 1. Aspirantes — Cariocas 4 x 1.

DRAMATICO x DEL CASTILHO — Amadores — Del Castilho 2 x 1. Aspirantes — Dramático 3 x 0.

ATILIA x CANADA — Amadores — Atilia 2 x 0. Aspirantes — Atilia 3 x 1.

TORRES HOMEM x COCOTA — Amadores — Cocota 2 x 1. Aspirantes — 2 x 2.

SERIE SUBURBANA

MANUFATURA x OPOSIÇÃO — Amadores — Manufatura 2 x 0. Aspirantes — Oposição 5 x 1.

UNIDOS DE RICARDO x UNIÃO — Amadores — União 2 x 1. Aspirantes — União 3 x 1.

VALIM x ENGENHO DE DENTRO — Amadores — Engenho de Dentro 4 x 3. Aspirantes — Engenho de Dentro 3 x 2.

SERIE RURAL

PIRAQUARA x CORINTIANS — Amadores — Piraquara 4 x 1. Aspirantes — Corintians 2 x 1.

CRUZEIRO x S. JOSE — Amadores — Cruzeiro 2 x 0. Aspirantes — Cruzeiro 2 x 0.

GUANABARA x OITI — Amadores — Oiti 5 x 1. Aspirantes — Guanabara 5 x 0.

ORIENTE x CAMPO GRANDE — Amadores — Oriente 3 x 1. Aspirantes — Campo Grande 2 x 1.

REALENGO x DISTINTA — Amadores — Realengo 6 x 3. Aspirantes 0 x 0.

Escondendo o jôgo...

Os uruguaios empataram com os suiços — Maspoli não jogou

LAUSANNE, Suiça, 23 (U. P.) — O Uruguai e a Suiça empataram por três tentos, numa partida internacional de futebol disputada hoje nesta cidade, no Estádio Olimpico ante uma assistência de 50 mil espectadores.

Já no primeiro tempo o marcador movimentara-se para o empate de um tento para cada banda. Na etapa preliminar o atacante oriental Borges assinalou o primeiro tento de sua equipe aos 33 minutos. Aos 35 minutos todavia, os suiços por intermédio de Sutton igualava o marcador num gol de penalti.

Na etapa complementar Ambrois elevou a contagem para a gols a favor dos campeões do mundo ao primeiro minuto de jôgo. Aos sete minutos a Suiça igualou novamente o *placard* por intermédio de Antenen. Aos 21, os suiços assinalaram seu terceiro tento por intermédio de Ballaman. Os uruguaios entretanto, seguiram perseguindo a vitória e conseguiram aos 29 minutos através de um potente petardo de Martinez igualar o marcador. Dai até o final do *match* o prelio decaiu multissimo, não se encontrando nem os ataques nem as defesas dos dois quadros.

Brasileiros na prova Milão-Taranto

MILÃO, 23 (A.F.P.) — Os motociclistas brasileiros, Ferreira, C. Marcondes, P. C. Almeida e Higino Basso, em máquinas "Norton 500 CMC." se inscreveram na prova motociclistica Milão-Taranto, de cerca de 1.300 quilômetros e que será disputada a 20 e 21 de junho próximo.

Foi a terceira derrota do Botafogo

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

não era um "entrão" tipo Baltazar, bastavam os lances de Luizinho, e as carregadas de Cláudio Jogo nesse timbre. Na segunda etapa, Nardo entra de cabeça, e Amauri, que entrava sem muito acerto na meta do Botafogo, entregou os "pontos". Corintians dois à zero. A coisa se complica para o Botafogo, mesmo porque a torcida já reprova Ruarinho, Orlando Maia, Amauri e Carlyle. Foi quando Vinicius invadiu como se sabe a seu modo a área e o tiro enviezado foi mesmo sem defesa. Aí se esperou a subida do Botafogo. Entrou Macedo no posto de Ruarinho, mas o conjunto não se apercebeu da troca. A primeira confusão se deu quando Dino viu um relance de oportunidade numa bola que era de Gilmar. Houve o choque violento, e graças a Deus, não passou de susto. Gilmar se levantou dois minutos depois, mas antes Dino trocara empurrões com vários corintianos. Nesse clima, Nardo achou de molestar sempre o goleiro Amauri, no que não concordavam os componentes da retaguarda alvi-negra. Nardo insistiu, e no final, foi o que se viu. Prevaleceu a turma do deixa disso, mas o certo é que os incidentes dessa natureza já não ficam bem em partidas de futebol. Mas vamos ao comportamento técnico dos jogadores.

Gilmar — Esteve muito bem o goleiro do Corintians.

Murilo — Terminou muito abaixo da sua utilidade.

Olavo — Teve um lance em que se comprometeu. Mas não foi um ponto negativo. Pelo menos, não perdeu para Garrincha.

Idario — Elemento sóbrio de defesa. Marcou esplendidamente a Vinicius.

Goiano — Ficou no ponto de figura regular.

Roberto — Este sim, pareceu ser um craque.

Claudio — Trabalha sempre pela fórma prática.

Luizinho — Deu "show", e esteve presente à luta. Gráu dez.

Nardo — Irritante, sem bem que inteligente. Fez um goal roubado à Baltazar.

Carbone — Pediu duas vezes para sair. Não estava bem.

Simão — Deu destino certo às jogadas. Perdeu a vibração.

Homero — Outro homem na defesa da pequena área.

Rafael — Entrou tarde.

Sousinha — Mesmo caso.

Pianowiski — Não tem corrida. Grande falha.

Richard — Procurou acertar sempre. Cuidado absoluto.

Arati — Anda desafinado.

Bob — Um grande entre os perdedores.

Juvenal — Outro "leão" da equipe.

Garrincha — Contido de qualquer maneira. Perigo de sempre.

Ruarinho — Pareceu não ostentar condição fisica. Esteve fraquissimo.

Carlyle — Jogador util, mas nunca em função do gol. Não sabe mais ser artilheiro.

Dino — Resoluto apenas.

Vinicius — Sabe fazer bem, o gol que fez.

Amauri — Entrou no segundo tempo, sem melhorar as perspectivas.

Macedo — Um novato que esteve praticamente de fóra.

Juiz — Cataldi, uruguaio).

Renda: Cr$ 64.329,90.

Transcurso dos mais brilhantes

Teve o Torneio Initium de Volibol, da F. M. V. — O embate final entre o Sirio e o Botafogo só terminou depois das 23 horas — O primeiro jogo começou às 15 horas

Também o volibol prestou a sua homenagem ao nosso saudoso companheiro Nestor Moreira. Assim é que os jogos do Torneio Inicio marcado para a tarde de sábado foram transferidos para a tarde de ontem.

BONS JOGOS

A numerosa e entusiástica torcida que compareceu aos ginásios do Tijuca Tenis Clube deve ter saido satisfeita, já que teve oportunidade de presenciar bons encontros, como foram os jogos que intervieram os quadros do Botafogo x Flamengo, América x Fluminense, Vila Isabel x Tijuca, Botafogo x Realengo e na semi-final Sirio Libanês x Vila Isabel. E' bem verdade que os demais encontros não decepcionaram aos fãs do esporte da rede.

AMÉRICA, VILA ISABEL E BOTAFOGO, REMODELADOS

O Torneio Inicio serviu também para mostrar algumas equipes totalmente remodeladas. Dentre estas destacamos os quadros do Vila Isabel, América e Botafogo. Inegavelmente os tradicionais clubes estão, agora, mas bem aparelhados fisica e tecnicamente com jogadores à altura do renome esportivo das tradicionais agremiações. Nelsinho, do América, Jojoca, do Botafogo e Sami, do Vila Isabel, têm agora em suas mãos bons elementos que bem trabalhados deverão trazer os aficionados do volibol em suspense quanto ao resultado final do certame carioca.

RESULTADOS DOS JOGOS

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

São Cristovão x Tijuca: Tijuca, 2x0, 10x5 e 10x5; Sirio x Vasco, Sirio, 2x1, 10x12, 10x5 e 10x7; Fluminense x América, América 2x0, 10x5, e 11x9; Botafogo x Realengo, Botafogo, 2x1, 10x1, 6x10 e 10x6; Flamengo x Bangu, Flamengo, 2x0, 10x0 e 10x5; Vila x Tijuca, Vila, 2x1, 10x12, 10x8 e 10x7; Sirio x América, Sirio, 10x3, 3x10 e 10x5; Botafogo x Flamengo, Botafogo, 2x1, 10x7, 7x10 e 11x9; Sirio x Vila, o Sirio venceu por 2x1 e na final estiveram em ação Sirio x Botafogo, que terminou com a vitória do Botafogo por 2x1.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

COSTUMES CASEMIRA
PRONTOS A VESTIR
GRANDE ESTOQUE
PREÇOS CONVIDATIVOS!
na Alfaiataria ORIENTE
131 · Av. Mar. Floriano · 131

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa) na linha da América do Sul)
O Moderno Transatlântico Português
VERA CRUZ
Partirá em 27 do corrente para
BAHIA, FUNCHAL e LISBOA
OUTRAS SAIDAS
Para o RIO DA PRATA — Para EUROPA
VERA CRUZ — 23 de Junho — 1 de Julho
SANTA MARIA — 19 de Julho
SANTA MARIA — 20 de Agôsto
SANTA MARIA — 20 de Setembro — 29 de Setembro
VERA CRUZ — 15 de Outubro
O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B — Tels. 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo)

Mas... isto é melhor!
GUARANÁ Caçula
ANTARCTICA



O cortejo que conduziu a pé o corpo de nosso companheiro Nestor Moreira até a Capela Real Grandeza, foi o maior e mais impressionante que já se assistiu até hoje

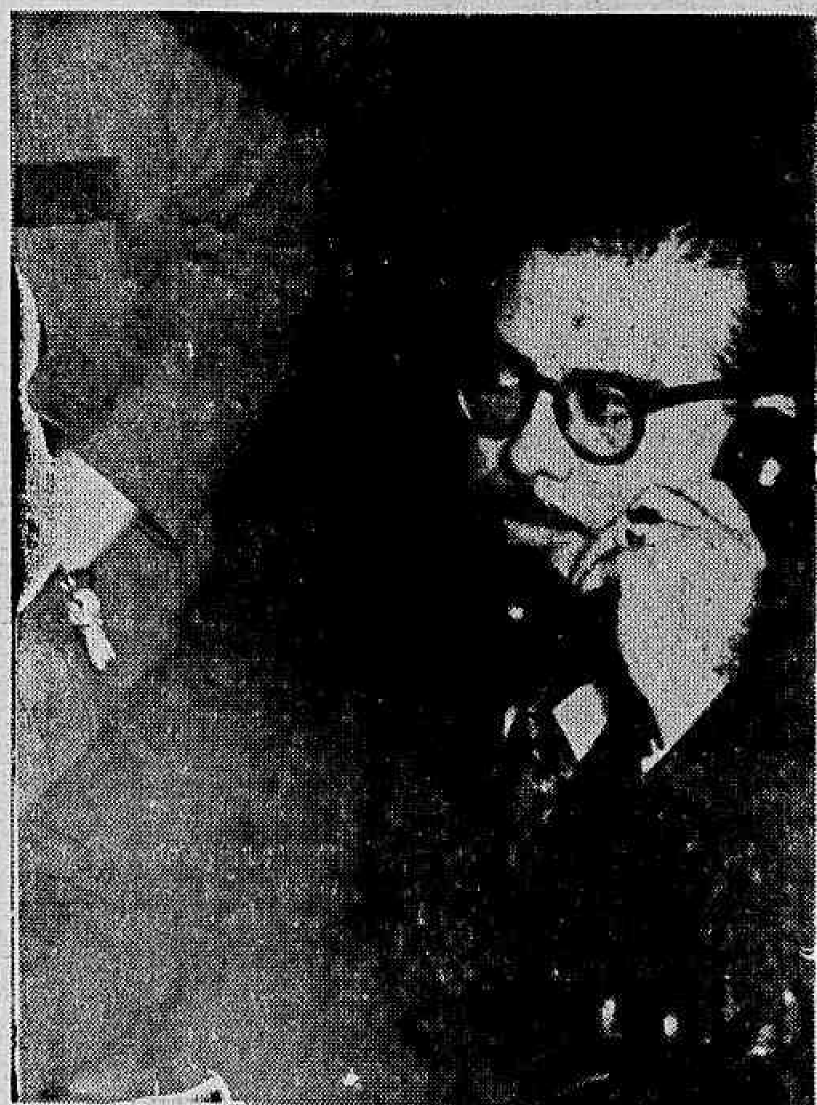
A COMOVENTE CONSAGRAÇÃO DO REPORTER DA CIDADE



O Sr. Benjamim Soares Cabello veio, também, à redação de A NOITE trazer seu adeus a Nestor Moreira. Depois, acompanhou a pé o cortejo fúnebre até a Capela Real Grandeza. Na foto, o antigo presidente do COFAP em palestra com o Sr. André Carrazzoni, diretor de A NOITE



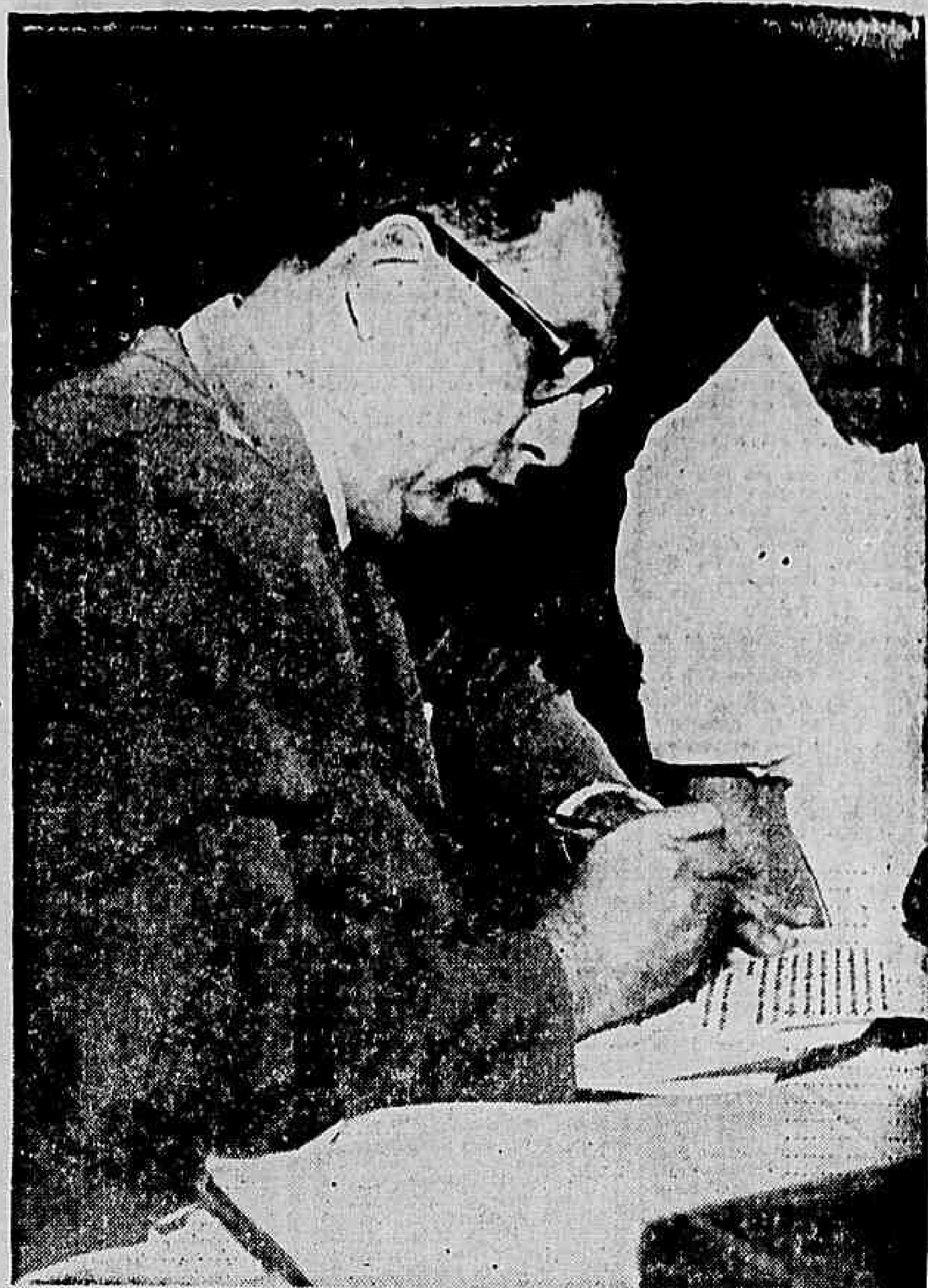
Quando teve que se despedir de Nestor Moreira, na hora do sepultamento, Carvalho Neto, redator-chefe de A NOITE, não pôde conter as lágrimas. Suas palavras foram repassadas de profunda emoção



O vereador Mourão Filho, logo que soube da morte de Nestor Moreira apressou-se em vir à redação de A NOITE, trazer o seu voto de solidariedade e pesar



O jornalista Carlos Lacerda esteve junto de Nestor Moreira até a hora do sepultamento. E, quando o corpo do nosso saudoso companheiro baixava à sepultura interpretou compungido seus sentimentos que eram, também, os sentimentos de tôda a família jornalistica brasileira



O Dr. Jessé Paiva, diretor do Instituto Médico-Legal, assina o laudo de necrópsia, confirmando a brutal verdade: Nestor Moreira morreu em consequência do massacre na delegacia do 2.° distrito policial

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

ANO XLII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 24 de maio de 1954 — N.° 14.713



O general Alcides Gonçalves Etchegoyen chegou muito cêdo à Capela Real Grandeza. E na hora do sepultamento fez questão de conduzir o nosso saudoso companheiro até a sua última morada. Na foto, o general Etchegoyen, ao lado do Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., conduzindo o caixão mortuário de Nestor Moreira



Uma parte da representação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, durante a caminhada do cortejo fúnebre para a Capela Real Grandeza

A Inglaterra se colocará ao lado dos Estados Unidos - SE HOUVER NECESSIDADE DE UMA DEFINIÇÃO DE PRINCIPIOS SÔBRE A INDOCHINA E SUDESTE DA ASIA (Telegrama na segunda página)

Permissão aos navios estrangeiros para que transportem o arroz gaúcho - A maior safra de todos os tempos — Declarações do secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

ANO XLII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 24 de maio de 1954 — N.º 14.713

FINAL

O Ministro da Justiça a A NOITE:

-REFORMAREI A POLÍCIA COMO REFORMEI O SAM

ACOVARDADO O MONSTRO

Os próprios companheiros de presídio repelem o contato de Paulo Peixoto, o "Coice de Mula" — Isolado, célula à parte, para evitar represálias dos demais detentos

Repudiado pelos detentos do Presídio do Distrito Federal, em número de 1.020 homens, encontra-se ali desde ontem recolhido por ordem do juiz Mata Machado, o guarda Paulo Ribeiro Peixoto, frio assassino de Nestor Moreira.

Assim que os presidiários tomaram conhecimento da presença do monstro, esboçaram um movimento de revolta, sinal de

(Conclui na 7.ª página)

O ULTIMO ADEUS



Deixa a Capela de Real Grandeza o imenso cortejo fúnebre que conduziu Nestor Moreira à derradeira morada, no cemitério de São João Batista. Junto ao túmulo falariam, minutos depois, os oradores que transmitiram o último adeus ao grande repórter da cidade

DE TODOS OS PONTOS DO PAÍS E DO EXTERIOR

Continuam a chegar a A NOITE mensagens telegráficas e postais procedentes de todos os pontos do país como do exterior, com expressões da mais veemente condenação ao bárbaro atentado da delegacia do segundo distrito, que tirou a vida ao nosso saudoso companheiro Nestor Moreira. São em tal quantidade que nos vemos na impossibilidade de divulgá-las tôdas imediatamente, o que iremos fazendo à medida das possibilidades.



Paulo Peixoto, o sinistro "Coice de Mula" já em seu uniforme de presidiário

"COICE DE MULA" NO PRESIDIO



Duas expressões do monstruoso matador, hoje no presidio

Você



TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

A CHEFIA DE POLICIA

Foi hoje noticiado que o general Amaury Kruel, comandante da 1.ª Divisão de Artilharia Divisionária, teria sido convidado para substituir o general Armando de Morais Ancora na chefia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Procurando novos detalhes sôbre a informação, nossa reportagem comunicou-se hoje com o próprio general Amaury Kruel, que nos disse o seguinte:

— Cheguei ontem, à noite de São Paulo, aonde fui acompanhando o presidente do Libano, Sr. Camille Chamoun. Lá estive durante oito dias. Nada sei a respeito. Estou tomando conhecimento da notícia agora pelo senhor. Até o presente, portanto, pelo menos ao que eu saiba, nada há a respeito.

A PALAVRA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Incisivas declarações do Sr. Tancredo Neves ao enviado especial de A NOITE em São Lourenço — "A reforma do S.A.M. foi a primeira etapa, a Policia Militar, e a segunda e a Polícia Civil será a terceira de um plano já iniciado" — O presidente da República já determinou as primeiras providências nesse sentido

O Sr. Tancredo Neves, que acompanhou o presidente da República a São Lourenço, pouco antes do seu regresso daquela estância mineira foi abordado pelo nosso enviado especial ao III Congresso de Municipios e prestou incisivas declarações ao lhe ser perguntado se o brutal e covarde assassinio do nosso companheiro Nestor Moreira concretizaria de fato a reforma, muito necessária, da nossa Policia Civil. O titular da pasta da Justiça, sem ocultar a sua revolta ante a obra nefanda dos sicários do segundo distrito, foi franco e preciso na sua resposta:

— A reforma da Policia Civil será a terceira etapa no plano das modificações de base que tem caracterizado a minha ação na pasta da Justiça. Quando ali cheguei — frisou — encontrei o Serviço de Assistência a Menores completamente desviado das suas verdadeiras e elevadas finalidades. Hoje o SAM é um organismo radicalmente reformado, graças à energia do Sr. Guilherme Romano, que cumpriu à risca e sem tergiversações a missão que lhe foi confiada pelo govêrno.

Depois do SAM — prosseguiu o ministro Tancredo Neves — voltamo-nos para a Policia Militar, outro organismo que, desde há muito, vinha afastando-se das suas velhas tradições de disciplina e eficiência. Também ai não se admitiram meios termos. A reforma atingiu profundamente todos os seus setores, e sôbre seus resultados melhor dirá, agora, a própria Policia Militar, que, reconquistado que foi o seu antigo prestigio, é hoje uma corporação que se impõe à confiança e à admiração do povo.

Portanto — asseverou o titular da Justiça — depois destas duas reformas de base, uma terceira se impõe quanto antes: a da Policia Civil. Será a terceira etapa do plano já iniciado pelo Ministério da Justiça. E ela virá, disso não tenham dúvidas. O próprio presidente Getulio Vargas, sob cujas ordens traçamos e pusemos em prática a reforma do SAM e da Policia Militar, já nos instruiu sôbre a da Policia Civil e, êle mesmo, pondo evidência o seu interêsse nesse sentido, já tomou pessoalmente as primeiras providências com a mensagem que enviou ao Congresso. Além de estabelecer as diretrizes dessa remodelação de base, a iniciativa do presidente da República prevê também o alijamento imediato da Policia Civil dos elementos perniciosos e desprovidos das qualidades essenciais para o exercicio ponderado e sensato da sua autoridade.

Prosseguindo, afirmou o Sr. Tancredo Neves que o presidente Getúlio Vargas estava profundamente chocado com os acontecimentos e que, pouco antes da sua partida para São Lourenço, manifestara o seu propósito de regressar o mais depressa possivel, a fim de que chegasse ao Rio ainda em tempo de participar do entêrro de Nestor Moreira.

Realmente, a cerimônia de encerramento do III Congresso Brasileiro de Municipios, que estava marcado para as 16 horas, foi realizada às 14 horas por solicitação especial do Sr. Getulio Vargas. As manifestações prestadas no entanto, a S. Excia. resultaram na maior demora da solenidade e retardaram bastante a partida para o Rio.

Arroz em abundância

A safra gaúcha é a maior de todos os tempos — Declarações do Sr. Manoel Vargas à imprensa de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O secretário de Agricultura, Sr. Manoel Vargas, referindo-se à noticia da importação de arroz para atender às necessidades de São Paulo, declarou o seguinte aos jornalistas que o entrevistaram:

— Não há necessidade da importação do arroz para o consumo dos grandes centros. O que falta é melhorar os meios de transporte e, para isso, a Secretaria de Agricultura já telegrafou ao Rio, solicitando licença para que navios estrangeiros façam o serviço de cabotagem pelo menos durante 60 dias a fim de dar escoamento à volumosa safra de arroz.

Prosseguindo, asseverou o Sr. Manoel Vargas:

— Não faltará arroz para os consumidores brasileiros. Posso afirmar que no Brasil Central, so que estou informado, a safra dêste ano não é inferior à do ano passado. No Maranhão a produção é duas vezes maior que a de 1953. Quanto ao nosso Estado nem se precisa falar, pois, a atual safra é maior de tôdas até hoje registradas no Rio Grande do Sul, notando-se que, além disso, há ainda um estoque de mil sacos da safra passada.

Improcedência da denúncia contra o presidente Vargas

Será apresentado hoje, na Comissão Especial, o parecer Vieira Lins — O pedido de "impeachment" não passa de manobra impatriótica (Texto na 2.ª página)

LUTO de A NOITE

A NOITE manterá luto pela morte do repórter Nestor Moreira, nosso companheiro de redação, até sábado desta semana, data da missa de 7.º dia pelo repouso eterno da alma do jornalista trucidado pelos policiais do 2.º D. P.

SEMANA DECISIVA PARA A INDOCHINA EM GENEBRA

LONDRES, 24 (U. P.) — Após a reunião extraordinária do gabinete convocada hoje pelo primeiro ministro Sir Winston Churchill, o ministro do Exterior Anthony Eden partiu de avião para Genebra, para assistir às sessões secretas da Conferência sôbre a Indochina. Segundo os circulos merecedores de crédito, Eden está convencido de que esta semana será decisiva em Genebra.

GENEBRA, 24 (U. P.) — O ministro do Exterior da França, Georges Bidault, advertiu hoje aos Estados Unidos de que devem tomar decisões rápidas e transcendentes se desejam salvar a Indochina e a Asia sudeste. A advertência foi feita durante uma conferência com o subsecretário norte-americano Walter Bedell Smith, após o regresso de Bidault a Genebra.

VIVAMENTE ACLAMADO PELO POVO DE SÃO LOURENÇO O PRESIDENTE VARGAS

Entre turistas elegantes e o povo em trajes domingueiros — Os aspectos festivos da estância — Do aeroporto ao centro da cidade — No plenário do grande congresso — Um discurso que convenceu — Iniciativas do govêrno que se anteciparam aos objetivos do próprio congresso — Vivamente aplaudido. (Texto na 7.ª pág.)

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A NOITE — Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

SUSPENSÃO DO AUXILIO NORTE-AMERICANO - Aos paises que se recusarem a participar da comunidade européia de defesa — (Telegrama na 2.ª pág.)

RIO, 24/5/1954

"CARIOCA-REPORTER"

Prêmios diários de cem cruzeiros

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros: Carlos Alberto Gomes, que comunicou o acidente, na Rio-Petrópolis, com a morte de dois mecânicos; Marinho, o crime de morte, no morro da Saúde, no Andaraí.

A ARMA CAIU E DISPAROU

Apresentando ferimento transfixiante na perna direita, produzido por projetil de arma de fogo, foi socorrida e internada, na manhã de hoje, no Hospital Miguel Couto, Alda Garcia de Matos, solteira, de 22 anos, moradora num barracão sem número da Praia do Pinto. Ao ser medicada Alda declarou que fôra vitima de um acidente. Sua amiga Maria Helena deixou cair ao solo um revólver, tendo êste disparado.

MORREU O MENINO

O menino Nazaré, de 3 anos, filho de Waldemar Maia, morador na rua Diogo de Brito n.º 50, casa 1, conforme noticiamos, ontem à tarde, foi vitima de lamentável acidente, na casa de seus avós, à rua Apiá n.º 927. Não resistindo aos graves ferimentos sofridos, veio a falecer na manhã de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, onde se achava internado. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CAIU DO 3.º ANDAR

O operário Severino Apolonio da Silva, casado, de 36 anos, trabalhando e residindo num edifício em construção, na estrada Rio-Petrópolis, na madrugada de hoje, foi vitima de lamentável acidente. Caiu do 3.º andar, onde dormia, ao solo, sofrendo fratura do crânio com afundamento, sendo medicado e internado no Hospital Getulio Vargas.

Improcedência da denúcia contra o presidente Vargas

(Titulos principais na 1.ª página)

O Sr. Vieira Lins, lider da maioria, emitirá, hoje, parecer sôbre a denúncia apresentada à Câmara Federal contra o presidente da República. Fazendo a justificativa, o representante trabalhista conclui pela rejeição da denúncia, não só por falta de fundamento, como, ainda, por não configurar o crime de responsabilidade imputado.

Está marcada para hoje, à tarde, às 14,30 horas, uma reunião da Comissão Especial designada para apreciar a matéria. O senhor Ari Pitombo, um dos membros da Comissão, anuncia que revelará, durante a discussão, documentos comprobatórios de que a denúncia não passa de uma manobra de certos grupos udenistas, para incompatibilizar o presidente da República, com as Fôrças Armadas e a opinião pública.

Improcedência

Não atribui o relator, senhor Vieira Lins, qualquer importância à denúncia. Todo o seu cuidado, ao elaborar o seu parecer foi o de torná-lo acessível à grande massa, a fim de que fiquem comprovadas a absoluta improcedência e a má fé de que se revestem as imputações contra o Sr. Getúlio Vargas.

O TRUCIDAMENTO HEDIONDO DE NESTOR MOREIRA

Comovente solidariedade das emissoras cariocas

A Rádio Nacional retirou do ar a sua programação de sábado

Cumpre seja destacando, no rol das manifestações de solidariedade e pesar pelo desaparecimento do nosso companheiro Nestor Moreira, o gesto altamente significativo das emissoras cariocas, que dedicaram a maioria dos seus horários no noticiário relativo ao assassinato de Nestor Moreira. Com efeito, assim que tiveram conhecimento do infausto acontecimento, as nossas estações de rádio passaram a transmitir farto noticiário e entrevistas culminando com a descrição, detalhe por detalhe, do cortejo fúnebre, na noite de sábado, da redação de A NOITE até a capela Real Grandeza.

A Rádio Nacional, por exemplo, que, todos sabem, tem aos sábados uma programação rigorosamente medida minuto por minuto, não vacilou em anular todos os seus compromissos, por deliberação do seu diretor, Vitor Costa, para colocar inteiramente à disposição do seu Departamento de Jornais Falados os seus microfones, a fim de que o povo do país pudesse ficar inteirado de todos os pormenores. O gesto das emissoras cariocas repercutiu muito bem, e sobretudo calou fundo em todo o pessoal de A NOITE.

Presente o ministro José Américo

Entre as mais altas personalidades do govêrno, que visitaram o corpo de Nestor Moreira, na capela Real Grandeza, anotamos a do Sr. José Americo, ministro da Viação.

Adiada a convenção do P. S. D.

Entre as homenagens prestadas à memória de Nestor Moreira tem especial significação a da direção do Partido Social Democrático. O governador Amaral Peixoto, imediatamente ao ter notícia do passamento do nosso companheiro, quando se iniciava a sessão da convenção do partido, propôs e foi unanimemente aprovado não só a suspensão dos trabalhos como enviar à família do morto e aos Srs. Herbert Moses e Luiz Guimarães, presidentes da A. B. I. e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, telegramas de condolências.

A visita do ministro Antonio Balbino

Desde que foi conhecido o inqualificável ato que veio a vitimar o nosso companheiro, o ministro Antonio Balbino, que já pertenceu ao quadro de redatores dêste jornal, se interessou pela saúde de Nestor Moreira. Com palavras severas condenou o monstruoso crime dos maus policiais. Ainda demonstrando seu sentimento e solidariedade, esteve, no sábado, durante muito tempo, na capela velando o corpo do nosso saudoso e dedicado companheiro.

Flagrante colhido quando falava à beira do túmulo de Nestor Moreira o nosso companheiro Plinio Bueno

OS JORNALISTAS FIZERAM O POLICIAMENTO DO ENTÊRRO

Comentários de uma senhora, no cemitério de São João Batista

Como já foi noticiado, os jornalistas recusaram qualquer policiamento, não só durante às quatro horas da transladação do corpo de Nestor Moreira da redação de A NOITE para a capela Real Grandeza, como ainda por ocasião do seu enterramento. Assim que o esquife deixou a capela, os profissionais da imprensa, do rádio e o povo fizeram alas, de mãos dadas, no centro das quais ia sendo levado o corpo de Nestor Moreira.

Populares que a tudo assistiam procuravam irmanar-se aos jornalistas, também colaborando na boa ordem, que em nenhum momento faltou.

Uma senhora, já no cemitério, não pôde ocultar o seu comentário pelo fato. Quando a urna mortuária se aproximava da cova, onde então já se encontrava, desde cêdo, grande número de pessoas, comentou em voz alta:

— Vejam que espetáculo magnífico! São os próprios jornalistas que estão fazendo o policiamento. Quanta ordem, quanta abnegação!

Uma comissão de soldados do fôgo

Gesto que muito comoveu a quantos vinham acompanhando o esquife de Nestor Moreira, da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, foi sem dúvida o de seis soldados do Corpo de Bombeiros. O esquife descia à rua Real Grandeza, conduzido por jornalistas. Em dado momento, em sentido contrário, passando entre duas alas formadas por jornalistas e povo, cabeças descobertas, a emoção gravada em cada fisionomia, aqueles seis bravos soldados do fogo, simbolo de uma corporação ordeira e heróica, acercaram-se do caixão, e, três de cada lado, seguraram as alças, em silêncio. Era a homenagem do Corpo de Bombeiros ao querido jornalista assassinado.

A Associação Comercial

Por intermédio de seu presidente, Sr. Carlos Brandão e um de seus diretores, Sr. Eduardo Prejawa Schmidt, a Associação Comercial do Rio de Janeiro se fez representar no velório e sepultamento do nosso companheiro Nestor Moreira, trazendo-nos, naquele momento doloroso, a palavra de pesar das classes produtoras do país.

Representando o general Góis Monteiro

O general Góis Monteiro, através de seu secretário particular, se fez representar no velório e sepultamento do reporter Nestor Moreira.

No Congresso das Associações Comerciais — Aprovada uma moção em plenário

Por proposta do Sr. Aluizio Ferreira, o plenário do Congresso das Associações Comerciais, reunido em São Paulo, aprovou uma moção, que teve voto unânime, de solidariedade a imprensa pela morte de Nestor Moreira. A moção é dirigida não só a imprensa de São Paulo como a de todo o país.

A visita de um velho reporter

Não foi sem emoção que recebemos a visita de Müller de Carvalho, que veio trazer a sua solidariedade de colega de Nestor Moreira. Müller de Carvalho é um dos mais velhos repórteres de polícia da imprensa carioca, ora afastado das lides jornalísticas. Guarda ainda, porém, a estima dos companheiros, que sempre nêle tiveram um ótimo colega, trabalhando com zêlo pelos interêsses da classe.

A solidariedade da Associacion de Prensa Uruguaia

Recebemos o seguinte telegrama:

"A Associacion de Prensa Uruguaia, interpretando os nobres sentimentos de todo o jornalismo do país, une-se à dôr dêsse prestigioso diário, pela morte do seu redator Nestor Moreira, em decorrência de um atentado policial contra a liberdade do exercício da profissão jornalística. — Carlos Borches, presidente; Luciano Monteiro, secretário geral; Luiz Alemany, secretário das relações."

O diretor de "O Mundo" na redação de A NOITE

Quando o corpo de Nestor Moreira ainda se achava em camara ardente, em nossa redação, tivemos a visita do Sr. Geraldo Rocha, diretor de "O Mundo", que veio manifestar sua solidariedade pelo inominavel crime, que roubou ao nosso convivio aquele querido e inesquecivel companheiro.

Visita do ex-ministro da Educação e Saúde

Também esteve em nossa redação, no dia da morte de Moreira, o ex-ministro da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, que teve palavras de viva emoção pelo desfecho trágico que enlutou a classe jornalistica.

O Sr. Simões Filho, proprietário do vespertino "A Tarde", da Bahia, é velho e experimentado jornalista.

PARA QUE A RUA DA RELAÇÃO PASSE A DENOMINAR-SE NESTOR MOREIRA

A indicação que será apresentada, hoje, à Câmara Municipal

O vereador Lauro Leão, do P. S. P. carioca, deverá apresentar hoje a mesa da Câmara Municipal o seguinte requerimento:

"Requeiro a Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Sr. prefeito do Distrito Federal solicitando seja dada nova denominação à rua da Relação, substituindo esta para a de rua Jornalista Nestor Moreira, começando na rua do Lavradio e terminando na Praça Cruz Vermelha.

JUSTIFICAÇÃO

O falecimento prematuro do jornalista Nestor Moreira, que, durante cêrca de um quarto de século, como reporter exclusivo de A NOITE, o tradicional vespertino carioca, encheu de consternação tôda a cidade em que êle nasceu e a qual prestou relevantes serviços, na banca de jornal, com todos os seus companheiros e colegas, honrando a classe.

Vitima da truculência de máus policiais, facinorosos e sanguinários, teve as expontâneas homenagens do povo que representamos nesta casa: mas o que ora pleiteamos do govêrno da cidade é uma homenagem que perpetue a memória do bravo jornalista carioca, que com tanto zêlo e dedicação serviu ao povo.

A escolha recai na rua da Relação, porque é ali onde se localiza a sede central da Policia Civil, para que fique assinalada para sempre a repulsa do povo contra a barbaridade e a violência.

Além do mais, deixou de ter objeto a denominação de rua da Relação, visto que se refere ao extinto Tribunal da Relação, causando, assim, confusão no espirito público, na indagação dessa origem, de há muito desaparecido.

Justifico ainda a extensão da denominação, como uma oportuna correção no êrro que perdura na toponimia do Rio de Janeiro, em várias artérias seccionadas por duas e mais denominações, sem que se verifique qualquer acidente topográfico que autorize semelhante êrro.

Ao firmar êste requerimento, devo esclarecer à casa que recebi êste justo pedido de homenagem à memória do estimado jornalista carioca Nestor Moreira, de uma comissão de jornalistas Gastão Barroso do Amaral, Valdemar da Costa Lima, Canuto Silva, Serrano Neves, Raul Machado, do "Diário da Noite", Armando Pedrosa, de "O Dia", "A Noticia" e "Diário da Noite", Leolino Cidreira, de "O Dia" e David Durra, de "Vanguarda", e muitos outros homens de imprensa".

Quando falava junto ao túmulo de Nestor Moreira o presidente da A. B. I.

MAIS DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

DA FAMILIA DE FRANCISCO ALVES

Da familia do saudoso cantor Francisco Alves, que em vida foi um amigo de Nestor Moreira, recebeu a familia do reporter assassinado, o seguinte telegrama:

"Nossas condolências pelo passamento do pranteado jornalista, em circunstâncias tão lamentáveis".

DO SR. PLINIO SALGADO

O Sr. Plinio Salgado enviou a A NOITE, o seguinte telegrama: "Como jornalista e presidente do Partido de Representação Popular, apresento a esta ilustrada redação, meus sentidos pêsames pelo passamento do malogrado colega Nestor Moreira, vitima do brutal atentado".

DO CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS

O Sr. Miguel Alves da Silva, primeiro secretário do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro enviou-nos o seguinte telegrama:

"Conjuntamente com êsse brilhante vespertino, lamenta a perda irreparável do jornalista Nestor Moreira".

CONDOLENCIAS DE COTEGIPE, EM MINAS GERAIS

Do Sr. Pedro Ferrares e familia, residentes em Cotegipe, no Estado de Minas Gerais.

"Mesmo de longe, compartilhamos do doloroso golpe da perda

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Solenes exéquias em São Paulo pela alma de Nestor Moreira

Visita a A NOITE o nosso confrade Francisco Sucupira, presidente da Associação de Imprensa Periódica de São Paulo

Esteve hoje em visita à nossa redação o confrade Francisco Sucupira, presidente da Associação de Imprensa Periodica Paulista e diretor do "São Paulo Imparcial", o mais antigo periodico da capital paulista.

Veio trazer-nos pessoalmente o seu pesar pela morte do nosso saudoso companheiro Nestor Moreira, depois de ter acompanhado os seus funerais, profundamente emocionado, conforme nos declarou. Adiantou-nos que, reunida em assembléia, a Associação que preside resolveu enviar telegramas às autoridades verberando contra o brutal atentado que roubou à vida Nestor Moreira. Em São Paulo — disse-nos ainda — a morte do inesquecivel reporter de A NOITE causou profunda consternação em todos os meios sociais que agora se movimentam no sentido de realizar solenes exequias pela alma do companheiro tão tragicamente desaparecido.

Em nome da Associação de Imprensa Periodica Paulista o nosso confrade Francisco Sucupira depositou uma corôa de flores no tumulo de Nestor Moreira.

Crise na indústria da borracha

Pneus suficientes para transportar as safras

Pronta solução para que se evite um hiato na fabricação de artefatos de borracha

Em tôrno da ameaça de paralisação das fábricas que exploram o ramo de artefactos de borracha, incluindo a manufatura de pneumáticos e câmaras de ar, devido à alegada falta de suprimento de matéria prima, as autoridades competentes ainda não se pronunciaram.

Enquanto se espera essa manifestação, que, cremos, virá acompanhada de providências adequadas a renovar a crise que se esboça, achamos interessante registrar as cifras relativas à nossa produção de borracha natural e o consumo dos principais estabelecimentos dêsse ramo da nossa indústria, cuja expansão absorve progressivamente maiores quantidades de latex.

As compras de borracha estão a cargo, nas zonas produtoras, do Banco do Amazonas que, como é sabido, tem atuado de forma diligente e hábil na tarefa de estimular os heveicultores, fornecendo-lhes crédito a domicilio, em regiões remotas da Amazônia, através de seus agentes.

Essas compras do Banco, em janeiro e em fevereiro dêste ano foram da ordem de 4.877 toneladas de borracha natural, pêso sêco, no valor de Cr$ 144.913,00. Nesse mesmo período assinalavam-se os seguintes estoques do produto: nas zonas produtoras, adquiridas pelo Banco: 7.622 toneladas métricas; enquanto que nas fábricas havia, em fevereiro, 936 toneladas. O consumo dos vários tipos de material usado na fabricação de artefatos, tais como a borracha natural, latex, regenerados, borracha sintética e latices elástôneros, em janeiro-fevereiro, foi de 6.781 toneladas métricas.

O presente desajustamento há de ter, logo, sua solução, a fim de que a crise seja superada, embora um hiato na fabricação de pneumáticos, nesta hora, quando às safras de cereais do sul do país são abundantes, seja indesejável.

Contudo, no mercado, há ainda quantidade apreciável de pneus e câmaras de ar para veículos a motor, tendo o total das unidades fabricadas e negociadas nos dois primeiros meses do ano, alcançado 303.003 pneumáticos e 192.322 câmaras de ar, somando as vendas mais de meio bilhão de cruzeiros, sem incluir o fabrico de pneumáticos e câmaras para bicicletas.

A INGLATERRA SE COLOCARA' AO LADO DOS ESTADOS UNIDS

(Titulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 24 (Por Donald J. Gonzalez, da U. P.) — A Grã-Bretanha, segundo informa o govêrno norte-americano, fez saber à China Comunista, em têrmos precisos, que se colocará ao lado dos EE. UU. e das demais nações do ocidente, no terreno politico-militar, se houver necessidade de uma definição de principios sôbre a Indochina e o sudeste da Asia. As autoridades norte-americanas se mostram bastante satisfeitas com o curso dos acontecimentos, pois acreditam que deixou de existir um dos desentendimentos mais notáveis que entorpeciam a boa harmonia entre os dois paises, desde que se aliaram durante a passada guerra mundial. Segundo as últimas informações diplomáticas recebidas nesta capital, o chanceler Anthony Eden informou a Chou En-Lai, ministro de Relações Exteriores do govêrno de Pequim, que a Grã-Bretanha secundará os EE. UU., se a Conferência de Genebra não conseguir fazer cessar as hostilidades na Indochina. Eden — segundo se disse — também advertiu o diplomata chinês de que seu país exporá a Asia à intervenção direta do ocidente, se o comunismo acreditar que os EE. UU. e a Grã-Bretanha não concordam diplomaticamente na ação que se deva tomar na Indochina, e tratar, sob tal impressão, de ir avante com seus planos de expansão.

Nos circulos diplomáticos se disse que não cabe dúvida de que a advertência de Eden foi comunicada ao chanceler russo, V. M. Molotov, que dirige em Genebra, por trás dos bastidores, a estratégia das delegações do bloco comunista.

O ministro da Guerra e o prefeito junto ao monumento de Osório

TUIUTÍ

Solenidade junto ao monumento de Osório

Em comemoração à Batalha de Tuiuti, a praça 15 de Novembro foi hoje engalanada para recordar o grande feito das armas brasileiras. Diante a estátua do marquês de Herval, Manoel Luiz Osorio, formaram várias representações das nossas fôrças armadas. Ao lado do pedestal da estátua do inolvidável brasileiro, uma banda de clarins deu o toque de "sentido" e a tropa perfilou-se à chegada do ministro da Guerra, que ali compareceu, acompanhado pelo coronel Arione Brasil e majores Domingos Ventura e Almir Jansen. Após receber os cumprimentos de todos os generais e almirantes presentes, o general Zenobio da Costa autorizou a leitura de sua "Ordem do Dia", o que foi feito pelo tenente-coronel Agenor Monte, oficial encarregado das Relações Publicas. Terminada a leitura, o ministro Zenobio da Costa, acompanhado pelo prefeito Dulcidio Cardoso e pelo general João de Segadas Viana, dirigiu-se para junto ao monumento, onde depositou uma linda corôa de flores.

Finalmente, o ministro da Guerra foi cumprimentado pelos descendentes do general Osorio, que se encontravam presentes à solenidade.

A ordem do dia do ministro da Guerra

A ordem do dia do ministro da Guerra assim conclui:

"Nesta hora tormentosa para a nacionalidade em que o embate das paixões procura envolver o próprio Exército, solapando principios consagrados, minando a autoridade, aviltando caracteres, desavindo irmãos; nesta hora em que subalites se esforçam para superar os valores tradicionais não pela sublimação de outros padrões mais elevados, mas pelo rebaixamento da sociedade e das virtudes humanas; nesta hora de crises e desalentos, eu conclamo chefes e soldados a voltaremse para os bravos de Tuiuti, e sob a alta e fecunda inspiração dos exemplos de renúncia, dedicação e patriotismo que eles nos legaram, realirmarmos todos nós o decidido propósito de continuarmos unidos e dignos de suas gloriosas legendas".

AS BOAS DONAS DE CASA

MINHA SENHORA !...

Quer se sentir bem e viver num ambiente de asseio e estética? Faça uma visita, sem compromisso, ao DRAGÃO DA RUA LARGA, onde encontrará um grande e variado sortimento de Louças Esmaltadas, Aluminios, Cutelarias e miudezas para seu uso doméstico, das melhores Fábricas Nacionais e Estrangeiras.

Comprem e Vejam

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque O DRAGÃO, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS

Clinica Médica em Gera
DR. LICÍNIO SANTOS
Figado — Intestinos — Estômago
Edificio de A NOITE — Sala 613
Fone 43-0076

Comissão de Finanças e plenário da Câmara:

CONTRA O PROJETO congelando preços

Medida desaconselhável, o pronunciamento do órgão técnico — O lider Capanema contra — Será rejeitado também em plenário

Descerá esta semana, ao plenário da Câmara, despachado pela Comissão de Finanças, o projeto do deputado Lucio Bittencourt, dispondo sôbre o congelamento dos preços em geral. Todos os pronunciamentos daquele órgão técnico foram contrários ao mesmo, rejeitando inclusive o substitutivo apresentado pelo Sr. Artur Audrá. O assunto tem determinado alguma discussão, e controvérsias. Entretanto, terá o mesmo, o voto contrário da maioria em plenário.

Medida desaconselhável

A opinião do Sr. Gustavo Capanema, reiterada já várias vezes, inclusive à nossa reportagem, é contrária ao projeto. Frisou mesmo, certa vez, que a medida é inteiramente desaconselhavel, não se interessando o govêrno, inclusive, por ela. Está, pois, a medida fora de cogitação.

Cinema ? Leia CARIOCA

SUSPENSÃO DO AUXíLIO NORTE-AMERICANO

(Titulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 24 (AFP) — O Departamento de Estado é favorável à suspensão do auxilio norte-americano aos países interessados que se recusarem a participar da comunidade européia de defesa. Dos seis paises que devem entrar nessa organização, somente a França e a Itália ainda não ratificaram o projeto. A atitude do Departamento de Estado teria sido revelada no transcurso de discussões a respeito dos créditos de ajuda ao estrangeiro para o novo ano fiscal, realizadas nas comissões parlamentares. Os representantes do Departamento de Estado teriam declarado aos membros do Congresso que o Govêrno era favorável à suspensão de qualquer auxilio aos paises que se recusassem participar da comunidade européia de defesa, mas que essa circunstância não afetaria os créditos já aprovados nem o auxilio norte-americano à Indochina.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário adjunto: A. L. P. DE ANDRADE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas PRAÇA MAUA, N.º 7

Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1558
Carioca-Reporter: 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade 231910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA
Brasil, América Portugal e Espanha
6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 200,00
Outros paises
6 meses ...... Cr$ 180,00
12 meses ...... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Figueira Júnior José Luis da Costa, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drumoond

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 848; S. Paulo, R. 7 de Abril, 178-5.º

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Telefone 42-9545

Laboratório de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, fezes, etc. Sôro diagnóstico de sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 13.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

COLCHÕES
SENSACIONAL VENDA POR PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS — FABRICA" RUA SANT'ANA, 10
Telefone: 43-4549
Colchões de: Molas, Crinas, Cabelo, Cortiça, Algodão, Paina de Seda, Marcela, Travesseiros, Camas e Estrados
REFORMAM-SE COLCHÕES

VISITE A ÓTICA NAZARÉ
36 - ANDRADAS 36

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda chuva portatil
O ARCO-IRIS Assembléia, 77

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO 7 (3.º and.)
De 3 às 7 — Às 2as., 4as e sextas
Hora marcada — Fone: 32-5915

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS
Simbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

EMILIO
ALFAIATI
Ex-Contra-Mestre de NAGIB DAVID
Tem o prazer de comunicar que se acha instalado à RUA MEXICO, 31 - 14.º — G. 1402
Onde espera continuar a merecer a confiança de seus clientes e amigos
Tel. 52-3603

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n.º 98 — 6.º andar
Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-8615

OS MUNDOS GÊMEOS

POR OSKAR LEBECK E A. Mc WILLIAMS

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Ligação rodoviária com Montevidéu

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em brilhante cerimônia, concretizou-se em Bagé o sonho de mais de cinquenta anos, que era o de construção da rodovia federal Bagé-Aceguá. Várias tentativas haviam sido feitas para que a reivindicação de tantos anos fosse satisfeita, mas sem resultado. A construção da rodovia era prevista no Tratado de Limites Brasil-Uruguai, e sua concretização virá, agora, encurtar em algumas horas, as comunicações rodoviárias entre Porto Alegre e Montevidéu.

ESTUPIDA CENA DE SANGUE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Estúpida cena de sangue desenrolou-se, às 7 horas, no interior das oficinas da Light, à rua Lavapés 463.

Os operários Benedito Aparecido Alves Lima, de 28 anos de idade, casado, morador na Vila Justino 157, e José Lopes Ramos, de 27 anos, solteiro, residente à rua Dr. Ribeiro 22, por motivos fúteis, brigaram sábado último, tendo Benedito atingido com um sôco na bôca o seu colega.

Na ocasião, companheiros intervieram, apaziguando os ânimos. Hoje, disposto a matar seu agressor, José Lopes Ramos armou-se de duas facas e penetrou nas oficinas, desferindo um golpe nas costas de Benedito. Éste, correndo e pedindo socorro, escorregou, caindo ao solo. O criminoso desferiu mais três facadas na barriga de sua vítima, sendo prêso em flagrante e conduzido à Central de Polícia.

PENETRA SANGUINÁRIO!

Invadiu a residência e feriu mortalmente um dos convivas

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Às 22,30 horas, de anteontem, na rua 48 n.º 30, em Vila Maria, residência de Júlio Ferreira da Silva, onde se realizava uma festa, foi invadida por Alcides Marques de Oliveira, de 23 anos, casado, domiciliado à rua Ariçanduva, 32, no bairro da Casa Verde. Como se portasse inconvenientemente, Alcides foi observado por Júlio, que o convidou a retirar-se. Relutando foi o intruso posto para fora à fôrça. Mais tarde, Alcides voltou e, conseguindo burlar a vigilância dos presentes, penetrou novamente na casa, passando a praticar atos imorais. Convidado novamente a retirar-se Alcides sacou de um punhal e tentou ferir Júlio, ocasião em que a arma escapou de sua mão, sendo apreendida por vários rapazes. Impossibilitado de reaver aquela arma, Alcides sacou de uma garrucha e, à queima roupa, acionou o gatilho contra Benedito Ferreira, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Zanzibar, 1.161, no bairro da Casa Verde, sem contudo atingi-lo. Desarmado foi Alcides removido ao Plantão da Central de Polícia, onde foi autuado em flagrante, após o que, removido para o presídio do Hipódromo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

REFLEXÕES SÔBRE O DRAMA

TERMINOU, com o sepultamento de Nestor Moreira, em meio a manifestações coletivas de dôr e consternação sem precedentes, o primeiro capítulo de um drama que nos deixou em amargura e revolta, desde quando o nosso inolvidável companheiro tombou ferido pela brutalidade policial.

Seu corpo e seu espírito, agora, descançam em paz, enquanto para nós se abre um outro capítulo, o de luta para que o seu sacrifício não seja vão e faça surgir uma nova fase nas relações da polícia com a imprensa e com todos os cidadãos, de um modo geral, sem quaisquer distinções de classe, de profissão, de posição política, de situação econômica e de categoria social.

Todos devem ser respeitados na sua incolumidade física e na sua integridade moral, banindo-se definitivamente dos costumes policiais o seviciamento de presos e as violências praticadas com abuso de autoridade. Nesse sentido, a reação popular, que brotou, viva, unânime e espontânea, em todos os setores de opinião, contra o inominável atentado, vale por um testemunho de que a sociedade repele, com indignação, aqueles que ela investe de poder para defendê-la e exorbitam, corrompem, degradam essa árdua, porém, nobre missão.

Os acontecimentos que culminaram nos tocantes e consagradores funerais de Nestor Moreira devem constituir, sobretudo, um motivo de meditação para tôda a polícia, desde o seu chefe ao servidor menos graduado, compreendendo todos o alcance dessa tragédia e da repercussão que ela teve, na consciência nacional.

Urge promover-se, na Polícia do Distrito Federal, a reforma de base, a que em tópico anterior aludíamos, abrangendo, primacialmente, o próprio espírito predominante na instituição e que vai ao extremo, não raro, de arrastar os seus bons elementos a um errado sentimento de solidariedade de classe, levando-os a procurar encobrir os erros, as falhas e até os crimes dos maus colegas.

Essa parte sadia da nossa organização policial precisa reagir e não ser conduzida ao desânimo, nem ao desencanto, por se ver abrangida pelo clamor generalizado que se ergue contra tôda a instituição. Cumpre-lhe, ao contrário, um esfôrço tenaz e perseverante, para recuperar, moral e funcionalmente, a corporação a que servem. Quando a infecção invade um organismo, são os orgãos hígidos que o preservam do total perecimento. Daí a tarefa altamente relevante que está reservada aos bons funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, em todos os graus da hierarquia funcional, para o soerguimento da Polícia no conceito público.

REFORMA EM PERSPECTIVA

O aspecto mais interessante talvez da reforma proposta pelo Sr. Roberto Acioly é o que diz respeito à departamentalização, em caráter mais amplo e autônomo, dos serviços culturais e educativos que, nos moldes atuais, não vêm satisfazendo, na escala desejada, aos altos designios da sua secretaria. A própria evolução da ciência administrativa que, nos dias atuais, constitui fator do continuo aperfeiçoamento das funções de comando, estava a aconselhar, com efeito, a elaboração de um plano que, inspirado nas reais necessidades do importante setor do govêrno municipal, pudesse dinamizar-lhe as atividades e conferir-lhe a amplitude requerida pelas caracteristicas iniludíveis da vida moderna.

O esquema apresentado pelo Sr. Roberto Acioly que, a par da sua inconteste autoridade em assuntos pedagógicos, possui o senso de objetividade dos grandes empreendedores, se aprovado, como é de se esperar, virá concorrer decisivamente para a reorganização da pasta em tão boa hora entregue à sua esclarecida orientação.

Os crescentes encargos dos órgãos incumbidos da instrução pública são notórios. A cidade cresce e com ela a popularização escolarizável atinge índices consideráveis, impondo à revisão periódica do aparelhamento educacional. Por outro lado, as tarefas afetas às seções responsáveis pela difusão dos programas culturais também se avolumam incessantemente, num crescendo expressivo que bem denota os esforços da Prefeitura, nesse importante terreno.

Conforme o próprio Sr. Roberto Acioly teve oportunidade de acentuar em sua lúcida mensagem a excessiva burocratização, conjugada à falta de instalações convenientemente amplas e racionalizadas, o tem impedido de desenvolver, numa perspectiva de maior envergadura, numerosos itens do programa oficial, notadamente aqueles que, pela sua maior complexidade, demandam mais intenso emprêgo de material e um ambiente de absoluta tranquilidade na tramitação normal dos expediente.

Está, pois, assentada a base sôbre a qual deverá ser reestruturada, no devido tempo e quando as circunstâncias o permitirem, a secretaria ora dirigida, com tanta proficiência e dedicação, por um homem que tem sabido ilustrar o honroso mandato com realizações de profunda significação e, agora, corroborando a elevação das suas diretrizes, vem de submeter à consideração do poder competente uma exposição de motivos calcada nos mais fecundo ensinamentos da experiência.

ENCALHADO O "DUBLIN"

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Há cêrca de quatro dias encontra-se encalhado no pôrto desta capital o vapor argentino "Dublin". Inúmeras tentativas já foram feitas para safar o barco, mas nenhuma delas surtiu efeito.

CONGRESSO PROMISSOR

Em outubro do corrente ano, terá lugar, nesta capital, o 1.º Congresso Brasileiro de Nutrição. Ao que se sabe, já começaram os preparativos para o importante certame, que reunirá, pela primeira vez, num debate coletivo, os nossos mais eminentes dietólogos. Do temário a ser oportunamente elaborado por uma comissão especial, constituída de técnicos de renome, constarão, conforme se pode depreender do noticiário já divulgado, palpitantes questões, muitas das quais, ainda hoje, se prestam, pela sua natural complexidade, a apaixonantes controvérsias.

A ciência da alimentação reveste, no mundo moderno, flagrante relevância. A própria ONU, considerando-lhe o transcendente alcance, no terreno da higiene e da educação coletivas mantem um orgão especializado, atualmente orientado pelo professor Josué de Castro, a cuja autoridade, internacionalmente reconhecida, já deve o Brasil inestimáveis serviços.

A preservação da saúde pública, no conceito dos tratadistas contemporâneos, está intimamente associada à qualidade dos gêneros de subsistência e seria, já hoje, rematada insensatez negar a evidência acutilante dêsse binômio. Os proprios índices de natalidade e fertilidade, segundo afirmam os melhores demógrafos, dependem estreitamente dos padrões alimentares. Interessantes pesquisas levadas a efeito nos últimos anos revelam, por exemplo, o sensível decréscimo das taxas de nati-mortalidade em certas regiões onde a racionalização dos cardápios, por si só conseguiu, em curto interregno assegurar mais perfeitas condições de rigidez e vigor físico às respectivas populações. Entre nós, foi, sem dúvida, Euclides da Cunha o primeiro a atribuir a propalada indolência do sertanejo às deficiências orgânicas oriundas de um palpável "deficit" energético.

Por isso mesmo e por motivos óbvios, que não precisamos ressaltar, o anunciado certame, a realizar-se nesta cidade, assume indisfarçável interêsse e deve merecer a atenção de todos quantos verdadeiramente se preocupam com a sorte do nosso material humano.

Transferidos presos do interior para a Casa de Correção

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Mais de 200 presos foram transferidos dos presídios do interior do Estado para a Casa de Correção, em virtude da falta de verba para os detentos, bem assim como ao mau estado dos referidos presídios.

O Tempo

MAXIMA, 20,6 — MINIMA, 15,6 Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 hs de amanhã:

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável. Noite fria.

VENTOS — Do quadrante sul. Frescos.

Flash do dia
AUGUSTO AGUIAR

UM MORTO EXIGE:

MORALIZAÇÃO DA POLÍCIA

REFORMA DE BASE NO D. F. S. P.

Jamais homenagens tão puras e tão espontâneas foram prestadas pela população do Rio de Janeiro a um humilde jornalista, cujo nome era praticamente desconhecido pelo grande público: Nestor Moreira. Sabíamos nós outros, seus colegas de profissão, que sob aquele ar simplório e bom se escondia um excelente reporter, ágil, vivo e inteiramente dedicado ao jornalismo. Conheciamos sua capacidade de trabalho e seu interêsse pelos acontecimentos do dia, notadamente pelos fatos verificados no sombrio mundo do crime. Todavia, nunca poderíamos supor que sua última reportagem tivesse fim tão trágico e, ao mesmo tempo, de tanto interêsse público — notícia de primeira página, manchetada em oito colunas, denunciando à população carioca os métodos bárbaros de uma polícia que se deixou corromper e poluir pela presença de verdadeiros criminosos.

★

Esse foi o último serviço que Nestor Moreira prestou ao povo de sua cidade: era do domínio público que a polícia carioca espancava, que guardas e comissários — com umas poucas e honrosas exceções — utilizavam como técnica policial os biceps, invés da inteligência, o cassetete substituindo as investigações, a pancada como argumento supremo; era do domínio público que a nossa polícia não tinha um nivel de decência compatível com os nossos foros de cidade e país civilizado; que em seu meio abundavam os "leões de chácara", os exploradores do lenocinio, os acumpliciados no "jôgo do bicho". Mas, era preciso uma vítima, era necessário que alguem se sacrificasse para que a verdade adormecida em todos os corações e em todos os cérebros viesse à tona, reclamar não apenas justiça para os algozes de Nestor Moreira, mas uma reforma ampla em nosso sistema policial, expurgando-o dos criminosos que, acobertados sob suas fardas ou impuníveis graças a uma carteira do DFSP, a transformam na mais perigosa quadrilha de malfeitores operando no asfalto carioca.

★

Essa foi a última reportagem de um querido companheiro, homem simples e bom, hoje transformado em mártir de sua profissão e símbolo dos dias atrozes que vivemos. A reportagem que não chegou a escrever em sua mesa de trabalho, mas que, com o sacrifício de sua própria vida, viveu e transmitiu a todos de seu leito de dor. E é essa a tarefa que nos obrigamos executar: terminar a última reportagem de Moreira, a reportagem da moralização da polícia e do afastamento de seus quadros de todos aquêles que utilizam sua condição de mantenedor da lei para violentar os direitos do povo e burlar a sociedade.

★

Pediram os jornalistas e o povo o afastamento do atual chefe de Polícia. Entretanto, é preciso que apenas não se substituam homens: é preciso substituir-se uma mentalidade. Necessário se torna ir muito além: limpar a polícia, integrá-la em suas verdadeiras finalidades, para que ela se torne honrada e respeitada, eficiente e admirada — justamente o contrário do que hoje se verifica.

É uma vítima, do fundo de seu sepulcro, levanta a bandeira da moralização da polícia carioca. O sangue de um inocente o exige. Seu sacrifício o determina. Baixemos a cabeça ante a ordem de um morto, que por todos nós deu o sacrifício extremo de sua vida.

BEBA CAFÉ PALHETA

O PLANO DOS ESTADOS UNIDOS PARA AJUDAR A FRANÇA NA INDOCHINA

PARIS, 24 (INS) — Em fontes da maior confiança soube-se, ontem à noite que o plano dos Estados Unidos para ajudar nomeação de um comandante em chefe norte-americano para nomeação de um comandante em chefe norte-americano para a região. De acôrdo com os mesmos informantes outras duas condições do plano seriam: 1.º — Intervenção de fôrças navais e aéreas norte-americanas; 2.º — Participação militar na guerra pela Thailândia e Filipinas. Em meios diplomáticos assegura-se que o plano em questão se acha em mãos do "premier" Joseph Laniel.

Acedem os comunistas na libertação de feridos vietnamitas

HANOI, 24 (AFP) — O comando do Vietmin, em nota divulgada ontem pelo rádio, esclarece que figurarão vietnamitas entre os feridos a serem libertados brevemente.

Zsa Zsa Gabor e Rubirosa a caminho do México

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — A artista de cinema Zsa Zsa Gabor revelou que seguirá hoje para o México em companhia do diplomata dominicano Porfírio Rubirosa, no avião particular do mesmo. A artista acrescentou que a viagem será por apenas dois dias e que não procurará obter naquele país um divórcio rápido. Disse mais que Rubirosa e ela seguirão no próximo domingo para Paris, por via aérea, onde seu amiguinho tem de tratar de alguns assuntos relacionados com o polo, seu esporte favorito. Dentro de três semanas a artista iniciará a rodagem de um filme.

Cinema? Leia CARIOCA

Estava à morte e agora vai casar

HAGAN, Alemanha, 24 (INS) — Um alemão de vinte anos que se encontrava à morte apresentou rapidamente melhoras e iniciou os preparativos para o seu casamento, esta semana. Êsse jovem de sorte, de nome Fritz, também fôra condenado a três meses de prisão, antes de sua enfermidade mas teve a sua pena suspensa devido justamente ao seu casamento. Na verdade, um homem de sorte...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Cinema? Leia CARIOCA

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

moveis
Casa Pinto
Buenos Aires, 224 e 226 - Sete de Setembro, 166

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

APRENDA A TER SAÚDE
INTOXICAÇÃO ALIMENTAR (16)

FERVA DIARIAMENTE OS PANOS DE PRATO E ESCOVA DE COZINHA.

DEIXE OS PRATOS E XÍCARAS SECAREM NATURALMENTE. NÃO OS ENXUGUE.

QUANDO ESTIVEREM SECOS, GUARDE OS PRATOS E TALHERES EM LOCAIS LIVRES DE POEIRA E MOSCAS. NUM ARMARIO FORRADO DE PAPEL LIMPO.

AGOSTINHO S/A
O CAMIZEIRO

LOUCURAS DE MAIO!
A FESTA DA CIDADE

— dentro d' O CAMIZEIRO
um formigueiro humano!

CAMISARIA
PERFUMARIA
CRISTALARIA
MALHAS E SPORT
CAMA E MESA
ARTIGOS ELÉTRICOS
SEÇÃO INFANTIL

Comemorando os 35 anos d'O CAMIZEIRO, tôda a cidade compra alegremente Loucuras de Maio 1954! E O CAMIZEIRO está contente! E O CAMIZEIRO está feliz!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

CONTRA A INTERVENÇÃO SOVIETICA NA AMERICA LATINA

HOJE no Mundo — A NOITE — PAGINA 4 — RIO, 24/5/1954



HOLLYWOOD — Susan Ball, de vinte e um anos, quando examinava um dos vestidos que usará quando de sua estréia na televisão, com o seu marido. Miss Ball casou-se há dias, tendo sofrido antes uma operação, na qual lhe foi amputada uma das pernas. (INS)

O Congresso que se efetuará no México, para aniquilar o virus do comunismo

CIDADE DO MEXICO, 24 (Por John Wix, correspondente do INS) — A primeira tentativa latino-americana para aniquilar o virus do comunismo que, cada vez mais ameaça o Hemisfério Ocidental, se efetuará na Cidade do México em fins da semana entrante. Organizado e dirigido pela frente popular anticomunista do México terá lugar aqui, de 27 a 30 do corrente, um "Congresso contra a intervenção soviética na América Latina" que se desenvolverá num ambiente de inquietações motivadas pela posição da Guatemala que: ao que parece, se acha envolvida pelas teias do Kremlin.

Jorge Prieto Laurens, presidente da Frente Anticomunista do México assim falou com relação ao acontecimento: "A campanha que desenvolvemos não tem outro designio senão impedir que os soviéticos finquem raizes no México e, assim, obtenha dominio sôbre o resto da América Latina. Devemos organizar e executar um plano vigoroso para conjurar as células comunistas. É mister que adotemos, também as providências necessárias para nos defender contra a infiltração de elementos a serviço de Moscou".

Os assuntos do temário do Congresso estão divididos em 3 postulados ou categorias: 1.º — A União Soviética dirige o movimento comunista internacional; 2.º — Intervenção soviética na América Latina; 3.º — Procedimentos para erradicar a ameaça russa.

Em Genebra o secretário da O.N.U.

GENEBRA, 23 (AFP) — O Sr. Dag Hammarskjoeld, secretário geral das Nações Unidas, chegou a Genebra, num avião da «Air-France», procedente de Paris.

Sr. Hammarskjoeld declarou ao chegar que viera unicamente a Genebra para participar dos trabalhos da comissão de administração das agências especializadas das Nações Unidas, bem como da sessão anual da comissão de coordenação.

Morreu o diretor do Exchange Telegraph"

LONDRES, 24 (AFP) — O general Suart Milligan Anderson, presidente e diretor geral do "Exchange Telegraph" faleceu ontem, aos 75 anos de idade.

O "Exchange Telegraph" é uma agência inglêsa que tem o monopólio das cotações do "Stock Exchange".

PORTO MILITAR EM FRENTE A GIBRALTAR

MADRID 23 (U. P.) — Assegura-se em fontes bem informadas que a Espanha se propõe a converter em pôrto militar de primeira classe o atual pôrto comercial existente próximo a Gibraltar. Ontem, foram inaugurados em Tarifa, os primeiros quartéis navais, que dependem da zona de Cadiz, comandada pelo almirante José Cerver.

Força aérea americana com base na Bolivia

A sugestão de um general boliviano

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — O general Antônio Selem, adido militar da Bolivia nos Estados Unidos, declarou, nesta cidade, que os Estados Unidos poderiam organizar uma fôrça aérea, com base na Bolivia, para acorrer em auxilio de todo país da América Latina ameaçado de infiltração comunista.

"A Bolivia — acrescentou o general Salem — poderia oferecer uma base no centro do continente sul-americano, de maneira que a fôrça aérea americana estaria em condições de atingir ràpidamente qualquer ponto de sua periferia.

O general Selem frisou que sua declaração fôra provocada pelas recentes remessas de armas comunistas para a Guatemala.

"Uma frota aérea com base na Bolivia — disse êle, na declaração escrita distribuida à imprensa — seria a resposta aos que aceitam remessas de armas procedentes de paises comunistas. Tais remessas por parte da Rússia ameaçam o canal do Panamá, pois que poderiam ser organizados, na Guatemala, "raids" para destrui-lo".

ASPIRAM O PODER OS RADICAIS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — "Iniciamos a marcha que nos levará inevitavelmente ao poder, para realizar o nosso programa revolucionário", declara, num manifesto ao povo argentino, que foi entregue à imprensa, o comité nacional da "União Civica Radical", principal partido da oposição, reafirmando com vigor a sua vontade de proseguir na luta contra o atual regime.

O manifesto traz as assinaturas de Arturo Frondizi e de Frederico Monjardin, respectivamente, presidente e secretário do partido, salientando a ação dinâmica do partido no decorrer da recente campanha eleitoral e manifestando a sua confiança na vitória final.

Tremeu a terra nos Estados Unidos

LOS ANGELES, 24 (U. P.) — Na região sul da Califórnia, foi sentido, ontem, um abalo sismico não muito intenso, às 16,53 minutos. As primeiras informações dizem que o tremor não causou grandes danos, limitando-se os prejuizos a alguns muros derrubados. O Instituto de Tecnologia de Califórnia, em Passadena, disse que o epicentro do fenômeno esteve a uns 100 quilômetros dessa cidade, em direção indeterminada.

Hazel Scott virá ao Brasil

GEORGETOWN, 23 (AFP) — A grande pianista e compositora Hazel Scott, espôsa de Adam Clayton Powell, membro do Congresso Americano, que acaba de dar nesta capital um recital a que assistiram o governador da Guiana Inglesa, sir Alfred Savage, e sua espôsa, parte esta tarde para a Guiana Holandêsa, Venezuela, Colômbia, República do Panamá, Haiti e República Dominicana. Em seguida, irá à França, e à Inglaterra, e depois ao Brasil, ao Uruguai e à Argentina.

A espôsa de Castries partiu para Paris

HANOI, 23 (AFP) — A senhora de Castries, espôsa do general que comandava o campo entrincheirado de Dien Bien Phu, partiu esta manhã, por via aérea, com destino a Paris, devendo chegar na manhã de terça-feira.

Em Formosa o enviado de Eisenhower

TAIPEH, 23 (AFP) — O general James Van Fleet, enviado especial do presidente Eisenhower, chegou, ontem, com um Estado Maior de dezesseis técnicos e peritos, a Formosa, para uma permanência de duas semanas, em cujo decurso estudará em minúcias as necessidades militares desta fortaleza anticomunista.

O ex-comandante do Oitavo Exército já viera, em 11 de maio corrente, tomar uma vista de conjunto e conferenciar com o presidente Chang Kai Chek, ocasião em que aqui permanecera por cinco dias.

Interrogado pelos jornalistas, o general recusou-se a comentar as recentes "investidas" entre unidades aéreas e navais nacionalistas e comunistas, na costa do Chekiang. Disse serem insuficientes as informações de que dispunha, quanto aos desenvolvimentos de tais ações, e acrescentou que, por outro lado, essa questão não entrava no quadro da sua presente missão.

Todavia, o quartel-general nacionalista anunciava um novo empreendimento, aduzindo que houvera luta entre dois dos seus aviões e seis "Migs" comunistas, acima do sudeste da ilha de Tachen.

O café importado pelos EE.UU.

WASHINGTON, 23 (AFP) — Segundo as estatísticas do Departamento do Comércio, as importações de café nos Estados Unidos, em março de 1954, elevaram-se a 1.986.549 sacas, contra 2.243.479 em março do ano passado, provenientes principalmente de: Brasil — 638.136 sacas, contra 889.135. Colômbia — 456.622, contra 461.247. Salvador — 108.413, contra 193.655. Guatemala — 130.724, contra 103.054. México — 164.883, contra 168.830. Venezuela — 56.482, contra 115.493. Costa Rica — 7.631, contra 34.535. República Dominicana — 51.277, contra 34.771. Equador — 9.610, contra 10.605. Honduras — 29.936, contra 16.842. Haiti — 31.218, contra 14.139. Nicarágua — 50.439, contra 30.427. Peru — 3.957, contra 1.896. África Portuguesa — 69.861, contra 38.648. África Oriental Britânica — 24.226 contra 6.720. Congo Belga — 15.906, contra 16.982. Etiópia — 41.187, contra 52.145. África Francesa e Madagascar — 31.869, contra 1.019. Arábia — 4.633, contra 1.871. Indonésia — 6.773, contra 244. Ásia Britânica — 335, contra 13.

É de notar-se que as importações da África Francesa e de Madagascar, bem como as da Indonésia e da Ásia Britânica aumentaram de mais de mil por cento.

A grave situação militar na Indochina

SAIGON, Indochina, 23 (U. P.) — O chefe do Estado Maior das Forças Armadas Francesas, general Paul Ely, e outros dois altos chefes franceses partiram para Paris com um relatório urgente sôbre a grave situação militar na Indochina. O govêrno francês aguarda êsse relatório para decidir as medidas que tomará contra os comunistas do Viet Minh.

A policia está sitiando a escola

SINGAPURA, 23 (AFP) — A policia de Singapura está sitiando uma escola chinesa da cidade, onde 3.000 estudantes se entrincheiraram para protestar contra a obrigação do "Serviço Nacional". A policia proibiu aos parentes dos estudantes que lhes levem alimentos, e os sitiantes estão vivendo apenas de sopa de arroz. Acredita-se que os estudantes, que em breve terão esgotado seu estoque de viveres, deverão entregar-se à policia e evacuar a escola.

Jantar de Molotov a Bedell Smith

GENEBRA, 23 (INS) — O ministro do Exterior soviético Molotov ofereceu ontem, em nome da delegação russa em Genebra, um jantar ao sub-secretário de Estado dos EE. UU., Sr. Walter Bedell Smith. Em fontes soviéticas informa-se que Andrei Gromyko, ministro do Exterior delegado da República socialista da Russia, Georgi Zarubin, embaixador russo nos Estados Unidos e outros funcionários soviéticos participaram da homenagem.

Dois bandidos mascarados assaltaram o trem

SALTA, Argentina, 23 (U. P.) — Dois bandidos mascarados assaltaram um trem misto de carga e passageiros e fugiram com cento e setenta e três pesos.

O trem ia de Embarcaciones a Dragones, povoações situadas nas proximidades da fronteira com a Bolivia e o Paraguai, em uma região bastante desolada. Quando o comboio se deteve repentinamente, o guarda do trem foi verificar o que acontecera e encontrou manietados os três empregados do vagão de equipagens, onde se encontrava a caixa forte com o dinheiro.

Informaram que dois individuos mascarados os ameaçaram com revólveres e depois de amarrá-los abriram a caixa forte com uma barra de ferro. Em seguida, fizeram funcionar o freio de emergência e, quando o trem parou, desceram com tôda calma.

Contesta o govêrno boliviano

LA PAZ, 24 (U.P.) — O general Antonio Seleme, adido à Embaixada da Bolivia em Washington, foi praticamente desautorizado pelos ministros de Relações Exteriores e da Defesa.

O chanceler Guevara disse que, oficialmente, desconhece as declarações feitas pelo general Seleme, em Nova Iorque, sôbre o comunismo na América Latina, e acrescentou que "nenhum adido militar tem faculdade para formular declarações oficiais".

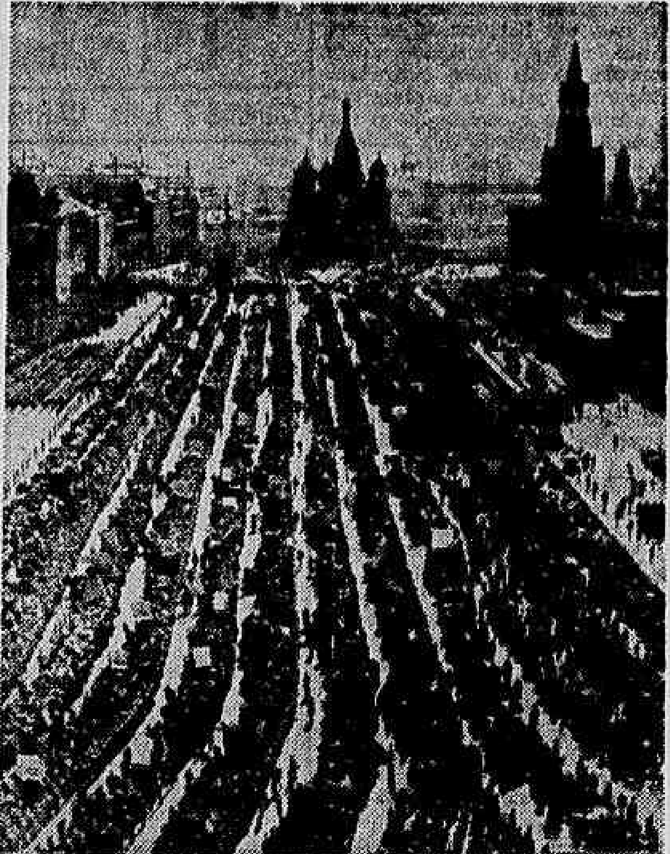
O ministro da Defesa, coronel Armando Prudencio, disse, por sua vez, à imprensa: — "O ministro da Defesa, tomando conhecimento das declarações do general Seleme, informa que as mesmas não foram autorizadas pelo govêrno e, por conseguinte, só representam uma opinião do general."

Assinala-se que, de acôrdo com as leis do Exército, um militar boliviano não pode formular declarações sem autorização de seus superiores.

Seleme declarou que a Bolivia oferecia seu território para bases aéreas, a fim de contrabalançar o perigo comunista na América.

Libertados, e não trocados

PARIS, 23 (AFP) — «Os prisioneiros de guerra feridos franceses, evacuados de Dien Bien Phu, foram libertados pelo comando vietminês, e não trocados» — declarou a «Voz do Vietnam», rádio do govêrno Vietminh, em uma emissão difundida pela Agência Vietminh de Informação.



MOSCOU — Trabalhadores russos "amantes da paz" numa parada na Praça Vermelha, em Moscou, quando das demonstrações de 1.º de Maio último. (INS)

Moreira Sales casou-se em Paris

PARIS, 23 (AFP) — O banqueiro brasileiro Moreira Sales, ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos, desposou ontem a sua compatriota senhorita Gonçalves. O casamento foi realizado numa localidade dos arredores parisienses e desenrolou-se na mais estrita intimidade. Os recem-casados partirão de Paris hoje mesmo, para São Paulo, por via aérea.

Canhoeira italiana em águas iugoslavias

BELGRADO, 23 (U.P.) — A Iugoslavia enviou um protesto à Itália, acusando uma canhoneira italiana de entrar em águas iugoslavas.

Duas locomotivas atingidas pelo raio

MILÃO, 24 (AFP) — Duas locomotivas foram atingidas pelo raio e postas fora de serviço em Monza e em Chiasso, na Lombárdia, onde o mau tempo reina há vários dias. Todo o tráfego ferroviário sofreu importantes atrasos.

Em tôda a região alternam-se a chuva e a neve. Em certos pontos, a queda de neve fresca atinge a quarenta centimetros.

Partilha do Vietnam, condição para o armistício

RADAR NO TRATAMENTO DO CANCER

NOVA IORQUE, 23 (U.P.) — Converteu-se em uma possibilidade o descobrimento rápido e fácil da cura do câncer, mediante o emprêgo do radar. Essa informação foi revelada pelos especialistas no assunto, Drs. Wild e John Reid, da Universidade de Minnesota e do hospital de Minneapolis. Ambos disseram que suas experiências se limitaram, por enquanto, às fases iniciais do câncer no seio, condutogastro-intestinal e glândula prostática.

Molotov oferece um banquete a Bedell Smith e apresenta sugestões — Moscou interessada na rápida terminação da guerra

GENEBRA, 23 (INS) — Informa-se que o ministro das Relações Exteriores soviético, Molotov, assegurou aos Estados Unidos que seu país deseja uma rápida terminação da guerra na Indochina. Molotov ofereceu um banquete, ontem, à noite, ao subsecretário de Estado norte-americano, Sr. Walter Bedell Smith. Foi esta a primeira conversação particular entre os dois estadistas, desde que o Sr. Bedell Smith sucedeu ao secretário de Estado Foster Dulles na chefia da delegação norte-americana à Conferência.

Fontes dignas de crédito afirmaram que Molotov assegurou a Bedell Smith que a União Soviética deseja conseguir um rápido armistício na Indochina. Acrescenta-se que Molotov deu a impressão de que a União Soviética deseja ver pràticamente uma partilha do Vietnam, deixando aos franceses e vietnamitas o contrôle da parte meridional do país.

A sinceridade da União Soviética poderá ser provada, amanhã, quando serão reiniciadas as conversações sôbre a Indochina.

Enquanto isso, a fase coreana da Conferência está prestes a um colapso total. Em uma reunião, de três horas, a China vermelha e a Coréia do Norte rejeitaram a unificação do dividido país sob a supervisão das Nações Unidas.

Pastor evangélico fazendo milagres

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O pastor Theodoro Hicks, da Igreja Evangélica, vem pregando o evangelho e realizando aparentes curas milagrosas tôdas as noites perante mais de trinta e cinco mil pessoas reunidas no estádio do clube Atlanta, e agora irá ao estádio do Huracan, que tem capacidade para quarenta e cinco mil pessoas.

O pastor chegou a esta capital procedente de Temuco, Chile, há várias semanas, e a principal atração de sua pregação é a cura por meio da fé dos enfermos, paraliticos e cegos. Tôdas as noites são vistas em tôrno do estádio do Atlanta, no bairro pobre de Villa Crespo, ambulâncias modernas e macas com inválidos que avançam com seus donos por entre a multidão que trata ansiosamente de entrar no estádio.

Os jornalistas incrédulos e experimentados ficaram genuinamente surpreendidos ante enorme massa humana que tôdas as noites acorre ao estádio e ainda mais ante as curas realizadas. Nem todos os que comparecem ao estádio voltam curados, porém muitos lançam ao ar jubilosos suas muletas e impressionam favoravelmente a multidão.

Numerosas revistas, assim como o matutino "El Lider", falam de Hicks e suas curas de fé com uma mescla de suspeita e admiração.

47 CAVALOS QUEIMADOS

DETROIT, 23 (UP) — 47 cavalos de corridas pereceram num pavoroso incêndio que destruiu, em menos de 30 minutos, um dos maiores estábulos do Hipódromo de Detroit, ontem. Os danos são calculados em 250 mil dólares.

EM DIEN BIEN PHU:

Destruidos 21 batalhões

TOQUIO, 23 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do Exército vietminhez afirmou hoje que na batalha de Dien Bien Phu, foram destruidos vinte e um batalhões de tropas francesas. Através da Rádio de Peiping, o general Vien Din, qualificou a vitória de Dien Bien Phu "a mais fragorosa matança e a mais vigorosa derrota até agora infringida aos imperialistas franceses em tôda a sua guerra colonial".

Tunel sob o rio São Lourenço

QUEBEC, 23 (AFP) — Um tunel será cavado sob o rio São Lourenço, entre Quebec e Levis, não longe de sua embocadura, em um ponto onde o seu leito é relativamente estreito. Êsse tunel, de um comprimento de quilômetro e meio, custará 30 milhões de dólares

Desmentida a conspiração no Peru

BOGOTÁ, 23 (U.P.) — A embaixada do Peru desmentiu oficialmente as informações publicadas por um jornal local sobre uma suposta conspiração militar frustrada no Peru há alguns dias. Um porta-voz da embaixada declarou que a noticia é absolutamente falsa, que em seu país reina completa calma e que o presidente da República, general Manuel Odria, acaba de realizar uma longa viagem pelos povoados do centro do país, "recebendo testemunhos de adesão à sua passagem. A noticia foi publicada por um jornal desta capital como simples rumor, sem confirmação nem fonte responsavel alguma.

O 64.º aniversário de Ho Chi Minh

SAIGON, 23 (AFP) — A emissora do Vietminh celebrou êste ano com discreção o 64.º aniversário de Ho Chi Minh.

Enquanto nos anos precedentes divulgara numerosas mensagens, assinadas por organizações politicas ou sociais, a emissora do Vietminh, três dias depois do aniversário do chefe da "República Democrática" transmitiu apenas uma curta reportagem sôbre as homenagens prestadas a Ho Chi Minh que, na ocasião, declarou: — "Nossas tropas e nosso povo não devem abandonar-se ao contentamento atual".

Contrabando de matérias estratégicas para a "Cortina de Ferro"

LONDRES, 23 (AFP) — A "Scotland Yard" descobriu uma vasta conjura para a entrega de matérias estratégicas a países da "Cortina de Ferro", anuncia esta manhã o jornal "Empire News". Tratar-se-ia de tráfico de metais não ferrosos, no valor de dois bilhões e meio de francos. Um vasto documentário, acrescenta o jornal, foi constituido, devido a um inquérito realizado na Inglaterra e no continente europeu.

O Egito não consentirá na passagem dos aviões de guerra americanos

CAIRO, 23 (A.F.P.) — O jornal oficioso «Al Gumhuriya», mencionando fonte autorizada, anuncia que o govêrno egipcio repeliu a solicitação do govêrno norte-americano de autorização para que os aviões de transporte dos Estados Unidos conduzindo tropas, armas e munições para o Indochina sobrevoassem o território egipcio.

Acrescenta o jornal: «o pedido norte-americano foi rejeitado porque o Egito quer conservar uma atitude inteiramente neutra no conflito entre o Oriente e o Ocidente».

CASAMENTO DE CIRCO...

Os noivos na corda e o sacerdote na escada

TOULOUSE, 23 (AFP) — Ajoelhados sôbre uma corda tensa, a dezoito metros acima do solo, dois jovens funâmbulos, Berty e Rogers, receberam a benção nupcial dada pelo padre Simon, também trepado em uma escada de bombeiros.

Berty, tôda feliz, com um vestido de sede branca e um longo veu de tulle, subiu prestamente a escada de corda que devia conduzi-la a uma das plataformas de partida, enquanto que seu marido também vestido a rigor, subia pela plataforma contrária.

Um momento de intensa emoção para os vinte mil espectadores foi quando os jovens esposos, tendo às mãos a pesada vara de equilibrio, juntaram-se ante o sacerdote, que invocou a proteção divina "sôbre seus instrumentos de trabalho, a fim de que êles os utilizem escapando a todo perigo e gozando de saúde de corpo e alma".

Alguns murmúrios de angústia correram pela multidão quando Berty, recuando para voltar à plataforma, tropeçou na extensa cauda do vestido, comprometendo assim seu já precário equilibrio.

Uma atração extra foi oferecida aos espectadores deste original casamento: um audacioso fotógrafo de imprensa, trepado nas costas de um acrobata da "troupe", foi levado até o meio do fio suspenso, para fotografar de mais perto os dois jovens equilibristas.

Pensão para a viuva de Tojo

TÓQUIO, 23 (U.P.) — A viúva do extinto ex-Premier do Japão durante a guerra, general Hideki Tojo, que foi executado como criminoso de guerra, receberá uma pensão equivalente a pouco mais de 600 dólares anuais do Parlamento, se este aprovar dentro de dias, como se espera, uma revisão na lei de pensões. A revisão permitir a umas mil familias cujos chefes foram executados como criminosos de guerra a perceberem pensões do Estado. Uma comissão da Câmara dos Deputados já aprovou a revisão, à qual se opõe o governo niponico.

O Brasil já gastou um bilhão de dólares

Em vários projetos para aumentar a produção do café

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — O boletim semanal da Associação Nacional do Café publica um relatório sôbre a reunião havida, na semana passada, em Pebble Beach (Califórnia) de membros da Associação do Café, da costa do Pacifico (Pacific Coast Coffee Association).

O Sr. James M. O'Connor, presidente da "ANC", apresentou as boas vindas aos delegados e o Sr. John F. Mc Kiernan, vice-presidente executivo, tomou a palavra. Lembrou principalmente os esforços da Associação no decurso do inquerito senatorial sôbre os preços do café, em relação com a administração das operações estrangeiras e o Departamento da Agricultura, para chegar aos fins que se impusera.

Por seu lado, o Sr. Horácio Cintra Leite, presidente do Escritório Pan-Americano do Café, lembrou que os paises produtores da América Latina despendem milhões de dólares para aumentar a produção do café. "O meu país por si só — disse — gastou aproximadamente um bilhão de dólares em vários projetos no decurso dos últimos anos".

O Sr. André Uribe, representante nos Estados Unidos, da Federação dos Plantadores de Café na Colômbia frisou que era necessário refletir-se profundamente quanto aos ataques dos concorrentes do café e fazer-se bem conhecer aos consumidores a complexidade da sua produção.

Insistiu igualmente quanto à necessidade, para os paises produtores, de aumentar a produção, a fim de pôr à disposição dos consumidores quantidades adequadas, por preços razoáveis. A êsse propósito, anunciou que tinha preparado uma brochura intitulada "O Ouro Castanho", que seria publicada antes do Natal, para expôr os problemas que devem ser resolvidos pelos produtores, pelo comércio e pelo trabalho do café. "Devemos ter presente na memória o fato de que somente nos temos em mãos o futuro da nossa industria. Podemos substituir o pessimismo que cerca as nossas atividades por um otimismo ativo e harmonioso, graças ao qual asseguraremos à industria do café um sucesso cada vez maior".

Complicação com o marquês de Milford-Haven

A espôsa se divorciou, mas êle continua casado...

LONDRES, 23 (AFP) — Para espantar a monotonia dos londrinos, foi-lhes fornecido um "exciting" assunto de conversação: o futuro do marquês de Milford-Haven, grande amigo da familia real, a quem uma decisão judicial libertou definitivamente dos laços conjugais, a partir de sábado.

Mas essa decisão foi dada por um tribunal mexicano, o que complica singularmente as coisas. A ex-marquesa de Milford-Haven — nascida Romaine Simpson — reside nos Estados Unidos, onde seu casamento com o lorde foi celebrado. Como certos Estados consideram válidos os divórcios pronunciados no México, ela poderá, talvez, casar-se rapidamente.

Porém o mesmo não acontecerá com o marquês, com efeito, para os britânicos, o nobre lord continua casado. A lei inglesa não reconhece tal divórcio senão se os dois esposos forem domiciliados no México, o que não é o caso, pois um vive na Grã Bretanha e outro nos Estados Unidos. Parece, pois, que se o marquês de Milford Haven quiser tentar uma segunda experiência conjugal, deverá primeiro obter um divórcio diante de um tribunal britânico.

Assim, paradoxalmente, a Sra. Romaine Simpson está, legalmente, divorciada no México, com um homem que permanece legalmente seu esposo em Londres. Mas os juristas observam que se ela se casar novamente, dará com isso um móvel ideal de divórcio ao marquês, o qual, todavia, acentuam os juristas com bom humor, não poderá processá-la por bigamia.

Restabelecidas as relações diplomáticas entre a Grécia e a Bulgária

ATENAS, 24 (A. F. P.) — Foram restabelecidas as relações diplomáticas entre a Grécia e a Bulgária. O govêrno grego publicou hoje o texto de uma declaração comum greco-búlgara a respeito dêsse fato. O govêrno búlgaro, por meio dessa declaração, concorda com as obrigações decorrentes do tratado de paz assinado em 1947 na capital francesa e concorda em facilitar o repatriamento dos súditos gregos levados para a Bulgária durante a guerra civil grega.

Durante uma recepção em sua propriedade, o cantor Maurice Chevalier foi homenageado por alguns acadêmicos que inauguraram, inclusive, a adega construida no subsolo da casa. Nessa foto Keystone vê-se o famoso cantor abrindo a primeira garrafa de vinho para Viviane Romance e Tino Rossi (Keystone)

Rejeitou a Coréia do Sul a proposta vermelha

GENEBRA, 24 (U. P.) — A Coréia do Sul rejeitou as novas propostas comunistas para a unificação do país.

O ministro do exterior do govêrno de Seul, M. Y. T. Pyun, declarou em uma entrevista coletiva com a imprensa que as "transações" apresentadas pela China comunista e pela Coréia do Norte "não oferecem base alguma para negociação".

SEUL, COREIA - 23 (UNITED PRESS) - INFORMOU-SE QUE O PRESIDENTE SYNGMAN RHEE PARECE AGORA DISPOSTO A ACEITAR A DIVISÃO DA COREIA EM TROCA DE AMPLA AJUDA DOS EE. UU. PARA FORTALECER O EXERCITO SUL-COREANO

O TRUCIDAMENTO HEDIONDO DE NESTOR MOREIRA



O general Alcides Gonçalves Etchegoyen chegou muito cêdo à Capela Real Grandeza. E na hora do sepultamento fez questão de conduzir o nosso saudoso companheiro até a sua última morada. Na foto, o general Etchegoyen, ao lado do Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., conduzindo o caixão mortuário de Nestor Moreira

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

do jornalista Nestor Moreira, e enviamos pêsames".

DA TRIPULAÇÃO DO "LOIDE AMÉRICA"

Os oficiais e subalternos que servem no vapor nacional "Loide América", recebemos o seguinte rádio:

"Tendo acompanhado, através do rádio, o desenrolar trágico dos fatos que vitimaram o inesquecível Nestor Moreira, apresentamos aqui à sua viúva e filhos, as nossas sinceras condolências pela irreparável perda. Hipotecamos, também, a nossa solidariedade em tudo o que fôr possível. A NOITE, que representa a voz do povo, estamos certos, que tudo envidará para melhoria das condições ainda humildes do povo brasileiro. Saudações". Antonio Castor, rádio-telegrafista; José Carlos, piloto; Manoel do Nascimento, comissário; Célio Magalhães, piloto; Alvaro Corésio, maquinista; Cirzarco, chefe de máquinas; Moses Moreira, Nestor Santos, carpinteiro; Eurico Martins, eletricista; José Lima, José Martins Alestenso, Raymundo Melo, Luiz Geremias, Osvalter Bezerra, José Avelino, Luiz de Souza, Ildo Aragão, Olimpio Salvaterno, José Nestor, João Batista, Jaime Alvarez, Raymundo Matos, José Mendes, Cândido Brito, João Gomes, Pascoal Santos, Milton Silva, Taumaturgo Boulanger, João Moreira, José Batista e Manoel Francisco, marinheiros; Oto Teixeira, telegrafista".

Os jornalistas à memória de Nestor Moreira

O Comitê de Imprensa do Setor Marítimo, reunido hoje extraordinàriamente, resolveu, por unanimidade, aprovar a denominação de Nestor Moreira, para a sua Sala de Imprensa, como uma singela, mas significativa homenagem póstuma ao repórter de A NOITE vítima da brutalidade dos agentes policiais da Invernada de Copacabana.

Por outro lado, o Comitê de Imprensa da Polícia Central vai dar também o nome de Nestor Moreira à sala que atualmente ocupa, na séde do D.F.S.P.

A solenidade a realizar-se na Polícia Marítima foi marcada para o dia 28, sexta-feira, às 17 horas. A da Polícia Central também realizar-se-á ainda esta semana.

A NOITE... DO CRIME

ROBERTO LYRA

A noite do crime desceu sôbre a fronte de um companheiro, ensanguentando os grisalhos precoces que madrugaram com as fadigas e as emoções de repórter. A covardia quebrou, brutalmente, a pena que era a sua arma, o seu instrumento de trabalho, o símbolo de sua fé de cidadão e de sua esperança de patriota.

Os jornalistas pròpriamente ditos não somos nós, escrevinhadores de estado maior ou menor, lentos, distantes, tranquilos, mas os heróis desconhecidos das súbitas convocações, das vigílias alhures. E, entre todos, o repórter de polícia, de que Nestor Moreira foi modêlo e, agora, é símbolo. Modêlo de mobilidade, atilamento, iniciativa, inspiração, porém, sobretudo, de honra e amor. Símbolo, pelo sacrifício que rompeu o recato de sua modéstia de amigo público, trazendo-lhe o nome para a tarja das manchetes e o coração do povo.

Ele jamais poupou os mais temíveis criminosos na fidelidade de suas notícias e de suas instituições de investigador espontâneo, herói solitário. Nunca sofreu uma palavra ou um gesto do pior delinquente, atingido por suas reportagens. Os inqualificáveis golpes, que o arrebataram ao nosso carinho de companheiros, vieram de agentes da autoridade! Nas colunas dêste jornal, o lar intelectual de Nestor Moreira e sua câmara ardente, na vida e na morte — ardente, hoje, de dor, vergonha e revolta — temos manifestado, coletivamente, nosso protesto, que não cessará, diante do martírio do querido e inolvidável irmão.

— "Irmão mais velho". Era assim que êle me chamava, com alegre e travessa reverência. Lágrimas é o que posso ofertar-lhe agora, à lembrança das perguntas de seu espírito público, ao "professor", ao afetuoso confidente de suas curiosidades e preocupações. Em nosso último encontro, êle entrou de mansinho na sala em que eu estava, prevenindo-me: — Vem aí um cacete para contar lorotas! E fechou a porta, defendendo a minha acessibilidade contra um dêsses iluminados, defensores da pena de morte, com uma revista estrangeira no sovaco e uma ruga egrégia na testa febril.

Pena de morte! E foi êle o executado. Ele, o suave, o bom Moreira. A maldição histórica aboliu a prisão por dívida. Verdugos com as insígnias da lei arvoraram-se em cobradores particulares, julgando, aplicando e executando, como nas cavernas a sanção animal. E contra um Nestor Moreira. Ah, estava alcoolizado! Então, misturaram a ingomínia com o desrespeito a um doente indefeso. Nestor Moreira não era um ébrio. Suas apregoadas incontinências nunca prejudicaram o cumprimento do dever, no lar e no trabalho. Aqui estava êle tôdas as manhãs, muitas vezes depois de noitadas laboriosas — lúcido, amável, risonho, escrevendo, entretendo, atento ao tilintar das campainhas urgentes, para as corridas operosas, para os milagres de minúcia e os improvisos da apreensão jornalística. São indulgentes com as carraspanas de bom tom e impiedosos, até para justificar o crime hediondo, com um pobre e honesto repórter, exposto ao frio das madrugadas, ao vento dos serões, condenado à irregularidade e à agitação.

Nestor Moreira era uma entre inúmeras vítimas das condições de vida e de trabalho. Sua história é a de muitos outros que disfarçam as sombras de tantas privações e inquietações com as festas do humor. Trazem, no peito opresso, asas luminosas, devolvidas ao seu ninho quente e profundo pelas iniquidades, pelas hipocrisias e pelos egoísmos da sociedade. Conduzem, no espírito, uma mensagem de beleza, despedaçada pelas decepções. E ainda conservam uma resignação contente, sublimada pela flama operária cotidiana ou derivada na boemia imposta pelos horários loucos das coberturas, pela cruel rotina das necessidades. Ah, os Moreiras que amanhecem em qualquer lugar, com um relance votivo para as luzes, as cores, os sons da alvorada e um olhar vigilante para a máquina fotográfica! Ah, os Moreiras, que morrem de socos e pontapés policiais na capital de um país civilizado e cristão!...

Um gesto digno da Santa Casa da Misericórdia

De grande expressão, em que se vislumbra a mais nítida compreensão de solidariedade cristã, no momento em que tôda a cidade pranteava o seu mais dedicado repórter, teve A NOITE da parte do provedor da Santa Casa da Misericórdia, o ilustre ministro Lafayete de Andrada, um gesto que a todos nós comoveu profundamente. O digno magistrado, sábado, num telefonema pessoal, comunicou ao diretor deste jornal que a prestigiosa e secular Casa de Caridade havia doado à família de Nestor Moreira a sepultura perpétua em que deveria repousar para sempre o nosso muito querido companheiro. Ato como êsse jamais se pode esquecer, entre muitos outros que recebemos. Ele obedece, sem dúvida, ao espírito da instituição cuja nobreza está na sua larga fôlha de serviços à população carioca. A frente dos seus destinos têm passado figuras de maior expressão moral, intelectual e social, entre as quais se assinala o atual provedor, nome dos mais eminentes da alta magistratura brasileira.

A NOITE, espelhando também o reconhecimento da família de Nestor Moreira, quer patentear aqui os seus mais vivos e profundos agradecimentos.

velando o corpo de Nestor Moreira.

— Esteve em nossa redação o criminalista patrício, Sr. Augusto Acioly Carneiro, que manifestou todo o seu pesar pelo desaparecimento do nosso querido companheiro, tão brutalmente arrebatado à sua vida de invulgar atividade jornalística.

Missa por alma de Nestor Moreira, na Piedade

A Sra. Maria José Meireles, que acompanhou, emocionadamente, todos os lances do brutal atentado contra o nosso colega Nestor Moreira, num sentimento de piedade cristã, vai mandar rezar missa, dia 30 próximo, às 7 horas, na igreja do Divino Salvador, em Piedade, por alma de Nestor Moreira.

Pede-nos a Sra. Maria José Meireles transmitamos o seu convite, não só à família enlutada, como aos jornalistas, amigos do querido companheiro assassinado e ao povo em geral.

A solidariedade do deputado Benedito Mergulhão

Logo que teve conhecimento do inominável atentado de que foi vítima Nestor Moreira, o deputado Benedito Mergulhão, nosso antigo companheiro, esteve várias vezes no Hospital Miguel Couto e, manifestando sua solidariedade integral, profundamente abalado pelo revoltante crime, ainda acompanhou Moreira até sua última morada.

— O coronel Afonso e senhora estiveram na redação de A NOITE e na capela de Real Grandeza



A viúva, a filha e uma das irmãs de Nestor Moreira lançam o último olhar sôbre a urna funerária, quando ia fechar-se a sepultura do nosso inolvidável companheiro

Atitudes dos jornalistas de Santos

SANTOS, 24 (Serviço especial DE A NOITE) — Os jornalistas de Santos realizaram na séde da Delegacia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, uma reunião de protesto contra o bárbaro espancamento do colega Nestor Moreira, deliberando enviar telegramas, manifestando o seu pesar e o seu repúdio, à família enlutada do jornalista, a A NOITE, ao Sindicato de Jornalistas, à ABI, ao presidente da República, ao ministro da Justiça, ao deputado Ireno da Silveira e ao senador Hamilton Nogueira.

Vários discursos foram pronunciados, todos irradiados pela Rádio Atlântica".



MOMENTO PROFUNDAMENTE TOCANTE — A mãe, a esposa e os filhos de Nestor Moreira despedem-se do nosso inesquecível companheiro, ao chegar o corpo à redação de A NOITE

Da Associação Espírito-santense de Imprensa

Recebemos o seguinte telegrama:

"A Associação Espírito-santense de Imprensa expressa aos ilustres confrades seu grande pezar pelo falecimento de Nestor Moreira e lança seu veemente protesto contra a sanha ignóbil de uma polícia incapaz, que deprime os foros de civilização do Brasil, e que vitimou o indefeso jornalista. — (a) Rosendo Serapião, presidente."

De "A Razão", de Santa Maria

"Chocados com a notícia do assassinio de Nestor Moreira, vítima da sanha sanguinária de indivíduos desclassificados, que for-

(CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

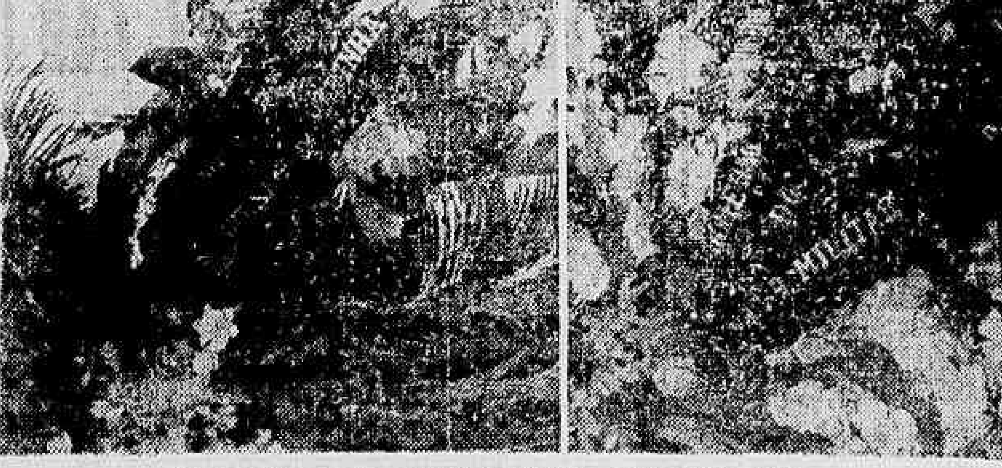
O que foi o tratamento de Moreira no Hospital Miguel Couto

Já está sobejamente provado o empenho, o desvelo que tiveram, tanto os médicos, inclusive o Dr. Soares Silveira, diretor, os enfermeiros como os demais funcionários do Hospital Miguel Couto, durante todo o transcurso do doloroso drama que viveu Nestor Moreira. Todos foram inexcedíveis nessa luta que travaram para arrancar da morte o repórter de A NOITE. Mas, reforçando essa verdade, tão grata a nós, deste jornal, os números se apresentam de forma ainda mais positiva. Jamais, num hospital desta capital, se consumiu em tão poucos dias, a par da assistência constante e do interêsse profissional, tantos produtos terapêuticos como os que foram empregados no tratamento de Nestor Moreira. Além de tôda a necessária aparelhagem usada, de instrumentos cirúrgicos, os mais modernos, eis os números relativos ao consumo de material: 5 litros de sangue, 250 c.c. de plasma, 12 litros de solução glicosada isotonica, 10 ampolas de botropase, 3 ampolas de A. C. T. H., 5 ampolas de solução glicosada hipertonica, 10 ampolas de solução glicosada hipertonica, 3 ampolas de solução bicarbonatada, 2 ampolas de vitamina K, 18 ampolas de vitamina C, 21 ampolas de vitamina B1, 38 ampolas de penicilina, 8 ampolas de streptomicina, 31 ampolas de terramicina, 6 ampolas de cloridrato de morfina, 1 ampola de Venitol, 1 ampola de Dolocid, 5 ampolas de Bepantol, 8 ampolas de prostigmini, 3 ampolas de Eucaliptol e 7 de Aynoron com metionina.

Mais de 505 injeções foram aplicadas e consumiu quase 6 garrafas de oxigênio de 2.000 litros.

Registre-se, ainda, como testemunho dêsse excepcional tratamento, haver assistido o enfêrmo, sob a direção do Dr. Junqueira Leite, na sua totalidade, os médicos do Hospital Miguel Couto.

A brutalidade que sofrera, dos sicários do 2º distrito o nosso companheiro, fôra, porém, das que teriam de superar todo o poder da ciência.



Coroas enviadas pelo ministro da Marinha e pelo Clube Militar

AGREDIDO O CONDUTOR POR GUARDAS MUNICIPAIS!



Seis vigilantes municipais são apontados como responsáveis pela agressão estúpida praticada ontem, à noite, contra o condutor Roberto Guarany, de 23 anos, casado, morador na estrada Rocha Sobrinho 910, em Mesquita. Esse empregado da Light chegou ao Pronto Socorro apresentando ferimento contuso na cabeça e forte hematoma no frontal, além de contusões na região ilíaca direita. Disse, ao ser medicado, que trabalhava num bonde da linha "Estrêla" e que ao cobrar a passagem de cinco vigilantes municipais que se encontravam sentados e à paisana, êstes se rebelaram, porque não queriam pagar. Como insistisse, foi esbordoado imediatamente a cassetete, por um outro vigilante fardado, que viajava no estribo do bonde. A agressão passou-se na rua Aristides Lobo, esquina do largo do Rio Comprido, sendo comunicada à polícia do 14º distrito. Depois de receber socorros, retirou-se o condutor, que aparece na foto, após ser medicado.

Um livro de cheques dá prestígio...

... e o pagamento por cheque é o melhor meio de controlar o seu dinheiro!

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S. A.
Fundado pela Sul América em 1925

JUROS DE 6,00% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Procure obter informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 227
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 550, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 175 Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Santos, Goiânia, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 9:15 às 17:30 hs sem intervenção
Aos sábados: de 9:15 às 11 hs

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento do seu lar.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Caboclo



a vantagem dêle...

é reforçar suas refeições com

Malzbier da Brahma

a nutritiva e gostosa cerveja preta!

Os que querem... os que precisam vencer na vida cuidam antes de tudo de sua alimentação... e completam as refeições com Malzbier da Brahma! Realmente, Malzbier da Brahma é sempre um eficaz refôrço alimentar... e faz de cada refeição um novo motivo de prazer para o paladar! Feita à base de malte, Malzbier da Brahma tem um sabor agradàvelmente adocicado, que a torna preferida em todos os lares. Seja também um dos afortunados que têm a vantagem de beber Malzbier da Brahma... para completar as refeições!

em garrafas e ½ garrafas

Malzbier
BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas de todos os campeonatos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

declínio físico, despertar num marido jóvem o interêsse permanente?



Dercy Gonçalves, como "Dorotéia", confirma plenamente os seus méritos de seduzir e prender a platéia, numa deliciosa comunicação de intérprete e público

Amanhã, em espetáculo completo às 21 horas, Dercy Gonçalves e a sua Companhia de Teatro Cômico, com Jorge Diniz, Victoria de Almeida e Sérgio de Oliveira repetem as divertidas representações de "Uma Certa Viuva", comédia de ação em Londres nos fins da segunda guerra mundial.

"Uma Certa Viuva" cujo êxito já tomou conta da cidade, descreve nos seus três atos movimentados um curioso caso de familia, igual a muitos outros que desafiam a argúcia dos nossos psicólogos e legisladores. Trata-se de uma peça muito humana e muito bizarra, extraida da famosa novela "Jane", de Somerset Maugham. Dercy apresenta-se em ricos vestuários de Osvaldo Mota, num tipo cômico dos mais difíceis: a inesplicável "Dorotéia", de Liverpool.

Aos sábados e domingos, a Companhia trabalha em duas sessões às 20 e 22 horas e vesperal às 16 horas. Quintas-feiras, "matinée" das moças às 16 horas, a preços reduzidos.

EDITAL

A indústria do Distrito Federal e o novo Regulamento do Seguro Social

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO, entidade que coordena e defende os interêsses das atividades produtoras na base territorial do Distrito Federal, comunica aos sindicatos que lhe estão filiados e às emprêsas a êstes vinculadas que a Confederação Nacional da Indústria, como órgão máximo da classe, deliberou impetrar mandado de segurança contra o decreto n.º 35.448, de 1.º de maio corrente, que aprovou o regulamento geral dos institutos de aposentadoria e pensões. Assim sendo, recomenda aos industriais que aguardem, com serenidade e confiança, o pronunciamento do Poder Judiciário.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1954.

Zulfo de Freitas Mallmann
Presidente em exercício

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA
UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trato pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York

das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 22-2447

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRURGICO DA SURDEZ
Consult. Av. Almirante Barroso, 72-5.º — Salas 911/12/13 — Telefone: 22-9188 —— Residencia: Telefone: 27-2331



NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e medos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual

CLINICA PSICOSSOMATICA DO DR. EDGARD S. ANJOS
Psicoterapia — Fisioterapia
Ultra-som — Infra-vermelho
— Ultra-violeta — Diatermia
México, 21 - 2.º. Tel.: 32-9650

O falecimento de antigo jornalista

Causou a mais profunda mágua na Associação Brasileira de Imprensa o falecimento de seu antigo sócio e velho profissional de imprensa, Dr. Alexandrino Agra. A A. B. I. fez hastear em funeral o pavilhão social, tendo feito presente seus sentimentos de pesar à familia e à redação do "Correio da Manhã", órgão em que colaborava o Dr. Alexandrino Agra.

C...

Francisco Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Isaura Alves e filha convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de sétimo dia do seu saudoso espôso e pai, que mandam celebrar, dia 26 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja Matriz de ...



RIO, 24/5/1954

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-8/503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 7 às 19 horas

...oficial na capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Durante alguns dias o Rio Grande do Sul hospedará várias personalidades do mundo oficial. Entre estas enumeram-se os ministros Guillobel, da Marinha, Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o cardeal Carmelo Vasconcelos e o Sr. Janari Gentil Nunes, governador do Amapá. Vêm a esta capital assistir às cerimônias comemorativas do centenário de Joaquim Caetano Silva. Domingo chegará uma esquadra de destroieres.

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção transuretral — RUA SENADOR DANTAS, 41 — 3.º and. — Telefone: 22-3367.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 15 às 18 hs.

...da na economia nacional

A Fundação Getúlio Vargas comunica que será realizada amanhã, terça-feira, às 16 horas, uma conferência para os alunos dos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, a cargo do Dr. Evaldo Simas Pereira, da Companhia Siderúrgica Nacional, que falará sôbre o tema «O Impacto de Volta Redonda na Economia Nacional».

Cinema? Leia CARIOCA

...sulta os preços de armamentos para a policia civil

BELÉM, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado, verificando que a policia civil está desaparelhada para enfrentar momentos sérios como os que surgiram na segunda-feira, quando dezoito ônibus foram queimados, ordenou imediata consulta dos preços de armamentos adequado. A medida tem por objetivo aparelhar melhor a policia do Estado. Os estudantes secundários irão à Justiça contra tal medida.

TRABALHADORES NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Os empregados em indústrias farmacêuticas estão se movimentando para conseguir aumento de salários. O último acôrdo, obtido amigàvelmente, foi assinado em maio de 1953. Diversos representantes de laboratórios têm procurado o sindicato de classe para contato com a diretoria e discussão do assunto.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

COMUNICADOS FÚNEBRES

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria, os Conselhos Consultivo e Fiscal e o funcionalismo do Banco do Comércio S. A., profundamente consternados pela irreparável perda do seu digno Presidente MARIO D'ALMEIDA, convidam todos os seus amigos e clientes a assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar pela sua alma amanhã, terça-feira, às 11,30 horas na Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Paulo Burlamaqui de Mello e familia, Heronides dos Santos Sélva e senhora, João Francisco Alves e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pela alma bondosa de seu querido chefe MARIO D'LMEIDA, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Comendador José Rainho da Silva Carneiro e familia, Felipe Augusto Pinto e familia, João E. Barcellos e familia convidam seus amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, terça-feira, dia 25 às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, por alma de seu saudoso amigo MARIO D'ALMEIDA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

COMM. ARTURO APOLLINARI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os diretores e funcionários da Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar amanhã, terça-feira, dia 25 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 9,30 horas, antecipando agradecimentos.

PROFESSOR FERNANDO ANTONIO RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A diretoria do Instituto Cientifico São Jorge S. A., profundamente consternada, convida seus clientes e amigos para a mssia que manda rezar, amanhã, terça-feira, dia 25, às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu querido e inesquecivel companheiro e amigo Professor FERNANDO ANTONIO RAJA GABAGLIA. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Carmen Murtinho d'Almeida, Viúva Sávio d'Almeida, filhos e genros, Gabriel dos Santos Almeida, senhora e filhos, Oscar Velloso da Veiga, senhora e filhos, profundamente consternados pelo falecimento de seu espôso, irmão, cunhado e tio MARIO D'ALMEIDA, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sua intenção mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, e antecipam seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Fernando Vidal Leite Ribeiro, senhora e filho, Jorge Mutzembecher, senhora e filhas, Armando Vieira Filho, senhora e filhos, Raul Penido Filho, senhora e filho, profundamente consternados com o falecimento de seu muito querido tio e amigo MARIO D'ALMEIDA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Arnaldo de Moraes, senhora e filho, profundamente consternados com o falecimento de seu primo e padrinho MARIO D'ALMEIDA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando os seus gradecimentos a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os diretores e funcionários da S. A. Martinelli, Banco Atlântico S. A., Comércio Marítimo e Terrestre S. A., Unidos S. A., Companhia Industrial Mercantil e Administrativa, Comércio Indústria e Participações S. A., Companhia Comércio e Navegação, Edificio Pan América S. A., Companhia Imobiliária Flamengo, S. A. de Seguros Lloyd Atlântico, Companhia de Seguros Indenizadora e Companhia Imobiliária Nossa Senhora da Penha, profundamente consternados pelo falecimento de seu querido e inesquecivel Presidente e Chefe MARIO D'ALMEIDA, convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.



...rico Gutembergue dos Reis, Acides da Silva Dias, Edecir de Faria, Waldir Petronilho de Jesus e David Batista Figueira

NO CATETE

...teve no Palácio do Catete, o ...tro da Mar e Guerra Raja ...agila, a fim de agradecer ao ...fe do govêrno as demonstra... de pesar de S. Excia. quan... do falecimento do professor ...mando Raja Gabaglia.

A chegada do "Duque de Caxias"

Será amanhã, às 8 horas

Chegará, amanhã, às 8 horas, ...cando no cais norte da ilha ...s Cobras, o navio-auxiliar da ...a Marinha de Guerra «Du... de Caxias», que, assim, en...rra um cruzeiro de instrução, ...a turma de guardas-mari... que concluiu o curso no ...o passado, através de vários ...rtos da Europa e da América. Os guardas-marinha e a guar... do navio desembarcarão ... Suas famílias poderão aguar...-los no pátio do Ministério da Marinha.

Protesto da Assembléia Legislativa do Ceará

FORTALEZA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Péricles Moreira da Rocha requereu à Mesa da Assembléia Legislativa do Estado que fôssem expedidos telegramas à Associação Brasileira de Imprensa e ao Jornal A NOITE, expressando a justa revolta do povo cearense pelo espancamento do repórter Nestor Moreira.

AMOR DE BRUTO

Assassinou a amásia a punhaladas

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Populares residentes nas cercanias da rua Trinta e Seis, na Vila Manchester, presenciaram estúpida cena de sangue. Ocorreu por volta das 12 horas de ontem, em frente ao número 311 daquela via pública.

Pedro Moreira Bastos, de 33 anos, solteiro, que de há muito vivia amasiado com Izanete Ferreira Filho, de 20 anos, solteira, passou a desconfiar do procedimento desta. Um dia discutiu com Izanete, ocasião em que agrediu-a, provocando-lhe ferimentos. Por êsse motivo foi prêso e recolhido ao xadrez do Departamento de Investigações. Há questão de três ou quatro dias foi posto em liberdade, indo residir com a amante. Anteontem, na hora do almôço, houve nova discussão e Izanete declarou que não mais desejava conviver com êle. Tratou de retirar seus pertences para deixar a residência. Caminhava, pela rua Trinta e Seis e após ter se distanciado da residência, Pedro Moreira saiu em desabalada carreira e ao alcançá-la, desferiu-lhe violentos golpes de faca nas costas, prostando-a sem vida.

O 10.º distrito policial lavrou o flagrante de Pedro Moreira, ordenando sua reclusão ao Presídio do Hipódromo, onde aguarda o pronunciamento da Justiça.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

ASSIM SE PROCEDE NA POLÍCIA MILITAR

Expulsão, hoje, de cinco inferiores indignos da farda que vestem

Em solenidade a que estarão presentes oficiais e praças da Polícia Militar, realizar-se-á, hoje, às 14 horas, no pátio do Quartel General daquela milícia, à rua Evaristo da Veiga, 78, a expulsão, a toque de caixa do 3.º sargento Hailton Gutemberg dos Reis, cabo de esquadra Alcides da Silva Dias e dos soldados Valdir Petronilho de Jesus, Dario Batista Figueira e Edeci de Faria.

Êsses inferiores, pertencentes ao 3.º Batalhão de Infantaria, quando destacados no Posto Policial de Pavuna cometeram delitos tais, que os tornaram incompatíveis com a farda que ostentam. Entre os crimes pelos mesmos praticados se incluem extorsões e brutais espancamentos contra pessoas humildes e indefesas, residentes naquele subúrbio.

Realizando uma obra de saneamento na sua corporação, o comando geral da Polícia Militar vai expulsar da mesma os referidos inferiores, após o rigoroso inquérito que mandou instaurar e que comprova os fatos delituosos que tiveram por palco a pacata localidade.

O TRUCIDAMENTO HEDIONDO DE NESTOR MOREIRA

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

mam nos quadros policiais, enviamos nosso formal protesto contra o nefando crime cometido, e apresentamos aos colegas cariocas nosso apoio e irrestrita solidariedade, exigindo a punição do culpado ou culpados. Rogamos apresentar à família enlutada, em nome de "A Razão", órgão dos "Diários Associados", em Santa Maria, Rio Grande do Sul, nossas sentidas condolências. — (as) Felipe Nonolar e Robinson Flores."

Em Campos

CAMPOS, 24 (Asapress) — Repercutiu dolorosamente nesta cidade a morte do jornalista Nestor Moreira, vítima da brutalidade e da violência policial. O fato recebeu aqui a mais imediata e veemente repulsa de tôdas as classes sociais, provocando inúmeras manifestações de solidariedade e condenação.

Em Sergipe

ARACAJU, 24 (Asapress) — Logo que teve conhecimento da morte do jornalista Nestor Moreira, a Associação Sergipana de Imprensa reuniu-se em sessão permanente extraordinária, a fim de acompanhar o desenrolar dos acontecimentos e tomar as providências que se impunham. Telegramas de protesto e de pesar foram imediatamente dirigidos às autoridades federais e estaduais, bem como às instituições de classe no Rio, expressando toda a indignação não só dos jornalistas como de todo o povo sergipano ante o brutal acontecimento.

De Ponta Grossa, Paraná

"Nós, da "Tyresoles Pontagrossense Ltda.", empregadores e empregados, enviamos os nossos pêsames pela perda do nosso saudoso e querido jornalista Nestor Moreira. (as.) José de Souza Nunes.

Da Associação Campineira de Imprensa

"A Associação Campineira de Imprensa compartilha com os prezados colegas da profunda consternação pela morte do inesquecível companheiro Nestor Moreira, assassinado brutalmente pela polícia carioca. E' necessária uma punição rigorosa para os infames criminosos. (as.) Otavio Rocha, presidente em exercício".

Da Associação Profissional de Jornalistas do Piauí

"A Associação Profissional de Jornalistas do Piauí apresenta a êsse jornal seu sentido pesar pelo falecimento do nobre jornalista Nestor Moreira, que tombou na luta pelo cumprimento do dever e em defesa da liberdade e dos direitos constitucionais. Solidariza-se ainda com as justas homenagens que estão sendo tributadas ao inditoso confrade. (as.) — Arimatea Tito Filho, presidente; Lino Correia Lima, secretário; Camal Cury, tesoureiro; Fabricio Area Leão".

Do "Jornal de Teresópolis"

"Solidários nos momentos da dolorosa perda do saudoso Nestor Moreira, transmitimos, em nome do "Jornal de Teresópolis", sentidos pêsames. — (aa) Paulo Maurill, Carneiro Malta, Gabriel Fróes, Otavio de Morais, Alcindo Gomes, Eziquio Araujo, João Costa, Celio Tomaz, Luiz Bade, Otavio Venancio, Francisco Bordalo, Edi Moreno, Edwaldo Mauricio, Luiz Castro, Felipe Bads, Rogerio Caldeira, Waldir Caldeira, Onomar Silva, José Castro, Antonio Mura, Sebastião Corrêa e José Torres."

A Associação de Imprensa do Uruguai dirige-se ao presidente da República

MONTEVIDEU, 24 (INS) — A Associação de Imprensa do Uruguai enviou, ontem, um telegrama ao presidente do Brasil, Getúlio Vargas, protestando contra a morte do kornalista Nestor Moreira.

ACOVARDADO O MONSTRO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

protesto contra sua permanência entre êles.

A atitude dos presos levou o major Palm, diretor daquele estabelecimento a tomar medidas preventivas, isolando-o da população do Presídio. Além disso soube-se que várias ameaças veladas teriam sido feitas ao assassino, pois encontram-se recolhidos naquele estabelecimento penal, vítimas das arbitrariedades e da maldade do assassino.

Desmoralisada a fera

O juiz Mata Machado consentiu em que a reportagem policial e radiofônica, ouvisse na manhã de hoje Paulo Ribeiro Peixoto, mais conhecido pelo vulgo de "Coice de Mula". Fomos lá, não para entrevistar o perverso assassino, mas para saber como foi êle recebido pelos detentos, que repelem o seu contato.

Vimo-lo envergando o uniforme de homem à margem da lei. Calças de zuarte e uma blusa do mesmo tecido eram a sua indumentária. A fera já não apresenta mais aquele ar arrogante que mantinha, certo de que não seria recolhido às grades da prisão e convencido de que continuaria trajando o uniforme que desonrou da maneira mais desprezível.

Seu aspecto corado e bem nutrido, desapareceu. Seus lábios perderam a cor. Estava sentado entre jornalistas que lhe faziam perguntas. Apesar de parecer abatido, o monstro grita que é inocente, mesmo ante os depoimentos das testemunhas que o viram espancar, com requintes de barbaridade, nosso companheiro Nestor Moreira.

Está apavorado entre os demais presidiários. Teme ser agredido ou talvez morto, posto que nesta altura, homens que infringiram às leis penais, ante tamanha crueldade, querem se transformar em juízes.

Perguntaram-lhe se julgava justa sua prisão. Êle afirmou que sim. O algoz de Nestor Moreira disse que queria vêr o reporter vivo para inocentá-lo... Esqueceu-se o monstro de que Moreira já à beira do túmulo onde repousa, acusou-o, acusação que foi gravada e guardada para ser usada quando necessário.

"O deelgado é um mentiroso"

O assassino sente que já não conta mais com a proteção de seus superiores, e procura já desmoralizá-los:

— "O delegado Fernandes Bastos Ribeiro é um mentiroso".

— Eis sua resposta quando lhe disseram que o delegado de Copacabana admitia que Moreira houvesse sido espancado na delegacia do 2.º Distrito Policial.

Procura inocentar-se

A outras perguntas dirigidas ao repelente guarda Peixoto, êste que como dissemos, está desmoralizado, sentindo já o pêso dos efeitos da lei, procura inocentar-se, mentindo. Em outros momentos da entrevista o assassino procura bajular os jornalistas, lisonjeando-os, bajulação que foi repelida, pois os repórteres saíram de perto do assassino, revoltados com a sua atitude.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

VIVAMENTE ACLAMADO PELO POVO DE SÃO LOURENÇO O PRESIDENTE VARGAS

(Títulos principais na 1.ª página)

S. LOURENÇO, 24 (De Carlos Buhr, enviado especial de A NOITE) — O povo desta aprazível estância mineira alvoroçou-se com a chegada do presidente Getulio Vargas para o encerramento do III Congresso Brasileiro de Municípios. Desde cedo as ruas de São Lourenço atestavam um aspecto fora do comum. Não eram propriamente os veranistas que as animavam festivamente, como de hábito, mas sim o povo de tôda essa região montanhosa, que, vindo de todos os pontos, emprestava aos seus aspectos peculiares de concentração turística e elegante a cena impressiva e pitoresca de uma festa de gente simples em trajes domingueiros. Famílias inteiras, vindas de longe, se estendiam pelas ruas do itinerário presidencial, desde as proximidades do aeroporto até o centro da cidade. A margem dos passeios, com a prole arrumada nas primeiras filas, o povo defendia a sua posição. Todos queriam ver o presidente Getulio Vargas. E, de fato, as classes populares locais prestaram a S. Excia. uma manifestação em grande estilo.

O mesmo ocorreu no plenário da grande conferência, onde, ante uma assistência das mais heterogêneas, de congressistas e de populares, o presidente da República voltou a sentir o calor dessas aclamações.

Por ocasião do seu discurso o plenário não lhe regateou o entusiasmo de prolongados aplausos, principalmente nos pontos em que, discorrendo sôbre os objetivos da conferência, o Sr. Getulio Vargas citou várias providências de seu govêrno em favor dos municípios, muitas das quais, inspiradas nos temas do II Congresso realizado em São Vicente consubstanciavam o seu propósito de atender as justas aspirações dos municipalistas. Citou igualmente S. Excia. os empreendimentos que, por iniciativa própria, já se encontravam em franca execução — ágios em benefício da lavoura, obras de saneamento, instalação de rêdes de água e esgotos criação de estabelecimentos de crédito, mecanisação da lavoura, construção de casas populares, cota parte do Impôsto de Renda e muitos outros, visando exclusivamente a prosperidade dos municípios brasileiros e o bem estar social e econômico das suas populações.

Estas afirmações do Sr. Getulio Vargas vieram consolidar a confiança não apenas dos congressistas, mas do povo que, presente à solenidade, sentiu nas palavras de S. Excia. a sinceridade de um govêrno cujo interêsse pelas classes menos favorecidas sempre se firmou num plano sempre crescente de realizações práticas e de grande proveito coletivo.

Por ocasião do regresso as manifestações do povo se repetiram e foi acompanhado de grande comitiva que S. Excia. seguiu para o aeroporto, onde novamente foi alvo de expressivas homenagens de aprêço e simpatia.

Cinema 7 Leia CARIOCA

COSTUMES CASEMIRA
PRONTOS A VESTIR
na Alfaiataria ORIENTE
GRANDE ESTOQUE PREÇOS CONVIDATIVOS!
131 · Av. Mar. Floriano · 131

MINISTERIO DA MARINHA
DIRETORIA DO PESSOAL
EDITAL DE CITAÇÃO

O contra-almirante José Espindola, diretor geral:

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou dêle notícia tiverem, que chama e cita o capitão tenente (IM) DURVAL AUGUSTO CATHARINO a comparecer à Diretoria do Pessoal até o dia 29 de maio de 1954, sob a pena de ser considerado desertor. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito oficial, mandou passar o presente edital, que será publicado no "Diário Oficial" e no Boletim do Ministério da Marinha. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e um dias do mês de maio do ano de 1954. — Eu, Augusto Manoel de Oliveira, primeiro tenente (ES) da Reserva Remunerada, encarregado da Seção de Expediente, escrevi.

JOSÉ ESPINDOLA
Contra-almirante, diretor geral

11 SEMANAS DE SUCESSOS EM 3.ª DIMENSÃO!
3.ª SEQUENCIA COM A TREMENDA LUTA DE FERNANDO LAMAS CONTRA GOLIAS!
SANGARI
FERNANDO ARLENE PATRICIA
LAMAS-DAHL-MEDINA
TECHNICOLOR
hoje CINEAC
PRIMAVERA NA HOLANDA VIAGEM COLORIDA
BOLO DE CASAMENTO
O MUNDO EM REVISTA
A FEIRA DE SEVILHA
Atualidades NO+DO
SALÃO de BELEZA HILARIANTE DESENHO
Extra! GIBRALTAR versus ELIZABETH ✶ SELEÇÃO 3x2 COMBINADO PERNAMBUCO.

Estourou uma bomba perto do Presídio

...ria para facilitar a fuga de presos, mas não alcançou o resultado esperado — Inquérito para identificar os responsáveis

A Penitenciária do Distrito Federal esteve, ontem, em intenso rebuliço. Isto porque, às 11,30 horas, estourou ali uma bomba de dinamite. Fôra colocada numa passagem por onde transitam os soldados do destacamento encarregado do policiamento do presídio e que foi franqueada, atendendo a pedido, aos moradores do morro de São Carlos. Segundo nos informou o major ...lim, diretor da Penitenciária, a bomba de dinamite não produziu os efeitos desejados, por ter sido mal colocada. Ainda de acôrdo com aquela autoridade, a arrebentação do muro serviria para a fuga de detentos, através de um plano prèviamente traçado, mas que frustrou, diante da maneira inábil como foi colocada a bomba.

Foi aberto inquérito para apurar o nome ou nomes dos autores do atentado, já tendo sido ouvidas várias pessoas.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Tenente Fortunato Gregorio — Registra-se hoje a data natalícia do tenente Fortunato Gregorio, chefe da Guarda Pessoal do presidente da República.

O aniversariante vem, há longos anos, servindo com exemplar dedicação ao Sr. Getulio Vargas, a quem está ligado por antiga e incondicional amizade.

Como sempre, o tenente Gregorio Fortunato, receberá nesta oportunidade, a homenagem dos seus numerosos amigos.

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)
O Moderno Transatlântico Português
VERA CRUZ
Partirá em 27 do corrente para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA
OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	3 de Junho	1 de Julho
SANTA MARIA		19 de julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

FANTASMA?

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

Billy Wright, Sidney Owen e Jimmy Dickenson; Peter Harris, Jack Sewell, Befford Jezzard, Ivor Broadis e Tom Finney.

A pedido da Grã-Bretanha se concordou em não permitir a substituição de jogadores, salvo o goleiro.

Logo após o ponta-pé inicial, os húngaros se lançaram ao ataque, e haviam apenas transcorridos 3 minutos de jôgo quando o arco inglês correu grave risco. Sozinho ante o mesmo, Hidegkutti rematou com violência, porém Merrick conseguiu desviar. Seis minutos mais tarde, foi aberta a contagem. Ante um "foul" de Wright e Owen contra Hideckutti, o juiz ordenou um tiro livre, de 20 metros. Executou-o Lantos e nada pôde fazer Merrick para evitar o gôl.

Aos 22 minutos, Puskas, a 6 metros do arco de Merrick, obteve o segundo tento para sua equipe. Os demais jogadores beijaram a Puskas, e o público delirou de alegria.

Ainda faltava muito para o fim do encontro, e já se fazia evidente que a velocidade e habilidade dos locais não podiam encontrar dique nas defesas britanicas. Na dianteira, distinguiu-se nitidamente Kocsis, de velocidade pouco comum, uma verdadeira seta, que por vêzes deixou facilmente para trás a seus perseguidores ingleses.

Foi Kocsis quem assinalou o terceiro tento, faltando 12 minutos para a terminação do primeiro tempo, que apresentou o resultado de 3x0 a favor dos locais.

Na fase complementar, a superioridade húngara se acentuou. Não havia falhas em suas linhas Kocsis consignou o quarto tento, aos 13 minutos; Toth, o quinto, aos 15; Hidegkutti, o sexto, aos 18; e Puskas, o sétimo, aos 29 minutos.

O único tento dos ingleses foi obtido aos 25 minutos. Broadis recebeu um bom passe de Finn. e, de uma distancia de 12 metros, rematou com grande vigor.

Nos minutos finais da partida, os húngaros não pareceram interessados em aumentar a contagem.

Foram arrecadados 1.400.000 florins, dinheiro que, segundo disseram as autoridades húngaras, será empregado para promover o desenvolvimento de todos os esportes no país.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20 s.º, 22-8868

BRONQUITES, ASMAS E COMPLICAÇÕES
Inflamações das Amígdalas e da Faringe, Rouquidão, Tosses e Gripes Rebeldes, Catarro crônico, Sinusites
Tratamentos biológicos e elétricos, Inalações de oxigênio e Nebulizações de Penicilina, Estreptomicina e diferentes medicações eupnéicas e cardiotônicas, conforme os casos, com ótimos resultados e segura eficácia, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.
16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)
DE 7 AS 12 E DE 15 AS 18 HORAS, TODOS OS DIAS
— TELEFONE: 32-8272

O Fluminense deu vantagem...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

tão veio a correria do desespero, quando a diferença mínima era um convite promissor. Como sensação, assinalem-se os dois gôls de Quincas, coisa rara nestes últimos tempos. Desses dois sucessos de extrema canhoto partiu o Fluminense para a fase de resistência, com resultados magníficos. Mesmo o tempo de Vasconcelos não foi suficiente, amargando os praianos uma série de oportunidades que a defesa do Fluminense contornou com perícia.

O que ficou comprovado é que a forma do conjunto tricolor é boa, mesmo desfalcando de quatro titulares servindo a seleção nacional. Tal sacrifício numérico só tem similar desta feita no caso do São Paulo. Brilhantes Lafayette, Jair, Robson e Quincas, enquanto o Santos teve mais uma vez Helvio como sua figura exponencial.

OUTRO LIDER QUE PERMANECE INVICTO — O PALMEIRAS

Lutando no sábado contra a Portuguesa, o Palmeiras marcou o seu segundo êxito no "Torneio Roberto Pedrosa". Um gôl a la Jair e um "presente" de Nena serviram para numerar a vitória.

A Portuguesa retornou, portanto, ao convívio de sua gente, mostrando erros que precisam ser banidos, ainda que se diga que lhe faltou dose maior de chance para modificar o panorama do jôgo. Marcha assim o Palmeiras à frente do Torneio, lado a lado ao Fluminense, também com duas vitórias, seguido do Vasco, com uma vitória, esperando-se a estréia do Flamengo.

6 X 0

JUIZ DE FORA, 24 (Asapress) — Fácil vitória obteve na tarde de hoje o Tupi sôbre o Tupinambás. Nada menos de seis gols assinalaram os rapazes do Tupi contra nenhum dos seus adversários.

AVISO AO PUBLICO

Com autorização do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, e, devido às obras de canalização e pavimentação da rua 24 de Maio, a partir de quarta-feira, 26 do corrente, a linha 82 — Méier-Tiradentes passará a trafegar em ambos os sentidos pela rua Barão de Bom Retiro e Avenida 28 de Setembro.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1954.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Raymundo Nonato de Souza, Hospital dos Servidores do Estado; Julia Marques da Silva, rua Monte Alverne, 108; Arlindo da Costa Moitinho, Capela do Cemitério; Mercedes Gomes Guimarães, Capela do Cemitério.

No Cemitério de São João Batista: Tito Enéas Lopes, Capela Real Grandeza; José Nicolau da Silva, Capela Real Grandeza; Almerinda da Silva Santos, rua Humberto de Campos, 664; Gregorio Vitorino, ladeira Tabajara, 111.

No Cemitério de Irajá: Antonio Militão, Hospital Central da Marinha.

COMUNICADOS FÚNEBRES

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ambrogio Bonomi e Georgina Martinelli Bonomi, com os seus filhos Angelo e Maria, profundamente consternados com o falecimento de seu caro amigo MARIO D'ALMEIDA, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada, amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIO D'ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Arnaldo Marzotto e Irma Martinelli Marzotto e sua filha Maria Teresa, profundamente consternados com o falecimento de seu caro amigo MARIO D'ALMEIDA, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Circuito automobilístico, dia 13 de junho, em favor dos bombeiros

AGORA, AFIVELAR AS MALAS E PARTIR

PARA TENTAR, MAIS UMA VEZ, A POSSE DO TROFEU "JULES RIMET" -- O ULTIMO TREINO E A LEMBRANÇA QUE FICOU DE FRIBURGO -- A DIVULGAÇÃO DOS "DEGOLADOS"

FRIBURGO, 24 (De Altevér Vadião, enviado especial de A NOITE) — Depois de muitos golpes e contra-golpes, a concentração do "scratch" brasileiro que disputará na Suíça o V Campeonato Mundial de Futebol, foi, afinal, iniciada e concluída nesta aprazível cidade serrana. Tudo, como não podia deixar de ser, transcorreu bem, especialmente no que diz respeito à rapazida nacional, que, diga-se de passagem, está bem treinada e confiante nessa próxima jornada em gramados "helvéticos". E o povo da "Rainha da Serra do Mar", por seu turno, também ficou satisfeito com essa temporada dos craques patrícios, cumulando-os com gentilezas e manifestações outras de pleno agrado. Quanto ao desempenho do nosso selecionado nessa fase preparatória, houve quem se mostrasse satisfeito, acreditando, mesmo, no êxito da nossa missão na Europa.

Outros, entretanto, talvez em maioria quase absoluta, devido ao sistema empregado pelos nossos "scratchmen", que é, sem dúvida de um contraste chocante com o que até então se usava, que era cheio de virtuosismos, um espetáculo, enfim, estão receiosos quanto de que essa nossa próxima campanha seja coroada de êxito.

Tarca-se essa grande massa de "torcedores", não apenas na excelência das equipes que havemos de confrontar, como, e ainda, no pouco rendimento da nossa representação, principalmente diante do que viram no último ensaio, transcorrido ontem, pela parte da manhã, no Estádio "Eduardo Guinle", quando o "scratch A", tido como titular, passou um susto ante o combinado local enquanto que o "B", o de suplentes, vencedor do "A", fôra vencido pela turma serrana. Como se vê, é essa, em síntese, a opinião da da "Suiça Brasileira", sôbre a nossa representação. Não obstante isso, todo o povo de Nova Friburgo, mesmo os que crêem e os que não crêem no potencial do nosso selecionado, estamos certos, "torcerá" para que tenhamos êxito na V Taça "Jules Rimet".

Agora, só nos resta vê-los partir e aguardar, na Suíça, a "virada" tão ansiosamente esperada por milhões de brasileiros que, como os friburguenses, aguardam, com esperança, que o nosso futebol continue na vanguarda do "association" mundial.

... o excelente ponteiro-direito, Julinho, que brilhou nas eliminatórias, reafirmando a sua categoria de craque consumado, nas vezes que compareceu à cancha do estádio "Eduardo Guinle", foi sempre um "herói", lutador como ninguém. (Foto de Mauricio Moura, um dos enviados especiais a Friburgo)

Humberto, que nos jogos com os chilenos e paraguaios, quer em Santiago do Chile, Assunção ou no Brasil, ficou muito aquem do que se esperava, na "Suiça Brasileira", entretanto, pareceu-nos que está se recuperando e que muito de útil nos será na Suiça. Que assim seja, é, afinal, o que desejamos nós e milhões de outros brasileiros. (Foto de Mauricio Moura)

A VITORIA DO OLARIA

Impressionou pelo jogo exibido — As falhas apontadas

VIGO, 23 (U. P.) — O Olaria, do Rio de Janeiro, derrotou hoje a equipe do Celta, desta cidade, por 3 x 1. O primeiro tempo havia terminado com o empate de 1 x 1.

O Olaria abriu o marcador aos 27 minutos, por intermédio de Washington. Êste rematou forte tiro, que levou a bola a uma das traves do Celta, porém chutou novamente, consignando o tento.

Amoedo marcou o gol de empate aos 36 minutos.

A primeira fase não teve interêsse, perdendo-se longos minutos em bate-bola no meio da cancha.

Na etapa complementar, o goleiro do Celta, Dauder, machucou-se, ao lançar-se contra Gringo, que avançara em direção do arco.

Aos 26 minutos, o brasileiro Garcia, que substituira a Gringo, assinalou o segundo tento do Olaria, e Santana, com tiro alto, fêz o terceiro. Nos últimos minutos da partida, o Olaria passou a jogar na defensiva.

Os brasileiros agradaram por seu jôgo de grande precisão no passe, porém novamente se notou uma falha comum às equipes visitantes do Brasil, segundo os críticos: vacilação no arremate.

O Celta, por sua parte, esteve lento e falto de combatividade, sendo esta uma das piores partidas que jogou ultimamente.

O público aplaudiu calorosamente os brasileiros do Olaria, tanto ao entrar como ao sair do campo.

Foi a seguinte a constituição do quadro: Celso; Cavalão e Jorge; Moacir, Olavo e Adilson; Alves, Washington, Gringo, Santana e Mário.

Cinema ? Leia CARIOCA

O RETURNO

Do Campeonato Carioca de Basquetebol começará hoje

Com a rodada fracionada dar-se-á hoje, a abertura do returno do campeonato carioca de basquetebol. Os quatro jogos que serão realizados logo mais são os seguintes: — No ginásio da rua Desembargador Isidro: Botafogo x Sampaio e Atlética Grajaú x Riachuelo, tendo na arbitragem Aladino Astuto e Nelson Carvalho e no ginásio do Jardim Botânico, teremos Sirio Libanês x Tijuca e Fluminense x Grajaú, e na arbitragem Noll Coutinho e Mario Newton Leal.

O PRICIPAL ENCONTRO

Sem dúvida alguma o principal jôgo da rodada será aquele em que estarão em ação os "five" do Fluminense x Grajaú. Isso porque os dois quadros estão desejosos de uma melhor colocação na tabela uma vez que o título máximo já está praticamente decidido em favor do Flamengo.

OS JOGOS DE AMANHA

A primeira rodada do returno será concluída amanhã com os jogos programados para o ginásio das Laranjeiras, que são os seguintes: — Flamengo x Carioca e América x Vasco da Gama. Como se observa, o líder invicto do certame, fará a sua estréia no returno com um adversário dos mais fracos.

SENSACIONAL

O gol de Lucas contra o Tenerife — Os jogos do Bangu

TENERIFE, 24 (De Fausto de Almeida, enviado especial de A NOITE) — O Bangu, estreiou com o pé direito em canchas espanholas, ao derrotar na tarde de ontem o quadro do Tenerife, da ilha do mesmo nome, pelo escore de 5 x 2. Estiveram presentes ao pequeno estádio local 12.000 pessoas, lotando literalmente tôdas as suas dependências, que deixaram o campo bastante satisfeitas com o espetáculo que lhes foi dado a presenciar, principalmente por parte do Bangu, que realmente se achava em um de seus grandes dias, isto porque Zizinho cumpriu uma atuação realmente destacada. Os jornais matutinos de hoje, são unânimes em apontar a equipe brasileira como o melhor quadro de futebol que já pisou as canchas de Tenerife.

Os tentos do Bangu, foram marcados por Nivio (2), Luiz Carlos, Lucas e Peria (contra). Os tentos do Tenerife foram marcados pelo goleiro Fernando, uma vez que já se encontrava com a bola dominada, quando foi trancado por um avante contrário e caiu com a pelota dentro do arco. Gol legítimo contra o qual não houve nenhum protesto. O outro tento dos locais foi consignado por Tomi.

SENSACIONAL O GOL E LUCAS

O mais sensacional gol da tarde, foi o consignado por Lucas. Tendo desferido um potente arremesso, a bola foi ter a trave, sendo cabeceada a seguir em sucessivas recargas por 3 vezes, até que Lucas fuzilou sem qualquer chance para o goleiro defender.

O árbitro da partida foi o espanhol Severiano, com boa atuação.

O ROTEIRO FINAL

Mais uma vez vem de ser alterado o roteiro final da presente excursão. Assim é que teremos amanhã mais um jôgo nesta ilha. A vinte e seis regressaremos a Madri, jogando no dia 28 e 30 em Valença, e saldando o último compromisso no dia 3 de junho em Madri, regressando na mesma noite para o Rio de Janeiro.

Esses resolveram e hoje, à tarde, na sede da C.B.D., anunciarão, oficialmente, os nomes dos três craques "cortados" da delegação brasileira, que partirá, amanhã, para a Suiça

O PANORAMA DO TORNEIO "ROBERTO PEDROSA"

O FLUMINENSE DEU VANTAGEM AOS CARIOCAS

OUTRO BOM TRABALHO DOS TRICOLORES — UM RESULTADO NORMAL A TERCEIRA QUEDA DO BOTAFOGO — CO-LIDER INVICTO O PALMEIRAS, QUE DERROTOU A PORTUGUESA

Com a transferência do encontro Flamengo e América, três jogos foram então disputados pelo Torneio Roberto Pedrosa. A rigor nada de surprezas, já que o Corintians teria que se aproveitar normalmente, da precária condição de time botafoguense, assim como o Fluminense, embora no Pacaembú, se valeu de fato de uma superioridade notoria sôbre o Santos. Enquanto isso, na sabatina em São Paulo, o Palmeiras levava a melhor sôbre a Portuguesa, num resultado até certo modo equilibrado. Aqui no Maracanã, o Corintians conteve uma reação do Botafogo, e lançou mão dos proprios erros alvi-negros para chegar ao triunfo. Prossegue em fase negativa o Botafogo, com incrivel sacrificio para a segurança de todo time, a ausência de sua raça titular. Além do mais, Gilson não tem um substituto à altura, e o receio da temporada passada, quando unicamente Gilson possuia galardão para o pôsto, acabou por se precipitar nesta torneio, levando o quadro a derrocada. Nem Pianowiski, nem Amauri, deram confiança aos companheiros. E êsses companheiros ainda carregavam o agravante de Ruarinho estar fora do combate, de Orlando. Mais não correr o suficiente, de Arati demonstrar imprecisão, e Carlyle fugir constantemente da área, embora comandante. O Botafogo foi um punhado de erros, e de uma equipe manhosa como é a do Corintians, outra coisa não se poderia esperar, além do aproveitamento natural da situação favoravel. Garrincha continua perseguido tenazmente, e Bob com fibra contagiante. Vinicius acertou um daqueles lances tipicos e nada mais mostrou de bonito o Botafogo. Vimos, sim, um Luizinho do outro lado, dando uma continuidade impressionante às jogadas, comprovando tôdas as referências que já vêm de longa data. Claudio foi outra figura, e Roberto e Idário na defesa representaram o papel com destaque. O Corintians aceitou a garôa, e as ofertas do Botafogo.

O FLUMINENSE DEU VANTAGEM AOS CARIOCAS

Os tricolores estiveram bem no Pacaembu. Começaram firmes e mantiveram o ritmo do jôgo até o tempo gritar aos santistas. En-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

TODA A RENDA REVERTERA' PARA AS FAMILIAS ENLUTADAS PELA CATASTROFE DA ILHA DE "BRAÇO FORTE"

No dia de Santo Antonio, dia 13 de junho, os automobilistas cariocas prestarão significativa homenagem aos bravos componentes do Corpo de Bombeiros. Ela constará de uma série de provas na Quinta da Boa Vista, revertendo tôda a renda em favor das familias dos bombeiros vitimados na catástrofe da ilha do Braço Forte.

CONTROLE TOTAL

E' um gesto perfeitamente normal êsse dos automobilistas que, nas suas competições, sempre tiveram a proteção solicita e eficiente dos bravos soldados do fogo. E para maior cooperação o Automóvel Clube entregará todo o controle dos ingressos aos próprios bombeiros, determinando que os próprios corredores, diretores, jornalistas etc., só tenham ingresso mediante pagamento.

MANECA ESTARA' AUSENTE

Devido a uma forte distensão muscular, ocorrida no jôgo contra o Botafogo, quarta-feira última, Maneca estará ausente do grande clássico Flamengo x Vasco, a ser disputado no próximo dia 26. Trata-se de uma contusão antiga e que tem deixado o grande atacante inapto em diversas ocasiões.

Hoje, à noite, no estádio de S. Januário, teremos a realização do apronto final para o jôgo contra o mais querido. Assim é que estarão presentes todos os profissionais cruzmaltinos, à exceção, é claro, de Maneca, que talvez seja substituido por Alvinho ou então por Yedo, que contra o Botafogo realizou uma brilhante partida.

ELE E ELA ... — Eis aí dois campeões: Kocsis, meia direita da seleção húngara, e Farkas, campeã de tênis de mesa. Estão lendo um jornal inglês que comenta o proximo jogo-revanche de Budapeste

PREPARATIVOS RUBRO-NEGROS

Para o jôgo contra o Vasco — Hoje, o ensaio de conjunto — Entregues aos cuidados médicos nada menos do que 8 craques

Como já é do conhecimento público, devido à homenagem prestada à memória do nosso companheiro Nestor Moreira, não foi realizado sábado último, o prélio em que o Flamengo reapareceria aos olhos de sua torcida bem como faria a sua estréia no Torneio Rio-São Paulo. Assim sendo, somente depois de amanhã é que os aficionados rubro-negros terão ocasião de rever o seu quadro em ação. Como único ensaio para esta partida, a direção técnica do mais querido, marcou para esta tarde a realização de um treino de conjunto, para um ajuste de linhas.

OITO ELEMENTOS CONTUNDIDOS

O Flamengo vive um autêntico drama para escalar o conjunto que enfrentará os cruzmaltinos. E' que nada menos do que oito elementos estão entregues aos cuidados médicos, que são Benitez, Marinho, Jordan, Pavão, Evaristo, Joel, Zagalo e Zezinho. Destes, os três primeiros estão completamente fora das cogitações do técnico, enquanto os três últimos têm as suas escalações garantidas e Pavão e Evaristo dependendo da revisão médica que será levada a efeito quarta-feira pela manhã.

CESSATOSSE

CESSATOSSE, expectorante e balsamico das vias respiratorias, dá ótimos resultados na tosse das crianças e adultos; tosse nervosa; tosse dos fumantes; tosse por coqueluche, bronquite aguda ou crônica. O xarope CESSATOSSE encontra-se nas farmácias e drogarias.

FANTASMAS?

Ou serão mesmo os hungaros obstáculos aos outros candidatos à Copa do Mundo?

BUDAPESTE, 24 (U.P.) — Com delirante entusiasmo, a multidão celebrou a esmagadora superioridade demonstrada pelo futebol húngaro, sôbre o da Grã-Bretanha. No novo Estádio de Budapeste, o selecionado da Hungria derrotou o britânico, por 7x1, tendo assistido à peleja mais de 92.000 pessoas.

O encontro foi o maior acontecimento desportivo ate agora registado na Hungria, sendo eloquente o fato que 61 jornalistas desportivos de 15 paises vieram especialmente para presenciar o importante "match". Gustav Serbes, tecnico do selecionado húngaro, disse que 60 por cento dêsses jornalistas vieram de nações ocidentais.

No camarote oficial se encontravam o presidente Dobi e o primeiro ministro Nagy, que se congratularam com os vencedores após a partida. Também assistiram ao jôgo Jules Rimet, da França, o presidente da FIFA; Josef Groe, ministro da Justiça da Austria, que é também presidente da Associação Austriaca de Futebol, e outros destacados dirigentes esportivos internacionais.

Finda a peleja, o capitão do selecionado britânico, Billy Wright, correu ao encontro de seu colega húngaro, Ferenc Puskas, para felicitá-lo mui calorosamente. A seguir Wright apertou, sorridente, a mão de cada um dos integrantes do conjunto vencedor.

Os quadros formaram assim constituidos:

Hungria — Gyula Grosics; Jenoe Buzansky e Mihaly Lantos; Josef Bozsik, Gyula Lorant e Josef Zakarias; Josef Toth, Sandor Kocsis, Sandor Hidegkuti, Ferenc Puskas e Zoltan Czibor.

Inglaterra — Gil Merrick; Ronnie Staniforth e Roger Byrne

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

"A FAMILIA DE MOREIRA SERÁ AMPARADA", DECLARA EM MINAS O MINISTRO TANCREDO NEVES

ESTAVA HOMISIADO NA SÉDE DA GUARDA CIVIL

PRÊSO O ASSASSINO

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

ANO XLII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 24 de maio de 1954 — N.º 14.713

A FAMÍLIA DE NESTOR MOREIRA

Com a morte do seu chefe, sofreu irreparável perda, a família de Nestor Moreira. Sua espôsa, dona Antonieta, os dois filhos, Altair e Haiton, hão de chorar-lhe a ausência para todo o sempre. A morte de Nestor Moreira tem suscitado apreensões sôbre a situação em que ficará a familia privada da assistência do seu principal responsável. Há almas sensiveis que encaram a hipótese de a espôsa e os filhos do bravo e inesquecivel repórter virem a padecer as privações comuns ao estado de desamparo material. Podemos, entretanto, dissipar essas apreensões. A NOITE, pelos meios possiveis ao seu alcance, faz questão de assegurar à familia tão profundamente ferida pelo destino o amparo que merece. Vamos dar imediatamente os passos que se tornam necessários, em tal sentido, na certeza de que nossos propósitos encontrarão o mesmo espírito de solidariedade que não nos tem faltado nestas horas de tristeza e de luto.

Vai o govêrno federal ao encontro das aspirações do homem do interior

Encerrado pelo presidente Getulio Vargas o III Congresso Nacional dos Municipios — Calor e entusiasmo na recepção ao chefe do govêrno em São Lourenço — O discurso do presidente da República aos convencionais

(Texto na 15.ª página)

DOR DE MÃE



A senhora Ema Moreira, mãe de Nestor Moreira, mãos postas, reza por alma de seu desditoso filho, junto à câmara ardente

Vêm de todo o Brasil as manifestações de pesar

Demonstrando absoluta falta de sensibilidade, "Coice de Mula" (apelido do guarda Peixoto) exclamou para o oficial de justiça: — "Que se há de fazer? São os cavacos do ofício..." — Recolhido ao presídio — Falam o promotor Dourado Gusmão e o juiz Mata Machado — Prisão também para os demais bandidos — A opinião pública - diz o magistrado - pode confiar: a justiça será feita"

Leia na pág. 15



Escoltado por um policial, o guarda Peixoto dá entrada no Presídio. Justiça será feita. O bandido deve pagar seu hediondo crime. (O flagrante foi obtido pelos nossos colegas de "O Globo")

O MAIS IMPRESSIONANTE FUNERAL DE TODOS OS TEMPOS, NO BRASIL

O POVO CHORAVA NAS RUAS

E entoava cânticos, no grande desfile noturno sob a chuva — Velas em profusão, acêsas em louvor de Nestor Moreira — Incalculável multidão durante todo o percurso — Esgotado o estoque de coroas da praça — Nenhum incidente registrado, da praça Mauá à rua Real Grandeza — Discursos em frente a "O Radical" e à A. B. I. — Na praça Paris o povo não quís abandonar o ataúde, que foi transportado a pé até a Capela — Durou quatro horas a trasladação, das 18,10 às 22,10 — O velório — O saimento na manhã de ontem — Altas autoridades presentes — Mais de meia hora para ir da câmara mortuária à sepultura, no São João Batista — Os discursos proferidos à beira do túmulo - Gesto do prefeito Dulcidio Cardoso - Repercussão dos acontecimentos fora do Rio - Telegramas de todos os ponto do Brasil a A NOITE

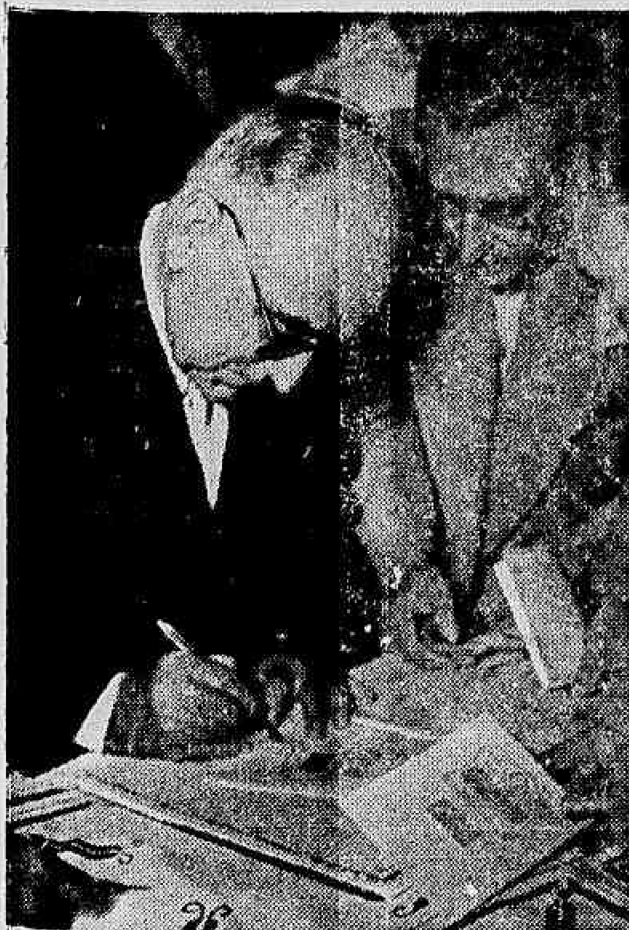
Desde as primeiras horas da manhã de sábado, intenso era o movimento em tôdas as dependências de A NOITE. Avultadíssimo número de pessoas enchia salas e corredores de nossa redação, trazendo sua solidariedade à familia do repórter morto e aos seus companheiros de trabalho. Desde o representante do presidente da República, até o mais humilde cidadão, todos vinham prestar a última homenagem ao jornalista cruelmente assassinado pelos sicários do 2.º distrito policial. O espetáculo era impressionante e comovente.

As noticias de que o corpo de Moreira chegaria às 15 horas fazia com que o povo que nessa altura se acumulava em frente

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



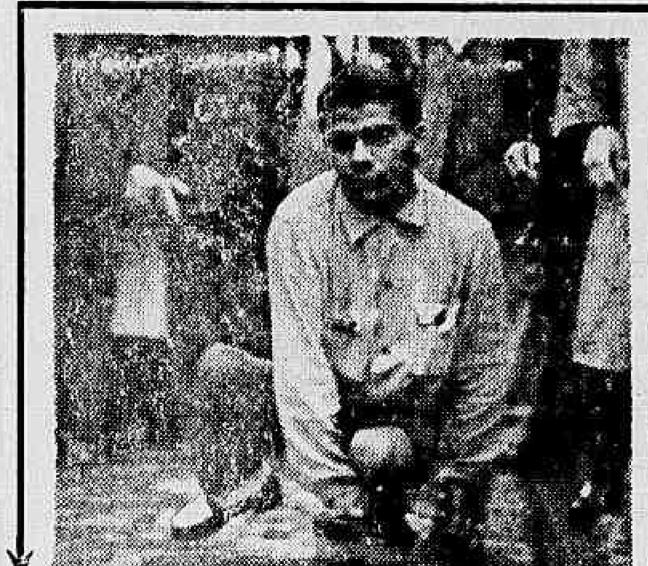
O guarda Peixoto, que é conhecido pelo vulgo de "Coice de Mula", apesar de tudo quanto fez, mantem a espantosa frieza de um carrasco. Ao saber que estava preso, exclamou: — "São cavacos do oficio..."



O presidente Getulio Vargas quando assinava o livro de presença da Exposição Filatélica de São Lourenço

Chorando e rezando

Na homenagem póstuma, deveras tocante, da população carioca ao nosso saudoso companheiro Nestor Moreira, houve aspectos da maior emoção, que devem ser registrados. Sob a chuva incessante e numa longa espera, muitos milhares de pessoas se postaram nas ruas do trajeto, da praça Mauá à capela de Real Grandeza. As senhoras eram em maior número. Visivelmente compungidas, lançando o olhar triste sôbre o cortejo, davam uma demonstração eloquente da sua condenação ao atentado e do seu pesar pelo desaparecimento, em circunstâncias brutais, de uma vida moça, dedicada ao trabalho. E, de quando em quando, podiamos distinguir entre a multidão em pé nas calçadas muitas senhoras, de têrço na mão, murmurando orações e com as faces molhadas pelo pranto.



Francisco Alves apareceu na redação de A NOITE há pouco mais de um ano, vindo do Amazonas. Portador de terrivel atrofia, precisava de um carrinho para se locomover. Seu apêlo foi atendido, mas procurara Nestor Moreira sempre que surgisse uma dificuldade qualquer. Agora, fez questão de levar o corpo do amigo até sua última morada. Arrastando-se, acompanhou o cortejo fúnebre da praça Mauá à Capela Real Grandeza, onde permaneceu até a hora do sepultamento

SOCIEDADE

FESTA DA JUVENTUDE

No lindo apartamento da rua Paissandu, residência do simpático casal Paula Simões-Joaquim Simões, festejou-se o aniversário da encantadora senhorita Maria José Simões, figurinha tão querida nas rodas sociais pela sua bondade e meiguice.

Maria José, graciosa e bela no seu vestido de mousseline azul com pois, era uma flor vaporosa.

O artístico bolo, representando uma caixa de pó de arroz, foi apreciado por todos os jovens. Mas o maior sucesso da noite foi o conjunto musical improvisado por rapazes da sociedade, que animaram a festa com alegres números dançantes.

O jovem Renato do Vale Bernardes salientou-se com muita graça na bateria e, ao piano, Carlos José dos Santos. Flávio Borges tocou violão e Manoel Luiz Leitão, acordeão. Além dêsses quatro simpáticos jovens compareceram ainda à festa de Maria José: Christovam Araujo Filho, Amilcar de Carvalho Viana e João Antonio Proença. As senhoritas: Maria Tereza Araujo, Nora de Almeida, Maria Lucia Pinto, Dora Rangel, Stela Duudt da Veiga e Lilian Oliveira Chaves. Os jovens: Breno Pedras, Manoel Luiz Pinto Leitão, Carlos José dos Santos, César Macedo Escobar, Otávio Carneiro Leão, Carlos e João T. de Oliveira e Sérgio Quintela. As senhoritas: Almeida Pinheiro, Ligia Jatai, Heloisa Helena Mannhães, Maria Alice Vieira da Rocha, Celina de Lamare, Cesarina Riso, Maria Alice Sales Coelho, Ana Maria e Regina Helena Cantanhede, Sonia Velho Tito. Os jovens: José Augusto Saboia de Araujo, Luiz Eduardo Bahia Sampaio, Ney Braga Rodrigues, Augusto Alves Pereira, Adolfo Mannes Filho, Hugo Cordovil, Antonio Julio da Costa e Paulo Barbosa da Silva. As senhoritas: Maria Helena Lima, Vera Dias Garcia, Mary de Melo, Ana Maria Poggi, Falcão Câmara, Frida Veras, Silvinha Bittencourt, Marize Herrera, Ana Maria Jordão, Pereira da Cunha, Cecilia Helena Wanderley e os jovens: Humberto Mayer, Avelino Ernesto Esmeraldo, Guilherme Fonseca, Luiz Eduardo Castro, Manoel Bayard, César de Lamare, Silvio Fróis, Arnaldo Moura, Ribeiro de Andrade, Pinheiro Monteiro, Paulo Dias Garcia, Italo Guerrera, Juarez Távora Filho, Carlos Bueno, Ducien Cartier, Fernando Melo, Ernani Costa, Antonio Veras, Humberto Câmara, João Carlos Fragoso, Gustavo Araujo Grego, Téo Mendes de Almeida, Luiz Alberto Silva Teles, Carlos Francisco Silva Ramos, Roberto Bittencourt, Rolando da Rocha, Carlos Eduardo Stanley Gomes, Eduardo Bezerra, Roberto e Eduardo Cunha, Sérgio Sanllemberg, e senhoritas: Eliana Correia, Vera Maria Maranhão, Cecy e Alice Pitaluga, Marucia Cabral Ribeiro, Ana Maria Fróis e os casais: comendador Osvaldo Riso, coronel Adauto Esmeraldo, Cristovam Arauna, e as senhoras: Estela Corrêa, Francis Maranhão, Iolanda Rola, e muitos outros nomes.

Farta mesa de finos doces foi servida aos jovens que levaram seu abraço à encantadora Maria José, a feliz aniversariante.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Romeu Fiori, deputado federal por São Paulo.
Décio Martins Coimbra, diplomata.
Maestro Martinez Gran.
Durval Santos da Silva, do comércio desta praça.
Senhoritas:
Marisa, filha do nosso prezado companheiro de redação Alvaro Cotrim (Alvarus) e de sua espôsa, D. Morena Cotrim.
Elizabeth, filha do Sr. Arquimedes Barbosa Monteiro, bancário e da senhora Maria José Garcia Monteiro, neta do jornalista João Frenchal Garcia.

HOMENAGENS

Por motivo de sua partida para a Europa, o Sr. Jaime Augusto Pereira vai ser homenageado com um almôço, no dia 27 do corrente, no Clube Ginástico Português.

DATA NACIONAL ARGENTINA

Comemorando, amanhã, a data nacional de seu país, a embaixada Argentina realizará as seguintes solenidades:

Às 11 horas, recepção à colônia argentina; içamento da bandeira nacional; hinos do Brasil e da Argentina por uma banda de música militar; palavras do chefe da Missão; discurso pelo adido militar coronel Ernesto Fatigatti; aperitivo.

PROFESSOR ADOLFO FREDERICO TOURINHO

No dia 31 do corrente, o doutor Adolfo Frederico Tourinho, conhecido educador baiano, completará cinquenta anos de magistério e de direção do "Ginásio São Salvador".

Os seus antigos alunos reunir-se-ão, na Bahia, para lhe prestar várias homenagens, inclusive colocar uma placa comemorativa naquele estabelecimento escolar.

SALÃO DE ARTE

No próximo dia 1.º de junho, às 16 horas, realizar-se-á no salão de exposições da A. B. I. a inauguração da mostra de pintura de Osvaldo Veiga de Castro.

Em seguida, o Prof. A. G. de Miranda Neto fará uma conferência sôbre o tema — "A existência da Arte".

ASSOCIAÇÃO DE ODONTOLOGIA

Hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia o professor Macedo Fernandes fará uma conferência sôbre "Moldagem para dentaduras".

MEDICINA SOCIAL

Quinta-feira próxima, às 21 horas, haverá uma reunião do Centro de Estudos de Medicina Social, na sede do Sindicato dos Médicos, na avenida Churchill n.º 97.

Falarão o professor A. Cumplido Santana e os doutores Spinosa Rothier e Luiz Samis.

ENFERMOS

Acha-se internado no Hospital Gaffrée-Guinle o escritor Alceu Marinho Rêgo, cujo estado é lisonjeiro.

IN MEMORIAM

Por motivo de fôrça maior, ficou transferido para o dia 6 de junho próximo a homenagem à memória da escritora Raquel Prado, na ilha do Governador.

MISSAS

Pelo repouso da alma do senhor Augusto Cony, funcionário federal, aposentado, será rezada missa de 7.º dia, amanhã, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNOSTICOS-TRATAMENTOS-OPERACÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-9.ºand SALA 101
TEL 22-0707 e 46-1292

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite S 613 Tel 23-0971
2.ª 4.ª e 6.ª das 14 as 19 horas

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Av. N. S. Copacabana, 540 S. 304 (Pça. Serzedelo Corrêa) — 57-2492 das 15 hs em diante Res 37-6027

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
CLINICA DE SENHORAS - Consultório: Rua Ronald de Carvalho, n.º 85-3.º — Lido. 2as., 4as. e 6as., das 14 às 17 horas. Tel. 37-0238

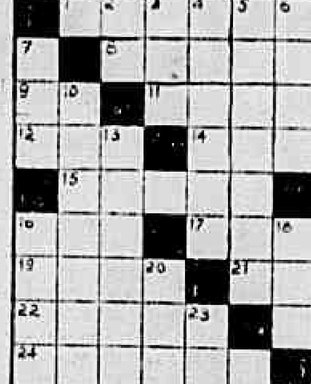
DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. R. MÉXICO, 31-15.º Tel. 22-0425. De 3 às 18.

CURSO "TOUTEMODE" — Pelo Rádio

Matricule-se no curso de Côrte, Alta Costura e Chapéus, pela Rádio Tamoio, tôdas às quintas-feiras das 14,30 às 15 horas.
Mande o seu nome e endereço, para receber o cartão de matrícula, ao Prof. J. Dias Portugal — Av. 13 de Maio, 13 — 16.º andar. Fone: 22-6835.
Ed. Municipal — Rio

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 1.146



Glanex - Rio

HORIZONTAIS: — 1. Enfeitado, elegante — 8. Observar — 9. Aparência — 11. Govêrno — 12. Seguias — 14. Chefe etíope — 15. Ter possibilidade — 16. Variação pronominal — 17. Condimento — 19. Jornadas — 21. Isolado — 22. Coloridos — 24. Verde-cinzento.

VERTICAIS: — 1. Prefixo que denota posição em derredor — 3. Ninharia — 4. Marreco-pindeira (pl.) — 5. Frutos da tamareira — 6. Clima — 7. Retira-se — 10. Velozes — 13. Adicionara — 16. Maincacheta — 18. Apologia — 20. Preposição que denota carência, falta — 23. Sadia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1.145 — HORIZONTAIS: cór — ras — américa — sos — ar — la — dia — mas — Ur — ra — Apa — arraiar — sia — alá.

VERTICAIS: caraduras — Om — rés — ria — A. C. — sarassará — rol — rir — lar — opa — Ara — ais — rl — al.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em vô...

SIFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidade, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)

ÚLCERAS DO ESTOMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos

NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA E DE URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais

ARTRITISMO Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Uremia — Ácido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Pertubações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, têm 50 % de abatimento

RUA DO CARMO, 9-7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

CLÍNICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLASTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PÊLOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45, 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas

desde Cr$ 120, mensais
GRANDES OFERTAS pequenos preços
desde Cr$ 50, mensais
desde Cr$ 100, mensais
desde Cr$ 60, mensais
desde Cr$ 50, mensais
Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 38 e 38
Telefones: 43-6780 - 43-2421

COMEMORANDO O NOSSO ANIVERSÁRIO...
antecipamos as
Grandes vendas de inverno
num novo plano
de vendas a prazo com
Remarcações sensacionais
e Grandes bonificações!

Numa festa permanente de preços baixos, todos os anos, neste mês, o LOUVRE comemora o seu aniversário.
E êste ano, como uma demonstração de maior apreço aos seus clientes, lança um novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações! Venha ver e comprar. Não precisa dinheiro. Nós temos tudo o que o Sr. e a sua família precisam. E, além de tudo, não se esqueça de que

VISITEM AS NOSSAS SECÇÕES DE:
ALFAIATARIA · CAMISARIA · TECIDOS EM GERAL · CAMA E MESA · PERFUMARIA · CALÇADOS · ARTIGOS DE CRIANÇAS E RAPAZES · LINGERIE · CONFECÇÕES PARA SENHORA · BRINQUEDOS.

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

STAR

DENTADURAS IMPLANTADAS
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais. (falar, rir, mastigar, bocejar, etc.).
b) — ausência de dôres ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre sem paladar ou gengiva artificial.
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
CLINICA DE DENTADURAS IMPLANTADAS
RUA OUVIDOR n.º 162-2.º
Telefone: 43-6324
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raio X. Eliminação total de focos e coloração imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162-2.º — Tel.: 43-6324

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

Talcocalêndula Para cuidar da pele

AQUINO - Alfaiate
Sucessor de NAGIB DAVID
Edificio Odeon, 10.º andar, salas 1001/2 1023 4 com novas instalações às suas ordens. Tel. 22-1029

MEIAS NYLON
Malha 60 a Cr$ 45 e Teia de Aranha a Cr$ 70. CASA ZILDA — Rua Santana 223.

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG MAR INTERMARES	23 4885	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43 1915	LINEA "C" - AG MAR (RIO) S.A.	[illegible]
COMP COM MARITIMA	43 4930	WILSON SONS & C.º Ltd	[illegible]
S. A. MARTINELLI	43 3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
1/6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre.
18/6 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
7/7 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
27/5 VERA CRUZ — Bahia, Funchal e Lisboa.
15/6 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
1/7 VERA CRUZ — Bahia, Recife, Funchal e Lisboa
6/7 BRETAGNE — Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO
22/6 (x) LOIDE CANADA — Vitória, Barra do Ilhéus (opcional), Salvador, Recife, Cabedelo (opção), Fortaleza, (opcional), S. Vicente, Liverpool, Rouen, Dunquerque, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
6/6 (x) LOIDE BRASIL — Vitória, Barra de Ilhéus (opcional), Salvador, Recife, Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), São Vicente, Lisboa (opcional), Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova, Nápoles e Livorno.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
27/6 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
29/6 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
28/8 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
5/6 ANNA "C" — Bahia (op.), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
28/5 BINTANG — Amsterdam e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/5 RUYS — Captown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

28/6 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
22/8 LAENNEC - Santos Montevidéu e Buenos Aires
6/7 LOUIS LUMIERE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
23/6 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e B. Aires.
3/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
24/6 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI
4/6 TJITJALENGKA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
6/6 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
11/6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
5/7 ALGE — Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
26/5 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
24/5 (x) LOIDE MEXICO — Vitória, Cabedelo, Trinidad, New Orleans e Houston.
5/6 (x) LOIDE VENEZUELA — Vitória, Barra de Ilhéus (opcional), Salvador (opcional) Cabedelo (opcional), Trinidad, Porto Rico, Baltimore, Filadélfia e Nova Iorque

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
23/5 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
27/5 RIO S. FRANCISCO — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém
31/5 COMANDANTE PESSOA — Recife e Fortaleza
5/6 CABEDELO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
28/5 RIO DOCE — Santos, Paranaguá, Rio Grande e P. Alegre

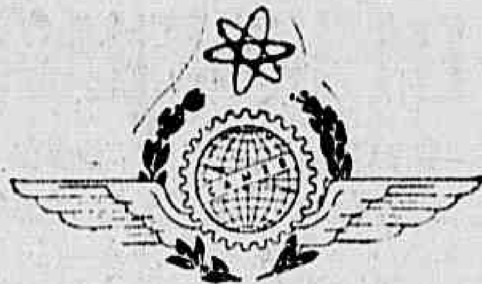
TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos R. MEXICO 11 - 8.º and. grupo 112 — às 14 horas

Muitas das engrenagens hoje adquiridas para o seu automóvel, caminhão ou trator são produzidas pela F.N.M., rigorosamente de acôrdo com o alto padrão de qualidade das fabricas estrangeiras de origem.
FNM
A F.N.M. é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio



Companhia Auto Mecânica Eletro Brasileira

C.A.M.E.B. (Em Constituição)

SÉDE PROVISORIA: RUA BUENOS AIRES, 79 -- 3º ANDAR, TELEFONE: 52-9688

MANIFESTO

A situação económico-financeira que atravessa o Brasil impõe a êsse País a necessidade inadiável de se lançar à realizações de caráter objetivo em todos os ramos da atividade humana, ampliando, dessa forma, as suas possibilidades nos variados ciclos de seu desenvolvimento.

O Comércio e a Indústria, como vanguardeiros do progresso nacional, ressentem-se ainda de um empreendimento que assegure ao País as suas reais e efetivas necessidades.

O Transporte sofre uma série de injunções de diversas ordens que lhe acarreta injustificáveis transtornos com as consequentes deficiências, em detrimento da produção.

Entre essas injunções, podemos citar de um lado a falta de material rodante e sua homogeneidade; de manutenção técnica dêsse material; de organizações especializadas para a sua manutenção, recuperação parcial e integral; de fabricação organizada e devidamente orientada de peças, equipamentos, etc.

De outro lado, outras indústrias e ramos de comércio a elas correlatas ressentem-se também dessas mesmas necessidades, encontrando-se entre estas a Indsútria e o Comércio de Máquinas e Motores, de modo geral, e, ainda, a do material elétrico e eletrônico, não só de peças e dispositivos industriais, como de uso doméstico.

Dai a idealização, criação e apresentação ao nosso povo, ávido de progresso e de realizações, da Companhia Auto Mecânica Eletro Brasileira — "CAMEB", capaz de atender aos altos interêsses econômicos e financeiros do Brasil, a qual para isso se propõe a explorar comercial e industrialmente;

a) Os ramos de veiculos automóveis, caminhões, caminhotes, ônibus, aviões de carga, passageiros e de turismo, embarcações maritimas de pequeno porte, máquinas, motores de um modo geral, inclusive peças e acessórios da mesma natureza;

b) Os ramos de máquinas, motores elétricos e eletrônicos, industriais e domésticos;

c) Os serviços da reforma, revisão e recondicionamento de veiculos terrestres, maritimos e aéreos; confecção de peças e criação de unidades industriais; projeto, fabricação, execução, fiscalização e perícia de equipamentos, de máquinas, motores, aparelhos mecânicos, elétricos e eletrônicos, de uso industrial ou doméstico, de que é objeto o seu comércio, na medida de suas necessidades e possibilidades tecnicas de entrosamento com a indsútria e o comércio brasileiros;

d) A prestar a assistência técnica ao material de que é objeto o seu comércio;

e) A organizar um serviço perfeito e completo de Manutenção para automóveis, caminhões, caminhonetes, ônibus e semelhantes, em tôdas as suas modalidades, inclusive contra roubo, incêndio e responsabilidade civil, estas por intermédio de seguros em Companhia de sólida projeção nas praças do País.

Dada a situação, não só econômico-financeira, como a própria situação politico-social do mundo, mais do que nunca o Brasil necessita desenvolver a sua economia interna, mórmente quando esta interessa à sua própria segurança. Dêsse modo, todos devem concorrer para êsse desenvolvimento industrial que rará o trabalho organizado, a melhoria das condições de nossa vida interna e a lenta, porém certa libertação das imposições dos mercados alienigenas, sujeitos a oscilações com gravames injustificaveis ao nosso dipêndio externo.

A Companhia Auto Mecânica Eletro Brasileira para desenvolver o seu programa de Comércio, Indústria e Manutenção, correlatos aos seus ramos de atividades, contará com o apoio e serviços de técnicos especializados em todos os seus setores, criando ainda um Parque Industrial na altura de suas necessidades e do que se propõe realizar. Para atingir o seu objetivo constituir-se-á a Companhia por subscrição pública e na forma da legislação em vigor e de seus Estatutos, com um Capital de Cr$ 150.000 000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), divididos em 30 000 (trinta mil) ações de valor nominal de Cr$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, sendo 15.000 (quinze mil) Ordinárias e 15.000 (quinze mil) Preferenciais, tôdas nominativas e que se integralizarão à vista ou em 10 (dez) prestações mensais.

As despesas que os Fundadores fizerem com a propaganda, instalação de escritórios, impostos, corretagens, aluguéis, pro-labore, etc., durante o periodo de organização e constituição serão levadas à conta de "Despesas de Organização" e serão levantadas uma vez arquivados os atos constitutivos da Companhia, na repartição competente, nos têrmos da legislação em vigor.

Serão criadas "Partes Beneficiárias", que se destinarão à bonificação dos subscritores do Capital Inicial, nos têrmos do art. 7.º dos seus Estatutos.

A Companhia dará uma bonificação, por meio de suas atividades, correspondente a 20 % (vinte por cento) sôbre o valor nominal de suas ações, aos subscritores do seu Capital, de acôrdo com o art. 37.

A Companhia assegurará uma bonificação de 10 % (dez por cento) aos seus acionistas, pelo uso de qualquer de suas atividades, nos têrmos do artigo 39.

A subscrição será processada em todo território nacional a partir da presente publicação e se encerrará no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, sendo que, 30 (trinta) dias após o encerramento, proceder-se-á à Assembléia de Constituição da Companhia.

As importâncias relativas ao pagamento integral das ações ou de suas prestações serão recebidas diretamente pelos Bancos, aos quais forem contratados êsses serviços e nêles ficarão depositadas em "Conta Bloqueada", não podendo, em hipótese alguma, serem cobradas ou mesmo recebidas, pelos Corretores, Incorporadores ou seus prepostos, seja qual fôr o fundamento invocado para tal.

Correrão por conta dos Subscritores as despesas relativas aos emolumentos, parte da corretagem, selos, etc., cujo pagamento será feito contra a entrega do Título Provisório da Companhia em Constituição, o qual levará as assinaturas de um dos Incorporadores, do Chefe Geral da Produção e do Corretor que houver transacionado o Título, tudo depois de subscrito e assinado o Boletim de Subscrição, anexo ao respectivo Título Provisório.

Todos os documentos que a Lei exige e as informações que se tornarem necessárias aos interêsses dos Subscritores poderão ser a êles prestadas na Sede Provisória da Companhia em Constituição, na rua Buenos Aires número 79, 3.º andar — Tel.: 52-9688.

CONSTITUEM CARACTERISTICAS DA COMPANHIA

1) — Construção de suas instalações comerciais, industriais e de manutenção em terreno a ser adquirido, de área proporcional às suas necessidades e localizado em zona industrial, de maneira a facilitar os seus serviços aos acionistas em particular e ao público em geral, tudo constando de um pavilhão de Administração e tantos pavilhões, quantos necessarios para o seu completo desenvolvimento;

2) — Construção de Vila Residencial e assistência médica, escolar, profissional, Recreativa e de subsistência aos seus auxiliares;

3) — Contratos com engenheiros, civis ou militares, técnicos, especialistas, brasileiros ou estrangeiros para o cumprimento de suas finalidades.

4) — Assistência completa aos acionistas, por intermédio das suas Diretorias Comercial, Industrial e de Manutenção.

5) — Assistência completa da reforma, revisão, recondicionamento, confecção de peças, criação de unidades industriais do material de que é objeto a sua atividade, por intermédio de seu Parque Industrial e Oficinas de Equipamentos Especializadas para tal fim.

Dada a organização do lançamento da Companhia não haverá excesso de subscrição, uma vez que esta é feita por troca de Títulos Provisórios representativos da subscrição de unidade do Capital.

. . . .

Senhores comerciantes, industriais, capitalistas e, principalmente, proprietários de veiculos automóveis, caminhões, caminhonetes, ônibus:

Aí tereis a Companhia de que necessitais, não só para os vossos interêsses financeiros, como também, técnicos e de segurança, por intermédio de um serviço de manutenção completo e perfeito, além de uma assistência mecânica permanente.

Do vosso apoio dependerá a constituição dessa Companhia, da qual resultará o prestigio e o soerguimento econômico e financeiro do País

PROJETO DOS ESTATUTOS

PROJETO DE ESTATUTOS

CAPITULO I

Do nome, sede, objetivo e prazo de duração

Art. 1.º — Sob a denominação de "Companhia Auto Mecânica Eletro Brasileira — CAMEB" — com sede e fôro na Capital da República e filiais onde lhe convier, fica constituida uma Sociedade Anônima que se regerá pelos presentes Estatutos e demais leis vigentes que se lhes apliquem, cujo objetivo será o seguinte:

a) EXPLORAÇÃO POR MEIO DE SUA DIRETORIA COMERCIAL

I — Do comércio de veiculos automóveis, caminhões, ônibus, caminhonetes, em tôdas as suas modalidades, inclusive peças acessórios e equipamentos em geral;

II — Do comércio de aviões de carga, passageiros e de turismo, inclusive peças equipamentos e acessorios

III — Do comércio de embarcações maritimas de pequeno porte, inclusive peças, equipamentos e acessórios;

IV — Do comércio de máquinas, motores e equipamentos da mesma natureza;

V — Do comércio de máquinas, motores e equipamentos elétricos industriais e domésticos;

VI — Do comércio de equipamento eletrônicos industriais e domésticos.

b) A EXPLORAÇÃO, POR MEIO DE SUA DIRETORIA INDUSTRIAL

I — Da reforma, revisão e recondicionamento do material de que é objeto o seu comércio;

II — Da confecção de peças e criação de unidades industriais do material de que é objeto o seu comércio na medida de suas necessidades e possibilidades técnicas de entrosamento com a indústria brasileira;

III — Da assistência técnica ao material de que é objeto o seu comércio e de um modo geral o comércio brasileiro;

IV — Do projeto, fabricação, execução, fiscalização e perícia de equipamento de máquinas, motores, aparelhos mecânicos, elétricos e eletrônicos tanto industriais, como domésticos, obras industriais de que é objeto o seu comércio

c) A EXPLORAÇÃO, POR MEIO DE SUA DIRETORIA DE MANUTENÇÃO

Da manutenção de veiculos automoveis, caminhões, caminhonetes, onibus e semelhantes em tôdas as suas modalidades, inclusive contra roubo, incendio e responsabilidade civil, estas por intermédio de seguros em Companhia de sólida projeção nas praças do País.

Art. 2.º — Para o desenvolvimento de suas atividades a Companhia manterá depósitos, escritórios comerciais e Parques Industriais aparelhados com dispositivos, maquinas, ferramentas e técnicos especializados, tudo sob a orientação técnica de pessoal habilitado e de comprovada capacidade para o fim a que for destinado.

Art. 3.º — A Companhia terá o prazo de duração de 50 (cinquenta) anos, podendo ser prorrogado a critério das Assembléias Gerais que o votarem.

CAPITULO II

Do capital social

Art. 4.º — O capital social será de Cr$ 150 000 000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) e se dividirá em 15 000 (quinze mil) ações ordinárias e 15.000 (quinze mil) ações preferenciais do valor nominal de Cr$ 5 000.00 (cinco mil cruzeiros), cada uma, num total de 30 000 (trinta mil) ações, realizáveis à vista ou em 10 (dez) prestações mensais.

§ 1.º — As ações ordinárias darão direito a um voto, por ação.

§ 2.º — As ações são indivisiveis com relação à Companhia.

§ 3.º — As ações serão tôdas nominativas, sendo vedada a sua conversão em ações ao portador.

§ 4.º — As ações preferenciais, sem direito a voto, terão um dividendo fixo de 6 % (seis por cento) ao ano, com prioridade de distribuição e de reembolso do capital.

Art. 5.º — O capital social poderá compreender, além das subscrições em dinheiro, quaisquer bens estabelecidos no Art. 4.º, da Lei das Sociedades Anônimas.

Art. 6.º — Fica a Asembléia de Constituição autorizada desde logo a determinar o aumento do capital social, obedecida a mesma percentagem de ações ordinárias e preferenciais, assim como a prioridade dos primeiros subscritores, uma vez que o desenvolvimento das atividades da Companhia e o encarecimento dos materiais necessários, para êsse fim, assim o aconselhem.

CAPITULO III

Das partes beneficiárias

Art. 7.º — Ficam criados 3 000 (três mil) titulos, negociáveis, sem valor nominal denominados "Partes Beneficiárias", que se destinam a bonificação aos subscritores do capital inicial, na proporção de 1 (um) titulo, para cada grupo de 10 (dez) ações subscritas.

Parágrafo único — O saldo dêstes titulos se houver, terá o destino que a Assembleia de Constituição lhe der.

Art. 8.º — Fica criado um fundo de resgate especial para êsse fim, constituido de 2,5 % (dois e meio por cento), sôbre os lucros da Companhia até que êsse fundo atinja a 10 % (dez por cento) do capital social.

Art. 9.º — Desde que o fundo de resgate especial atinja ao total previsto, as "Partes Beneficiarias" poderão ser convertidas em ações ordinarias ou resgatadas, a livre escolha de seus titulares, após o que nenhum valor terão mais para a Companhia.

Parágrafo único — Para os casos omissos em relação as "Partes Beneficiárias" aplicam-se as disposições legais e as decisões da Diretoria e as resoluções da Assembléia Geral.

CAPITULO IV

Da Administração da Companhia

Art. 10 — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros idôneos, acionistas ou não, residentes na Capital Federal e na seguinte ordem: 1 (um) Superintendente Geral, 1 (um) Diretor Comercial, 1 (um) Diretor Industrial e 1 (um) Diretor de Manutenção, eleitos por maioria de votos na Assembléia Geral, pelo prazo de 6 (seis) anos, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — Os Diretores prestarão a caução de 10 (dez) ações da Companhia em garantia de sua gestão ficando desde logo investidos nos seus cargos.

§ 2.º — O Diretor que deixar de exercer as suas funções por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, sem causa justificada, ou que ficar impedido de funcionar por mais de 90 (noventa) dias consecutivos, independente de qualquer motivo, será considerado como tendo renunciado ao cargo.

Art. 11 — No caso de vacância na Diretoria, por qualquer motivo, esta convocará imediatamente a Assembléia Geral, que deverá eleger o substituto, cujo mandato corresponderá ao tempo que faltar ao substituido, para o término do mandato da Diretoria em questão.

Art. 12 — Compete à Diretoria, coletivamente:

a) Cumprir e fazer cumprir a lei, êstes Estatutos, o Regimento Interno da Companhia, as resoluções de suas reuniões e as das Assembléias Gerais;

b) Reunir-se ordinàriamente uma vez por mês e extraordinàriamente quando se fizer necessário;

c) Decidir sôbre os casos omissos e assuntos que não estejam diretamente afetos à Assembléia Geral e ao Conselho Fiscal;

d) Elaborar o Regimento Interno da Companhia;

e) Solicitar os pareceres do Conselho Fiscal, sempre que necessários;

f) Convocar a Assembléia Geral;

g) Estudar mensalmente o estado financeiro da Companhia e tomar as resoluções que se evidenciarem necessárias;

h) Estudar os planos da Companhia em conjunto e em separado, para cada uma de suas atividades, dando-lhes ordem cronológica de cumprimento.

Art. 13 — A Diretoria fica investida dos mais amplos e gerais poderes de gestão, podendo renunciar direitos contrair quaisquer obrigações, adquirir, vender e alienar bens móveis e imóveis, corpóreos e incorpóreos, transigir, contratar, aforar, arrendar, gravar, enfim tudo aquilo que necessário se torne aos interêsses reais da Companhia.

Parágrafo único — Para uso dêsses poderes torna se necessária e obrigatoria a assinatura de dois Diretores, sendo uma a do Superintendente Geral.

Art. 14 — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos e de suas reuniões será lavrada uma ata circunstanciada em livro próprio

Art. 15 — O Superintendente Geral nomeará interinamente um dos outros Diretores para responder pelo cargo vago da Diretoria, até a Assembléia Geral deliberar como de direito.

Art. 16 — Nos impedimentos ou faltas ocasionais, uns Diretores poderão ser substituidos pelos outros, por designação do Superintendente Geral e na falta ou impedimento dêste, assumirá o seu cargo o Diretor Industrial.

Art. 17 — Compete ao Superintendente Geral:

a) Representar a Companhia em Juizo ou fora dêle;

b) Superintender todos os negócios comerciais industriais e de Manutenção, da Companhia, despachando para êsse fim, com os Diretores competentes, todo o expediente da Companhia relativo às suas atividades;

c) Nomear, contratar, punir, demitir e promover funcionários, empregados e técnicos da Companhia, por proposta dos demais Diretores, nas Diretorias Comercial, Industrial e de Manutenção, e sem essa aquiescência na Superintendência Geral;

d) Dirigir, organizar e controlar a Superintendência Geral sob sua direta responsabilidade;

e) Assinar com os outros Diretores competentes, os atos e responsabilidades necessários às suas Diretorias e à Companhia de um modo geral;

f) Criar e extinguir cargos e serviços necessários ao bom funcionamento de cada Diretoria, ad referendum do seu Diretor;

g) Organizar o relatório anual da Companhia;

h) Baixar atos, instruções e normas de serviços necessários ao bom andamento das atividades da Companhia;

i) Receber, despachar e encaminhar tôda a correspondência da Companhia;

j) Presidir as reuniões da Diretoria e a Assembléia Geral, sendo que, quanto a esta última, poderá delegar poderes a qualquer acionista;

k) Assinar com outro Diretor os cheques e responsabilidades financeiras da Companhia e ainda as suas Ações e "Partes beneficiárias";

l) Autenticar com a sua rubrica os livros necessários à Companhia podendo delegar poderes para tal fim em têrmo próprio, nos livros em questão.

Art. 18 — Compete ao Diretor-Comercial:

a) Dirigir os negócios comerciais da Companhia e despachar com o Superintendente Geral o expediente de sua Diretoria;

b) Assinar com o Superintendente Geral as obrigações dêste, dependentes da assinatura de outro Diretor;

c) Propor à Superintendência Geral o plano de compra e venda da Companhia, atendendo às necessidades das demais Diretorias;

d) Ter sob sua guarda todos os valores comerciáveis de sua Diretoria;

e) Propor à Superintendência Geral a admissão, demissão, promoção e punição de seus auxiliares;

f) Propor à Superintendência Geral a criação, extinção de cargos, serviços ou reestruturação em sua Diretoria;

g) Dirigir, organizar e controlar a Diretoria Comercial da Companhia assinando com o Superintendente Geral os atos e responsabilidades necessários à sua Diretoria;

h) Comparecer às reuniões da Diretoria e aceitar encargos que lhe forem confiados por esta, além dos que êstes Estatutos lhe conferem;

i) Apresentar semestralmente à Superintendência Geral o relatório de atividades de sua Diretoria.

Art. 19 — Compete ao Diretor Industrial:

a) Dirigir os assuntos técnicos industriais da Companhia e despachar com o Superintendente Geral o expediente da sua Diretoria;

b) Assinar com o Superintendente Geral as obrigações dêste, dependentes da assinatura de outro Diretor;

c) Propôr à Superintendência Geral o plano industrial de sua Diretoria, ressaltando as necessidades de ordem material, pessoal e cronológica para o seu desenvolvimento e cumprimento;

d) Ter sob sua guarda todos os valores industriais de sua Diretoria;

e) Propor à Superintendência Geral a admissão, demissão, promoção e punição de seus auxiliares;

f) Propôr à Superintendência Geral a criação, extinção de cargos, serviços ou reestruturação em sua Diretoria;

g) Dirigir, organizar e controlar a Diretoria Industrial da Companhia, assinando com o Superintendente Geral os atos e responsabilidades necessários à sua Diretoria;

h) Comparecer às reuniões da Diretoria e aceitar os encargos que lhe forem confiados por esta, além dos que êstes Estatutos lhe confere;

i) Apresentar semestralmente à Superintendência Geral o relatório de atividades de sua Diretoria.

Art. 20 — Compete ao Diretor de Manutenção:

a) Dirigir os assuntos dos serviços de Manutenção da Companhia e despachar com o Superintendente Geral o expediente de sua Diretoria;

b) Assinar com o Superintendente Geral as obrigações dêste, dependentes de outro Diretor;

c) Propôr à Superintendência Geral o plano de desenvolvimento do negócio de Manutenção de sua Diretoria, ressaltando as necessidades materiais, pessoais e cronológicas para o seu desenvolvimento e total realização;

d) Ter sob sua guarda todo material e documentos relativos a sua Diretoria;

e) Propor à Superintendência Geral a admissão, demissão, promoção e punição dos seus auxiliares;

f) Propôr à Superintendência Geral a criação, extinção de cargos, serviços ou reestruturação de sua Diretoria;

g) Dirigir, organizar e controlar a Diretoria de Manutenção, assinando com o Superintendente Geral os atos e responsabilidades necessários à sua Diretoria;

h) Comparecer às reuniões da Diretoria e aceitar os encargos que lhe forem confiados, além dos que êstes Estatutos lhe conferem;

i) Apresentar semestralmente à Superintendência Geral, o relatório de atividades de sua Diretoria.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 22 — O Conselho Fiscal da Companhia compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, residentes na Capital Federal, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, a qual fixará seus honorários, podendo ainda ser reeleitos.

Parágrafo único — Compete ao Conselho Fiscal as atribuições e poderes que a Lei lhe confere e a obrigação de emitir pareceres que lhe forem solicitados.

CAPITULO VI

Da Assembléia Geral

Art. 23 — As Assembléias Gerais Ordinárias se reunirão uma vez, anualmente, nos 3 (três) primeiros meses após a terminação do exercicio social para os fins especiais de:

a) Tomada de Contas da Diretoria;

b) Exame e discussão do Balanço e do Parecer do Conselho Fiscal;

c) Exame do Relatório do Superintendente Geral;

d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

e) Discussão e proposta de quaisquer assuntos atinentes à atividades da Companhia;

f) Deliberação final sôbre a matéria que lhe fôr afeta.

Art. 24 — As Assembléias Gerais Extraordinárias serão convocadas quando necessárias e de acôrdo com as exigências legais ou sociais.

Art. 25 — O Superintendente Geral da Companhia instalará as Assembléias Gerais, abrindo as seções respectivas convidando os acionistas necessários à formação da direção dos trabalhos das mesmas

CAPITULO VII

Do Pessoal Titulado

Art. 26 — Fica a Diretoria autorizada a criar Cargos Titulados desde que necessários ao desenvolvimento da Companhia.

Parágrafo único — A nomeação do pessoal titulado se fará de acôrdo com o desenvolvimento e necessidades da Companhia e obedecerá ao mesmo principio do pessoal não titulado.

Art. 27 — Os encargos e honorários do pessoal titulado serão objeto do Regimento Interno da Companhia.

CAPITULO VIII

Do Exercicio Social

Art. 28 — O exercicio social corresponderá ao ano civil, sendo o Balanço Geral das contas da Companhia, encerrado no último dia útil de cada ano.

Art. 29 — Dos lucros liquidos verificados no Balanço Geral, nos têrmos da legislação em vigor e dêste Estatutos, serão feitas as seguintes deduções;

a) 5 % (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do Capital Social, até que essa reserva atinja a 25 % (vinte e cinco por cento) do volume do Capital Social;

b) 2,5 % (dois e meio por cento) para a constituição de um fundo de reserva especial para resgate das "Partes Beneficiárias" até que êsse fundo atinja a 10 % (dez por cento) do Capital Social;

c) 2,5 % (dois e meio por cento) para atender às despesas decorrentes da Assistência Social da Companhia, nos seus serviços médico, escolar e de subsistência ao seu pessoal;

d) 10 % (dez por cento) para atender às despesas de incorporação, instalação e remuneração dos incorporadores, até a completa cobertura dessas despesas.

Art. 30 — Depois de deduzidas as percentagens do artigo anterior, o saldo restante será assim distribuido:

a) 10 % (dez por cento) para gratificação da Diretoria, sendo 3 % (três por cento) para o Superintendente Geral, 2 % (dois por cento) para cada um dos 3 (três) Diretores e 1 % (um) para o pessoal titulado, respeitadas as disposições legais para essa distribuição;

b) 20 % (vinte por cento) para gratificação dos empregados, como participantes de lucros e na forma que o Regimento Interno determinar, respeitadas as mesmas restrições do item anterior;

c) 10 % (dez por cento) para distribuição entre as "Partes Beneficiárias", respeitadas as mesmas restrições dos itens anteriores;

d) 60 % (sessenta por cento) para distribuição aos acionistas, respeitadas as quotas preferenciais de 6 % (seis por cento) aos portadores de Ações Preferenciais.

Art. 31 — Caso o dividendo atinja a 25 % (vinte e cinco por cento) do valor nominal das Ações, a Companhia reserva-se o direito de instituir um fundo especial para amortizar as suas Ações em quotas iguais para o número total das mesmas e distribuidas a êsse titulo juntamente com cada dividendo.

CAPITULO IX

Disposições Gerais

Art. 32 — Os acionistas que não efetuarem o pagamento da quota de suas Ações na data prefixada, ficam sujeitos à multa de 5 % (cinco por cento) quando decorridos mais de 30 (trinta) dias do seu vencimento, acrescida ainda cada prestação, dos juros de 1 % (um por cento) ao mês, quando êsse pagamento não fôr feito em data de seu vencimento.

Art. 33 — As despesas de incorporação e instalação não poderão exceder a 10 % (dez por cento) do Capital Social e serão amortizadas de acôrdo com o Art. 29, item "d".

Art. 34 — As Ações ou Cautelas de Ações serão assinadas pelo Superintendente Geral e mais 1 (um) Diretor.

Art. 35 — As Ações ou Cautelas de Ações só serão entregues ao Acionista, depois de integralizadas e constituida a Sociedade.

Art. 36 — Os Incorporadores e Fundadores da Companhia, como remuneração de seus serviços prestados e idealização dos mesmos, terão direito a 10 % (dez por cento) do Capital Social, que será amortizado de acôrdo com o Art. 29, item "d".

Art. 37 — Aos subscritores do Capital Social será dado um crédito-bonificação de 20 % (vinte por cento), sôbre o valor nominal de suas Ações, para pagamento de compras na Diretoria Comercial, para pagamento de serviços na Diretoria Industrial ou pagamento de anuidade na Diretoria de Manutenção da Companhia, podendo êsse crédito ser utilizado dentro de 5 (cinco) anos após a incorporação da Companhia, sendo considerado prescrito a partir dessa data.

Art. 38. — Os acionistas poderão se fazer representar nas Assembléias Gerais, por procuradores, acionistas ou não, investidos de poderes especiais, desde que depositem na Séde da Companhia a respectiva procuração, com antecedência minima de 3 (três) dias da data da realização das respectivas Assembléias.

Art. 39 — Aos Acionistas da Companhia será assegurado um desconto de 10 % (dez por cento), nas transações realizadas com a mesma.

Art. 40 — Fica a Assembléia Geral de Constituição autorizada a fazer nestes Estatutos as modificações que forem determinadas pelos poderes públicos e correlatas às necessidades de sua constituição.

Art. 41 — Os casos omissos dêstes Estatutos serão regulados pelas Leis vigentes, pelas deliberações da Diretoria, Conselho Fiscal ou Assembléia Geral.

[illegible]

Criador e Idealizador: DR. TITO CANTO — Professor, Advogado e Engenheiro Civil [illegible]: OSWALDO FIN[illegible] — [illegible] Esp [illegible] — Ex-Chefe das Oficinas de Motores do Parque de Aeronáutica dos Afonsos e Ex-Instrutor do Curso de Oficiais e Sargentos Especialistas da Aeronáutica [illegible]

Coordenador Geral: JOAQUIM NUNES DE CARVALHO

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1951.

Incorporadores:

DR. TITO CANTO — OSWALDO [illegible] — Gen. JOAQUIM NUNES DE CARVALHO.

O TEATRO CERROU AS PORTAS EM HOMENAGEM A MOREIRA

OS TEATROS DA CINELANDIA SÓ REABRIRAM AS PORTAS APÓS A PASSAGEM DO CORTEJO — CONSTERNAÇÃO GERAL EM TÔDA A CLASSE

A notícia da morte do nosso companheiro abalou profundamente tôdas as classes sociais, desde o mais humilde homem do povo até o presidente da República. O Teatro Nacional sentiu profundamente e prova disso foi a solidariedade imediata que encontramos em todos os empresários e artistas que suspenderam, num sinal de pesar, a vesperal de sábado. Era uma homenagem ao nosso companheiro que representava melhor que ninguem o jornalista incansavel, o homem que sempre se sacrificou pelo seu jornal, a qualquer momento em qualquer situação. Na manhã de sábado o cronista foi procurado por Aida Garrido que nos disse:

— As portas do Rival estarão cerradas na tarde de sabado e todos nos estaremos de pe, na avenida, artistas e empregados da minha companhia na última homenagem ao Nestor Moreira. Não o conhecia, mas a homenagem é tambem a tôda a imprensa, sempre tão amiga da gente do teatro e sempre tão sacrificada. Se o publico não exigir, não daremos vesperal hoje e se realizarmos sera depois da passagem do feretro.

Logo após era Luis Iglezias que nos procurava para dizer:

— Quero mais uma vez prestar minha homenagem a Nestor Moreira, última homenagem, pois ja não o teremos mais ao lado da valorosa equipe de A NOITE. Em nome da Companhia Eva Todor quero comunicar que nao abriremos esta tarde o Serrador até que passe o corpo deste bravo repórter. Não daremos vesperal às 16 horas e somente se o publico exigir, pois muitas cadeiras são vendidas antecipadamente, realizaremos a sessao vespertina, depois das 17 horas.

Também não nos faltou o apoio da Companhia Dercy Gonçalves. O empresário Danilo Bastos veio ate nos para dizer-nos:

— Dercy Gonçalves e seus artistas cerrarão as portas do Teatro Dulcina nesta tarde, em sinal de pesar pelo falecimento do repórter Nestor Moreira. Não daremos a vesperal das 16 horas; iremos todos prestar nossa última homenagem a este homem da imprensa que tombou vitima de tão estúpido atentado.

Ao mesmo tempo, eramos procurados por Colé que, como os outros empresários, veio nos trazer a sua solidariedade e também como os demais anunciava que o Teatro Gloria teria as portas cerradas na tarde de sábado. A Cinelândia ficou de luto e todos os artistas das quatro companhias que ali trabalhavam foram unir-se ao cortejo fúnebre, dando o último adeus ao nosso companheiro tragicamente desaparecido.

*

Infelizmente, não pudemos atender a todos os telefonemas de artistas e empresários que nos procuraram para transmitir o seu pesar. Freire Júnior nos fez portador de sua solidariedade e da revolta que até àquele momento não podia conter. Pascoal Carlos Magno, Zilco Ribeiro, Carlos Brant e tantos outros estiveram em nossa redação. O Teatro do Rio de Janeiro.

NATALIDADE

Projeta-se a criação entre nós de um Instituto de Fertilidade, organismo oficial que nada terá com a do solo para aumento dos produtos alimentícios que êle fornece. A fertilidade a que se refere o Instituto em projeto diz com a maior produção de gente, corrigindo as deficiências dos casais infecundos, empregando para isto, processos altamente científicos.

Há evidente contradição entre êste plano teórico de aumentar o nosso índice demográfico da natalidade e a ação prática de certos médicos, intervindo, não menos cientificamente, no sentido de conter tal surto. Para isso intervêm com a cirurgia e a terapêutica na evolução natural dos futuros bebês, evitando que êles completem o ciclo biológico da sua evolução e venham à luz, em tempo normal, perfeitos e acabados. A ação dêsses morticolas diplomados e licenciados (como tambem a dos amadores, geralmente mulheres) é, em vez de povoar a terra, aumentar a população do céu, com a produção intensiva de anjos.

Bastaria ao meu ver, que o Ministério da Saúde Pública agisse com rigor no sentido de evitar a emigração dêstes cidadãos "em ser", para o reino celeste com prejuízo da nossa terrena república. Os casais continuariam patrioticamente a cumprir o seu dever, sem necessidade de institutos que racionalizassem a produção, e que acabariam atrapalhando e complicando a ordem natural dos acontecimentos. Logo surgiria a idéia de prévia comunicação sôbre as encomendas dos bebês e do estabelecimento de multas para os casos de prematuros ou nati-mortos (sem intervenção da ciência) e, talvez, de prêmios para os "stakanovistas", produtores de gêmeos, trigêmeos e poligêmeos em geral.

Deixemos, ao menos neste setor, atuar livremente a natureza sem a intervenção do Estado. Êste já tem muito em que se ocupar com os viventes. Para que imiscuir-se com os que apenas pretendem viver? Basta evitar que os "faiseurs e faiseuse d'anges" intervenham com instrumentos cirúrgicos ou drogas químicas. Será também de aconselhar que o Estado que é o pai natural de todos nós, proteja e auxilie a mãe natural de um filho cujo pai desnaturado os abandonou. Cumpre também que a sociedade deixe de considerar uma ignomínia ser mãe solteira, por ter sido ludibriada por um patife que, êste, continua a merecer tôdas as considerações desta mesma sociedade besuntada de virtude e de hipócritos preconceitos morais.

Desta outra questão: Convirá intensificar a natalidade quando é cada vez maior o "deficit" de habitação e de alimentos?

Ainda há poucos dias anunciava um demógrafo norte-americano que a população do mundo duplicará dentro de setenta anos. Onde meter tanta gente e como alimentá-la?

Mas não nos assustemos. A ciência não dorme: a bomba atômica e a de hidrogênio resolverão o problema. E há, ainda, a de cobalto para ajudar se fôr preciso...

BASTOS TIGRE

Decidido um dissídio trabalhista

No dissídio em que são partes empregados e patrões da indústria de móveis de junco e vime, vassouras, escovas e pincéis, o Tribunal Regional do Trabalho decidiu que as fábricas terão de pagar aumento de 20% sôbre os níveis de junho de 1952, condicionando à assiduidade semanal e à compensação dos aumentos espontâneos, e a vigorar desde primeiro de março último.

Autorizado a funcionar o Jockey Club de Santa Vitória

Por portaria do ministro da Agricultura, o Jóquei Clube de Santa Vitória, com sede em Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, obteve autorização para promover competições hípicas no hipódromo de sua propriedade, observados as disposições constantes das instruções.

Pleiteiam aumento os enfermeiros e empregados em hospitais

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O Sindicato de Enfermeiros e Empregados em Hospitais iniciou um movimento pleiteando novo aumento de 50% de seus salários. Desejam que êsses salários sejam equiparados aos comerciários.

AS URNAS VÃO ROLAR
DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO e H. CUNHA
MESQUITINHA
MARA RUBIA
SALUQUIA
TOTÓ
BLAKE
GILDA de BARROS
BADÚ
NATARA NEY
LIA MARA
COSTINHA
TITO MARTINI
MARIA BRAZÃO
CARLOS TOVAR
ARMANDO FERREIRA
DURVALINA DUARTE
MANOEL MARTINS
DAYSE MAY
DIA 28 RECREIO AVANT-PREMIÉRE ÁS 21 HS.
ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!
CHESTERS! NOELIA NOEL! IRENE and DANDEVILL!
DIREÇÃO ARTISTICA: ROSA MATEUS
MÚSICA DE VICENTE PAIVA ARMANDO ANGELO e outros
CHARGES POLITICAS FARTAS DE COMICIDADE!
COREOGRAFIA HENRIQUE DELFF
CENARIOS ANGELO LAZARY e M. LIMA
UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS OS PALADARES!

DR. MOISÉS FISCH — DOENÇAS DE SENHORAS — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Assembléia, 93-7º and. Tel. 22-1519

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

ESSENCIA PASSOS
CONTRA DORES MUSCULARES — DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!...
BRONCHE DE SIAN

PARA ENTREGA — GRANDE LIQUIDAÇÃO — MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES — A BOLSA FINA — RUA MANUEL COUTO 30 — PREÇOS UNICOS

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura a prazo, com dez anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos tambem para venda a vista SINGER RECONDICIONADAS
RUY MAURA & IRMÃO
R. Estácio de Sá 165-A. Largo do Estácio — Tel.: 22-8617

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis, Fitas, Sacos, Palha, Forminhas p. doce, Alumínio, Celulóide (inexplosível)

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em ALUMINIO LAQUEADO FLEXIVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS.
Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 Tel. 43-6787

SANAPIOL PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

TRANSPORTS MARITIMES Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 15 junho
BRETAGNE 6 julho
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agôsto
PROVENCE 21 Setembro
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 3 junho
BRETAGNE 24 junho
PROVENCE 21 Julho
BRETAGNE 11 Agosto
PROVENCE 5 Setembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais: COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4 — TEL.: 23-2930

TEATRO REPUBLICA Tel: 22-0271
Espetáculos da Companhia Israelita com o famoso artista N-Americano
MORRIS SCHWARTZ
Amanhã, às 21 horas, grande espetáculo de MORRIS SCHWARTZ
"OS IRMÃOS ASKINAZI"
Bilhetes à venda

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-C)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA — PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

GLORIA Tel: 22-9148
COLÉ e sua Cia. com Nélia Paula
"MAMÃE VOTE EM MIM"!!!
Super-revista cômico-politica de J. Maia e Max Nunes. Músicas de Vicente Paiva. Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up girls" 1954!
Uma nova revista em 3ª dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som platofônico! — AMANHÃ, às 20 e 22 horas
POLTRONAS, CR$ 50,00
E' PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

teatro Jardel
"Esta Vida é Um Carnaval"
A Sensacionalíssima Produção de CARLOS MACHADO
Grande OTELO
DEO MAIA
RUSSO do PANDEIRO
AMANHA AS 20 E 22 HORAS

TEATROS e BOITES

NIGHT and DAY
Hoje e tôdas as noites e às 5as-feiras no CHÁ DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. MAIA e MAX NUNES
AR CONDICIONADO

CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU
DAQUI NÃO SAIO
POLTRONAS Cr$ 20,00 — BALCÕES Cr$ 10,00
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
AMANHA AS 21 HORAS — ÚLTIMOS DIAS
Dia 28: "MULHER DO DIABO"

HOJE E TODAS AS NOITES DOIS SHOWS:
"TAPETE MAGICO"
"RITMOS PROVOCANTES"
Direção e Coreografia de WALDEMAR RODRIGUES
e ainda: "ORQUESTRA de EL CUBANITO"
Estrada do Joá, 2760 — AO LADO DO JOA

E o "POLIGAMO"
com SILVEIRA SAMPAIO
Teófilo de Vasconcelos no TEATRO DE BOLSO
AMANHA AS 21 HORAS

DOLL FACE

EVA no SERRADOR
O MAIOR ESPETACULO DO MOMENTO!
"A Rainha do Ferro-Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin
trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sotira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
AMANHA, AS 21 HORAS

RIVAL
2º ANO EM CARTAZ
"DONA XEPA"
com ALDA Garrido
AMANHA, às 21 horas

CARLOS MACHADO
O MAXIMO EM BOM GOSTO!
O MAXIMO EM LUXO!
O MAXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATA DIRIGE O ESPETACULO"
O "SHOW" PARA SER VISTO DUAS VEZES
CASABLANCA

DIA 27 — AVANT-PREMIÈRE — RECREIO
AS URNAS vão rolar

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJAPA
no original de MARIA WANDERLEY MENEZES
"A CARTOMANTE"
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)

SENTENCIADOS CUMPRINDO PENAS NOS XADREZES DAS DELEGACIAS

O Sr. Mozart Lago enviou à Mesa do Senado o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, com fundamento na letra "C" do art. 121 do Regimento Interno, sejam solicitadas ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, pelo alto intermédio do Sr. ministro da Justiça, as seguintes informações:

a) — É exato que foi proibido o acesso de jornalistas nos depósitos de presos dos distritos policiais desta capital?

b) — Qual o número de presos encarcerados nessas dependências?

c) — Encontram-se os mesmos cumprindo penas decretadas pelo Judiciário?

d) — Em caso afirmativo é legal suas prisões nas delegacias policiais?

e) — Por ordem de quem estão os detentos cumprindo pena nas dependências do D. F. S. P.?

f) — Estes fatos foram comunicados ao Judiciário?

Sala das Sessões, Rio de Janeiro, 21 de maio de 1954.
(a.) Mozart Lago.

IMPERATOR — AZTECA — CARUSO COPACABANA — SÃO JOSÉ — COLISEU — ROSARIO — FLUMINENSE — HOJE
NACIONAL — SÃO JORGE — QUINTA-FEIRA — SÃO PEDRO — 6ª FEIRA
TRÁGICA EMBOSCADA
CHARLTON HESTON
o ASTRO de "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
SUSAN MORROW · PETER HANSON · JOAN TAYLOR
Technicolor
A GRANDE EMOÇÃO DA NOVA TEMPORADA!
CENAS DE GRANDE INTENSIDADE DRAMÁTICA NUM FILME DE LUTAS, ÓDIOS E AMORES ENTRE SELVAGENS E CIVILISADOS!
COMPLEMENTOS NACIONAIS — "THE SAVAGE"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE
PATHÉ — PRESIDENTE — MAUÁ — PARATODOS — PAX — LEME — BARONESA
5ª feira · CASSINO
COLUMBIA PICTURES apresenta
a produção de STANLEY KRAMER
OS 5000 DEDOS DO DR. T
(THE 5000 FINGERS OF DR. T)
Um sonho musical em côres como jamais foi filmado!
PETER LIND HAYES · MARY HEALY
HANS CONRIED · TOMMY RETTIG
TECHNICOLOR

FABULOSO! LENDÁRIO!
O AVENTUREIRO ROMÂNTICO QUE EMOCIONOU QUATRO GERAÇÕES!
PIERRE BRASSEUR
As Aventuras de ROCAMBOLE
LOREDANA
DIRETOR JACQUES DE BARONCELLI
PROIB. 14 ANOS — COMP. NACIONAL
HOJE
TELA PANORAMICA
ART-PALACIO
RIVOLI

HOWARD HUGHES APRESENTA
ROBERT MITCHUM
LINDA DARNELL
JACK PALANCE
ULTIMA CHANCE
TELA PANORAMICA
ATENÇÃO!
A PARTIR DE ½ DIA
HOJE
PLAZA — OLINDA — COLONIAL — ASTORIA — RITZ

CINEMA

CRITICA

"O Prisioneiro de Zenda"

(THE PRISONER OF ZENDA)

Metro Goldwyn Mayer — Direção de Richard Thorpe — Cenário de John L. Balderston e Noel Langley — Baseado na novela homônima de Anthony Hope — Com adaptação de Wells Root e dramatização de Edward Rose — Fotografia de Joseph Ruttenberg — Música de Alfred Newman — Tecnicolor — Produção de Pandro S. Berman.

A novela de Anthony Hope "O prisioneiro de Zenda" faz parte das primeiras incursões literárias de todo adolescente. Fatalmente se lê. O cinema já filmou e refilmou umas três a quatro vêzes, sendo que esta é a primeira em tecnicolor como insistiram em afirmar os anúncios da Metro, o que não chega a constituir um mérito real, mas ajuda. De tôdas as versões feitas só assisti a de 1937 que o produtor Selznick no auge de suas realizações confiou a John Cromwell para dirigir. E creio, por instinto e comparação com esta de agora, que foi a melhor versão do "Prisioneiro" em cujo elenco brilhavam Ronald Colman no duplo papel, Madeleine Carroll, Douglas Fairbanks Jr., Mary Astor, Raymond Massey, etc. Desta feita, se bem que, a orientação de Richard Thorpe (que conta com realizações de tôda espécie) procure levar o espetáculo a bom têrmo e tenha nas suas mãos veteranos atores bem tarimbados e categorizados, há qualquer coisa pouco convincente. Talvez na adaptação cinematográfica tivesse trabalhado gente demais. A novela de Anthony Hope foi dramatizada por Edward Rose, sofreu uma adaptação de Wells Root para sôbre isso os cenaristas John L. Balderston e Noel Langley escreverem o seu cenário ou seja a adaptação cinematográfica (script) pròpriamente dita. A fotografia de Joseph Ruttenberg, como em "Júlio César" joga muito com primeiros planos. A música de Alfred Newman como de sempre satisfatória. Stewart Granger no seu duplo papel está melhor no rei principalmente no final no castelo de Zenda. Deborah Kerr, nunca poderia interpretar mal uma princesa, mesmo sem papel. James Mason, desta feita, não sei porque nos satisfez pouco no seu Rupert. Louis Calherm comparece, com Robert Douglas, Jane Greer não valoriza seu papel, e Lewis Stone que foi o herói da primeira versão, recentemente falecido, é o cardeal. É curioso notar que Douglas Fairbanks Jr. criou um Rupert inesquecível e autêntico, se bem que James Mason seja mais ator que Douglas. Talvez alguma relação ligada a tipo físico. A direção de Richard Thorpe é mais para boa. Esta versão do "Prisioneiro de Zenda" serve para quem não viu as outras e como espetáculo possui, de certo modo, sua dignidade.

VAN JAFA

PARA HOJE

PALACIO — 6.ª Semana — "O Manto Sagrado" em Cinemascope, com Richard Burton e Jean Simmons. — Às 13,30 — 16 — 18,40 e 21,20 horas.

METRO-PASSEIO — "O Prisioneiro de Zenda", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — A partir das 12 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Prisioneiro de Zenda", com Stewart Granger e Deborah Kerr. — A partir das 14 horas.

VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR e AMÉRICA — "Mar Cruel", com Jack Hawkins e Donald Sinden. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA e MADRI — "Ao Sul de Sumatra", com Jeff Chandler e Marilyn Maxwell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOS, B. LOBO e MASCOTE — "Última Chance", com Robert Mitchum e Linda Darnell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

IMPÉRIO e ROXY — "Um Retrato de Mulher", com Edward G. Robinson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, PRESIDENTE, PAX, LEME, PARATODOS, MAUÁ e BARONESA — "Os 5.000 Dedos do Dr. T", com Peter Lind Hayes e Mary Healy. — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA, CARUSO, SÃO JOSÉ e COLISEU — "Trágica Emboscada", com Charlton Heston e Susan Morrow. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e ART-PALACIO — "As Aventuras de Rocambole", com Pierre Brasseur. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Sangaree" em 3.ª dimensão (3.ª semana), com Fernando Lamas e Patrícia Medina; desenhos e atualidades. — Sessões a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, comédias, desenhos, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, quinzenas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ALASKA — "Cabeleireiro das Arábias". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Ao Sul de Sumatra", com Jeff Chandler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Mar Cruel" e "Borrasca". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Mulheres Sem Amanhã". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "O Grande Pecador". — A partir das 14 horas.

IMPERATOR — "Trágica Emboscada", com Charlton Heston e Susan Morrow. — Às 14 — 16 — 17 — 19 e 21 horas.

ALVORADA — "O Tigre Sagrado". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "A Torre de Londres". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Fantasia de Ilusão". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Não és meu Filho". — A partir das 19 horas.

BONSUCESSO — "Os Homens Preferem as Louras". — A partir das 12 horas.

MONTE CASTELO — "Ao Sul de Sumatra". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "O Turbilhão". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Jamais te Esquecerei". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Trágica Emboscada". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O Tigre Sagrado". — A partir das 14 horas.

SÃO GERALDO — "O Melhor é Casar". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Encontro na Ponte". — A partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Um Retrato de Mulher". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Ao Sul de Sumatra". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Veleiro da Aventura".

CAPITÓLIO — "Mar Cruel" e "Inconveniência de ser esposa". — A partir das 14 horas.

PENHA — "Homem nas Sombras" e "O Gênio da Televisão". — A partir das 14 horas.

SANTA CECÍLIA — "Baionetas Caladas" e "Palhas Abrasadoras". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "A Coroa Ne-

"Posto João Goulart"

O médico Nelson Schustoff esteve no gabinete do titular da pasta do Trabalho a fim de convidar o ministro Hugo de Araujo Faria para a inauguração do pôsto do SAMDU "João Goulart", a instalar-se na avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes, no próximo dia 30, às 18 horas, com a presença de representações sindicais operárias.

COMO APRENDER A DANÇAR — 4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha. Pelo Prof. GINO FORNACIARI, contendo 120 gravuras, facilitando aprender em suas próprias casas. À venda no Rio de Janeiro: Livrarias — Freitas Bastos, Civilização, Alves — São José — Cr$ 20,00 — AULAS: AVENIDA DA LIBERDADE, 120 — SÃO PAULO

CINEMASCOPE — COM O SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO
7ª Semana
O Manto Sagrado
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10,40 HS.
HOJE 1,20 · 4 · 6,40 · 9,20 HS — PALACIO

HOJE — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
SÃO LUIZ — ODEON — COPACABANA — LEBLON — CARIOCA — MADRID — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — ICARAÍ — PAZ-CAXIAS
6ª feira
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JEFF CHANDLER · ANTHONY QUINN
MARILYN MAXWELL · SUZAN BALL
AO SUL DE SUMATRA (EAST OF SUMATRA)
Technicolor
Complemento Nacional
Direção de BUDD BOETTICHER — Produção de ALBERT J. COHEN

HOJE 2 · 4,30 · 7 · 9,30 HS.
VITÓRIA — RIAN — MIRAMAR — AMÉRICA — BOTAFOGO — CENTRAL — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª feira — MENDESSA — PAZ-CAXIAS
J. ARTHUR RANK apresenta
MAR CRUEL (THE CRUEL SEA)
JACK HAWKINS · DONALD SINDEN · DENHOLM ELLIOTT · VIRGINIA McKENNA
CHARLES FREND — Produção de LESLIE NORMAN
IMP. 10 ANOS
Distribuição UNIVERSAL INTERNATIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
NA TELA PANORAMICA
O PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER · DEBORAH KERR
LOUIS CALHERN · JANE GREER
JAMES MASON
PELA 1ª VEZ EM TECHNICOLOR
IMP. ATÉ 10 ANOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

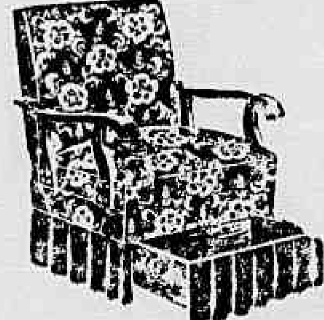
HOJE
ALVORADA — SÃO PEDRO — CASSINO
5ª feira — MEIER — VAZ LOBO — BARONESA
6ª feira — LEME — ROSARIO
COLUMBIA apresenta
MAIS FEROZ DO QUE AS FERAS!
JOHNNY WEISSMULLER
O Tigre Sagrado

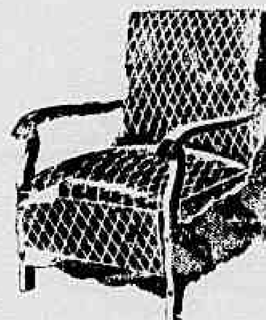
Leia ... A NOITE

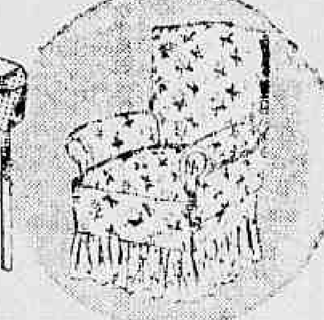
Resolva HOJE com uma Poltrona-Cama DRAGO

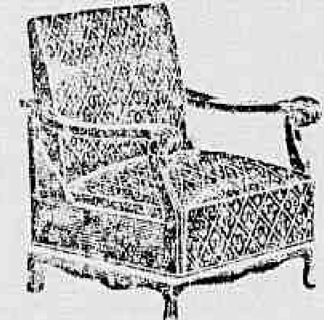
o problema da falta de e-s-p-a-ç-o no seu lar...

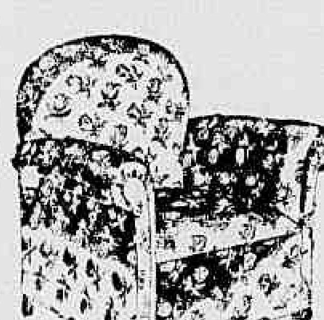
...e pague suavemente!

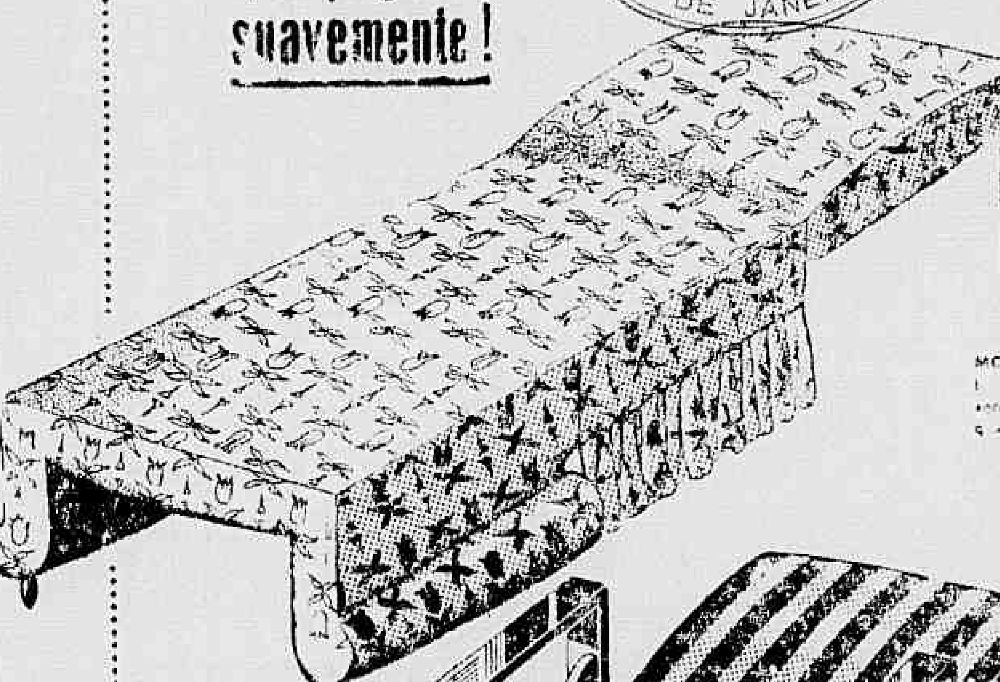

MODÊLO 520 — Linda Poltrona-cama em requintado estilo colonial. Tapeçada com damasco. Construída sòlidamente, assegura perfeito confôrto.
Cr$ 151, mensais


MODÊLO CENTENÁRIO — De estilo moderno, dotada de ampla gaveta para roupa e travesseiro. Estofamento com tecido de lindas padronagens.
Cr$ 140, mensais

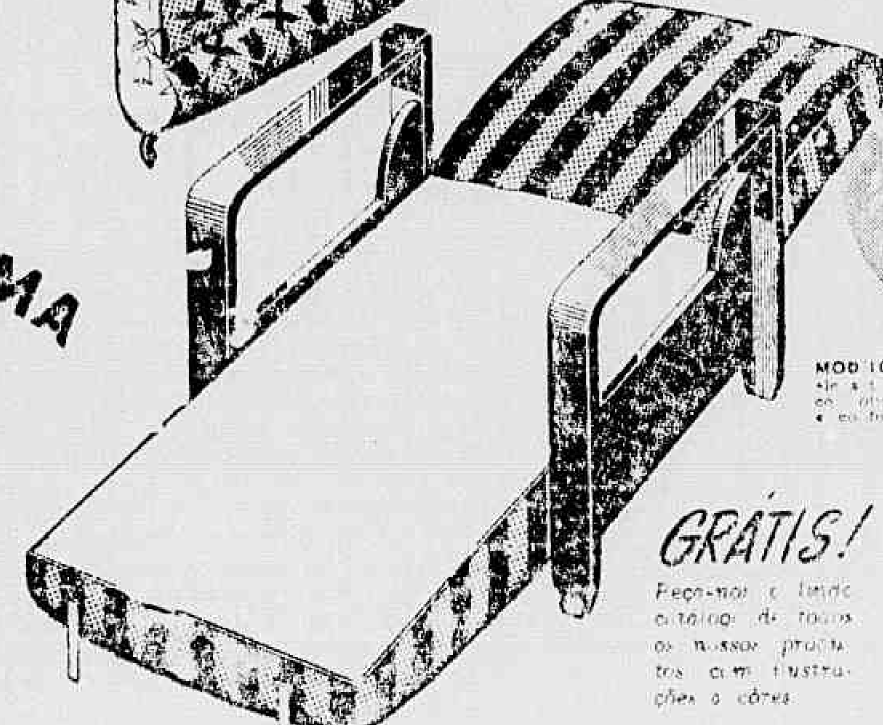

MODÊLO 522 — Poltrona-cama de soberbo estilo, trabalho de peroba de primeira. Moderna, prática e pràtica e adequadamente cuidada.
Cr$ 120, mensais

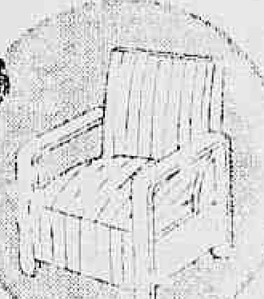

MODÊLO 515 — ...
Cr$ 149, mensais


MODÊLO 508 — Luxuosa Poltrona-cama de braços acolchoados, inteiramente tapeçada com damasco de fortíssima qualidade.
Cr$ 166, mensais



MODÊLO 510 — ...
Cr$ 143, mensais




MODÊLO 514 — ...

POLTRONA-CAMA DRAGO

DESDE 97,00 MENSAIS

GRÁTIS! Peça-nos o lindo catálogo de todos os nossos produtos com ilustrações a côres.

RUA 7 DE SETEMBRO 109 — FONE 23-7437
RUA 7 DE SETEMBRO 184 — FONE 43-8701
RUA DO CATETE 140-A — FONE ...
PRAÇA SAENZ PEÑA 45 — FONE ...
AV. PRINCESA ISABEL ... — FONE ...
EM NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO ...

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · B. HORIZONTE · NITERÓI

A venda nas principais casas de móveis de todo o Brasil!

EMPRESA A NOITE — INVENTARIO — N.º 4550 — RIO DE JANEIRO

O POVO CHORAVA NAS RUAS

DA 2ª PAGINA — CONTINUAÇÃO

ao prédio de A NOITE se mantivesse firme, aguardando com ansiedade os restos mortais do repórter.

A necrópsia

As quinze horas, aproximadamente, chegavam as primeiras notícias de que a necrópsia iria retardar ainda mais a chegada do corpo de Moreira e que êste só daria entrada na câmara ardente instalada no salão de honra de A NOITE às 19,30 horas. O diretor do Instituto Médico Legal justificou a demora. A necrópsia deveria ser feita com o máximo cuidado e rigor, a fim de que se elucidássem, com clareza, as verdadeiras causas da morte de Nestor Moreira e se evitasse a necessidade de uma exumação.

O corpo de Nestor Moreira chegou ao edifício de A NOITE as 17,30 horas.

A praça Mauá estava repleta. Foi a custo, por isso, que a ambulância conseguiu atravessar por entre a multidão. Maior ainda foi a dificuldade para que a urna mortuária alcançasse o salão nobre, tão densa era a massa de pessoas que enchia literalmente o "hall" do edifício de A NOITE e as dependências do 3.º andar.

Na câmara ardente

Cenas de intensa comoção registraram-se logo após à colocação do corpo de Moreira na câmara ardente instalada no salão nobre de A NOITE. Todos os presentes não podiam esconder as lágrimas. A família do repórter, mãe, espôsa, filhos e irmãos, choravam convulsamente, junto à urna mortuária, o mesmo ocorrendo com seus companheiros mais chegados. Os lances dramáticos se sucediam uns após outros. Todos queriam ver e beijar o rosto de Nestor Moreira e foi necessário apressar-se o início do cortejo para que todo o povo que o aguardava pelas ruas e até mesmo pelos corredores e salas de A NOITE e estava impossibilitado de chegar ao salão nobre, pudesse dar o último adeus a Nestor Moreira.

A saída do cortejo

Sob uma chuva inclemente, numa noite de vento e frio, saiu à rua o esquife de Nestor Moreira. Carregado por companheiros de trabalho que se revezavam, o caixão ia sendo transportado pela avenida Rio Branco. O desfile era impressionante. Homens de tôdas as idades e de tôdas as profissões, senhoras idosas, parentes e colegas da vítima da brutalidade policial, empunhando velas e entoando versos do Hino da Independência, transformavam um cortejo fúnebre no mais gigantesco e impressionante funeral já realizado no Brasil.

A marcha entre a multidão

Com a colaboração de três «batedores» da Inspetoria de Trânsito, seguiu o cortejo fúnebre pela avenida Rio Branco, sob a chuva miúda e inclemente. Deu-se a primeira parada em frente à sede do «Jornal do Brasil» e, a segunda, pouco adiante, em frente à sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. E o cortejo seguiu seu caminho, engrossando em cada esquina que passava, até chegar em frente à sede da Associação Brasileira de Imprensa. Aí, falou um associado dessa entidade, Sr. Amador Cysneiros. Queria que o corpo de Nestor Moreira passasse sua última noite na Casa do Jornalista. Mas, não era possível. Não era possível porque o povo estava esperando nas ruas, o povo queria participar, também, dessa procissão de dor. E lá se foi a caminhada. Caminhada penosa e triste que se transformou, afinal, na maior consagração que Nestor Moreira podia receber depois de sua morte brutal.

Ficara estabelecido que, na praça Paris, o corpo passaria para o carro fúnebre. Todavia, por imposição dos que faziam o cortejo, êste seguiu a pé até a capela Real Grandeza.

Dêsse modo, depois de ligeira parada no largo da Glória, enfileiraram-se os carros de todos os jornais desta capital, tendo o cortejo fúnebre reiniciado sua marcha. Iam à frente dois «batedores» da Inspetoria, enquanto um terceiro, mais adiante, desviava o tráfego. Logo a seguir, duas camionetas de A NOITE, e uma da A NOITE ILUSTRADA, abriam caminho para as que vinham logo depois, com representações do «Diário da Noite», «Radical», «Correio da Noite», «Ultima Hora», «O Globo», «Tribuna da Imprensa», «Diário Carioca», «Correio da Manhã», «Jornal dos Sports», «Jornal do Brasil», «Gazeta de Notícias», «A Notícia», «O Dia», «O Campeão», «Diário de Notícias», «O Mundo», «O Mundo Ilustrado», «Vanguarda», «O Jornal», «Luta Democrática», «Jornal do Comércio», «A Pátria», «O Mundo Português», «Imprensa Popular», «O Cruzeiro», «Manchete», «A Cigarra», «Vida Doméstica», «Jornal das Moças». Seguiam-se numerosos carros com representações várias, bem como de A NOITE com seus diretores, redatores e famílias.

O povo, chorando, nas ruas

Reiniciada a caminhada, saiu o cortejo fúnebre pela praia do Russel. Multidão incalculável o aguardava. Assistiu-se, então, a um espetáculo nunca visto na cidade. A despeito da demora e da chuva inclemente, o povo não se afastou das alamedas. Eram senhoras e crianças, moços e velhos, de fisionomias contristadas, empunhando velas e alguns, até, rezando à passagem do corpo de Nestor Moreira. Muita gente chorava. Essas cenas impressionantes repetiram-se por todo o longo da praia do Flamengo e da praia de Botafogo, que ficaram tomadas pelo povo, de ponta a ponta.

Quando o cortejo entrou na rua Voluntários da Pátria, tinha que parar a todo instante, porque o povo incontido queria ver de perto o ataude em que ia o corpo de Nestor Moreira. A custo rompeu-se a multidão, seguindo-se, então, para a rua São João Batista, onde se repetiram as cenas assistidas desde a praia do Russel.

Em muitas casas residenciais, durante todo o trajeto, ouvia-se música fúnebre, havendo uma até, que instalou refletores para que melhor pudesse o povo assistir à passagem do cortejo.

Afinal, às 22 horas e dez minutos, depois de uma marcha de 4 horas, o corpo de Nestor Moreira dava entrada na capela Real Grandeza após os companheiros que o transportavam haverem vencido com imensa dificuldade a multidão que se acotovelava nas proximidades da capela.

O velório

Conduzido o esquife de Nestor Moreira, para uma das câmaras ardentes da Capela Real Grandeza, foi o mesmo carinhosamente depositado sôbre a eça, ali armada. A grande multidão que seguia, compungidamente, o cortéjo fúnebre do inesquecível Nestor Moreira, buscava a capela, provinda de tôdas as direções. Um verdadeiro mar humano, numa caudal de classes e raças, carreava por sôbre os degraus de acesso ao pequeno santuário, numa eclosão de pesar e revolta. Milhares de corações palpitavam em comovido preito de saudade na derradeira homenagem ao bravo reporter imolado em holocausto ao livre exercício da profissão que tanto dignificou. Sentia-se na presença daquela massa anônima, a grandeza simples da alma brasileira, ferida pela brutalidade revoltante do golpe traiçoeiro, que roubou a vida do veterano batalhador de A NOITE.

Homens e mulheres, crianças, jovens e anciões ali se comprimiam numa confraternização de dor e pesar pelo homem modesto e generoso que era Nestor Moreira, que, pelas virtudes de sua formação, tão humana e desprendida, bem merecia um fim menos desditoso daquele a que a fatalidade o arrastou. Por instantes, cerram-se as portas da capela, para que, em seu interior, a família, os amigos e os companheiros de Nestor Moreira pudessem dispor pela última vez da sua intimidade, que a morte emudecera para sempre. Lá estavam, D. Antonieta, a espôsa dedicada e mãe amantíssima, ladeada pelos dois filhos do casal; lá estavam a mãe e os irmãos de Nestor Moreira e lá estavam também os seus velhos amigos da equipe de A NOITE que, ao seu lado, viveram as reportagens que fizeram o prestígio profissional do seu nome. Quando as portas voltaram a ser abertas, o povo ordenadamente circulou à volta do esquife de Moreira acobertando de flores o seu corpo trucidado. Incalculável foi o número de pessoas que durante horas a fio desfilaram na fúnebre romaria. Pela madrugada, dispersa a multidão, permaneciam na capela apenas os íntimos de Nestor Moreira, que velavam os seus restos mortais. Lá estavam autoridades, jornalistas, artistas do rádio, do cinema e do teatro. Gente de tôdas as profissões chorando o amigo que se fôra para sempre. Havia no semblante de todos no entanto, a certeza de que a sua presença há de permanecer no coração de todos e que a sua memória jamais será esquecida na saudade daqueles que privaram do seu convívio quer no recato do seu lar, quer nas lides da profissão que abraçou, para o orgulho de todos aqueles que inspirados na sua exemplar dedicação a esta casa continuarão a trabalhar pela grandeza de A NOITE à qual êle consagrou tôda a sua vida.

O movimento na Capela Real Grandeza, antes da saída féretro

Antes do saimento do ataúde, depositado na Capela Real Grandeza, era incontável o número dos que ali desejavam contemplar, pela última vez, imobilizado em seu leito de morte, o nosso inesquecível companheiro, vitimado pela ferocidade de um guarda, que de humano apenas possui a forma.

Milhares e milhares de pessoas, de tôdas as camadas sociais, se comprimiam na câmara fúnebre, de não largas proporções, para ver o rosto sereno — dessa serenidade dos que dormem com a paz da consciência — do pranteado morto.

Momentos antes da saída do féretro, rumo ao cemitério, viam-se, entre muitas outras pessoas — Srs. Cel. Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal; general Alcides Etchegoyen, presidente do Clube Militar; Lemos Brito, presidente da Comissão Permanente do V Congresso de Jornalistas; Benjamin Cabello; Teofilo Ribeiro Pires, presidente da Associação Mineira de Imprensa e representante do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, Luiz Guimarães e Barcelar Santos, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; escritor Carlos Devonieli; Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, acompanhado de seu chefe de gabinete Giuseppi Amado; deputados Heitor Beltrão, Frota Aguiar e Benjamim Farah, este último por si e pelo Sr. Ademar de Barros; advogado Geraldo Ataíde, representante dos advogados de Montes Claros; Eugenio Manuel de Magalhães Couto, pela Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil; Milton Parnes, Arnaldo Montel, Wilson Viana e Adriano Reis, do Clube de Cinema; Teofilo Bittencourt Fereira; Dr. João Botelho, representando o governador do Pará; Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio; Silvio Terra, diretor da Polícia Técnica; Gentil Ribeiro, representando a diretoria da Cia Vale do Rio Doce; Comissão do Corpo de Bombeiros, comandada pelo tenente Onildo; Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito; jornalistas — Astério de Campos e José Bustamante, da «Gazeta de Notícias», M. Paulo Filho, Cesar Colin e Bastos Tigre, do «Correio da Manhã»; Mario Magalhães, Amarilio Albuquerque; vereador Raimundo Magalhães Junior e Aristides Saldanha; Grande Otelo; Antonio Cardoso Martins («Russo do Pandeiro»); Aparicio Toreili; José Torquevite, representando o Sr. Heraclito Sobral Pinto; Esther Tarcitano («Rainha da Televisão»); Dirno Pires Ferreira; Maurício Pereira e J. Lacerda, representantes respectivamente, das «Folhas», de São Paulo e da Associação dos Cronistas Policiais daquela capital; comissão da Agência Nacional, composta dos jornalistas José Barbosa Pacheco, José Aldo Palmeira, Francisco Moraes de Souza, Nicolau Barbeto, Corredeira e Hipolito de Albuquerque; Clovis Amado Teixeira, representando o Leblon Praia Clube, e muitas outras pessoas cujos nomes não nos foi possível anotar.

O desfile do cortejo fúnebre — Imensa massa popular acompanhou o féretro

Cerca das 19,30 horas, depois da comovente despedida, por parte das pessoas da família do nosso querido companheiro e da encomendação do corpo pelo padre Anibal, foi fechado o ataúde, segurando nas alças do mesmo os Srs. general Etchgoyen, prefeito Dulcidio Cardoso, André Carrazonni, Carvalho Netto, Herbert Moses, José Gomes Talarico e outros colegas de imprensa, que era revezados durante o trajeto, até o cemitério, por grande número de confrades, que se empenhavam em conduzir o ataúde.

O cortejo funebre a custo se movimentou no pequeno trecho da rua Real Grandeza à esquina de general Polidoro, pois a massa humana era vultosa, contando-se em muitos milhares de pessoas. Em todas as fisionomias se estampava a mágua sincera e profunda pelo desaparecimento, em condições tão trágicas e brutais, do reporter de A NOITE.

No Cemitério de São João Batista

Em silencio, sob um ambiente de imensa tristeza, aumentado ainda pela chuva fina e melancólica que caía, chegou o feretro ao Campo-Santo.

Já ali, momentos antes, uma incalculável multidão ocupara as estreitas passagens entre uma e outra quadra, galgara os pontos mais elevados do terreno e subira até sobre os túmulos, a fim de assistir à cerimônia do sepultamento e ouvir os oradores que diriam o último adeus ao pranteado companheiro. Eram quase 11 horas quando, com grande dificuldade, para vencer a onda popular, o caixão mortuário chegou até à beira do carneiro perpétuo n. 17.160 da quadra 43, carneiro esse doado atenciosa e espontaneamente pela Santa de Misericórdia, de que é provedor o ilustre ministro Lafayette de Andrada, que muito facilitou o sepultamento de Nestor Moreira.

A despedida dos companheiros de A NOITE na palavra de Plinio Bueno

Após o padre Anibal, capelão do Hospital Miguel Couto, fazer a encomendação do corpo, o nosso companheiro Plinio Bueno, redator de A NOITE, iniciando os discursos de despedida a Nestor Moreira, pronunciou a seguinte oração:

«Corações sangrados de pesar, aqui trazemos para o sono sem sonhos o corpo inanimado de um amigo dileto. Tão dura é a provação, que a palavra se perde nos invios caminhos do desêspero, procurando em vão o têrmo justo para condenar e chorar, e quando julga encontrá-lo, sente, afinal, que a busca se frustrou porque não há palavras que bastem para cristalizar momentos como êste.

Quando a violência arma a mão assassina com a fôrça que a sociedade dá aos que devem defendê-la, sentimos na carne as falhas da educação de certas camadas e a omissão do facho alfabetizador, que tanto contribuem para a formação do caráter de um povo. Nestor Moreira foi uma das vítimas desta ausência de luz mental, dos vícios que maculam setores onde o respeito à própria dignidade humana se mede pelo nível rasteiro de muitos de seus agentes, autoconsiderados invulneráveis a tôdas as sanções, inclusive as da Moral.

Não basta, porém, a condenação. O sacrifício do companheiro idolatrado, cuja vocação profissional se emoldura no quadro de uma personalidade completa — se é verdade que não tem preço — deve tornar-se ao menos um marco: que nunca mais se levante a mão da autoridade para amesquinhar o homem; que se valorize, desde o berço, a dignidade do nosso semelhante.

Não bastam também nossas lágrimas, se forem infecundas. Somos uma fôrça em marcha, mantemos um poder que, embora sem armas, se engrandeceu na conquista do aprêço popular. Juntemos as nossas energias para projetar e construir, na ordem social, as formas superiores do pensamento humano, amando, instruindo, educando. O martírio do colega querido, de cuja presença afetuosa jamais se libertarão as dependências de A NOITE e a memória amorável dos seus amigos, não deve amesquinhar-se para alimentar o ódio das facções, mas erguer-se às alturas, transformado em simbolo contra os algôzes da nossa profissão.

Há verdades que já não comovem. A morte deveria ser delas a primeira; mas a que desfila diante de tantos olhos congestionados comoveu a nação inteira que, embora chore conosco a desgraça que se abateu, sabe que na adversidade é que provam os metais da alma superior. A fraqueza nunca foi nossa companheira.

Moreira: talvez fôra melhor nada dizer, deixando que o silêncio falasse mais alto do que todos os clamores, como falou ontem ao longo da tua viagem derradeira pelas ruas da cidade e como fala agora, na solidariedade das lágrimas da Natureza; mas tornou-se necessário afirmar aos que não te conheceram como era dos raros o quilate da tua bondade. Aflorando sempre uma palavra de afeto a quem se aproximava, estendendo a mão para o abraço expansivo, criavas, a cada dia, uma nova amizade, e no vai-vem cotidiano da profissão, que tanto honraste, projetavas, a cada passo, os valores da tua iniciativa, ganhando prestigio para o teu jornal. Mas o admirável em ti é que nada ostentavas, preferindo gosar na penumbra, valorizados pelos eflúvios do teu coração, os instantes altamente humanos da tua sensibilidade. Ainda agora, a cidade aos teus pés, estou certo de que dela só pedirias que a tua odisséia servisse de castigo e de exemplo.

Moreira: aqui deixo o adeus do teu diretor e dos teus companheiros entristecidos de A NOITE, a que serviste, servindo o povo, durante quase 25 anos. Não sou dos mais antigos, mas fui dos mais amigos, e os meus dez anos de convivência contigo bastam para eu proclamar que, se a grandeza exige sacrifícios, como diz Schiler, a auréola do teu martírio ganhou impetos divinos para atingir o Céu, e quando se fecharem, aqui, as lousas da tua última morada, êle se abrirá, em festas, no alto, para te receber.»

Outros oradores

Falaram depois, os Srs. Freitas Nobre, presidente da Federação dos Jornalistas Profissionais; Raymundo Magalhães Junior, que ao terminar a sua oração disse que o luto dos jornalistas, não havia cessado com o sepultamento de Nestor Moreira, mas devia continuar, — continuar mais fortemente daí em diante, em defesa não apenas dos homens da imprensa vítimas das violências policiais, mas de todos, todos sem exceção, dos mais humildes aos mais categorizados, vítimas de violências policiais. O orador a seguir foi o nosso confrade Jocelino Santos, que falou em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Usou depois da palavra o nosso confrade M. Pulman Netto, da Comissão Permanente do 5º Congresso de Jornalistas de São Paulo. Falaram, sucessivamente, os Srs. Teofilo Ribeiro Pires, presidente da Associação Mineira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Carvalho Neto, que visivelmente emocionado, disse o último adeus ao companheiro querido, exaltando-lhe a capacidade de trabalho, o amor à profissão, a dedicação sem limites ao jornal onde iniciou a sua carreira de repórter há quase vinte e cinco anos, e as suas qualidade afetivas e a sua bondade; Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio e do Sindicato dos Radialistas; Carlos de Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", e, por fim, a advogada Maria Rita Ribeiro, em nome das mulheres brasileiras.

Terminados os discursos, baixou o corpo à sepultura. Petalas de flores foram atiradas em profusão sôbre o ataúde. A chuva começou a cair com mais fôrça. A multidão foi aos poucos se dispersando.

Curiosa coincidência: Nestor Moreira foi enterrado ao lado de outra vítima da polícia

Curiosa coincidência se registrou com relação ao sepultamento do nosso bonissimo companheiro desaparecido: a sua sepultura jaz ao lado da de Nelson Prazeres, que foi barbaramente assassinado pelo polícia especial Beissa. Esse fato foi tratado por Moreira, em sua notícia policial em A NOITE.

Mal precisava êle que tivesse o mesmo fim do pobre homem que tombou vitimado por um elemento daquela corporação.

A presença do prefeito Dulcidio Cardoso

Logo que o prefeito Dulcidio Cardoso teve conhecimento da selvagem agressão sofrida pelo nosso companheiro Nestor Moreira, compareceu ao Hospital Miguel Couto, em visita ao jornalista. Essa visita repetiu-se por três outras vêzes, em dias vários. Encontrou sempre Nestor Moreira assistido pelo impecável desvêlo com que foi tratado no modelar estabelecimento. Na verdade, o diretor, o corpo médico, as enfermeiras, todos ali se empenharam, com todos os seus esforços para que nada faltasse ao repórter e tudo fizeram para proporcionar-lhe confôrto e salvá-lo.

O coronel Dulcidio Cardoso mandou-lhe uma bela coroa e compareceu à capela Real Grandeza, levando o seu confôrto moral à viuva e demais pessoas da família do nosso querido companheiro. Foi uma das pessoas que seguraram as alças da urna fúnebre, tendo permanecido no cemitério até o último instante.

Os diretores de "O Globo"

Os nossos confrades de "O Globo" tomaram parte, como todos os demais jornais, nas homenagens à memória de Nestor Moreira, comparecendo aos funerais por uma comissão composta dos Srs. Herbert Moses, Ricardo Marinho e Rogerio Marinho.

RESULTADO DO MASSACRE

A "causa-mortis", segundo o I. M. L.

"O Diretor do Instituto Médico-Legal tem a esclarecer que a necrópsia do jornalista Nestor Moreira, a cargo da equipe de médicos-legistas composta dos doutores Mário Martins Rodrigues, Nelson Caparelli, Manoel Barreto Netto e Alves de Menezes, chefiada pelo Dr. Nilton Salles e com assistência desta direção, apurou a existência de múltiplas e extensas lesões contusas, externas e internas em face do que foi atestado a seguinte "causa-mortis": — Contusão lombar com rupturas do rim esquerdo e do peritônio parietal e hemorragia retro peritoneal profusa; atelectasia pulmonar bilateral".

Cumpre ressaltar que a longa duração do trabalho pericial foi motivada exclusivamente pela complexidade do caso e pelo interêsse da mais completa elucidação.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1954.

(a.) JESSÉ DE PAIVA

O adeus da Associação dos Cronistas Parlamentares e Políticos

O Sr. Amador Cysneiros, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares e Políticos, enviou-nos, em data de 22 do mês corrente a seguinte mensagem de adeus e solidariedade aos batalhadores da imprensa:

"Prezados confrades de A NOITE.

A Associação dos Cronistas Parlamentares e Políticos, no instante em que o saudoso reporter Nestor Moreira encaminha-se para a sua ultima morada, cercado do respeito e da saudade, não só de seus companheiros, como de tôda a população, como um mártir da ação vandálica de esbirros policiais, saciados em seus instintos bestiais, lhe envia o seu ultimo adeus e reafirma a solidariedade de tôdos os lutadores de imprensa que, mais do que nunca, prosseguirão na luta incessante para a manutenção do império da liberdade de pensamento". — (a) Amadeu Cysneiros.

Presentes à redação de A NOITE

Alvaro da Silva, da rua Serafim Valandro, 24; Antonio dos Santos, da rua Aurélio Gracindo, 391; Silvio Correia da Silva, da rua Costa Bastos, 303; Associação dos Funcionários do Banco da Prefeitura, da avenida Rio Branco, 39-41; Raul Braga, rua Dr. Garnier, 135, apartamento 102; Iolanda dos Santos, rua Ourique, 231; Francisco Paula Santos, da rua Amazonas, 325; José Signorelli; Américo Ferraro, da rua Hemenegildo de Barros, 181; Newton Gomes, da rua Marte, 378; Dr. Fausto Barreto da Camara Durão, ex-delegado de polícia; jornalista Odilon Silva; Ulisses Mariaty; Manuel Carneiro; Nilton da Silva Teixeira; Joel Moreira Barbosa, da rua Barão de Ibanamal, 352; Moacir das Neves, da rua Miguel Cervantes, 75; Estênio Ferreira, da rua Luiz Gonzaga, 398, Arlindo Cazarin, da rua Porto Alegre, 58; Ladislau da Silveira, da rua Capitão Guimarães, 58; Gervásio de Brito, Sala da Imprensa da Prefeitura (representantes); Aldir Rosa, da rua João Vicente, 373; Antonio Nivio; Antonio da Silva Pinto; Joaquim Antonio; Jaime de Carvalho; Amadeu Luiz Lopes, da rua Barbacena, 87; Edson Machado; Mario Gaudicelli e família; Augustinho Bernardo; Galdino Luiz Pinaud e senhora, da Alameda São Boaventura, 897, Niterói; A. Garcia Santos, da rua Marechal Campos — Vitória, Espírito Santo; Luiz Dantas, da avenida Santo Antonio, 158: Espírito Santo; Carlos de Deus Vieira, da rua Teófilo Otoni, 197; Representantes dos Despachantes do Armazém Frigoríficos; Herbert Moses; e Brandão da ABI; vereador Mourão Filho; Odilon Silva, da Rádio Continental; Francisco Neto, representante dos bairros de Maria da Graça e Del Castilho; Dr. Honorato de Freitas, assessor técnico da Divisão de Terras e Colonização; Manuel Rodrigues, da rua Bolivar, 51; Jornalista José Leal; Cláudio Soares, da rua Rodolfo Dantas, 89; Avila Correia, de "A Notícia" e o "Dia"; Deputado Monteiro Castro; médico Jorge Neves da Fontoura; Hotel Regente, Copacabana; Frederico A. de Oliveira, da rua "A", 623; Mario Barbosa, do "Jornal do Comércio"; Rita Leonor Correia da Silva, da rua Costa Bastos, 303; Amélia de Oliveira, da Rádio Nacional; Pereira de Santana, da avenida Prado Junior, 63; Abigail Maia, da Rádio Nacional; dois nomes ilegíveis, da Rádio Nacional; Juvenal Barbosa, de A NOITE; Horácio Perrota; Murilo Latini, da Latini Studio Ltda.; Salvador Guimarães, da Rádio Nacional; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Nei de Oliveira; Célia Samas, do Banco Brasileiro de Descontos; Jorge Cardoso, da rua Barão de Salussi, 1151; Gilberto Cardoso; Armando de Vasconcelos; José Simões; Gilson Fagundes; Eurico Farias Reis, de "O Estado de São Paulo"; Robson Rodrigues Martins; Hildevardo de Almeida, da rua Marquês de Abrantes, 19; Osvaldo Fortry; jornalista Van Jafa, critico de Cinema; Eden Mafra; Maria Barros Monteiro; Ester Gilda Khon; Lourival Teles de Moura, pela Escola Amaro Cavalcante; José Fortunato; José Ciribeli Alves, da rua Joaquim Nabuco, 232; Valter José Bilon, pelo Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica; A. da Silveira; Armando Saenz, João Rabelo, Francisco da Silva, Silvério Gonçalves, representante da "Gazeta", de Vitória; Lourival Carvalho, Gilberto Júnior, Sebastião Verol, Silvano Alves, Marly Silva, Ivan Pedrosa, José Lacerda Filho (Servo de Deus), Mauricio de Lacerda Filho, diretor-gerente da "Tribuna de Imprensa"; Carlos de Albuquerque, José Rodrigues Júnior, Ernesto Bastos, Manuel Marques, de A NOITE; pela Associação dos Cronistas de Turf Renato Bias, Evandro Ribeiro, Alvaro Bordalo, Carlos Henrique Genival, João da Baiana, Roberto dos Santos Moreira, Agnaldo Moreira da Silva, João Moreira; jornalista Francisco Silva, jornalista Alvaro de Menezes, diretor do "Jornal das Moças"; jornalista Alberto Correia, diretor-redator do "Jornal das Moças"; Luz Araujo, Nivalda dos Santos, Antonio Quirino da Rocha, Abrahão de Calleck, jornalista Franklin de Oliveira, redator de "O Cruzeiro"; Geraldo de Freitas, do "O Cruzeiro"; Edson Ferreira de Lima, professor Alfredo Monteiro e seus colegas da Faculdade Nacional de Medicina; Salvador de Sousa, do Ministério da Marinha; Aridio Gomes, Jair R. de Sousa, Ivan de Carvalho, Mauricio Jacob, Antonio Bueno, Alvaro Gomes Coelho, Osvaldo de Figueiredo, Gastão do Amaral, João Leite, Francisco Abide, Elisa Rodrigues, Raul Machado, do "Diário da Noite"; Janil Sampaio, José Figueiredo de "O Jornal"; jornalista Alves Pinheiro, pelos colegas do "Globo"; Nestor Leite, representante da Federação dos Jornalistas Profissionais; Vitor Schiffer, jornalista Albenisa Garcia, de "O Globo"; Manuel Lins da Silva, Osvaldo Lopes, Miguel Benjamin Soares, José Ferreira da Costa, Rubens Parecelli, Paulo da Rocha, Sérvilio de Melo, João Lucas Chaves, Elizabeth Fonseca, Adice Alfredo Malafaia, Lia Valim, Sueli Machado Leonardo, Armando Pinto Monteiro, Coriolano Rego Barros, Gilberto Gois Barros, Rego Montenegro, jornalista Fernanda Reis, Manuel da Silva, Antonio Ribeiro, Hélcio Braga, Hilda de Almeida Duarte, Jacundi Brasil, Ilo Rodrigues Pacheco, Adonai Sarubi, Stenio Sarubi, Oromar de Sousa, Pedro Mazsei, Jair Barros, Armando Paulino, Moacir Wandick de Sousa, Hilton da Silva, Manuel Viegas, José Joaquim dos Santos, Luis Chabreo, João Matos, Henriqueta Brieba, da Rádio Nacional; Joel Lima, Osvaldo Lino, Pedro Antonio, Feliciano José Joaquim, Canor Maciel, Alves Pereira, Luiz Carlos Loureiro, Addinson Coutinho, Claudionor da Silva, Rafael Gomes, Celso Figueiredo, João Brandino Neto, Dirno Pires Ferreira, Juandir Pires Ferreira, Jota Alves Barros Barbosa, deputado Breno da Silveira, rua Joana Angélica, 61 Ipanema; Cláudio Cabral, Jair dos Santos, Dulce Pillar de Drumond e família; Valter José dos Reis, Osmar Gonçalves Dias, Maria das Dores Lima, José Moura, Aimlı Dinarte, Nunes Carvalho, Paulo Brant, Ari Nascimento, Walton Magalhães Campos, do "Correio Popular" de Campinas, S. P.; Irene Baltazar, jornalista e advogado Serrano Neves, Djalma Dupont e Maria Rita de Carvalho, jornalista José Carvalho, de "A Notícia"; Odete Simão, José de Prata Rocha, M. Pereira, Galdino Garcia de Freitas, Durval da Silva Almeida, Reynaldo de Paula Avelar, Eloi V. da Silva, Ana Bitencourt, Jose de Melo, Afonso de Melo, Wagner da Silva, jornalista Dariel Taylor, Lilian da Silva, Murilda Von Klay, Marta Alves da Silva, Roberto Peçanha, João Perrota, Darcy de Paula Araujo, Dimas Gimenez, Joel Negri Filho, José Ribamar, Otilio Riff, Manoel Bisolli, Antonio Lopes, Elias Saião, Bolivar de Oliveira, Eurico e ajudantes, Armando Tomassi, Daniel Ferreira Pestana, José Amaral da Cunha, Valdemar Pelegrino, Dulce Martins, da Rádio Nacional; Darci Pedrosa, Nancy Wanderley, da Rádio Mayrink Veiga; Atila Soares, Ilo Rodrigo Pacheco, William Mendonça, da Rádio Nacional; José Ferreira da Silva, Silvia Galvão, viuva Luiz Rocha, Washington de Castro, Nilo de Souza, Silvério Pereira de Castro, Aluisio Leite, Felicio Cornélio, José Rocha, Bernardino de Campos, Braz Tavares, Walter Pereira, Alvaro Aprigio de Almeida, Antonio da Costa, Wilson de Andrade Pires, Haroldo Monteiro da Silva, Ismar Gonçalves Ferreira, Luiz de Barros, Ernesto Ferreira Gouveia, Joaquim Loureiro da Silva e senhora; Miguel Cardoso, Walden Sampaio, José Maria Bitar, jornalista Hélio Fernandes, Nilo Berto Ferreira, Carmelita Freda, José Barros Sobrinho, Radamés Celestino, da Rádio Nacional; José Passos Filho, representante dos vendedores de praça: Julio Costa, Paulo Pimenta, Jonas Alves, Luiz Iglésias, Eva e seus artistas; Rosa Calema, João de Freitas, José Lincoln, Walter Monteiro Aguiar, Wilson Pereira Aguiar, Ubirajara Fernandes, Waldir Corrêa de Morais, Georgete Morais, jornalista Geraldo de Andrade, Moacir Vasco da Silva, Calil Mansur, José Figueiredo, Edson de Melo, Américo Gomes, Alberto Martins, Pedro Gonçalves, Silvio Pinto, Genésio de Vasconcelos, Clovis Bradaschia, Arlindo de Figueiredo, Francisco dos Santos, Américo da Silva, Manoel dos Santos, Pedro Pires Neves, B. Marinho de Melo, José Leite, Alves Lessa e Wilson P. da Silva, representantes de "La Tribuna Popular", de Montevidéu; Creusa de Freitas, major Frederico Lanes, Vicente Gregório, Francisco Pereira Xavier, José Câmara, Gutemberg de Luna Santos, José Moreira Ribeiro, Risk Haddad, José da Silva, Nathan de Oliveira, Dirceu Garaio, Ambrozina Garcia, Alice Afra de Carvalho, representante da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil; Sebastião Carneiro de Campos, Claudionor dos Santos, José Tavares Soares, Haidée Maria da Costa, Jurema do Nascimento, Henrique Bonfim Ferreira; Nair de Sousa Ferreira; Edson Bonfim Ferreira; Handerson Bonfim Ferreira; Henrique Bonfim Ferreira Filho; Jeannete Bonfim Ferreira — pelo Frêvo de Pernambuco; Edith Margecis dos Santos; comandante Marildo Correia; Carmen Amaral; Olga Vargas; Teresinha de Jesus Macedo Cunha; Maciel Pereira; Ana Maria; João Barbosa; Eulália Gomes de Araujo; Regina Celia Teixeira; Nilton Silla; Rubens Ferreira de Faria; Hildebrando O. dos Santos; Arina Leal; Ely Jack; Rubem de Oliveira; Anibal Winther; Alusio Camargo; Carmen Wanderlei; Cassiano José de Souza; Helvécio Cardoso; José Ramos da Silva; Ernani Castilho Peixoto; Walter Pinheiro; Lince Martins; representantes do Centro dos Pequenos Servidores; Moacir de Almeida; João Lopes da Costa; Dr. Francisco Carrazone Filho; Luiz Pinto da Costa; Maria José Gonçalves da Costa; Heridio Sampaio; Leandro Soares; Flávio Siqueira; Armando Luis Claro; Margarida Maltez; Walter Antonio Alvaro Moreira; Madalena, Arminda, Isis, Arlete e Ivaldo da Silva; Nelson Lisboa; Julieta Assis; Alfredo N. da Cunha; Abdias Nascimento; Waldemar Tibúrcio dos Santos; Cely Fonseca Martins; Olga Olávia Schmith; Walkiria da Penha; Josen Nenota Vieira; Maria Caldas Simões; João Bispo dos Santos; Florência da Fonseca; Francisco Papaterra; José Ataide Vilhena; Waldomiro Pereira; José Maria Martins; jornalistas Pompeu de Sousa, Luiz Paulistano; Deodato Maia; Timbauba da Silva; Roberval de Almeida; Carlos Alberto Tenório; Antonio Rocha; Jota Efegê, do "Diário Carioca"; Lauro do Vale Leão; jornalista Simões Filho, ex-ministro da Educação; Zulmira Galvão Bueno; jornalista Borba Tourinho, representante do ministro João Cleofas; Jocá e Melo; Comissão do Partido de representação Popular; José Mariano Pinto, representando o 1.º e 2.º anos do curso cientifico do Instituto Lafayette; Conceição Fernandes do Vale; Arlindo Murilo; Gilda Lemos Furtado; Manuel Costa; José Nunes da Cunha; Sansão Gomes da Silva; Elza Villaca; ministro Luiz da Gama Filho; Conselho Deliberativo do Clube da Lanterna; Mariano A. Soares; Cláudia Guerreiro; Emilia Guimarães; Liege Villela; Guilherme Montalvão; Carmelo Silva; Josefa de Sousa; Osvaldo Natividade; Nilton Ramos; Augusta Santana; Maria de Lourdes Alves; Manuel Felix do Nascimento; Antonio Jesus; Sinfética Margarida Mota; Floriano de Magalhães; Alfredo Jabour; Zilma Oliveira; Beatriz Magalhães; José Rodrigues; José [illegible]; Alberico Ferraz Durão, da Resistência Democrática Cristã; Sérgio Lopes; Leonidas Osório Meireles; Miguel Alves da Silva; Araci de Oliveira; Romualdo Clemente; Nicolau e Parbedo; Anibal Leitão; Jornalista Osório Borba; Luiz Carlos Mesquita Maia; Lourival Alves; Rosa Pereira da Costa; Pedro Cesar Vieira; Severino Nunes; Bolivar de Araujo; Nilo Câmara de Sousa; Domingos Ferreira de Sousa; Leonel Ferreira Pimentel; João Batista Rocha; Gerson Vieira; Alfredo Aranha; Delgado Coelho; Luis Delfino; Nélio Abrantes; Henrique Salgado; Dario dos Anjos; Carlos Quedinho; Hélio Negreiros; Eunice de Sousa Fareli; Alcibiades Eugênio; Josell Ferreira; Walter D. Ferreira, Maria Aparecida Nunes; Manuel dos Santos; Ivone Coutinho; Bernardo Puglièro; Osório Rocha; Aurora Pereira, Maria Eliete de Sousa; Julio Torres Barbosa; Alberto Moreira Cunha; José de Arimatéia, da Rádio Nacional; Rui Viana, da Rádio Nacional; Orlando Teles; Alzira Anglone; José Rodrigues da Costa; Nilton Sérgio; Henilda Duarte; José Santiago da Costa; Pereira de Souza; Altino Augusto de Oliveira; Nelson do Nascimento; jornalista Waldemar Bandeira e Joel Beltrão, pela Sala de Imprensa do Palácio do Catete; Jornalista Barnabé de Campos; Ubaldo Soares; João da Costa; Paulo Pinheiro; jornalista Esaú de Carvalho; jornalista Everardo Guilhon, João de Carvalho; Danton Jobin, diretor-redator-chefe do "Diário Carioca"; jornalista Renato Jobin; jornalista Zelio Valverde; jornalista Rui Duarte; jornalista Carlos Nunes; jornalista Fernando Lobo; Luiz Vassaio; Otelo Caçador; Silva Reille, da Rádio Continental; Milton Lima de Sousa; Antonio Silva da Rádio Mayrink Veiga; Antonio Vilar Nobre de Almeida e centenas de assinaturas ilegíveis.

Adomar Soares, representando o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; conselheiro Diniz Junior, Moacir Mesquita, pelo senador Alberto Pasqualini e por si; Martins e Silva, pelo Diretório Nacional do P.S.T.; vereador Jaime Ferreira, Arnaldo Pereira de Araujo representando as oficinas da Divisão de Obras do Ministério da Educação; Serrano Neves; Ascendino Leite, representando as "Folhas" de São Paulo, e o "Correio" da Paraíba; Oswaldo Costa, Ergimiro Zimermann.

O advogado Augusto de Sá Pereira, procurador do IPASE e ex-diretor da Carteira de Aplicação de Capitais do importante órgão, comunicou-se com A NOITE para solidarizar-se com esta casa em seu pesar pela morte de Nestor Moreira.

Sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete da Presidência da República, major Bilton, oficial de gabinete do ministro do Trabalho e Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

A imprensa de S. Paulo

Todos os jornais de São Paulo enviaram corôas e se fizeram representar nos funerais de Nestor Moreira.

A representação do "Correio da Manhã"

O nosso confrade Sr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" compareceu à cerimônia do sepultamento de Nestor Moreira, na qual também estiveram representantes de todas as seções daquele matutino.

Do Ministério da Educação

O Ministério da Educação enviou, igualmente, uma corôa, como homenagem à memória do jornalista.

Do prefeito

Entre as corôas figuram a que foi enviada pelo prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcidio Cardoso.

Do Sr. Ademar de Barros

O Sr. Ademar de Barros mandou uma coroa, solidário com as homenagens à memória de Nestor Moreira.

Dos comissários da Marinha Mercante

"Homenagens dos comissários da Marinha Mercante" — "era a legenda da uma das coroas que cobriam o tumulo de Nestor Moreira.

Do provedor da Santa Casa de Misericórdia

O ministro Lafayette de Andrada, provedor da Santa Casa de Misericórdia, enviou uma coroa, com expressiva dedicatória.

Do Clube Militar

O Clube Militar enviou uma coroa com a seguinte inscrição: "Homenagem do Clube Militar"

Do Ministério do Trabalho

Assim que soube da morte do nosso companheiro Nestor Moreira, o ministro Hugo de Araujo Faria enviou uma corôa de flores como homenagem do Ministério do Trabalho e designou o jornalista Gastão de Almeida, oficial de seu gabinete, para representá-lo nos funerais do nosso querido companheiro.

Onibus e caminhões para o povo acompanhar o cortejo

Para que o povo pudesse acompanhar o cortejo que levou o esquife de Nestor Moreira da praça Mauá à capela do Cemitério de São João Batista, cumpre ressaltar o gesto simpático da Prefeitura do Distrito Federal, que colocou à disposição da população cinco caminhões.

O Serviço de Assistência a Menores, pelo seu diretor, Sr. Guilherme Romano, forneceu três ônibus para o mesmo fim, tomando idêntica medida as emprêsas Copa-Norte e Viação Glória, oferecendo cada uma um ônibus da sua frota.

O Serviço de Assistência aos Menores e a Associação Atlética Banco do Brasil colocaram à disposição dos jornalistas de A NOITE, todo sos seus ônibus, a fim de conduzir o povo durante o cortejo.

Transferido o jogo

Os diretores do Clube de Regatas do Flamengo e do América Futebol Clube comunicaram na manhã de sábado à direção de A NOITE a decisão tomada, de transferir o jogo Flamengo e América marcado para a tarde dêsse mesmo dia, em homenagem à memória de Nestor Moreira.

Foram suspensas, também, tôdas as competições esportivas da cidade, o mesmo ocorrendo nos clubes e associações particulares.

Teatros

Os empresários de teatro, solidários com o movimento de protesto e desejando participar das homenagens a Nestor Moreira, suspenderam as sessões da matinê de sábado, transferindo-as para às seis horas da tarde. Compareceram ainda à redação de A NOITE o Sr. Luis Iglésias (Eva e seus artistas), Badu, Carlos Tovar, Roberto Duval, José Soares (Cia. Dulcina), pessoal da maquinaria e contra-regras da Cia Alda Garrido, representados pelo contra-regra Mario, o representante da Casa dos Artistas, Colé e Paulo Celestino, todos em nome da classe teatral.

Cinemas

O S. Luiz Severiano Ribeiro, num gesto de solidariedade, fez anunciar nos setenta cinemas de sua propriedade, na sessão de quatro horas, um minuto de silêncio em homenagem à memória de Nestor Moreira, cerrando a metade da porta de tôdas as suas casas de diversões.

Homenagem dos repórteres-fotográficos

Os repórteres fotográficos cariocas entregaram a A NOITE a seguinte mensagem de pesar:

"A Nestor Moreira a última homenagem dos seus colegas da A. R. F. B. F.", aqui presentes:

José de Morais Campos (A NOITE); Francisco Campanella Neto (NOITE Ilustrada); Raul Penedo; Celio Ribeiro; Aurivaldo Figueiredo (A NOITE); Domingos Pereira; Jovencio de Sousa Machado (A NOITE); José B. Coutinho; Antonio Monteiro; Manuel dos Santos; Nelson Batista dos Santos; Helio Pinto; Rubem Américo; Joaquim Ribeiro; Santos ("A Notícia"); Jader Neves ("Última Hora"); Fernando Portela Bueno ("Tribuna da Imprensa"); Milton dos Santos ("Correio da Manhã"); Emilio Geraldo ("O Globo"); Manuel Mesquita (Agência Nacional); José Faria ("Manchete"); Darcy Nepomuceno ("Tribuna da Imprensa"); Milton R. ("Revista do Rádio"); Gil Pinheiro ("Jornal dos Sports"); S. Ferreira ("O Mundo"); Cesar Pompeu ("Luta Democrática"); Jouberth de Avelar ("O Radical"), e Severino Nunes.

O protesto do Sindicato dos Jornalistas Mineiros

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Tão logo soube da morte do nosso querido companheiro Nestor Moreira, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, sob a presidência do confrade Cid Rebelo Horta, reuniu-se em assembléia geral e aprovou a remessa imediata de quatro eloquentes telegramas de pesar e de protesto dirigidos respectivamente ao presidente da República, ao presidente da Câmara dos Deputados, ao jornalista André Carrazoni, diretor de A NOITE, e ao presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Ficou também decidida a celebração de missa de 7º dia que será oficiada por frei Martins Penido Bernier.

Do presidente da Assembléia Legislativa de Minas

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — "Repudio o que a polícia carioca fez e lamento muito o desfecho, apesar de não ter conhecido jornalista Nestor Moreira. Como antigo jornalista estou inteiramente solidário com o movimento de revolta da classe", declara o deputado Ribeiro Pena, presidente da Assembléia Legislativa de Minas.

A representação de Minas nos funerais

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de representar os jornalistas de Minas nos funerais de Nestor Moreira, seguiu hoje de avião para o Rio, por delegação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais e da Associação Mineira de Imprensa, o nosso confrade Teófilo Ribeiro Pires, dos Diários Associados desta capital.

Telegramas de pesar

Recebemos os seguintes telegramas de pesar pela morte de Nestor Moreira:

DA A. B. I.

"Prezado companheiro de A NOITE.

Quando os homens de imprensa mergulham em dôr, vem a Casa do Jornalista dirigir-se aos confrades de A NOITE, atingidos rudemente pelo falecimento de seu reporter Nestor Moreira.

A A. B. I., que desde o primeiro instante do atentado ao nosso confrade, se mobilizou em providências respeitantes à recuperação física de Nestor Moreira e à punição das autoridades culpadas, reafirma, agora, a seus companheiros de A NOITE tôda sua repulsa aos responsáveis pelo covarde atentado e sua decisão de prosseguir lutando pela obtenção de garantias para o livre exercício da atividade jornalística. Podem os estimados confrades estar certos de nossa maior solidariedade e pesar, nesta hora

(Conclui na 15.ª página)

Declara, em Minas, o ministro da Justiça: — O govêrno há de amparar a família de Nestor Moreira

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — De passagem por esta capital, o ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, ouvido pelos jornalistas de Minas, assim se pronunciou a respeito da morte do nosso querido companheiro:

— É com profunda consternação que recebo a notícia do falecimento do jornalista Nestor Moreira. Asseguro que êste é o maior desgosto que já tive em minha gestão no Ministério da Justiça. Participo sinceramente do luto da imprensa brasileira. O govêrno há de amparar a família do profissional vitimado e tudo fará para que os responsáveis pelo crime tenham a devida punição.

O POVO CHORAVA NAS RUAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de viva emoção. (a) Herbert Moses, presidente".

DO SR. PEDRO MOURA, PRESIDENTE DO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA

"A Ordem dos Advogados de Santa Catarina apresenta ao brilhante órgão da imprensa brasileira suas condolências pelo falecimento do seu valoroso auxiliar, o jornalista Nestor Moreira. Esse acontecimento comprova a necessidade da reforma do sistema policial e o fiel cumprimento das garantias das leis. Saudações cordiais".

DO SR. GABRIEL PASSOS, PRESIDENTE DA UDN DE MINAS

"Aceitem condolências pelo falecimento de Nestor Moreira, vítima da brutalidade policial que não deve mais existir na capital da República".

DOS SENHORES AUGUSTO DE LIMA NETO E CARLOS BOTELHO, PRESIDENTE E SECRETÁRIO DO AERO CLUBE DO BRASIL

"O Aéreo Clube do Brasil associando-se ao imenso pesar pelo falecimento do jornalista Nestor Moreira, envia condolências, solicitando a gentileza de fazer chegar à família enlutada os nossos sentidos pêsames".

DO SR. ARISTEU AVILA, SECRETÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

"Em nome da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro apresento sentidas condolências pelo passamento de Nestor Moreira".

DO ESCRITOR MELO BARRETO

"Apresento expressões de profundo pesar pelo falecimento de Nestor Moreira".

DO SR. BENJAMIN GABELLO

"Minha solidariedade e minhas condolências pelo sacrifício de nosso Moreira".

DO DEPUTADO NELSON CARNEIRO

"Meu caloroso abraço de solidariedade, pesar e protesto pela morte nosso saudoso colega Nestor Moreira."

DO JORNALISTA CARLOS CAVACO

"Nestor Moreira está no centro de Deus porque a sua inteligência tinha asas, enquanto seus covardes agressores continuam na terra porque o banditismo tem pastos. Nestor é o mártir da imprensa brasileira."

DA GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO PARANÁ

"A Grande Loja do Paraná, que de viseira erguida, já se tem manifestado publicamente contra os flagrantes atos de prepotência policiais, vem, por intermédio dêste, prantear o passamento do inolvidável repórter Nestor Moreira, vítima do bárbaro atentado que acaba de levá-lo ao túmulo e praticado indefesamente numa repartição onde precisamente lhe deviam estar asseguradas as maiores garantias pessoais. Associando-se ao luto por êste acontecimento cobre a imprensa brasileira, a Grande Loja do Paraná em nome de tôdas as lojas sob sua jurisdição e de todos os maçons universais e regulares do Paraná, exorta dos jornalistas e os obreiros da milenar arte real, residentes no Brasil a continuarem lutando junto às altas autoridades públicas, pela humanitária e cristã defesa coerente aos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade fundamentais nos regimes democráticos e dos povos civilizados. Pela Grande Loja do Paraná, desembargador Eduardo Xavier da Veiga, general Clodomir Ferreira, Dr. Francisco Vila Boas, major Cícero Marques, Dr. Casemiro Miteruk, Nagib Abdo Abbage, José Orlando, Manoel Batista Toledo, Vitor Aleixo Freund, Guilherme Greiffo e Manoel Moreira."

DE LOURIVAL RIBEIRO, PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

"Em nome da Sociedade Brasileira de Tuberculose e no meu próprio associo-me ao profundo pesar pela morte do jornalista Nestor Moreira."

DA LOJA MAÇÔNICA ESPERANÇA

"A Loja Maçônica Esperança, com profundo pesar se associa a essa administração pela perda irreparável do repórter Nestor Moreira. Ricardo de Almeida, secretário."

DO SR. ALEXANDRE BRANDÃO, MEMBRO DO DIRETÓRIO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, SEÇÃO DO CEARÁ

"Acompanhando notícia espancamento do jornalista Nestor Moreira por elementos da polícia carioca em pleno regime democrático, levando a efeito o desaparecimento do jornalista herói, envio pêsames extensivos à família".

DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ATLETISMO

"A Federação Metropolitana de Atletismo envia à direção e corpo redatorial e funcional do vibrante órgão de nossa imprensa, seus sentidos pêsames falecimento do jornalista Nestor Moreira em consequência das violências praticadas pela nossa polícia. A diretoria".

DOS JORNALISTAS DO "DIÁRIO DE MINAS", DE BELO HORIZONTE

"Jornalistas "Diário de Minas", indignados brutal atentado de que foi vítima colega Nestor Moreira, manifestam repulsa método bárbaro polícia, incompatível cultura nosso povo e apoiam medidas saneamento sugeridas direção A NOITE, a fim extirpar polícia elementos que deprimem nossa civilização. (aa) Hermenegildo Chaves, Milton Fernandes, Marcelo Coimbra Tavares, Wander M. Moreira, Dyr Damasec Passos, Vicente de Paulo Guimarães, Itamar Faria, Fortunato Pinto Junior, Osiris Rocha, Jero Olivar, Mauro Santaiana, João O. B. Gonçalves, José Ulisses Rabão, Romeu De Pill França, Ivan Vasconcelos Barros, Juscelei de Barros Gomes, Pires Filho, Gonçalo Coelho, Geraldo Levindo Rocha, Eder de Oliveira, José Bonifácio Costa Filho, Cesar de Oliveira, Edson Pinheiro, José Maria [illegible]

Excluído o nome de Beria

WASHINGTON, 24 (AFP) — O nome de Laurenti Béria, que foi executado há alguns meses, foi riscado da lista dos membros da "Comissão de Defesa da Rússia", organismo que, durante a guerra dirigiu o esfôrço de mobilização na URSS. O Serviço de Informação do govêrno americano indica que os jornais soviéticos publicaram recentemente uma nova lista, na qual o nome do antigo chefe do "MVD" foi substituído pelo dos Srs. Ka[illegible]

Rabelo, José Calazans Filho, Newton Jonusan, Hugo Madeira de Lei Aroeira, Sérgio Miranda, Reimundo Nonato Dias, Euler Cassia, Hélio Rossi, Nivaldo Correia e Vicente de Paula Maciel".

DO "COMERCIÁRIO CARIOCA"

"A direção e o corpo de redatores do "Comerciário Carioca" apresentam pesames pelo trágico desaparecimento do nobre colega Nestor Moreira, assassinado por bárbaros policiais, estando solidários com a revolta de tôda a imprensa. (a) A. Rabelo".

DE IVENS PACHECO, DIRETOR DO "O JORNAL DO PARANÁ"

"Como profissional de imprensa acompanho verdadeiramente contristado os estarrecedores acontecimentos de que foi vítima o repórter Nestor Moreira e desejo fazer constar minha inteira repulsa por êsse crime inolvidável".

DO SENADOR MOZART LAGO

"Ontem, sábado, pela manhã, estive no edifício de A NOITE, onde pretendia visitar o corpo do nosso pranteado colega Nestor Moreira. Devido à demora da autópsia regressei à casa na intenção de voltar para o entêrro. No entanto devido ao meu tempo e ao meu estado de saúde, não pude mais sair e assim deixei de cumprir com o meu dever de patriota revoltado com a brutalidade da polícia. Aceitem, entretanto, minha solidariedade e minha indignação. Sinto também grande dor que atingiu a classe dos jornalistas a qual me orgulho de pertencer".

DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

"O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da morte do jornalista Nestor Moreira, quer apresentar, de público, o repúdio dos Empregados de Carris contra as violências e arbitrariedades praticadas por certos funcionários que desmerecem e desmoralizam o D. F. S. P.

Lamenta, outrossim, que até hoje, não tenham sido tomadas providências enérgicas no sentido de afastar os vândalos travestidos em mantenedores da ordem, como já o fizeram, no passado, chefes de Polícia, que se impuseram à população, pelo valor e moralidade.

Também "União Sindical", órgão oficial dêste Sindicato, se acha de luto, com as ocorrências verificadas". — (a) José Lopes, Veras, secretário geral.

DO SR. DAVID SERRADOR

"A este vespertino os respeitosos sentimentos pela perda de Nestor Moreira".

DO DELEGADO ABELARDO LUZ

"Apresento a essa ilustrada redação meus sinceros votos de pesar pelo falecimento do inditoso jornalista Nestor Moreira".

DE TEIXEIRA DE QUEIROZ, REPRESENTANTE DO JORNAL PORTUGUÊS "FLOR DO TAMOIO"

"Em meu nome pessoal e no do jornal português de Amarante, "Flor do Tamoio" apresento as mais sentidas condolências pela morte criminosa do brilhante jornalista Nestor Moreira".

Solidariedade da Faculdade de Ciências Jurídicas ao jornalista Nestor Moreira

«Os acadêmicos de direito da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro não podiam calar diante do pesaroso falecimento do repórter Nestor Moreira, que foi barbaramente massacrado dentro de uma delegacia, com a responsabilidade do comissário de plantão, por um guarda desumano e bárbaro. Os acadêmicos de Direito, através do presidente do C.A., José Esposel, estão solidários inteiramente com a Imprensa de todo o Brasil, enlutada neste momento pela morte dêste repórter.

Manifestamos a nossa repulsa a essa polícia de bárbaros e espancadores, que mantém em seu seio elementos manifestamente irresponsáveis, que ferem a lei, pisam os mais comezinhos princípios constitucionais, revelam-se os piores criadores de criminosos, e são desumanos, anti-cristãos e traidores do regime, porque corrompem as instituições e ferem os mais valiosos postulados da Democracia.

Mantenedores da ordem pública, êsses elementos, que precisam ser expurgados da Polícia, o quanto antes, geram a desordem e provocam o mal-estar no seio da população, que se sente desgarantida, em sua própria integridade física, para não falar-se nos vexames morais. O exemplo do repórter Moreira, seguido de outros após o massacre da delegacia de Copacabana, é muito significativo para os homens que têm a responsabilidade de governar o país.

Repudiamos êsses massacres, os espancamentos diários de nossas delegacias, e apelamos para que os culpados por êste crime sejam responsabilizados e punidos, não somente o criminoso, o «leão de chácara» que cometeu um crime de morte dentro do próprio distrito, mas todos os que se mancomunam com êsses bárbaros para enxovalhar a Polícia, para perverter as instituições. a) Esaú de Carvalho, diretor de publicidade do C.A.»

CORÔAS

Logo às primeiras horas de sábado, mal as estações de rádio e os jornais anunciaram o falecimento do nosso querido companheiro Nestor Moreira começou a remessa de corôas à redação de amigos, colegas, associações, sindicatos e autoridades que prestavam, assim, expressiva homenagem ao repórter sacrificado por inominável atentado. Eram lindas e custosas corôas de flores naturais, de que damos abaixo, com o pedido de excusas se alguma omissão involuntária se verificar:

«A Nestor Moreira, a última homenagem de seus companheiros de «O Globo», «Ao bravo Nestor Moreira, o adeus dos colegas do «Diário da Noite», «Ao Moreira, a última homenagem dos colegas de «O Jornal», «Homenagem dos Armazéns Frigoríficos ao Nestor Moreira», «Homenagem do Departamento de Publicidade de A NOITE» «Ao mártir da profissão, homenagem da Associação dos Cronistas Carnavalescos», «Homenagem do Pessoal de «A Manhã», «Homenagem da Associação Beneficente de A NOITE», «Homenagem dos companheiros da revisão e composição», «Homenagem de Vicente Perrota», «Homenagem de seus companheiros da Roto-Confecção de A NOITE», «Ao colega Moreira, homenagem de «O Mundo», «Ao Nestor Moreira, a última homenagem dos Rádio-Repórteres do Clube da Antena», «Homenagem da aviadora Leda Batista», «Homenagem da Associação Brasileira de Rádio», «Ao querido Nestor Moreira, a última homenagem de Zica e família», «Ao inesquecível amigo Nestor Moreira homenagem de Cofres Toledo», «Homenagem do Sindicato dos Radialistas» «Ao inesquecível companheiro saudades dos fotógrafos de A NOITE», «As saudades do pessoal da Estereotipia e da impressão de A NOITE», «Homenagem do Comitê de Imprensa da Polícia Central», «Homenagem do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados», «Homenagem da Associação dos Cronistas Esportivos», «Colegas da France Press, com imensas saudades», «Saudade dos colegas de «O Radical», «Ao Nestor Moreira, a homenagem das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União», «O adeus do companheiro Vasco Lima», «Ao Moreira sentida homenagem da Casa Hanseática», «Homenagem de «Flan» e «Última Hora», «Ao Nestor, os companheiros de «A NOITE Ilustrada», «As saudades da seção de transportes de A NOITE», «Último adeus de sua sogra, cunhados e sobrinhos», «Ao grande e saudoso companheiro, a última homenagem de seus amigos de «O Estado», «Saudades de Haydé e Alcides ao bonissimo irmão», «Ao querido amigo Nestor Moreira, a saudade de Lincoln Massena», «Ao Nestor Moreira, homenagem do «Correio da Noite» e do «Campeão», Homenagem de Silvio Leão», «Saudades de sua mãe e dos seus irmãos, ao Lulu», «Ao querido companheiro Nestor Moreira, derradeira homenagem de Carvalho Netto», «Saudades eternas dos companheiros da seção de Gravura de A NOITE», «Saudades de Carlos Pereira e Indústrias Químicas S. A.», «Homenagem da Rádio Nacional», «Ao Nestor Moreira, homenagem de Ruth, Isaura Glória, Amelia e Amparo», «Ao Nestor Moreira, homenagem do «Ponto Frio», «Ao querido companheiro, última homenagem da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro», «Última homenagem da reportagem do «Diário da Noite» ao Moreira — o mais novo mártir da imprensa», «Ao meu grande amigo Moreira, homenagem de Vitor Costa», «Ao Moreira, homenagem da Tesouraria de A NOITE», «Ao jornalista Nestor Moreira, homenagem da «Imprensa Popular», «Ao Nestor Moreira, com a saudade de seu companheiro André Carrazzoni», «Ao Nestor Moreira, homenagem de seus companheiros de «A Vanguarda», «A homenagem das «Seleções do Reader's Digest», «Homenagem do Partido Trabalhista Brasileiro a Nestor Moreira», «A Nestor Moreira, homenagem de seus confrades do «Jornal das Moças», «Nestor: Derradeira homenagem do seu amigo Nelson Jardim», «Homenagem da redação da «Voz Operária», «Ao grande amigo Nestor Moreira, o último adeus de Avelino Gonçalves e família», «A Nestor Moreira, homenagem dos funcionários da Seção de Convalescentes «Cicero Penna», «Homenagem dos Jornais Falados e Reportagem da «Rádio Nacional», «Saudades dos funcionários do Instituto dos Comerciários — D. A. E.», «Ao velho Moreira, homenagem de Henrique Campos», «Homenagem dos funcionários de Wilson Sons», «Homenagem do Sindicato dos Contramestres e Moços da R. T. Mar» «Nestor Moreira, homenagem de «O Dia» e a «A Notícia».

«A Nestor Moreira — mártir da profissão — seus colegas de «O Cruzeiro», «Ao bravo repórter Nestor Moreira, as homenagens de José Portella Ribeiro Dantas e do «Diário de Notícias», «Homenagem dos operários navais do Rio de Janeiro», «Exigimos liberdade de imprensa contra os crimes — jornal «Orla Marítima», «Ao Nestor Moreira, sentimentos do chefe e auxiliares da seção de Eletricidade de A NOITE», «Homenagem da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos», «Homenagem de seus companheiros do «Diário Carioca», «Homenagem da «Tribuna Nacional» e seus companheiros de trabalho de São Paulo», «Ao Nestor Moreira, homenagem de Ademar de Barros», «Ao Nestor Moreira, homenagem do ministro do Trabalho», «Ao Nestor Moreira, a homenagem do Sindicato Nacional dos Aeronautas», «Ao jornalista sacrificado, a União dos Trabalhadores Favelados», «Nestor Moreira, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais fará do teu nome bandeira pela liberdade de imprensa», «Ao Nestor Moreira, a homenagem da Ester de Abreu», «Repórter Nestor Moreira: O Sindicato dos Jornalistas honrará tua memória lutando pela liberdade de imprensa», «Homenagem dos funcionários da Rádio Nacional» «Homenagem da bancada de imprensa da Câmara dos Vereadores ao colega Nestor Moreira», «Aos que morrem para que os outros possam viver, o Clube da Lanterna», «A solidariedade do Sindicato dos Oficiais de Náutica do Ministério da Marinha contra crimes policiais», «Homenagem do «Jornal dos Esportes», «Homenagem dos colegas do Departamento de Publicidade Infantil», «Ao Moreira, a gerência de A NOITE», «Ao Moreira, os companheiros da secretaria da gerência de A NOITE», «Ao Nestor a homenagem da «Vida Doméstica», «Ao jornalista Nestor Moreira, a homenagem de seus colegas da «Luta Democrática», «Saudades eternas do pessoal da gravura de A NOITE», «O último adeus de seu amigo Maximo Porto Cabaleiro e família», «Ao jornalista mártir, a Associação Brasileira de Imprensa», «A Nestor Moreira a homenagem dos colegas da «Tribuna de Imprensa», «Última homenagem de «Mira Objetiva», «Homenagem de seus colegas das «Fôlhas de São Paulo», «Homenagem do Correio da Manhã» «Diretor e pessoal do «Brasil-Herald» com suas condolências», «Ao pranteado jornalista Nestor Moreira» «Homenagem do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas», «Sincera homenagem dos companheiros da contabilidade de A NOITE», «Os diretores do jornal «A Pátria», seus redatores e demais funcionários prestam a última homenagem ao querido Nestor Moreira», «Homenagem da Rádio Mayrink Veiga», «Ao velho e querido Nestor Moreira, o adeus de Raymundo Magalhães Junior e Lucia Benedetti», «Homenagem de «O Mundo Português», ao sol[illegible]

A NOITE
PÁGINA 15

RIO, 24/5/1954

Vai o govêrno federal ao encontro das aspirações do homem do interior

(Títulos principais na 9ª página)

SÃO LOURENÇO, 23 (Dos enviados especiais da Agência Nacional) — Esta cidade mineira, habitualmente sossegada nesta época do ano, quando os veranistas já não se encontram aqui, apresentou na última semana um aspecto novo. Mais de cinco mil forasteiros, vindos de todos os recantos do país, encheram esta estância hidro-mineral de incomum vivacidade, quando aqui vieram participar do III Congresso Nacional dos Municípios, hoje encerrado solenemente pelo presidente Getulio Vargas.

O avião presidencial chegou ao aeroporto de São Lourenço às 11,30 horas, viajando em companhia do presidente Vargas o ministro da Justiça, o prefeito do Distrito Federal, o Sr. José Maria Alkimin, presidente interino do Banco do Brasil, o Sr. Cleanto Leite, diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico e os Srs. Arquimedes Manhães e Roberto Alves. O chefe da Nação foi recebido com calorosos aplausos do povo que o aguardava naquele aeroporto e recebeu, logo após o seu desembarque, os cumprimentos do governador Juscelino Kubitschek, do prefeito de São Lourenço, do presidente do Legislativo local, deputados federais e estaduais e outras autoridades. Encontrava-se também no aeroporto uma comissão de participantes do III Congresso Nacional dos Municípios que, em nome dos convencionais, apresentou os votos de boas vindas ao presidente da República.

Visita ao Parque Souto Maior

Prestadas as honras de estilo ao chefe do Govêrno, S. Ex.ª, em companhia do governador de Minas Gerais, tomou seu automóvel e, seguido por um grande cortejo, dirigiu-se ao Hotel Brasil, para um ligeiro repouso. Momentos após, o presidente Vargas e demais autoridades dirigiram-se para o Parque Souto Maior, um dos mais belos recantos desta cidade. Ali, o chefe da Nação manifestou desejo de rever uma árvore plantada por S. Excia. há mais de vinte anos, ou seja, precisamente em 1931. Visitou ainda as fontes de água mineral, retirando-se depois para o Hotel onde almoçou em companhia do governador mineiro, das autoridades locais e dos membros de sua comitiva.

Na Exposição Filatélica de São Lourenço

Após o almoço e antes de se dirigir para a sede do III Congresso dos Municípios, o presidente Getulio Vargas fêz uma rápida visita à Exposição Filatélica de São Lourenço, promovida em homenagem ao conclave. O chefe do govêrno percorreu os estandes onde se achavam preciosas raridades filatélicas, inclusive os primeiros selos da República brasileira, e uma pequena mostra de moedas nacionais. Antes de se retirar, o presidente da República assinou o livro de presença da Exposição.

Solenidade de encerramento do Congresso

Depois de visitar a Exposição Filatélica, o presidente da República percorreu as ruas de S. Lourenço, e recebeu, nessa oportunidade, carinhosas manifestações de simpatia da população.

As 14 horas o chefe da Nação ingressou no recinto do III Congresso Nacional dos Municípios onde já se achavam os milhares de participantes da importante reunião municipalista, que receberam o presidente Vargas e as demais autoridades com demoradas aclamações.

Tomando lugar à mesa, o prefeito de S. Lourenço, Sr. Emilio Abdon Povoa, passou a presidência da reunião ao primeiro magistrado do país. S. Excia. deu, então, a palavra, ao presidente da Câmara Municipal local, que fêz uma saudação ao chefe do govêrno, em nome do povo daquele Município. Em seguida, falou o Sr. Lourival Batista, prefeito de S. Cristóvão, Sergipe, que, com entusiasmo, ressaltou os esforços do atual presidente da República para atender às reivindicações dos Municípios brasileiros. O orador seguinte, Sr. Osorio Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, saudou o chefe da Nação em nome dos convencionais e fêz um rápido retrospecto dos trabalhos realizados pelo III Congresso, bem como esboçou as conclusões a que chegaram nos debates.

Fala o governador de Minas Gerais

Sob entusiásticos aplausos, levantou-se o governador Juscelino Kubitschek, que pronunciou vibrante discurso de agradecimento à presença do presidente Vargas e, em nome do povo de Minas Gerais, manifestou a satisfação com que aquêle Estado via ali reunidos os representantes dos Municípios de todo o Brasil. Reafirmou sua confiança na solução dos problemas gerais do país, dos Estados e Municípios, graças a êsse espírito de união e identidade de propósitos patrióticos que levou a S. Lourenço autoridades federais, estaduais e municipais.

Concluiu ressaltando, mais uma vez, o interêsse que o presidente Getulio Vargas tem demonstrado para com as questões do homem do interior e que gerou uma confiança cada vez mais forte em sua ação como chefe do Executivo federal em prol do progresso geral do país.

Discurso do presidente da República

Encerrando a solenidade, o presidente Getulio Vargas pronunciou o discurso que publicamos em edição anterior, constantemente entrecortado por aplausos e manifestações de apoio dos milhares de prefeitos e vereadores que lotavam o recinto do Congresso.

Regresso ao Rio

Hoje mesmo, logo após o encerramento do Congresso dos Municípios, o presidente Getulio Vargas retornou à Capital Federal, sendo acompanhado até ao aeroporto de S. Lourenço pelo governador de Minas Gerais e demais autoridades do Estado e do Município que serviu de sede à terceira reunião nacional de [illegible]

PRESO O ASSASSINO

O juiz Mata Machado falando à reportagem, momentos após haver decretado a prisão preventiva do guarda assassino

Em seguida à morte do nosso companheiro Nestor Moreira, vítima do bárbaro espancamento no interior do 2.º Distrito Policial, na madrugada de sábado, o promotor Paulo Dourado Gusmão, em exercício na 23.ª Vara Criminal, para onde foi distribuído o processo contra os assassinos, pronunciou-se a respeito do pedido de prisão preventiva contra o guarda Peixoto, solicitada no relatório do delegado Fernando Schwab. O representante do Ministério Público, embora ainda não tenha apresentado sua denúncia, (o que deverá ser realizado ainda hoje) fez uma promoção ao titular daquele juízo, Sr. Mata Machado, solicitando a decretação da medida sugerida pela autoridade policial que presidiu ao inquérito.

Ação enérgica da Justiça

Ontem mesmo, embora domingo, o Sr. Mata Machado dirigiu-se ao juízo da 23.ª Vara Criminal, e ali decretou a prisão preventiva de "Coice de Mula", como é também conhecido o guarda Paulo Ribeiro Peixoto. Em seguida, o magistrado determinou ao escrivão do seu Ofício, que, acompanhado por um oficial da Justiça, desse ciência de sua determinação à autoridade competente. O escrivão da 23.ª Vara Criminal, procurou então a Chefatura de Polícia, para que o ajudasse a cumprir a diligência.

O Sr. Hermes Machado, delegado de Vigilância, prontamente atendeu à solicitação do juiz Mata Machado, destacando investigadores daquela especialidade para acompanhar as autoridades, nas diligências para a prisão de "Coice de Mula".

Prêso na Guarda Civil

Paulo Ribeiro Peixoto foi procurado em sua residência, mas dali desaparecera há dias; e nos locais em que habitualmente era encontrado nas ocasiões de folga também não foi visto. Na parte da tarde, porém, às 14,50 horas "Coice de Mula" foi finalmente localizado e prêso: estava no interior da sede da Guarda Civil, corporação a que pertence e onde se homisiara. Imediatamente, o delegado de Vigilância, comunicou-se com a direção do Presídio do Distrito Federal, a fim de providenciar alojamento para o guarda criminoso, sendo êle em seguida para ali transferido. A Justiça não está se fazendo esperar e a ação enérgica de seus dois representantes é, sem dúvida, a evidência de que os culpados serão de fato exemplarmente punidos, conforme prometeu o ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, no seu primeiro pronunciamento oficial sôbre a apuração da responsabilidade criminal dos espancadores de Nestor Moreira.

Medida legal e de rotina

Falando à reportagem de A NOITE, o promotor Paulo Dourado Gusmão, não quis entrar em detalhes sôbre o rumo do processo contra os assassinos de Moreira. Adiantou-nos, entretanto, que sua promoção, pedindo a prisão preventiva de Peixoto depois da morte do nosso pranteado companheiro, era uma medida legal que se impunha, e de rotina em delitos desta natureza. E acrescentou:

— Apresentei minha promoção ao conhecimento do juiz Mata Machado, tão logo me foi possível, em seguida à morte do jornalista Nestor Moreira por um dever da minha investidura. Estou concluindo a leitura do relatório do delegado que presidiu ao inquérito, para então apresentar a denúncia contra os indiciados. Por enquanto é só o que posso adiantar.

Será conceituado o delito

Procurado pela nossa reportagem, logo após decretar a prisão de "Coice de Mula", o Sr. João Mata Machado titular na 23.ª Vara Criminal, declarou que o delito deverá ser conceituado de acôrdo com o artigo 121 do Codigo Penal, que prevê as penas de seis a vinte e quatro anos ou de doze a trinta anos. Esclareceu ainda o Sr. Mata Machado que será também considerado se o caso é da competência da 23.ª Vara Criminal ou do Tribunal do Juri, de acordo com os fundamentos da denúncia.

— A Justiça — acrescentou o Sr. Mata Machado — como os senhores podem verificar, não se tem descuidado de seus deveres e as providências que se sucedem apresentarão um resultado indiscutível e justo. A promoção do promotor Paulo Dourado Gusmão teve a minha plena ratificação, num dia de domingo, o que não deixa dúvidas quanto ao empenho dos representantes da Justiça no cumprimento de suas obrigações. A opinião pública, confiando nas tradições da magistratura brasileira, está certa de que a Justiça pedida, será feita.

"Cavacos do ofício"

"Coice de Mula", ao lhe ser dada voz de prisão comentando a morte de sua vítima, embora aturdido com a medida, não perdeu aquêle seu ar cínico de "leão de chácara" dos lupanares de Copacabana. Demonstrando a mais absoluta falta de sensibilidade humana, ruminou numa careta a sua brutalidade:

— Que se há de fazer? São os cavacos do ofício...

Prisão também para os demais culpados

Não está afastada a possibilidade de ser pedida a prisão preventiva dos demais implicados na morte de Nestor Moreira, ou sejam o delegado Fernando Bastos Ribeiro, o comissário Gilberto Alves e os dois vigilantes municipais que ajudaram a abater o repórter de A NOITE. Se a medida não fôr sugerida pelo representante do Ministério Público, os auxiliares de acusação irão pedi-la, baseados na verdade positivada pelo inquérito, que aponta os dois primeiros como os responsáveis principais pelo crime que praticaram na Delegacia da rua Hilário Govéa.

O promotor Paulo Dourado Gusmão declarou à reportagem que a prisão preventiva de Peixoto se tornou uma necessidade após a morte de Nestor Moreira

SÉDE DA POLICIA: RUA NESTOR MOREIRA

Um grupo de vereadores composto pelos senhores Mário Martins, Raimundo Magalhães Junior, Mourão Filho, Carlos Frias, Silvino Neto, Paulo Areal, Venerando da Graça, Castro Meneses, Edgar de Carvalho, João de Freitas e Pascoal Carlos Magno apresentará, na sessão de hoje, uma indicação ao prefeito Dulcidio Cardoso para que modifique o nome da rua da Relação, onde está localizada a sede do Departamento Federal de Segurança Pública, para rua Nestor Moreira, em homenagem ao jornalista bàrbaramente sacrificado pela polícia.

Mas... isto é melhor!

GUARANÁ
Caçula

Guaraná Champagne
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

ANTARCTICA

A COMOVENTE CONSAGRAÇÃO DO REPORTER DA CIDADE

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

ANO XLIII — Rio de Janeiro, segunda-feira, 24 de maio de 1954 — N.º 14.713



A graça de Deus para o mártir do jornalismo brasileiro

UM MORTO REDIVIVO

Dorme em paz, no seio da terra, o corpo inanimado do companheiro querido. Tingido pelo sangue, Nestor Moreira sensibilizou a cidade que não acompanhou, apenas, a luta entre a ciência e a morte no Hospital Miguel Couto, mas foi à rua, sob a chuva, assistir às cerimônias finais, na mais impressionante demonstração de solidariedade humana de que se tem notícia. A emoção popular, manifestada tanto no interêsse pela vida do nosso companheiro, quanto no afeto respeitoso com que o depositou no túmulo, é o reflexo positivo de que o sacrifício de Nestor Moreira não terá sido inútil. Ao longo das avenidas que cobrem o percurso da cidade ao cemitério, era de ver-se a massa compungida, esperando em silêncio, rezando baixinho, enquanto o cortejo se arrastava lentamente. A apoteose foi comovente porque não exaltava somente a memória do reporter, mas refletia, também, a repulsa da população pela forma brutal de que se revestiu o seu martírio.

Curiosa predestinação a de Nestor Moreira! Homem simples, para quem o trabalho era uma segunda natureza, não tinha ambições, nem vaidades. Sua vida modesta êle a enchia daquela atividade que não conhece descanso nem fadigas. Êle, que nunca aspirou pompas e glórias, teve, afinal, um destino grandioso, fazendo jus à posteridade por um martirológio que lhe ligara, perpetuamente, o nome à história, sempre tão rica de acidentes, da sua classe. Morto, mas redivivo — ninguém poderá ter dúvidas sôbre a gloriosa vida póstuma que começou, ontem, para êle. Nestor Moreira prestará, ainda, o maior dos serviços, não, apenas, a uma vasta comunidade profissional, ma à causa do humanismo cristão, ao sentimento de respeito da pessoa humana, aos valores que formam o substrato nobre da nossa civilização: o advento de dias em que hão de ser banidos, para todo o sempre, os métodos barbarescos que o imolaram, como têm imolado tantas vítimas sem nome, privadas do desagravo dos grandes protestos coletivos e das generosas revoltas da consciência popular.



Nas ruas, nas calçadas, muitas senhoras, de têrço na mão, murmuravam orações, com as faces molhadas pelo pranto



O prefeito Dulcídio Cardoso, desde o momento em que soube da agressão que levou Nestor Moreira ao túmulo, foi de uma dedicação admirável, providenciando pessoalmente para que nada faltasse à vítima dos criminosos policiais. Visitando várias vezes o reporter no Hospital Miguel Couto, durante sua terrível agonia, determinou tôdas as medidas necessárias para a completa assistência ao jornalista. Ao saber da morte do nosso pranteado companheiro, deu testemunho de seu profundo pesar. Na foto, o governador da cidade, junto à câmara ardente de Moreira

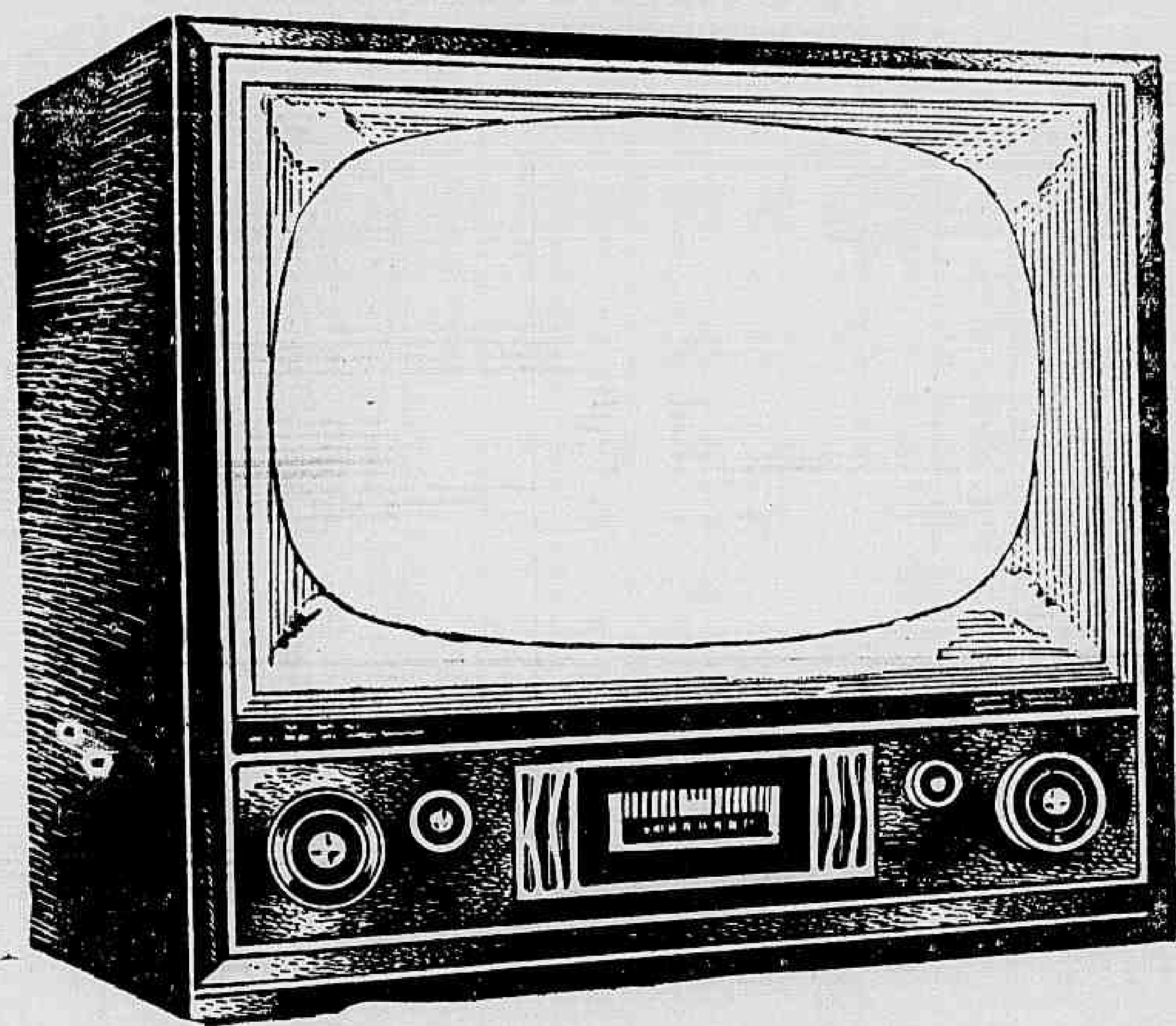
Jamais houve no Brasil manifestação tão comovente de solidariedade humana como a assinalada nos funerais de Nestor Moreira: seu corpo foi levado pelas mãos de seus amigos da redação de A NOITE ao cemitério de São João Batista, entre uma multidão como nunca se viu um espetáculo de tal natureza

Suplemento das Grandes Ofertas

Publicado às segundas - feiras · A NOITE - Não pode ser vendido separadamente

Idealize o seu TELEVISÃO

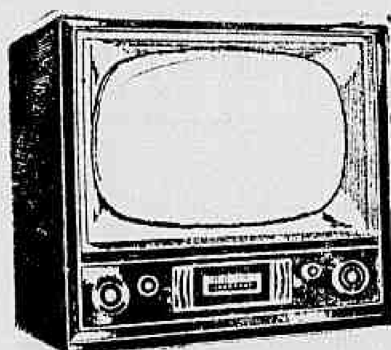
E VENHA BUSCÁ-LO NA CASA MONSANTO



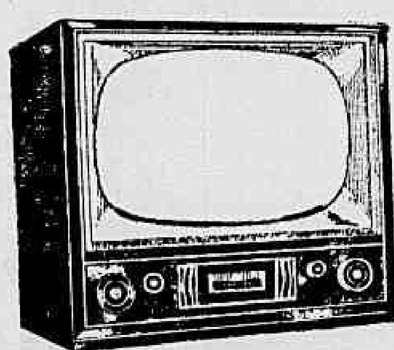


GRANDE VARIEDADE DE MARCAS E TAMANHOS

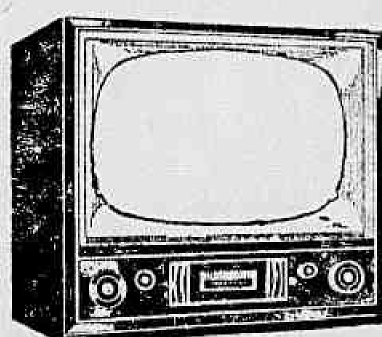
PHILCO



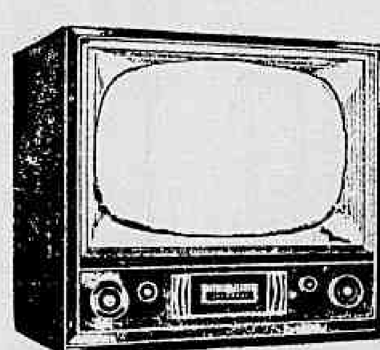
EMERSON



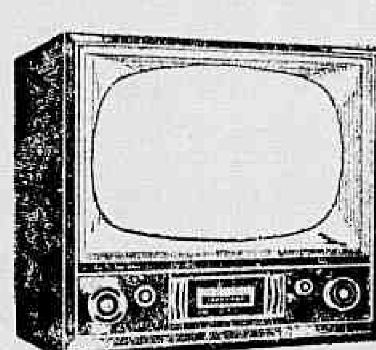
INVICTUS



COLÚMBIA



SILVANIA



Não ande tanto... procure a

CASA MONSANTO

RUA DA ASSEMBLEIA, 85 -- TELEFONE, 32-7858

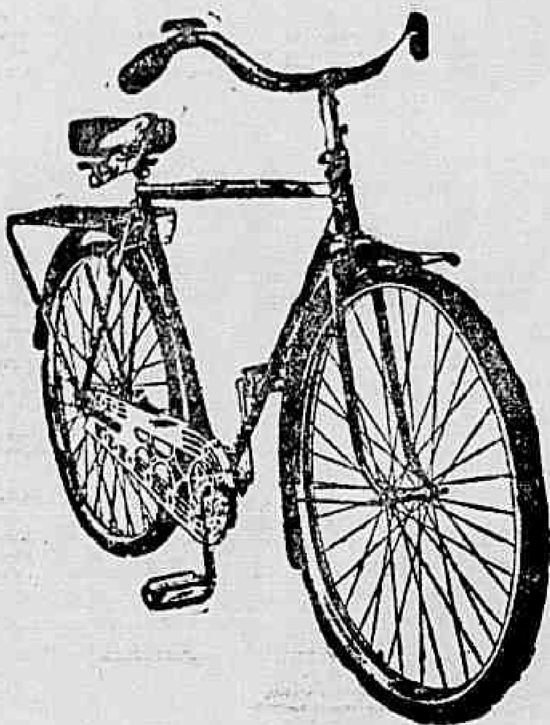
R. SAO FRANCISCO XAVIER, 224-A -- TELEFONE, 28-1500

Liquidação

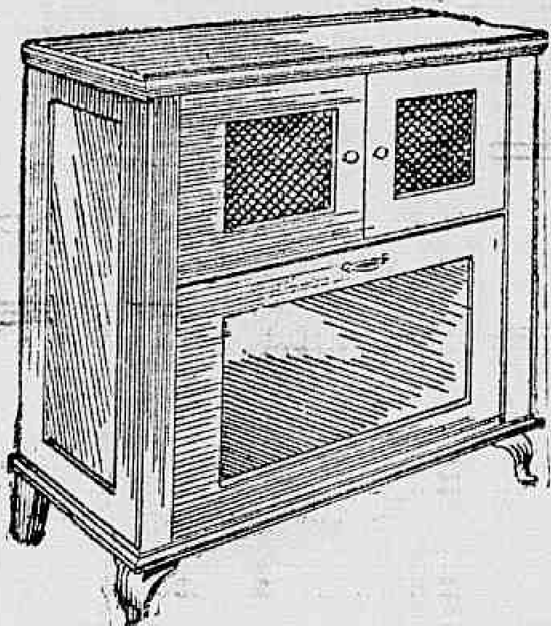
POR MOTIVO DE OBRAS DA FILIAL DA

casa NENO

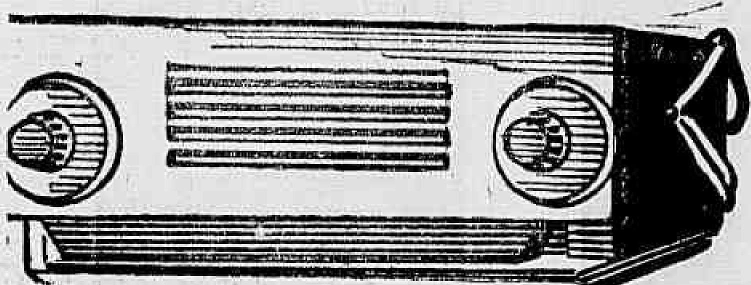
Avenida Passos, 96



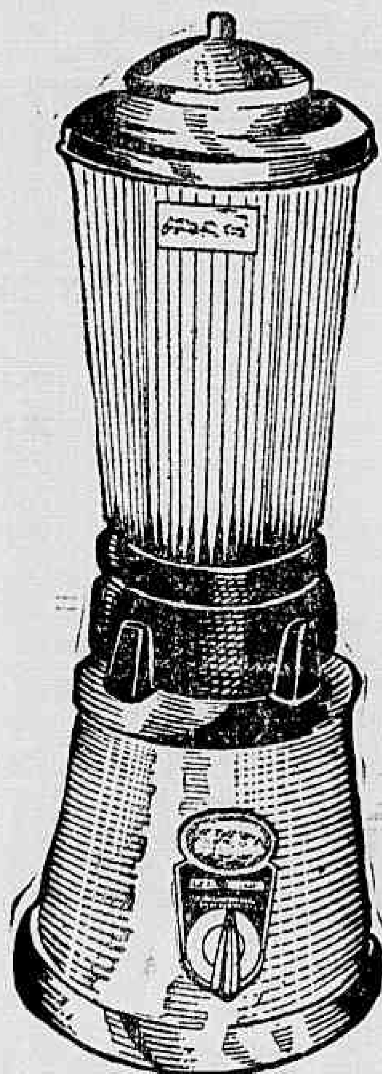
BICICLETA
De Cr$ 2.850,00, por **1.900,00**



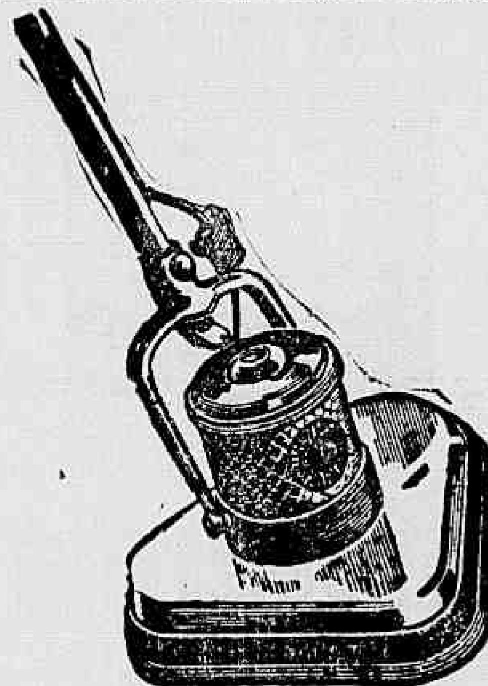
RADIOLA
De Cr$ 13,000,00, por **9.000,00**



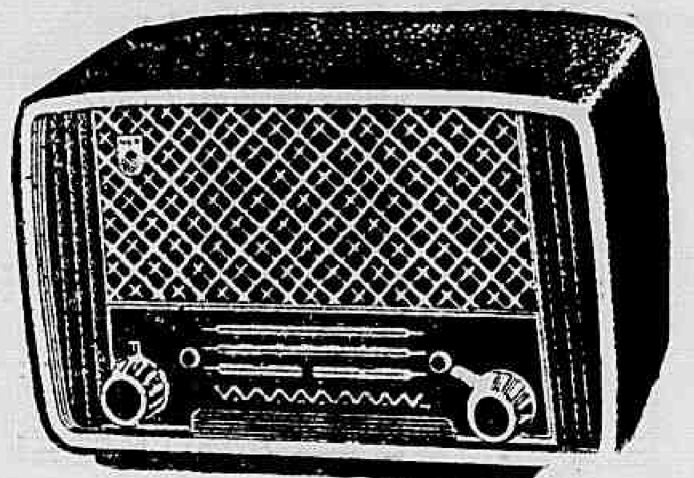
RADIO PARA AUTOMOVEL
De Cr$ 4.500,00, por **2.450,00**



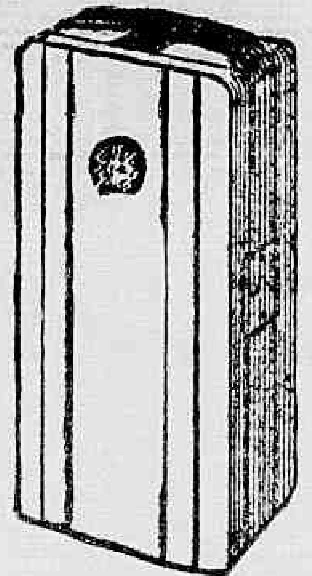
LIQUIDIFICADOR
De Cr$ 1.400,00,
POR
Cr$ 750,00



ENCERADEIRA
De Cr$ 3.200,00, por **2.200,00**

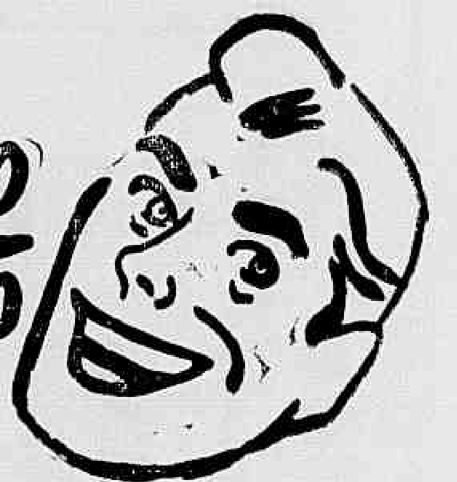


RADIO PACHARD BEEL
De Cr$ 1.200,00, por **780,00**



RADIO DE PILHA
De Cr$ 2.450,00, por **1.300,00**

Tudo abaixo do custo





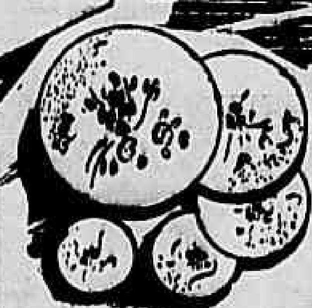
NENO

serve BEM

ao grande e ao pequeno



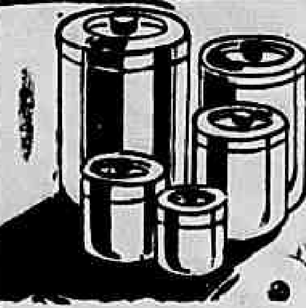
SALDO DOS SALDOS



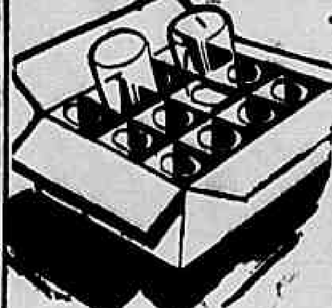
Descanso para pratos, 5 peças em cortiça com lindos desenhos. De 59,50 por apenas .... **$ 52,50**



Abajour para mêsa de cabeceira, pedestal de vidro e cúpula de rayon guarnecida com veludo. De 68,50 por .... **$ 56,50**



Utilíssimo jôgo de mantimentos com 5 peças em resistente alumínio. De 175,00 por .... **$ 143,00**



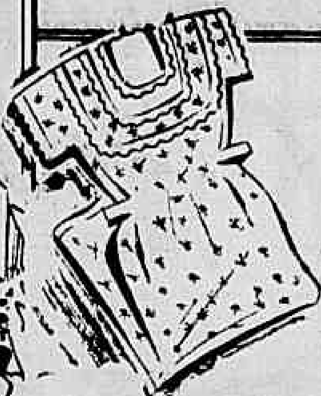
Uma dúzia de copos de vidro branco, ótimos para uso diário. Dúzia de 30,00 por somente ...... **$ 26,00**



Aparelho para café — Com 9 peças em fina porcelana tôda filetada a ouro com belíssima decoração a fogo. De 175,00 por somente... **$ 148,00**



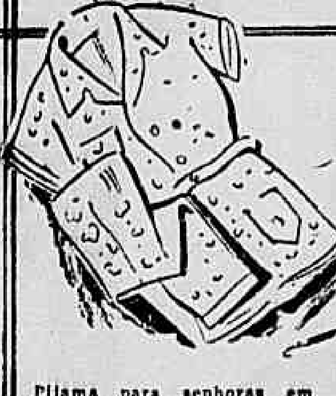
Ferro elétrico com super resistência. Tomada, fio e descanso. De 118,00 por somente **$ 94,50**



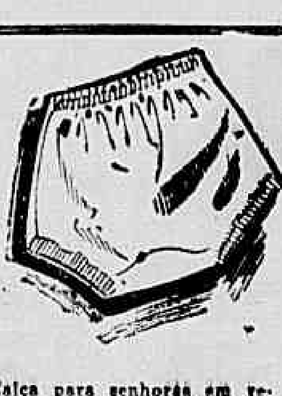
Camisola para senhoras. Em opala estampada c/guarnições de renda. De 108,30 por **$ 89,50**



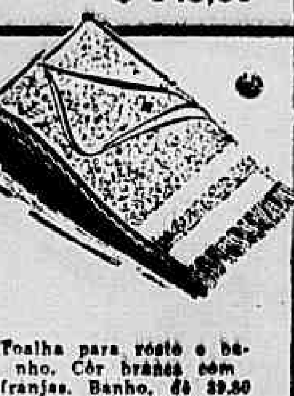
Combinação para senhoras. Superior rayon com guarnições de renda. De 74,50 por .. **$ 59,50**



Pijama para senhoras em ótima opala estampada. Tamanho 42 a 50. De 105,00 por .... **$ 86,50**



Calça para senhoras em resistente malha da escócia. Diversas côres. De 13,50 por **$ 10,50**



Toalha para rosto e banho. Côr branca com franjas. Banho, de 39,80 por $ 34,50. Rosto, de 24,50 por.. **$ 19,50**



Toalhas para rosto e banho, super absorventes. Banho, de 54,50 por.... $ 44,50 Rosto, de 18,50 por **$ 14,50**



Colcha para casal em superior fustão lavrado com lindo desenho. De 195,00 por **$ 178,00**



Colcha para solteiro em fustão branco todo em relevo. De 69,50 por **$ 54,50**

Guarnição para café com 4 guardanapos em tecido resistente. De 39,50 por **$ 32,50**

Guarnição para chá em ótimo tecido. 1,30x1,30 com 6 guardanapos. De 84,50 por **$ 74,50**



Cobertores

Cobertor double-face em pura lã Rheigantz, com barra de cetim. Para casal, de 898,00 por Cr$ 815,00

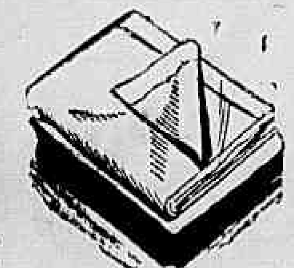
Para solteiro, de 795,00 por Cr$ 659,00
Em pura lã Rheigantz, côres lisas com ourela em cetim.

Para casal, de 695,00 por Cr$ 560,00

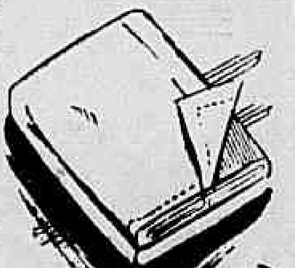
Para solteiro, de 575,00 por Cr$ 457,00
Cobertor em lã mescla com linda barra. Para casal, de 328,00 por 287,00 — Para solteiro, de 268,00 por Cr$ 219,00
Cobertor em lã plástica mescla, barra larga. Somente

para casal, de 248,00 por Cr$ 195,00
Cobertor em ótima pelúcia, fundo branco com barra. Para casal, de 138,00 por Cr$ 119,00 — Para solteiro, de 115,00 por Cr$ 98,00

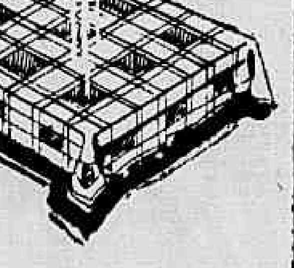
VARIADISSIMO SORTIMENTO DE COBERTORES E ARTIGOS PARA CAMA E MESA A PREÇOS TREMENDAMENTE REDUZIDOS NOS SALDOS DOS SALDOS DE BALANÇO



Lençol para cama de casal em superior cretone com bainha ajour. De 119,00 por **$ 98,50**



Lençol para solteiro em ótimo madapolan muito resistente. De 59,50 por **$ 44,50**



Guarnição para chá ou café. Tamanho 1,40x1,40 com 6 guardanapos. De 94,50 por.. **$ 79,50**



Guarnição para chá com 6 guardanapos em tecido de côres firmes. De 98,50 por **$ 84,50**

Camisa branca em boa cambrainha. Mangas compridas, de 59,80 por Cr$ 49,80

Mangas Curtas, de 49,80 por Cr$ 39,80

Camisa branca em vários tecidos, todos os tamanhos. Preços a começar de Cr$ 49,80

Camisa branca em resistente marquisete Artex, tecido ótimo para qualquer clima. Mangas compridas, de 89,50 por Cr$ 69,50

Mangas curtas, de 74,50 por Cr$ 59,50

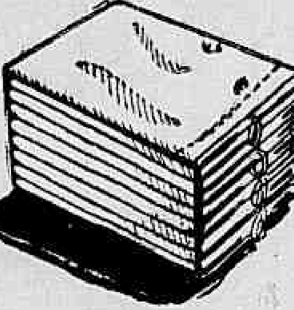
Camisa branca em boa cambrainha, colarinho armado. Mangas compridas, de 98,50 por Cr$ 89,50

Mangas curtas, de 86,50 por Cr$ 74,50

Camisa branca em superior mousseline, tecido de grande durabilidade. Mangas compridas, de 123,00 por Cr$ 108,00

Mangas curtas, de 98,50 por Cr$ 89,50

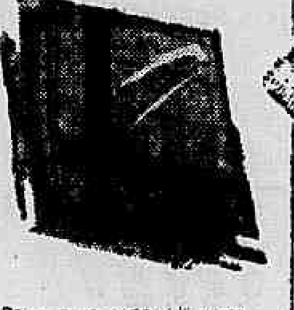
Camisa branca em levíssima tricoline, colarinho armado, corte anatômico. Mangas compridas, de 158,00 por Cr$ 138,00



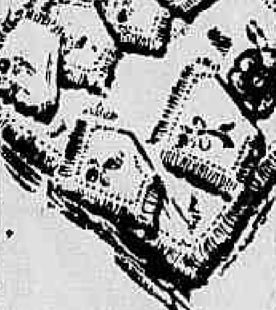
Fronhas em ótimo madapolan, tamanho 60x40. Gande oferta, de 12,80 por **$ 10,80**



Travesseiro ventilado com forro adamascado, tecido de várias côres. de 94,50 por.. **$ 79,50**



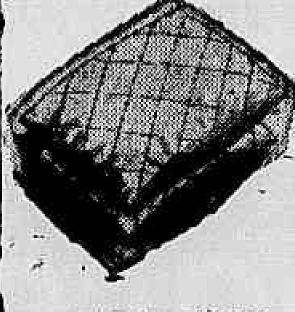
Pano para copa em resistente tecido muito absorvente. De 15,80 por apenas **$ 12,50**



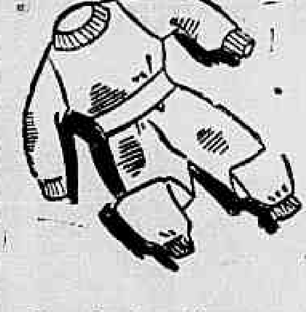
Jôgo para quarto com 8 peças em superior rayon com aplicados de veludo. De 59,50 por ... **$ 39,50**



Lindo vestidinho para meninas, tecido de vários padrões com aplicações. De 128,00 por... **$ 105,00**



Travesseiros plásticos para crianças. Higiênicos e macios. Várias côres. A começar de **$ 11,80**



Macacão de malha para crianças, 2 peças. Ótimo para qualquer clima. De 46,50 por.. **$ 36,50**



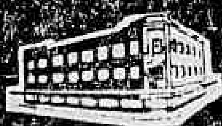
Vestuário para meninos de 2 a 6 anos, lindo modelo e resistente tecido. A começar de .... **$ 49,80**



Enxoval para recem-nascido. Superior pelúcia de algodão: Rosa, azul e branco. De 138,00 por **$ 116,00**

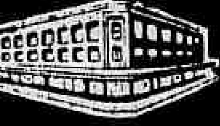


Terninho para meninos de 2 a 7 anos. Modêlo esporte, côres modernas. A começar de ..... **$ 79,50**



O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

R. ASSEMBLÉIA, 54-60 · AV. COPACABANA, 557 · R. GONÇALVES DIAS, 89 · R. CARIOCA. 72, 76

GRANDE CONCURSO!

Gebara

Esta casa

PODERÁ SER SUA, INTEIRAMENTE DE GRAÇA!

Compre CR$ 250,00

de tecidos nas CASAS GEBARA e habilite-se!

Novas sugestões para o inverno e meia estação em criações exclusivas a

preços Gebaratíssimos

As Casas Gebara são 4

RUA LUIZ DE CAMÕES, 38 - RUA DO OUVIDOR, 128 - AV. COPACABANA, 583 - RUA SETE DE SETEMBRO, 147

GEBARA... SEMPRE GEBARA